Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI—N.° 9336 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ALEXANDRE HERCULANO

CENTENARIO DE SEU NASCIMENTO

E' hoje que officialmente se festeja o centenario de Alexandre Herculano, completado, segundo outro criterio, a 28 de março passado.

Individualidade muito discutida, merecendo, da maior parte, louvores e admiração inexcediveis, e de outros restricções quanto ao modo de ser admirado, não foi comtudo Herculano devidamente estudado com justiça, pela critica serena, imparcial, que só agora poderá surgir.

Em face, porém, de todas as controversias que o seu caracter e a sua obra provocaram no tempo em que viveu, essa figura sympathica, prestigiada pelo isolamento a que se entregara e pelos frutos extraordinarios de uma actividade incansavel, appareceu sempre dominadora e empolgante e nem por um instante, em toda a sua vida, o seu nome e o seu espirito se abateram nas refregas de que o seu temperamento independente e progressista,não poucas vezes, foi causa. Com Garrett e com Castilhos, Herculano formou o cabedal scientifico renovador com que Portugal se incorporou á cultura moderna da Europa.

O primeiro, dando largas a uma imaginação ardente e fecunda, abrindo uma estrada nova aos surtos literarios; o segundo, lapidando a lingua e amoldando-a em fórmas encantadoras e opulentas; o ultimo, trazendo para Portugal a consciencia da sua individualidade de povo, com o apparecimento da *Historia de Portugal*, formam uma respeitavel trindade da qual escrevia Pinheiro Chagas: "Garrett foi a fantasia, Castilhos foi a musica, mas Herculano foi o pensamento".

A *Historia de Portugal* foi indiscutivelmente a obra que lhe firmou para o futuro o merito e o nome, porque ella foi justamente o motivo de algumas luctas travadas com o seu autor e nas quaes o valor combativo e a capacidade mental de Herculano irmanavam-se gloriosos no brilho e na força das defesas impeccaveis de que nunca saiu senão vencendo.

Suppõe-se até não serem estranhos a essas luctas os motivos que o levaram a não terminar a sua extraordinaria obra, sendo apontada como a causa maior, as [illegible] que lhe valeu a lenda do *Milagre de Ourique*, que Herculano destroe indiscutivelmente, mostrando que a batalha tivera pouca importancia e que o tal milagre foi uma *patacoada*, inventada posteriormente.

Dada a situação religiosa do meio, ninguem teve duvida em acoimal-o de heretico, e as reacções contra a sua affirmativa não se fizeram esperar, quer no pulpito, quer na imprensa.

Herculano, tranquilo com a sua consciencia de crente e com a sua probidade de homem de sciencia, publicou o folheto *Eu e o clero* (1850), em que se defende dos ataques, reaffirmando as suas asserções, o que lhe acarretou ainda uma não pequena serie de doestos.

Retirando-se, finalmente, das discussões de caracter pessoal, deu á luz algum tempo depois (em 1854) o primeiro volume do seu livro *Da origem e estabelecimento da inquisição em Portugal*.

Esse livro envolvia de um modo geral, confirmado pelo mais acurado escrupulo historico, um ataque irrespondivel ao clero portuguez revoltado contra a nobreza do historiador, que não abjurou a verdade das suas affirmações.

De situações como essa, nasceu-lhe uma invencivel disposição pelo isolamento, ao qual se entregou, comprando na Extremadura portugueza a quinta de Val de Lobos, onde decorreram tranquillos e laboriosos os ultimos dias de sua vida gloriosa.

De um grande sonhador que fôra, ardente, impetuoso e bravo soldado da revolução, exilado e poeta, mudara-se em um sceptico, em um triste e em um retraido.

Entrara para a vida em uma época em que em Portugal se tentava realizar as promessas da Revolução Franceza.

O seu espirito talhado para viver com o passado, como sendo mais compensador e mais amigo de quem vive com elle, quiz ser, no começo, um batalhador visionario, amando o futuro com o ardor iconoclasta quasi demagogico, que as idéas da revolução fecundavam nas esperanças das camadas intellectuaes de então.

Breve, porém, lhe morreram a fé e o enthusiasmo, cofre em que ella se guarda.

As decepções que o regimen constitucional lhe offerecera, fizeram-no fugir para o seio do passado, e lá, entre as provas de trabalho e de amor,reconstruiu a vida historica, e authentificou os valorosos feitos dos que fundaram e constituiram durante seculos brilhantes a vida de sua nobre patria.

Esse livro extraordinario é elle mesmo uma lição de civismo.

Parece que a voz poderosa daquelle grande patriota exclama ahi a cada leitor portuguez que lhe volve as paginas—Continuai a ser o que os vossos antepassados foram.

E elle procurou ser e o foi:—escrevendo livros e cultivando oliveiras, vivendo com a gente simples e humilde e recusando as honrarias que lhe eram fornecidas instantemente.

Pertenceu—como disse Anthero do Quental—a um mundo extincto, um mundo cujo altivo sentir já ninguem comprehendia.

E se se póde ter como exagerada a expressão que o dava como "o ultimo dos portuguezes", não sel-o-ha de certo, outra mais moderna de um escriptor que dizia admiral-o porque, além de mais, elle foi "um dos ultimos portuguezes de outr'ora".

Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo, descendente de familia humilde, nasceu em 28 de março ou 28 de abril, numa casa da rua S. Bento, em Lisboa.

Foram seus pais Theodoro Candido de Araujo, recebedor da Junta dos Juros, hoje Credito Publico, e D. Maria do Carmo de S. Boaventura, filha de José Rodrigues de Carvalho, pedreiro da casa real.

Na crise de 1828, estando seu pai cego e aposentado, e perdendo seu avô toda a sua fortuna, teve Herculano de interromper os seus estudos já iniciados brilhantemente na Universidade de Coimbra.

Só a sua decidida vocação para as letras fez com que, através das necessidades de sua familia e do trabalho insano a que se entregava para auxilial-a, pudesse o joven Herculano estudar na aula de commercio de Lisboa.

O absolutismo preparava então Portugal para a crise de 1831 e 32 e Herculano, enthusiasta das promessas de liberdades novas, inimigo do absolutismo de D. Miguel, fez parte da revolução de 1831, sendo obrigado a emigrar para a Inglaterra e França.

A noticia de que D. Pedro IV iria combater o rei absoluto em favor de sua filha D. Maria da Gloria alvoroçou os animos patriotas.

Herculano não trepidou em se fazer soldado do exercito liberal, embarcando com elle na ilha Terceira, como soldado voluntario da rainha, n. 35, da terceira companhia, tendo como seu companheiro a Almeida Garrett. Alexandre Herculano tomou parte em toda a campanha liberal e teve referencias honrosas pelo denodo com que se portou no cerco do Porto, no reconhecimento de Vallongo e na acção de Ponte Ferreira.

Terminada a guerra, foi elle aproveitado para as funcções de segundo bibliothecario da Bibliotheca Publica do Porto, cargo que occupou até 1836, quando delle se dimittiu por se conservar carlista.

Eis o que diz no documento pelo qual se dimittiu:

"A fé que prestei guardar á carta constitucional da monarchia portugueza, sellei-a com as miserias de desterrado e com os padecimentos e riscos do soldado que passei na emancipação da patria; para a conservação de um cargo publico, não sacrificarei, portanto, nem a religião do juramento, nem o orgulho que me inspiram as minhas acções passadas."

Logo depois appareceu o seu primeiro folheto—*A voz do propheta*, trabalho de estylo biblico, sentencioso, em que o seu autor mostrava-se conservador em politica, mas conservador das liberdades e dos beneficios politicos conquistados pela reacção liberal e ao lado da qual Herculano teve de ir até os campos de batalha.

Em 1837, depois de ter sido redactor, assumiu a direcção do *Panorama*, obra que representa um subsidio e esforço incalculavel para a obra do resurgimento portuguez.

Mais tarde foi nomeado bibliothecario da Ajuda, cuja bibliotheca organizou conjuntamente com a das Necessidades, ao mesmo tempo em que escrevia a sua *Harpa do crente*.

No *Panorama* appareceram os seus primeiros trabalhos de romancista e historiador, como *O bobo*, o *Conde soberano de Castella*, *Arrhas por foro de Hespanha* e *Apontamentos para a historia dos foraes e bens da corôa*.

Em 1874, surgiu o *Eurico*, que Alexandre Herculano escreveu, segundo Pinheiro Chagas, levantando a grande these do celibato no clero. Ao *Eurico* segue-se o *Monge de Cister*, sendo que por essa época collaborava elle tambem na *Revista Academica*, de Coimbra, na *Illustração*, na *Revista Universal* e varias outras.

Espirito já feito, tendo conquistado uma reputação invejavel, não se fez esperar em producções.

E assim, successivamente, apparecem: *O alcaide de Santarem*, *A infancia do lazaro Thomé*, *Lendas e narrativas*, *O castello de Faria*, *O bispo negro*, *A morte do lidador*, o *Parocho da aldeia* e outras.

Após 14 annos de investigações meticulosas e constantes, appareceu o primeiro volume da *Historia de Portugal* (1846), vindo á luz o segundo em 1847, o terceiro em 1849 e o quarto em 1854, anno em que tambem publicou o seu livro sobre a *Inquisição em Portugal*.

Alexandre Herculano não concluiu o seu precioso trabalho, dizem alguns, por não querer, na genealogia dos duques de Bragança, descrever a historia immoral do Barbadão, e as impurezas que a elle se ligam, isso para não offender ao rei, de quem era amigo.

Outros suppõem ter sido esse facto devido ao aranzel religioso, que provocou a sua affirmação, de que não houvera o tal milagre de Ourique.

Com economias que conseguiu fazer, Herculano comprou na Extremadura a quinta de Valle de Lobos, e operou ahi uma prodigiosa mudança, fazendo de terrenos incultos campos de cultura e fabricando por processos seus uma qualidade especial de azeite clarificado, a que deu o seu nome.

Modesto por natureza e por educação, recusou repetidas vezes a cadeira de deputado, apesar de eleito por Cintra; recusou tambem o pariato que lhe foi offerecido em 1861, e a Grã-Cruz de São Thiago, que em 1862 lhe foi conferida.

Alexandre Herculano era um espirito concentrado por excellencia, e delle e de sua vida solitaria escreveu o nosso João Henrique Lisboa: "Apenas o encontro numa lojinha de livros, do Chiado, onde elle costuma ir e onde nos assentamos em um banco de pão. Demais a mais é um macambuzio, peior do que eu."

A ultima viagem que o nosso imperador fez á Europa, teve em Lisboa a visita de Herculano. Foi então que adquiriu a doença que o victimou, morrendo em Valle de Lobos a 13 de setembro de 1878.

Herculano foi sepultado a 15 de setembro, no jazigo do general Pedro Vieira Gurjão, seu amigo e vizinho.

Só depois, em 28 de junho de 1888, foi o seu corpo transportado para o mosteiro dos Jeronymos, onde, por subscripção popular, lhe foi construido um soberbo monumento, obra prima de arte.

Esse monumento tem quatro metros e meio por dois de altura.

Na face anterior do sarcophago, lê-se a seguinte inscripção:

"Aqui dorme um homem que conquistou para a grande mestra do futuro, para a historia, algumas importantes verdades, A. Herculano".

Na face posterior, lê-se:

"Dormir? só dorme o frio
Cadaver que não sente;
A alma vôa e se abriga
Aos pés do Omnipotente."

A. Herculano.

Lá se vê tambem a traducção feita por Herculano, do *Cantico dos ramos*:

"A ti, a quem o infante Hosanna pio
Ergueu, ó Redemptor
O' Christo, ó Rei, a ti gloria perenne,
A ti honra e louvor!
Inclyta prole de David, ó Christo,
Tu és Rei dos judeus:
Bemdito Rei, que do Senhor em nome
A' terra vens dos céos.
Em eternas canções os côros de anjos
Louvam-te nas alturas;
Na terra o homem mostras, e no universo
Todas as creaturas.
Outr'ora o povo hebreu veiu encontrar-te
Com triumphantes palmas;
Hoje a teus pés a prece, o voto, os hymnos
Vêm depôr nossas almas.
Elles o culto do tempo te davam
A ti que ias morrer:
Hoje a ti, ó Rei e vencedor da morte,
Nos cabe um canto erguer.
Tu, que os seus cultos aceitaste, ó santo,
O' clemente Senhor,
Rei que abençoas o que é justo, aceita
Nosso submisso amor."

A trasladação dos despojos effectuou-se com grande solemnidade, sendo orador o conego Alves Mendes, que então pronunciou uma das suas mais bellas e tocantes orações.

ALEXANDRE HERCULANO

Foi em 28 de março ou de abril de 1810 que, em um bairro burguez e de berço modesto, nasceu o grande, o incomparavel luminar das letras portuguezas que teve em vida o famoso nome de Alexandre Herculano.

Herdara do pai o caracter severo e reflectido, que lhe foi sempre apanagio singular durante toda a existencia de luctas; viera-lhe quiçá do lado materno, legado de avós operarios, a cellula nervosa arguta, a tenacidade indefessa de sublime obreiro da intelligencia e do saber.

Virtualmente orphão aos 17 annos, porque o pai tirstemente cegara sem haver assegurado ao filho adolescente sequer a instrucção pratica necessaria para o ganho parco da subsistencia; desprovido do bem estar e apoio material que lhe grangeavam á infancia os cabedaes accumulados, á força de rude trabalho honrado, pelo avô materno, um simples mestre de obras, honestissimo, de boa fé, porém, idéal e quasi ingenuo; viu-se Alexandre Herculano, na idade dos sonhos roseos e das douradas esperanças, em face do terrivel lemma dos desfavorecidos da sorte —o trabalho forçado e continuo.

Todavia, nada lhe esmoreceu as energias mentaes, a estructura robusta de seu caracter: o atavismo nelle preparara o *substractum* preciso para o triumpho no immenso e disputado campo da lucta pela existencia.

Armado pela natureza com os recursos psychicos que constituem o arcabouço, a trama intima dos athletas invenciveis nos modernos prelios e ferozes pugnas intellectuaes, não se demorou um instante na contemplação do passado feliz e, enfrentando o mundo, atirou-se resoluto á conquista de um futuro, que sonhara porventura outro e egoisticamente melhor do que havia de ser, mas que com certeza não proporcionaria á Patria, reverente hoje a seus pés, as infamias e orgulhos, de que mui justamente se reveste em face da obra historica e literaria rica, opulentissima e inexcedivelmente bella, que lhe legou em precioso escrinio esse filho dilecto de suas entranhas.

Nem lhe faltou a esse filho o acrisolado amor da Patria, severo e intransigente, com que, interrompendo os serios estudos de humanidades, acudiu logo á defesa de sua terra natal quando, contra a pressão do absolutismo miguelista, irrompeu em franca revolta a capital lisboeta. Nem lhe sossobrou um só momento o animo viril e forte ao serviço da causa liberal quando, suffocado o movimento politico central, se viu o mancebo constrangido a refugiar-se a bordo de uma não franceza e a eleger o exilio despercebido de recursos, em terra estranha, que tanto ouvira malsinar aos seus em dias da infancia, inda não mui remotos.

E ahi (*sic volvere fata*) se lhe escoou tão placida e venturosa a existencia, preenchidos os interminaveis ocios com seus estudos favoritos de humanidades, e de historia especialmente, que só o entranhado e vivido amor de filho grato o fez despertar, apercebido logo de animo e sem o pungir secreto de tão saudosos tempos de calma e gozo intellectual, para correr a alistar-se soldado entre um punhado de decididos patriotas que da ilha Terceira, nucleo da resistencia liberal, se aprestavam para despenhar-se sobre o continente a libertal-o das garras da tyrannia obscura e cruel.

Na pugna fratricida não se lhe conheceu uma fraqueza, uma vacillancia: no mais acceso da peleja o viam todos calmo e bravo affrontar os maiores riscos. Basta lembrar aqui, para proval-o, tres trechos da sua brilhante baixa.

Por elles ficamos todos sabendo que o egregio voluntario *teve sempre conducta civil irreprehensivel; que se distinguiu pela sua bravura e pelo seu valor entre os demais; que não houve um só fogo nas linhas de defesa em que elle espontaneamente se não unisse á 1ª companhia, batendo-se com o maior sangue frio e chamando os seus irmãos á gloria, porque foi sempre um dos primeiros a avançar contra o inimigo.*

E quando, mais tarde, dispensados os seus serviços militares e recolhido ao modesto emprego de ajudante de bibliothecario do paço episcopal do Porto, desappareceu nelle o guerreiro, com não menor denodo civico continuou a manter-se na altura do conceito que grangeara, de heroico defensor e imperterrito combatente nas polemicas em prol da justiça, na sustentação da causa politica liberal, affirmando sempre a sua solidariedade com os antigos irmãos de armas. E, se não, rememoremos o catonico procedimento com que resignou o seu logar de bibliothecario, quando a insurreição anti-carlista de 1836 estalou em Lisboa e se alastrou ao Porto, e ter-se-ha a mais evidente prova do caracter integro, impolluto, incorruptivel do grande literato e patriota, em quem nunca pôde ter entrada a eiva desmoralizadora da traição e suborno, razão de ser de grande numero de desastres moraes da historia de Portugal nessa época.

De pé, sempre altivo e sobranceiro, esquivo e solitario, como os grandes condores americanos, aquelle genio singular e as mais das vezes incomprehendido não podia deixar de fazer vida á parte na sociedade de então, abastardada por tantas luctas fratricidas e revoltas inglorias, depreciada pela subserviencia que a jungia e manietava á Inglaterra, desde que se julgara fraca e incapaz de resistir por si só á invasão napoleonica.

Mas os estudos de historia e literatura o chamavam de ha muito e o absorveram de todo durante algum tempo, sopitaram nelle o politico, o homem social, para lhe abrirem as portas do pantheon da gloria literaria, a mais pura e immarcessivel de

todas, porque, filha de um idéal supremo de virtude e accesa nas aras do amor á verdade, á justiça e ao bem geral.

Só decorrido mais de um decennio (1852) reapparece Alexandre Herculano no scenario politico da Patria, quando, já celebre, era com solicitude buscada a sua coparticipação na pretendida obra da Regeneração, capitaneada por Saldanha.

Puro, elle suppuzera tambem limpas de todo o falso pensamento as consciencias de todos os que o procuravam; cedo, porém, o pungiu a desillusão, e essa completa e definitiva. Desceu então até a amargura e a revolta que se lhe ergueu do espirito de crente em Deus e confiante na humanidade precipitou esse homem, calmo á força de reflexão e austeridade, á lucta infrene e incoercivel, desatada nas mais energicas polemicas e objurgatorias, nos mais indignados protestos e anathemas, lançados com a ardentia de seu fanatismo patriotico.

Viu-se então verrinas, arreiadas das pompas estheticas da mais acrisolada erudição, cairem impiedosas e fulminantes sobre os novos politicos regeneradores como sobre réos de negra traição á Patria e a Deus, réos de lesa-moral, que desserviam e fraudavam a humanidade em um supposto descaramento lodoso, em um desmanchamento de todos os rigidos costumes, no apparato de um luxo desenfreiado e em um incommensuravel appetite de gozos e deleites criminosos.

Foi em um periodico celebre que se prégou esta cruzada contra os novos incréos e conspurcadores da verdade politica e do sentimento patriotico e, por feliz coincidencia, essa folha tinha nome identico ao deste jornal, que ora tem diante dos olhos o leitor amigo — chamava-se *O Paiz*.

Desenganado de todo, mergulha-se de novo Herculano no estudo absorvente dos mais preciosos documentos historicos, novo modo de bem servir á Patria: na peregrinação que emprehendeu em commissão e graças a uma pensão annual votada pelo parlamento, visitou incansavelmente as bibliothecas e conventos do reino, nos quaes respigou verdades e colheu documentos, que ora publicou sob titulos diversos, ora lhe serviram para projectar a offuscante luz da verdade sobre factos e épocas obscuras da vida passada dos reis e povo luso de que tratou em seus monumentaes escriptos.

Nessa peregrinação o assaltaram desgostos sem numero, porque nunca faltam detractores onde sobeja a malicia e a inveja: d'ahi controversias e luctas varias, mais tintas do sangue de adversario do que as que se ferem no campo de batalha.

Encarado a diversa luz o proceder de Herculano, nesse periodo desagradavel de sua existencia, nem por isso se deve deixar sem categorica affirmação — que nunca em seus propositos, resoluções ou actos se póde surprehender sombra de má fé, incoherencia ou deshonestidade.

Por amor dessas qualidades e, talvez ainda, pelo excessivo e morbido melindre daquella natureza arredia de idéalista, a quem os interesses e mesquinhas paixões do mundo irritavam o animo combativo, o minimo tropeço que se lhe deparava em sua marcha triumphante, desaveiu-se Herculano com a Academia, de que era vice-presidente, e roto o velho laço de solidariedade mental que sempre mantivera com essa corporação sábia, dir-se-hia que lhe fraquejou pela vez primeira o intellecto varonil e indefesso. O desgosto, que lhe deliu as energias, foi tão profundo, que, abandonando tudo, se atirou á agricultura com o afan e enthusiasmo de verdadeiro apaixonado e quando, removida a causa da desavença, lhe reclamaram de novo a preciosa collaboração, reconciliou-se o poeta e romancista com os antigos confrades, mas nunca mais foi o mesmo prestimoso obreiro da intelligencia: parecia ter-se nelle eclipsado o seu tão celebre amor ao difficil, aquella argucia de hermeneutica, aquella perspicacia e imparcialidade historica com que fizera genialmente a critica de milhares de documentos novos, por elle desentranhados das solidões ignoradas dos conventos e escolhidos entre as collecções canonicas da Torre do Tombo.

Só então lhe pesou tambem a vida sem os carinhos da mulher amada ou amante; só então elegeu a irmã gemea de seu espirito platonico; e essa mudança de estado devia igualmente ter concorrido nelle para o repudio ás letras e fixação definitiva de sua actividade no trabalho agricola em Val de Lobos, onde se applicou á industria extractiva do azeite e se escoaram em doce paz seus ultimos dias de vida, cortados por traiçoeira e fatal pneumonia.

Se o talento de Herculano declinou rapidamente nessa ultima phase da existencia, subtraindo-lhe algumas das nativas qualidades de orgulho e energia indomavel, certo é que o seu coração se revestiu de tão intensa caridade, que, lavrando irresistivelmente por todo o seu ser psychico, o lançou em perpetua lucta com o instincto de conservação, desapegando-o, a trechos, das affeições terrenas em uma ancia irreprimivel de que viesse breve o termo de seus dias.

....

Mas deixemos o homem e encaremos o escriptor. A traços largos digamos algo sobre o seu valor literario, sem profundezas de analyse ou critica, senão perfunctoriamente, como o exige a natureza deste trabalho.

A obra de Alexandre Herculano é essencialmente pessoal; representa no mais alto grão a producção literaria subjectiva; em nenhuma de suas partes se deixa de perceber o autor por trás das paginas admiraveis que traça, onde, como em baixo relevo, se surprehendem as qualidades do homem escriptor vivificando pujantemente a trama poetica, historica ou romantica, que se offerece ao publico ledor.

Como historiographo, sem nunca se apartar da isenção de animo e da imparcialidade, delineia grandes quadros, formúla syntheses; a seguir, esmeuça caracteres, esquadrinha-lhes defeitos e qualidades; depois, amplia, resume, recorta, emmoldura, debuxa, pinta, borda os accessorios; depois ainda, grava aqui e acolá, com fidelidade e gosto finissimo, os factos culminantes, o nervo da obra de arte; finalmente, remata o conjunto de scenas, caracteres, accessorios e factos culminantes com vigor e energia tão descommunaes por vezes, que as energucias se seguem, se cruzam e se superpõem, gerando tons sombrios e carregados que impressionam vivamente e deixam no animo do leitor indeleveis vestigios.

Assim, no 1º volume da *Historia de Portugal*, onde os apanhados e synopses relativos ao mundo romano e barbaresco, attingem á possivel perfeição, casando-se nelles, em perfeito equilibrio, a sciencia e a arte.

Assim, no 3º volume da mesma historia, onde o reinado do terceiro Affonso e a vida intima e social da monarchia nesse tempo parecem como verdadeiras aguas-fortes dispostas em series ou como a exposição descarnada de um inquerito de alta policia, em que são chamados a severas contas grandes e pequenos réos de crimes politicos, aleivosias e traições, para que recebam o estigma, o ferrete da ignominia e do opprobrio que mereçam. Assim, a rigida e inexoravel critica a que sujeitou os documentos do *Corpo diplomatico* e os que publicou sob o titulo *Portugalia monumenta historica*, para com seguro criterio assignar-lhes data e classificação methodica.

Não nos deteremos na *Historia do estabelecimento da Inquisição*, porque a religiosidade de Herculano talvez lhe houvesse desencaminhado um tanto o senso historico-critico de que sempre dera provas; talvez. Em todo caso, quantas paginas de incomparavel e subida verdade ahi se encontram e brilham luminosamente.

No *Panorama*, que como jornalista fecundou com o seu erudito talento e actividade genial, publicou o grande escriptor a *Harpa do crente*, sua obra poetica em verso, onde a nota pessoal, o subjectivismo lyrico fazem delle o mais rematado typo do *romantico*. Nesse particular, o eminente homem foi talvez mais genuino representante dos novos idéaes de arte (novos, naquella época) do que Garrett e Castilho, que com elle fazem a triade dos coripheus do romantismo.

Não é aqui possivel fazer mais que lembrar os poemas *Arrabida*, a *Cruz mutilada* e quiçá mais excellentes no sentir generosamente compassivo, dessa compaixão de que só elle sabia a secreta expressão, as autopsychologicas paginas de *A victoria e a piedade*.

Deixando de lado as traducções, seja qual for o valor que se lhes attribua, e o drama *Os infantes em Ceuta*, onde, a nosso ver, só se salva o sopro de ardente patriotismo que exalta a penna do illustre poeta, venhamos a apreciar o artista-prosador que elle foi, rico e correctissimo na elocução; forte, arrojado e sublime nos pensamentos que derramou prodigo nas admirabilissimas linhas de suas *Lendas e narrativas* e nos seus romances *O monge de Cister* e *Eurico, o presbytero*.

Nas *Lendas e narrativas* é mais viva, mais fresca e mais louçã a inspiração e o estylo atraiçoa taes qualidades; mas Herculano é sempre o mesmo, identico a si mesmo nessa obra como em todas. Seus pensamentos raro vestem as leves roupagens de que soem servir-se os espiritos poeticos desponderados ou superficiaes; nunca se lhe surprehende o riso da galhofa despreoccupada, sem o travor final da ironia, que elle manejava ás vezes acerada e mortifera; nunca lhe vem aos olhos a lagrima sem motivo mais que justificavel, sem vir daquellas regiões longiquas e intimas a que raros ousam descer para dellas arrancar, sangrando o mal secreto que as envenena, e traduzil-o sincera e fielmente aos olhos do publico ledor: o heroico, o pathetico e o sublime, sem descontinuar, se alastram por todas essas composições de Herculano.

Se tenue e sob a fórma jogralesca lemos a fantastica e deliciosa narrativa *Pé de cabra*, ou o irreverente conto do *Bispo negro*: a *Morte do lidador*, o *Castello de Faria*, *Arrhas por fôro de Hespanha* e, mais que todas e acima de todas, *A abobada* trescalam o perfume archaico de heroicos tempos idos, de éras medievaes, em que a vida das classes superiores se passava entre um mixto de fé e pundonor cavalheiresco.

São esses escriptos verdadeiras epopéas em prosa, em que o soldado intrepido que foi Herculano não teve mais que consultar o seu magnanimo coração e o caracter integro e sem jaça proprio de seus mesmos antepassados, para achar por mera intuição e videncia a mais recta e cabal e vibrante expressão dos sentimentos alevantados de seus heróes.

Ha como um sopro homerico e ao mesmo tempo pindarico nas paginas culminantes dessas quatro narrativas.

E que diremos do *Parocho da aldeia*? Que melhor elogio delle podemos fazer senão affirmar que é inexcedivel no genero, que é como o typo modelar de similares composições, galeria esplendida de typos e costumes genuinamente nacionaes, no genero dos deliciosos romances posteriormente compostos pelo mais portuguez de todos os escriptores portuguezes?

As qualidades, reveladas por Herculano nas *Lendas e narrativas*, são *mutatis mutandis* as mesmas que sobrelevam no *Monge de Cister*, onde se debate a magna questão do celibato sacerdotal, tão de molde a manifestações do romantismo sonhador e religioso. Apenas as notas severas e profundas de seus livros anteriores, o gosto do lugubre e tetrico inherentes ao temperamento do poeta ora se deparam mais vezes nos passos solemnes da obra, porque o entrecho, de natureza sombrio e carregado, impõe, ao avizinhar-se a catastrophe poetica, a forte dramatização dos sentimentos e ascende fatalmente ao tragico no desfecho das scenas em que as contingencias humanas, em suas crises supéragudas, atiram de roldão, em conflicto titanico, o amor e o dever.

Para que lembrar, pois, os capitulos *Juramento contra juramento* e *A' borda do sepulchro*, scenas que outr'ora se liam com alma e devoção e que a geração actual tem ao menos o dever de conhecer bem e de lhe apreciar o extraordinario valor, quando não seja capaz, por diversa intuição literaria e educação, de se deixar retalhar das mesmas emoções patheticas das gerações recempassadas, menos praticas, mas muito mais sensiveis e quiçá artisticas?

Resta-nos falar de *Eurico, o presbytero*: esmorece-nos, porém, a penna.

Não podemos nós, que vimos do seculo passado e, sob as neves que entram a alvejar-nos os cabellos, sentimos proxima a invernia dos annos, não podemos, repito, ainda hoje reler as paginas desse romance-poema sem experimentar as fortes vibrações estheticas que a mais acabada e artistica obra de arte possa despertar em alma humana.

Eurico é um livro unico; é o transumpto do que de mais delicado e sublime passou pelo coração de um homem e foi revelado a outros homens pela adamantina penna de um escriptor genial.

Eurico é o amor, o desespero, a valentia, o patriotismo, a religião de Christo, a amisade solidaria, a renuncia de si proprio e, mais que tudo e acima de tudo, o culto generoso e heroico do dever impolluto.

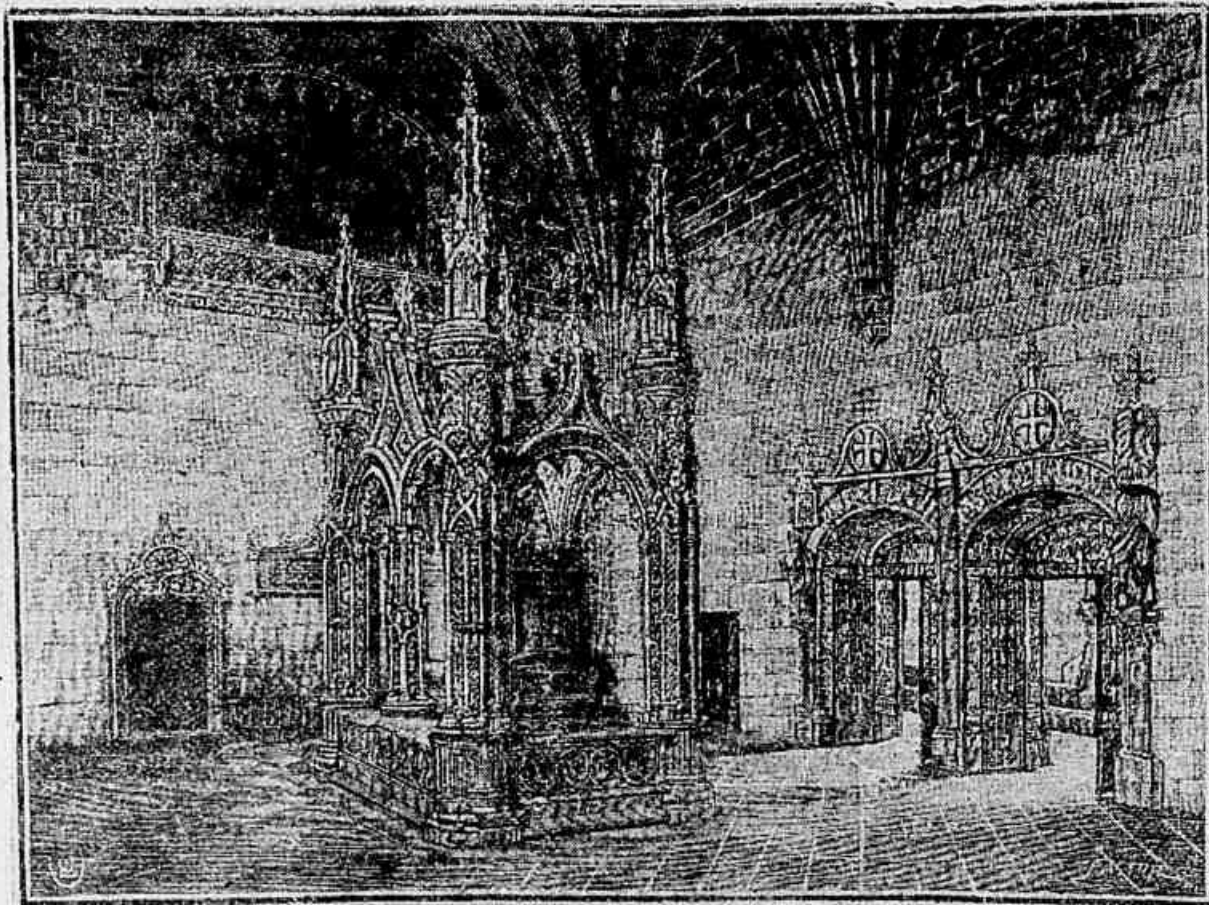
Eurico é o gardingo enamorado, repellido e reprobo, regenerado pelo amor patrio acceso nas pyras candentes da fé e do brio cavalheiresco, entregando-se miserrimo á compaixão de Deus, mas erguendo-se revoltado e invicto para a defesa do torrão natal; consorciando-se com os desterrados de Covadonga para conservar illeso o seu caracter de christão e godo; sacrificando-se abnegado para poupar a vida a companheiros que tinham ainda quem delles carecesse no mundo; fatidicamente soberbo na arrancada em direcção á tenda de Abdulaziz; heroico, libertando Hermengarda, presa de guerra do Agareno, e, em retirada vertiginosa, defendendo a rectaguarda dos cavalheiros perseguidos até as margens do Sallia; realizando ahi o mais penoso de seu dever ao sentir — em contacto com o seu — o bello corpo amado de Hermengarda, mas forçado a recalcar por um dever os estos desordenados do coração amante para, em um arrojo de coragem sobrehumana, sobraçal-a e depol-a salva de perigo, depois de atravessar o rio por sobre um tronco estreito e carunchoso; morrendo, finalmente, para não peccar contra os dictames severissimos de seu credo religioso, em uma estupenda oblação de todo o seu sêr ao Omnipotente, por meio da espada homicida de Mugueiz:

"Meu Deus! Meu Deus! Possa o sangue do martyr remir o crime do presbytero!"

Não nos detenhamos mais a analysar as controversias, opusculos e menores producções de Herculano; não nos abeiremos tampouco dos *Monumenta*, repositorio de tudo o que ha de mais erguido em erudição, e terminemos.

Alexandre Herculano foi um genio singular nas letras lusitanas: não encontrou modelo; não teve, não tem, nem terá similar nos seculos porvindouros, nutridos, como serão, de sciencia, travados de scepticismo, vividos em lucta intensa e ininterrupta, em que irão desapparecendo os idéaes diante do mercantilismo, que tudo assoberba, em presença do senso pratico das cousas que já invade todas as camadas sociaes, para a consecução do bem estar ou sequer para a manutenção de uma existencia precaria.

Se dentro de nossos corações, cingindo os louros da mais pura e resplendente gloria — a gloria literaria, tem Herculano o maior de todos os cultos, porque o mais intimo; não é menos verdade folgamos em manifestar o que nos vai n'alma — *ex abundantia cordis os loquitur*. As palavras como que representam o maior e mais espontaneo tributo de gratidão da humanidade a quem soube elevar-a por seu alevantado sentimento e descommunal talento.

Sirvam, pois, as nossas desautorizadas phrases de exiguo preito de admiração e amor ao grande vulto literario, cujo centesimo anniversario occorreria hoje, se vivo fóra e nos guiara ainda com o seu exemplo e virtude civica.

ALFREDO GOMES.

A Historia de Teixeira Lopes

A casa de Val de Lobos onde morreu Herculano

Calmels e bandeira do extincto conselho de Belem de que foi presidente Herculano

* * *

A PROPOSITO DE HERCULANO

Nesta época e nesta parte do continente americano, em que um povo nascido da mais vibrante e ousada capacidade da raça portugueza, tanto se apressa em fazer a assimilação do espirito e dos costumes anglo-saxonicos, o centenario de Alexandre Herculano chega bem a tempo de lembrar á facil ingratidão individual e collectiva das modernas gerações brazileiras que o presente é filho do passado; que, na evolução dos povos, como em todos os departamentos da evolução social, não ha effeitos sem causas, nem assimilações possiveis e efficazes, quebrando-se as leis da historia, esquecendo e amaldiçoando origens que, mais fortemente do que as aspirações subitas do progresso, permittem, justificam e garantem a civilização de um povo e a formação de uma grande nacionalidade, entre as maiores e mais dignas á frente dos destinos universaes.

O Brazil, o Brazil moderno, em verdade, muito se tem dirigido para o norte do continente americano, onde fulgura a democracia que lhe inspira as novas idéas politicas e sociaes.

Nesse rumo e nesse afan de uma anciosa miragem, era natural que se apaixonasse muito pelas lições da historia do arrojado povo que ahi se constituiu como uma das mais energicas e brilhantes potencias mundiaes, vindo a conhecer e admirar os seus elementos ethnicos que ainda hoje disputam o principado da força material e intellectual, nos mares, nas terras e nas sociedades contemporaneas.

D'ahi o nosso enthusiasmo e a nossa ingratidão. O nosso enthusiasmo pelos que triumpham, pelos que arrastam o prurido indigena da imitação, implantando entre nós as suas instituições politicas, o poder fascinador dos seus capitaes e do seu progresso economico a sua febre de progresso intenso e ardente; a nossa ingratidão, porque ficamos convencidos de que havemos atravessado seculos de inactividade e de rotina, de que perdemos tempo no culto prestado ás glorias da nossa raça e devemos passar adiante... e devemos fechar as paginas desse livro de amor, calcando os mais puros impulsos do sentimento, para cultivar e formar, segundos novos moldes, a razão, a intelligencia da nossa mocidade, emprestando-lhe a rigidez fria e serena da raça anglo saxonica, de onde saiu a obra admiravel desses Estados Unidos fascinadoramente constituidos, entre as duas margens dos maiores oceanos do planeta, na melhor e tambem maior parte da America Septentrional.

Os superlativos são de toda a justiça e opportunidade, sempre que se queira falar desse paiz e desse povo, porque é esse paiz e é esse mesmo povo que nos dão o exemplo dos superlativos que a si mesmos se applicam e d'ahi se alastram pelo mundo como uma força suggestiva, brilhante e fria, qual o dollar e a libra esterlina, falando ao senso pratico da vida moderna, desviando-a dos sentimentalismos ardentes e improductivos que caracterizam a raça latina...

Assim, pois, as modernas gerações do nosso paiz, naturalmente, pouco estudam e pouco aprendem na literatura historica da raça portugueza.

Herculano, ainda o lemos nós outros da derradeira phalange educada entre o antigo e o novo regimen, quando a vida intensa não havia ainda empolgado o Brazil, quando a Europa e sobretudo Portugal nos ficava mais perto do que os Estados Unidos.

Nesse tempo, ao findar o imperio, já eramos bem longe da educação classica que se fazia em Coimbra, onde os intellectuaes brazileiros se confundiam com os portuguezes.

Todavia, embora conquistada a independencia brazileira, não se tinha ainda praticado a ingratidão de esquecer tudo que dizia respeito ás nossas origens, ás nossas tradições, á nossa cultura e aos nossos costumes portuguezes.

Antes de aprender o inglez, para ler Roosevelt e Upton Sinclair, a mocidade academica deliciava-se sobre as paginas empolgantes e fortes de *Eurico*, do *Monge de Cistér* e das mesmas *Lendas e narrativas*, cujos trechos mais notaveis lhe eram familiares desde as selectas literarias adoptadas nos exames de portuguez.

Era ahi que, antes de um curso qualquer de historia, assistiamos aos primeiros surtos da pequenina grande nacionalidade portugueza, naquelle primitivo nucleo de um ainda mais diminuto condado, casual episodio do periodo feudal na peninsula iberica.

Herculano impressionava desde a escola, nos livros didacticos, continuando a prender a mocidade nos seus devaneios literarios, acaso destinando-se a acompanhar os passos dos homens feitos, mais tarde, na vida pratica, na vida politica e social, em que elle deu o exemplo da mais robusta mentalidade ao serviço do mais energico, mais puro e mais integro caracter, nos fastos historicos de qualquer povo onde houvesse nascido.

Se assim fóra, de certo, a mencionada geração brazileira estaria preparada para commemorar dignamente o centenario de Alexandre Herculano. Mas, em verdade, o brusco desenlace havido na evolução nacional transformou aquella geração em uma geração iconoclasta, que facilmente esqueceu as sinceras impressões de suas primeiras leituras da obra romantica do extraordinario polygrapho portuguez.

Fechando os olhos á luz do passado, que lhe viera do occidente, tomou-se de amores novos pela joven nação do norte, preferindo as suas tradições exoticas ás nossas mais lidimas e puras tradições proprias.

Não lhe sobrou tempo a essa geração para saciar-se na fonte pura da obra historica, politica e economica de Alexandre Herculano, desde a sua grandiosa *Historia de Portugal* até os seus luminosos estudos sobre as classes servas na peninsula, sobre a inquisição, sobre o regimen politico do reino portuguez, a sua vida rural, economica e social.

Bryce e Cooley, todos os tratadistas e commentadores do regimen politico norte-americano, que o Brazil um pouco atabalhoadamente adaptou ás suas novas instituições democraticas, roubaram o tempo inteiro da geração que podia e devia, no ouro massiço do mais forte, puro e conciso estylo que comporta a nossa lingua, aprender as lições do mais alto cavalheirismo, da maxima aptidão politica e civilizadora da nossa raça. Isso, evidentemente, não faria mal ao Brazil e ás suas novas gerações.

Como typo representativo de uma povo, ao demais dos seus immortaes labores literarios e intellectuaes, Herculano não é, de certo, menor do que as grandes individualidades americanas que hoje deslumbram os povos deste e do outro continente, como Roosevelt, Taft e Bryan.

Dadas as enorme differenças de época e logar, que a esses favorecem a benefica e poderosa acção politica, e a Herculano todo o esforço civico e moral empeceram, facil é vêr e sentir que William Bryan, submettendo-se ao *veredictum* que o excluiu da Casa Branca, mas que o não impediu de ir fazendo triumphar as melhores idéas para o brilho de sua patria, não é maior do que Herculano, recusando as mais eminentes dignidades politicas e eleitoraes, em nome das reformas nacionaes e dos principios liberaes por que trabalhou sob todas as fórmas de sua actividade publica e privada.

A energia moral, a rigidez inquebrantavel do caracter, eis o traço vivido e simples do escriptor e do homem que foi Alexandre Herculano. No publicista, o estylo e a fórma vestem singelamente, estrictamente, o espirito superior do homem. E ahi está porque esse estylo e essa fórma produzem uma impressão indelevel: porque não alinham phrases alvejando o effeito theatral no seio das massas e no animo dos leitores; porque o pensamento fiel e sincero encontra sempre a fórma unica que lhe é propria, não se distende inutilmente, não se atavia de roupagens alheias e rebuscadas, não se perde em evaporações de resto passageiras e improficuas, como succede a não raro numero de mestres da prosa, occultando sob um brilho todo apparente idéas e principios que lhe não occorrem na actividade pratica, contradictorias com a natureza moral do caracter.

Herculano, ao contrario, era sempre os seus principios e as suas idéas em acção, escrevendo ou movendo-se no caminho da vida. Soldado, escriptor, politico, na sociedade e na familia, prégava o que praticava e praticava o que prégava, conforme os preceitos em voga no christianismo social da democracia norte-americana. Por isso, os mais notaveis dos grandes typos representativos americanos, no passado e no presente, não offerecem mais nobres e mais delicadas lições moraes do que Alexandre Herculano em sua vida e em suas obras opulentas.

E são essas lições, individual e moralmente ahi corporizadas, como as qualidades energicas da nossa raça, que permittem ao Brazil constituir em seu seio uma poderosa democracia social, de vida intensa e de progresso economico, como o exigem os tempos novos, mas sem perder a energia moral que se prende ao tronco da historia, como uma arvore que tem raizes e renova os seus frutos, nunca como um enxerto parasitario, sem individualidade propria para aperfeiçoar e não copiar cegamente as exigencias das novas civilizações.

A'quella geração de que ha pouco falamos—repetimos—o centenario de Alexandre Herculano chegou a tempo de lembrar uma ingratidão, porque evoca justamente uma época, um povo e uma herança moral e ethnica, em que o novo Brazil encontra os mais robustos fundamentos para a grandeza espiritual e material de sua civilização.

CURVELLO DE MENDONÇA.

* * *

ALEXANDRE HERCULANO

Herculano é para mim, nas letras, depois de Camões, a figura em cujo espirito e em cuja obra sinto com plenitude o genio heroico de Portugal.

Em outras, apuro certas feições representativas, virtudes de intelligencia e de caracter que são communs ao espirito da raça e que repontam no curso da sua historia — o instincto da lucta, a viveza da imaginação, a serenidade da alegria, a superstição da verdade e, fragmentando-se em esparsas physionomias, singularidades de relevo mais avultante extremando-as, individualizando-as em uma vasta série de esculpturas enormes.

Equilibrio perfeito e harmonia opulenta de todas as qualidades da alma lusitana, representação integral da nacionalidade fundida em uma completa consubstanciação, nelles só é que a vislumbro, porque nelles sinto em grande nos feitos e nas obras as virtudes que me permitto considerar substanciaes ao Portugal authentico: — o espirito de aventura e a idéalização devaneante; a melancolia poetica e o sentimento dramatico do mundo.

Mas, emquanto a Camões, o drama saltava do mar para as estrophes — o seculo em que amanheceu Herculano não lhe offerecia a emoção da grandeza, tão de molde ao seu espirito.

Veiu talvez dessa antinomia do seu genio com o tempo em que viveu o tom severo da sua physionomia de misanthropo arredando-o das convivencias onde a moda chibava em louçanias estranhas e, na ultima phase da vida, aquelle horror violento das novidades e elegancias importadas, sobretudo ao tempo em que a literatura entrara de ser "traducção peior do francez pessimo" e as locuções e a syntaxe franceza pinchavam no vernaculo, golfados de Paris pela "boca suja do realismo..."

Desavindo-se com o presente por tão grandes intransigencias, ainda mais lhe crescia na alma a nostalgia do passado, de cujos longes refloresciam as suas evocações creando ao fundo emotivo do seu caracter a obsessão harmoniosa das imagens remotas.

Nelle gritava o éco das velhas epopéas da raça; ferviam-lhe no sangue ardores dos Ayres e dos Albuquerques e no seu desempeno, no aprumo da sua figura revivia a bizarria ruidosa da antiga honra por-

O tumulo de Herculano nos Jeronymos

tugueza. Vede-lhe o documento por que se demittiu do cargo de bibliothecario, que exercia no Porto, quando sobreveiu a revolução de setembro. "A fé que prestei guardar á carta constitucional da monarchia portugueza, sellei-a com as miserias de desterrado e com os padecimentos e riscos do soldado que passei na emancipação da patria; para a conservação de um cargo publico, não sacrificarei, portanto, nem a religião do pensamento, nem o orgulho que me inspiram as minhas acções passadas."

Tem o sabor épico de um dito do condestavel ou de uma tirada de gardingo. Prejulgar-se-hia nas vibrações deste temperamento a indifferença pelos quietismos do presente morno, que foi uma das notas mais timbradas do seu pessimismo.

Camões viu Portugal cuja gloria fez; quasi o serviu, de mãos intrepidas, nos feitos que cantou; contemplou-o no mar, zimbrando nas caravellas, acompanhou-o ás Indias com elle respirando a furia das tempestades, estremecendo com elle aos ineditismos sensacionaes do desconhecido, das novas paizagens, dos novos rumos, dos novos azues, dos novos horizontes...

Depois, antes de morrer, na angustia da miseria, ainda teve de lhe ouvir o estrondo da queda, no infortunio da Africa.

Camões quasi collaborou com o sangue, com os nervos, com os gritos de patriota na epopéa de que após resoou a tuba canora e bellicosa.

Herculano, com igual amor destas grandezas, e com a desillusão do presente esteril dera-se ao passado com as vehemencias de todo o enthusiasmo, a reerguer dos seculos diffusos a imagem authentica da patria.

E por que emoções, raciocinios, todas as forças e acções da sua alma se uniam no sentimento do sublime, o passado se lhe representou desde então ao espirito no esplendor de uma visão homerica. Esquivando o escolho da prehistoria em que se abysmaram successores, ateve-se, no reconstruir o passado, ao conhecimento por assim dizer documental e testemunhal dos factos, lendas, chronicas e raças, de cuja complexidade derivou a physionomia ethnica do portuguez contemporaneo.

Herculano pertence ao grupo divino dos grandes narradores. Seu nome ficará na literatura do seculo XIX entre os maiores historiadores individualistas da época — Michelet — que não elevara a tanto o culto da precisão; e Carlyle, em cujo delirio de idolatra não cabiam tranquilidades lucidas de julgador.

Emquanto trabalho technico, considerando-se o monumento da *Historia de Portugal*, emquanto obra de arte, não ha senão exuberar na admiração da phenomenal vidência retrospectiva, permittindo ao artista extraordinario reviver integralmente a côr dos scenarios, e recompôr as condições do ambiente onde as figuras se moveram e as acções se desdobraram.

Como não era philosopho, póde ser grande historiador, levando a investigação das causas até aos extremos, onde ellas podiam contribuir para a explicação das acções dos homens, sem se contagiar dos pruridos, que então começavam a fervilhar na Europa da chamada psychologia ou sociologia da historia.

Todo o passado de Portugal respira nos quatro volumes, redivivo e bello na precisão das figuras, na realidade das scenas, na correcção dos aspectos e dos retratos.

Por isso é Herculano depois de Camões o grande épico portuguez.

A sua literatura romantica serve de fortalecer-me na convicção.

No *Eurico*, no *Bobo*, na *Lendas e Narrativas*, passa um sopro que conduz na sua violencia o rumor magnifico da epopéa.

Camões disse o Portugal aventuroso do oceano; os Gamas, as nãos; as Indias e as tormentas; e o seculo esplendido das conquistas; Herculano pintara, ao vivo, em côres de intensidade crepitante, o Portugal nascente no turbilhão das raças em lucta; o das lendas e dos castellos; e as nossas memorias fremem do episodio do Adamastor como das tropeadas de Covadonga.

As almadenas das mesquitas, as albarrans das muralhas, a solidão das almadenas e os heroismos dos almagraves, as proezas dos gardingos, as mesnadas e os encontros da endurama no virgem das florestas onde o frankist relampeia, tudo isto resôa de uma poesia onde o pittoresco de Walter Scott parece ter se opulentado das exuberancias meridionaes. Só. O *Ivanhoe* pode valer o *Eurico*.

Nunca a lingua bradou tão quentes brados; nunca a tuba romantica retumbou tão nobremente; estro de prosador portuguez nunca se acendrara em tão sagradas grandiloquencias.

E, d'ahi vieram ao lexico em caudaes exemplares riquissimos onde se infundia a cada vocabulo a novidade de uma expressão.

Foi elle que deu ao verbo alambicado dos Arcades, á virtuosidade turgida de Vieira, a limpidez, a ordem e o equilibrio, o impeto diaphano da eloquencia pura, enriquecendo-o em resonancia, colorindo-o em tropos, opulentado-o das imanegns claras de luz e de claridade. Foi elle emfim que inaugurou o rude instrumento dos chronicons no exercicio das expressões sonoras e magnificas, na elocução fluente dos lances viris, na flexibilidade das descripções pittorescas, na agilidade das attitudes, dos movimentos, dos gyros logicos do dialogo. Tendo nascido em uma época em que a literatura portugueza se renovava no brilhantismo de uma geração excepcional, guardou entre os maiores o porte da magestade. Foi de todos o maior. Quem se deu ao estudo do dizer herculaneano e dos processos proprios da sua composição não se esquiva de equiparal-o a Bossuet e aos grandes poetas francezes do seculo XVII. Só nelles ha a mesma amplidão sonora, a mesma bravura heroica dos periodos, a mesma solemnidade academica onde a frequencia do substantivo garante á expressão a maior solidez estructural e a ondulação mais proporcionada.

Caracterizando a personalidade, entre tantas virtudes que a obra reflecte, e compondo-lhe ao caracter um tom de suavidade onde se esbate a rudeza do seu orgulho, — a fé christã e a bondade. Desta fé nos ficaram talvez as melhores paginas do romantismo em Portugal; desta bondade que nunca fluiu em pieguismos, mas sempre vibrou em enthusiasmos, não se contam, de tão numerosos, os feitos que perduram. Mas, confiassem nella além da medida, e dessem de menos á magestade o respeito que se impunha!

Tocassem-lhe a sensibilidade melindrosa, o orgulho enorme do heróe. Era ver o levantar de um furacão, o rugir de uma força mais que humana. O poeta desfigurava-se no polemista; e a penna que traçou o doce perfil de Hermengarda transmudava-se no frankirk agil do gardingo. A devastação formidavel era então immoderada. Tudo cahia na derribada: — instituições e "criticos de folego curto e letras rabudas"; e emquanto Camillo, attingido pela irreverencia dos fundibularios novos corria a avisar Camillo pelo telegrapho para que o desaggravasse, era preciso que a condição do aggressor desmerecesse para que Herculano não saisse fóra com a velha clava triumphante de onde ainda saltavam energias.

Pelo menos, assim foi até ao momento em que se recolheu definitivamente a Valle de Lobos, como o vejo agora no retrato que tenho sob os olhos ao traçar estas linhas — sentado em um banco de páo, a grande cara de patriarcha, o traje simples de lavrador, o chapeirão braguez sob uma arvore annosa, no descanso e na sua gloria...

Ahi vez em vez, ainda o perseguia uma setta, uma chamada. Era a turba insurrecta de Coimbra, Anthero á frente, que lh'a mandava nas esturdias da "revolta".

Terminando: Herculano foi dos grandes portuguezes do seculo passado talvez o em cujas veias mais corresse o sangue de Portugal heroico. Todo o Portugal de Nun'Alvares e de Camões, está nelle: no seu sonhar, e no seu agir.

Talvez por isto a festa com que Portugal o celebra teve no Brazil repercussão tão sincera e fraternal.

GILBERTO AMADO.

* * *

A CRUZ

Amo-te, oh cruz, no vertice firmada
De esplendidas egrejas,
Amo-te quando á noite, sobre a campa,
Junto ao cypreste alvejas;
Amo-te sobre o altar, onde, entre incensos
As preces te rodeiam;
Amo-te quando, em prestito festivo
As multidões te hasteiam;
Amo-te erguida no cruzeiro antigo,
No adro do presbyterio,
Ou quando o morto, impressa no ataúde,
Guias ao cemiterio;
Amo-te, oh cruz, até, quando no valle
Negrejas triste e só,
Núncia do crime, a que deveu a terra
Do assassinado o pó;

. . . .

E eu te encontrei, n'um alcantil agreste,
Meia-quebrada, oh cruz. Sósinha estavas
Ao pôr do sol, e ao elevar-se a lua
Detrás do calvo cerro. A soledade
Não te póde valer a mão impia,
Que te feriu sem dó. As linhas puras
Do teu perfil, falhadas, tortuosas,
Oh mutilada cruz, falam de um crime
Sacrilego, brutal e o impio inutil!
A tua sombra estampase no solo,
Como a sombra do antigo monumento,
Que o tempo quasi derrocou, truncada
No pedestal musgoso, em que te ergueram
Nossos avós eu me assentei. Ao longe,
Do presbyterio rustico mandava
O sino os simples sons pelas quebradas
Da cordilheira, annunciando o instante
Da *Ave-Maria*; da oração singela,
Mas solenne, mas sancta, em que a voz do homem
Se mistura nos canticos saudosos,
Que a natureza envia ao céo no extremo
Raio de sol, passando fugitivo
Na tangente d'este orbe, ao qual trouxeste
Liberdade e progresso, e que te paga
Com a injuria e o desprezo, e que te inveja
Até, na solidão, o esquecimento!

. . . .

Foi da sciencia incredula o sectario,
Acaso, oh cruz da serra, o que na face
Affrontas te gravou com mão profusa?
Não! Foi o homem do povo, a quem consolo
Na miseria e na dôr constante has sido
Por bem dezoito seculos: foi esse
Por cujo amor surgias qual remorso
Nos sonhos do abastado ou do tyranno,
Bradando—*cautela!* a um—; *piedade!* ao outro.

Oh cruz, se desde o Golgotha não fôras
Symbolo eterno de uma crença eterna;
Se a nossa fé em ti fosse mantida,
Dos oppressos de outr'ora os livres netos
Por sua ingratidão dignos de opprobrio,
Se não te amassem, ainda assim seriam.
Mas és núncia do céo, e elles te insultam,
Esquecidos das lagrimas perennes
Por trinta gerações, que guarda a campa,
Vertidas a teus pés nos dias torvos
Do seu viver d'escravidão! Deslumbram se
De que, se a paz domestica, a pureza
Do leito conjugal bruta violencia
Não vai contaminar, se a filha virgem
Do humilde camponez não é ludibrio
Do opulento, do nobre, oh cruz, t'o devem;
Que por ti o cultor de ferteis campos
Colhe tranquillo da fadiga o premio,
Sem que a voz d'um senhor, qual d'antes, dura
Lhe diga—"é meu, e és meu! A mim deleites,
Liberdade, abundancia: a ti, escravo,
O trabalho, a miseria, mudo á terra,
Que o suor d'essa fronte fertiliza,
Emquanto, em dia de furor ou tédio,
Não me apraz com teus restos fecundal-a."

Quando calada a humanidade ouvia
Este atroz blasphemar, tu te elevaste
Lá do oriente, oh cruz, envolta em gloria,
E bradaste, tremendo, ao forte, ao rico...
"mentira!" e o servo alevantou os olhos,
Onde a esperança scintillava, a medo,
E viu as faces do senhor retintas
Em pallidez mortal, e errar-lhe a vista
Trépida, vaga. A cruz no céo do oriente
Da liberdade annunciara a vinda.

De baldo o servo ingrato
No pó te derribou
E os restos te insultou,
Oh veneranda cruz:

Embora eu te não veja
Neste ermo pedestal,
E's sancta, és immortal;
Tu és a minha luz!

Nas almas generosas
Gravou-te a mão de Deus
E, á noite, fez nos céos
Teu vulto scintillar.

Os raios das estrellas
Cruzam o seu fulgor;
Nas horas do furor
As vagas cruza o mar.

Os ramos enlaçados
Do roble, choupo e til,
Cruzando em modos mil,
Se vão entretecer.

Ferido, abre o guerreiro
Os braços, solta um ai,
Pára, vacilla, e cáe
Para não mais se erguer.

Cruzando aperta ao seio
A mãe o filho seu,
Que busca, mal nasceu,
Fontes de vida e amor.

Surges, symbolo eterno,
No céo, na terra e mar.
Do forte no expirar,
E do viver no alvor!

ALEXANDRE HERCULANO.

* * *

UMA CARTA INEDITA DE HERCULANO

O documento desconhecido que abaixo publicamos, é dos que melhor retratam todas as excepcionaes delicadezas da alma do grande historiador, estylista e poeta, cujo centenario hoje se commemora.

E' uma carta dirigida por Herculano ao finado monsenhor Pinto de Campos, que a confiou ao tambem extincto padre Almeida Martins, de quem em tempos foi obtida, por amigo, licença para tirar uma cópia.

Eil-a:

"Illmo. amigo e Sr. — Começo por agradecer-lhe as novas provas que recebi da sua boa amisade e sobretudo o retrato de V. S., que guardo junto com outro mais antigo que eu tinha. As transformações de espirito de uma a outra época da vida resultam da comparação dellas ainda melhor do que das modificações physicas que traz o correr dos annos. Entre uma e outra ha uma longa historia de estudos, de meditações, de vigilias. Poucos lêem historias destas.

O vulgo diz—*como está mudado!* Gasta o seu peculio de admiração na capa do livro.

Não tenho escripto por muitas razões. A primeira é que V. S. me dizia em uma de suas ultimas cartas que tinha intenção de vir brevemente á Europa. Podia ir a carta quando V. S. tivesse partido. Era uma carta inutil e a minha repugnancia actual a pegar na penna vai até a prolixidade de evitar uma carta inutil. Depois, não tinha certeza de que V. S. não estivesse mal commigo, por causa das minhas opiniões ou por alguma falta involuntaria de pontualidades cortezãs em que sou fraco official, ou por alguma dessas intriguinhas em que todos nós estamos sujeitos a mostrar a fraqueza humana. No Brazil, creio que ha essa molestia como aqui. Ainda quando a consciencia me não explica de nenhum modo esses resfriamentos de amisade ou de simples benevolencia, não peço explicação, respeito os affectos e a liberdade dos outros, como mantenho os proprios, e é para mim perfeitamente indifferente a categoria social ou literaria do individuo.

No Instituto de França ha homens que me estimaram e que sem eu solicitar me associaram áquella corporação illustre e que hoje me são pouco affectos, porque não pensam como eu. Não me resinto disso. Felizmente no mundo das idéas são elles que mudaram de provincia.

Desejo que lá sejam afortunados; que a viagem lhes não venha um dia inquietar o tumulo. Eu fiquei e fico.

Agradeço o sermão, que recebi opportunamente. V. S. espanta-se de que eu nada escrevesse a respeito da morte de D. Pedro V. Não creia V. S. na profundidade da afflicção do pai que póde escrever sobre o tumulo do filho. Se eu tivesse um filho e me morresse, não me custava mais a morte delle do que me custou a daquelle pobre rapaz. Era commigo aqui, neste mesmo humilde aposento, onde escrevo a V. S., que aquelle martyr, que esta terra nem comprehendia nem merecia, vinha muitas vezes buscar lenitivo, e onde muitas vezes o não encontrava, porque nem sempre podia esconder-lhe que o meu desalento acerca do futuro era mais profundo que o delle. Era uma amisade desinteressada, como nunca teve rei nenhum, como nunca ninguem achou em rei.

Se este seculo póde produzir santos, elle era-o. A minha affeição por D. Pedro começava a degenerar em paixão, e eu a perceber como se póde ser fanatico.

Desconfio de que se continuasse a viver, chegaria a fazer de mim o que quizesse.

Felizmente, aquella alma pura, aquella grande intelligencia não podia querer senão o justo e honesto; infelizmente, Deus não quiz que esta ultima luz de esperança alluminasse os horizontes de uma nação condemnada a morrer.

Era uma especie de prostituição dizer em um livro o que eu sinto a respeito delle. Não se alinham phrases a semelhante proposito. D. Pedro é para mim uma daquellas recordações que se levam até o tumulo, e que ahi se escondem como o perfeito avaro leva o seu ouro e o enterra em um logar solitario. Fez-me commendador da Torre e Espada, coisas que se dão a poucos, não lhe aceitei. Deu-me um retrato seu e o *Ancien regime*, de Toqueville, annotado por elle: aceitei-os e guardo-os. São coisas pequenas que me cabem na cova; hão de lá ir commigo. Meu amigo, acabo aqui, porque não posso mais nem o papel consente — Amigo e criado — Lisboa, 2 de junho de 1862 — *A. Herculano.*"

SESSÕES SOLEMNES

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, a sessão solemne commemorativa do 1º centenario do nascimento de Alexandre Herculano, promovida pelo Retiro Literario Portuguez.

A sessão será presidida pelo conde de Selir, sendo oradores o conde de Affonso Celso e commendador José Antonio da Silva, comparecendo ao acto o Sr. presidente da Republica, prefeito municipal e officialidade do cruzador *D. Carlos*.

Na séde do Bloco Democrata de Botafogo, sita á rua S. Clemente n. 165, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, imponente sessão solemne em homenagem ao grande historiador lusitano.

Será orador official o Sr. Raul Peixoto, que fará um discurso sobre a vida e a obra do eminente vulto da historia literaria portugueza.

EM PORTUGAL

LISBOA, 27.

No cortejo de amanhã, em homenagem á memoria de Alexandre Herculano, tomarão parte seis mil crianças das escolas publicas de Lisboa.

(Serviço do *Paiz*).

A ECONOMIA NACIONAL

A idéa de transplantar para o Brazil a Caixa de Conversão, que em 1906 já prosperava na Argentina, — e sabemos porque —, nasceu do plano de valorização do café, que cristalizou no famoso convenio de Taubaté. Os Estados cafeeiros propunham-se a levantar um grande emprestimo externo, para o custeio das operações planeadas, e receavam que a entrada de tão avultada somma determinasse, como era natural, pronunciada alta de cambio.

Para impedir essa alta só havia um meio efficaz: a quebra do padrão monetario, dissimulada no — euphemismo de — estabilização das taxas. Prégava, então, no Congresso o Sr. Campista esta doutrina interessante: o paiz pouco se importa com o cambio alto, ou o cambio baixo; o que elle quer é o cambio fixo. Evidentemente, cambio fixo quer dizer—moeda valorizada; mas como o *quantitativo* da valorização é variavel, o arguto ministro *in petto* punha á margem a valorização arithmetica, e encarecia eloquentemente a — algebrica. Para elle, o par legal de 27 era "uma especie de *Princesse Lointaine*, cuja visão fugaz custa os ultimos esforços de uma vida que se extingue". (Discurso de 5 de outubro de 1906, na Camara dos Deputados.)

Esta revocação de Rostand, feita pelo Sr. Campista, impressionou profundamente a Camara, então sensibilizada pela exhibição de *Cyrano*, e dos *Romanésques*... Desde que a princeza, ou o cambio par, se não aproximava, em tempo, do apaixonado amante, que era o Brazil, tanto valia o cambio de 24 como o de 12: o indispensavel era *fixal-o*.

Mas, fixal-o em que taxa? Ou na vigente, ou noutra inferior.

A vigente, porém, era averbada de *artificial*. Nunca se comprehendeu bem o que fosse cambio artificial; porquanto todo o cambio, no momento dado, exprime a relação de valores monetarios, postos em presença para a liquidação de transacções entre praças de moedas differentes. Entretanto, convencionou-se aqui chamar — artificial — a taxa resultante da entrada de emprestimos no paiz; embora o emprestimo deva figurar, no balanço commercial, como uma especie de saldo de exportação, isto é, como uma ampliação da capacidade normal de saccar.

Precisava-se, na emergencia, descobrir uma taxa *natural*, e nella fixar o cambio...

Assistimos, por esse tempo, a um espectaculo edificante. A reforma financeira levada a cabo pelo governo provisorio, que a concebera genialmente para uma nação situada nas nuvens, produzira, contra a espectativa e o desejo do autor, effeitos pavorosos, estylizados, por fim, no *funding-loan!* Mergulhámos numa depreciação nunca vista do meio circulante. Foi penosissima a nossa rehabilitação, e, durante annos e annos labutámos desesperadamente para não morrer afogados. Os valorizadores do café votavam ternuras excepcionaes ao cambio baixo: trocavam o seu producto por ouro, e convertiam esse ouro em *muito papel* depreciado. Com o papel pagavam as dividas e os salarios... Denominavam semelhante vantagem — ganhar o *agio do ouro*—, porque não admittiam, como toda a gente admitte, que o tal *agio* é uma quantidade negativa. Para elles era *positiva*, visto como lhes enchia a algibeira de grande quantidade de papel de valor reduzidissimo. Trouxeram, então, á formatura a serie dos annos aziagos, — aquelles que nos prepararam a moratoria—, e exclamaram sabiamente:— *a economia nacional já se affeiçoou ao cambio baixo!* Argumento tão brilhante como o do individuo que recusasse a cura por se ter affeiçoado á molestia.

Em S. Paulo, o Sr. Penteado pedia o *dobro* do papel-moeda emittido; na Camara, deputados houve que elogiavam as maravilhas do cambio de 12,—taxa que ainda hoje parece a *legitima* a alguns economistas e financeiros desta terra. A *economia nacional* pagava o pato, e continúa a pagar... E' de suppor haja algum meio hierophantico de se adivinhar os segredos dessa taciturna economia, que, apesar de tudo, se tem mostrado resignada a viver com os cambios que lhe dão, desde 27 até 6 d... O cambio que vigorava, por occasião de se discutir o projecto da caixa, era de 17. Cortaram o nó gordio os Srs. Affonso Penna e Campista: nem 17, nem 12; mas 15. E ponderou, na Camara, o Sr. Campista, que essa taxa, a seu ver, espelhava com admiravel fidelidade a verdadeira situação da dita economia nacional.

Por seu lado, o Sr. Alcindo Guanabara, que tambem tomara o pulso á economia em questão, pleiteava a taxa de 12, e o Sr. Vieira Souto, entregue igualmente a pesquizas sphygmographicas, reclamava em nome da theoria das médias, a de 16 1|2, fundando-se na média geral de um longo periodo de 30 annos, assim discriminado por quinquennios:

	Média
1876—1880	23 d. 23
1881—1885	20 d. 64
1886—1890	23 d. 66
1891—1895	11 d. 96
1896—1900	8 d. 16
1901—1905	11 d. 68
Média geral—16 d. 56.	

Como se vê—era só escolher entre 12, 15, 16 1|2—sem contar o intuito do Sr. Penteado, com a sua deprecada emissão de um milhão e 280 mil contos de papel-moeda...

O Congresso suffragou o alvitre do Sr. Campista, por trás de quem palpitava luminosamente o alvitre do Sr. Penna, já na Gloria, perto do Cattete; e ficou estabelecido que a *economia nacional* suspirava pela taxa de 15, como teria suspirado por outra qualquer, se o Sr. Campista, confidente, o declarasse... Ora bem! Quebrado o padrão, ainda que temporariamente; estabilizado o cambio na taxa de 15; creada a Caixa de Conversão, com seus cofres abertos ao ouro immigrante; e arraniado esse apparelho enriquecedor, determinou-se uma coisa singularissima, a saber: a economia nacional não terá o direito de suspirar por taxa mais alta que a de 15, emquanto os depositos da caixa não attingirem á bonita somma de 20 milhões esterlinos.

Por que 20 milhões? Por nada!... Poder-se-hia determinar qualquer somma, contanto que fosse um pouco superior á dos 15 milhões que o convenio de Taubaté pretendia tomar por emprestimo: 20 milhões, 30 milhões, 40 milhões... Não havia questão alguma a debater quanto ao limite dos depositos com relação á taxa. Assim como a economia nacional solicitara 15, assim tambem pedia 20 milhões. Acreditava-se, entretanto, que esses 20 milhões exigiriam um longo periodo de tempo para se reunir na caixa, e, conseguintemente, que durante esse longo periodo de tempo, a economia nacional se rejubilaria de estar dando marradas com a cabeça naquella taxa feliz. Comtudo, *o facto*,—eminente criterio da verdade—veiu bater, com a sua exteriorização brutal, a doutrina do cambio a 15, como expressão da... economia, arteiramente responsabilizada pela taxa da fixação. Em menos de quatro annos, o ouro entrou, alegre, para os cofres da caixa, attingindo quasi o limite da lei, para provar que, com a taxa de 15, valia a pena de enclausurar-se... Elle, o eterno viajante, que sempre andou á procura de sensações gostosas,—ou de lucro—tambem pegou no pulso da economia nacional e contou-lhe as expansões arteriaes; e porque entendesse que, não obstante a dieta cambial a que a submetteram, estava ella em condições de lhe proporcionar, com ardores, os appetecidos gozos, ficou-se a namoral-a, e a fruil-a... Eis porque a caixa se encheu, tão depressa, á custa da economia nacional hyperfruida.

Echos & Factos

O tempo.

Esplendido e simplesmente adoravel foi o dia de hontem.

Habituados á temperatura de 28 e 30.0, e devido ás beneficas chuvas destes ultimos dias, apanharmos assim uma temperatura, cuja maxima foi de 24.0 e minima de 19.0, é para pularmos de contente.

E só desejamos que aquelles diasinhos quasi torridos, que temos vindo supportando desde novembro, não se lembrem de reproduzir tão cedo.

Agora vamos gozar dos bellos dias de maio e das frescas noites do nosso supportavel e amigo inverno.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Realiza-se hoje o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, agricultura, fazenda e exterior, senadores Walfredo Leal, Fernando Mendes de Almeida, Campos Salles e José Euzebio, deputados Raul Veiga, Simeão Leal, Bueno de Paiva, Campos Cartier e Erico Coelho, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e Lopes Trovão.

O barão do Rio Branco mandou hontem retribuir, a bordo dos cruzadores italiano *Etruria* e portuguez *D. Carlos*, as visitas que lhe fizeram os commandantes daquelles vasos de guerra.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem a carta de ratificação sobre a lagoa Mirim e rio Jaguarão.

S. Ex. sanccionou tambem hontem a resolução do Congresso, que approva o tratado de commercio e navegação fluvial entre o Brazil e a Colombia, assignado no Rio de Janeiro em 21 de agosto de 1908.

Os Drs. J. S. de Castro Barbosa e Conrado J. de Niemeyer, vice-presidente e thesoureiro do Club de Engenharia, convidaram hontem o Sr. presidente da Republica para assistir á inauguração da estatua do visconde de Mauá, a qual se realizará na praça da Prainha, ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente.

A estatua de Mauá.

Realiza-se depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, a solemnidade da inauguração da estatua do visconde de Mauá, o grande industrial, mandada erigir pelo Club de Engenharia na praça Vinte e Oito de Setembro, Prainha, no extremo da Avenida Central.

E' uma das dividas pagas pelo Brazil aos seus grandes homens, destacando a devida a Mauá como o maximo precursor do seu progresso industrial de hoje.

Esteve hontem no ministerio da justiça uma commissão do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros, composta dos Drs. Xavier da Silveira, presidente, e Moutinho Doria, secretario, afim de convidar o Dr. Esmeraldino Bandeira para assistir hoje, ás 8 horas da noite, á conferencia que realizará o Dr. Inglez de Souza naquelle instituto.

A CAIXA E O CAMBIO

NA CAMARA

A commissão de finanças não tomou hontem nenhuma resolução a respeito da elevação da taxa cambial e do augmento dos depositos na caixa de conversão.

A commissão de finanças da Camara effectuou hontem uma sessão muito importante e concorrida.

Compareceram os Srs. Francisco Veiga, presidente; Paula Ramos, Barbosa Lima, Homero Baptista, Bueno de Paiva, Eloy de Souza, Galeão Carvalhal e Sergio Saboya.

Estranhos á commissão, compareceram os deputados Bueno de Andrada, Alberto Sarmento, Lyra Castro, Elpidio Mesquita, José Carlos, Honorio Gurgel, Eduardo Socrates, Calogeras, Duarte de Abreu, Rodrigues Alves Filho, Erico Coelho, Annibal de Carvalho, Cincinato Braga e Correia de Freitas.

O Sr. Barbosa Lima, relator da mensagem do governo lleitando medidas tendentes a reformar a caixa de conversão, leu a exposição feita ao Sr. presidente da Republica pelo Sr. ministro da fazenda.

S. Ex. observa que a commissão de finanças ter-se-ha de preoccupar da questão mais delicada, que está submettida á sua consideração. E' um dos casos em que, se não houver accordo unanime, a commissão de finanças não poderá tomar providencia nenhuma.

Como pensa—interroga o deputado Barbosa Lima—a commissão de finanças?

Póde-se nestes ultimos dias de sessão extraordinaria, tratar do assumpto, ou deve-se deixal-o para depois da apuração presidencial?

Dentro de dois ou tres dias não é possivel, disse S. Ex., discutir com serenidade e proveito o assumpto e nenhuma solução será possivel, se não houver accordo completo.

Diz que pela exposição feita pelo Sr. ministro da fazenda, sabe-se que attinge a 234 mil contos a somma de bilhetes emittidos na data em que foi redigida a mensagem.

E continúa: "Por que não quiz o Congresso Nacional, em tal caso, consentir na amplitude do limite de libras 20.000.000 para 30.000.000 conservada a taxa de 15 d. ?"

Protestou sempre contra os vicios dessa concepção.

Acha que a elevação da taxa "restura o paraiso dos especuladores".

Não dá o seu assentimento á alteração desta.

Cita opiniões do professor de finanças na universidade de Buenos Aires e resume trechos do relatorio do Dr. Joaquim Murtinho, em 1899, afim de provar a necessidade do fundo de garantia, como consequencia do resgate do papel inconversivel.

Relator da mensagem, adversario da caixa de conversão, não póde aconselhar a alteração da taxa.

Torna a repetir: não lavrou um parecer; o que fez foi dar corpo ao conjunto de suas impressões a respeito.

Entretanto, submette ao julgamento da commissão de finanças o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Ficam restaurados nos termos das disposições legislativas que os instituiram os fundos de garantia e de resgate do papel moeda, creados pela lei n. 581, de 20 de julho de 18..

Art. 2º. Ficam revogados os arts. 9º e 10º da lei n. 1.575 de 6 de dezembro de 1906, bem como todas as disposições em contrario ao art. 1: da presente lei.

O Sr. Galeão Carvalhal solicitou vista do parecer do Sr. Barbosa Lima, e requereu fossem impressos o mesmo e as informações prestadas pelo governo.

O Sr. Barbosa Lima, de novo, usa da palavra e quer saber se a commissão de finanças não encontra mal em não dar uma providencia até o fim da sessão extraordinaria.

O Sr. Homero Baptista julga que o parecer do Sr. Barbosa Lima desapparece, ante a vista impetrada pelo Sr. Galeão Carvalhal.

O Sr. Paula Ramos manifesta-se de accordo com o Sr. Barbosa Lima e igual declaração fazem os Srs. Bueno de Paiva e Eloy de Souza.

Todavia, está aceita a letra B. das medidas suggeridas pelo Sr. ministro da fazenda, e aquelle, comquanto concorde com a mensagem do Sr. presidente da Republica, é contrario ao alvitre lembrado pelo Sr. ministro da fazenda na letra C.

O Sr. Calogeras prestou tambem as suas informações.

O deputado mineiro sabe de um semestre de 30 milhões esterlinos, já offerecidos ao governo e reputa muito acertadas as palavras do Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Paula Ramos, á vista do informe do Sr. Calogeras, pergunta se, retirado esse ouro da caixa de conversão, elle sairá do paiz, ou conservar-se-ha neste.

O Sr. Homero Baptista se dispensa de longas considerações.

A mensagem põe a commissão de finanças diante de uma situação grave.

Em parte, depende daquella uma medida, que ella resolverá leal e francamente, dissipando assim os horizontes escuros que a palavra do Sr. Barbosa Lima tão brilhantemente pintou ou então deixará ao governo resolver a difficuldade. O mal é que deve desapparecer, venha do Congresso ou do governo o remedio.

O Sr. Paula Ramos, em aparte, confessa não aceitar a questão posta no terreno de confiança politica ao governo.

O Sr. Homero Baptista termina por propor a aceitação do primeiro e ultimo alvitre consignado na mensagem, a rejeição completa do terceiro e a limitação de nova emissão até mais 15 ou 20 milhões esterlinos.

O presidente da commissão de finanças, Sr. Francisco Veiga, submetteu a votos o requerimento do Sr. Galeão Carvalhal, o qual foi aceito pela commissão.

Está, pois, com vista do parecer do Sr. Barbosa Lima o "leader" da bancada paulista, devendo, nos termos de seu requerimento, ser impressos o parecer do relator bem como todos os documentos que o acompanham para conhecimento de todos os interessados.

Foi transmittida ao ministerio do interior, afim de ser encaminhada ao seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo da 1ª vara de orphãos e ausentes desta capital ás justiças de Portugal, para levantamento e venda de titulos pertencentes ao espolio de João Francisco Alonso.

Ao juiz federal na secção de São Paulo o Sr. ministro do interior transmittiu, para informar, o requerimento do Dr. Djalma Goulart, pedindo pagamento de vencimentos como juiz substituto, no periodo de 4 a 8 de março findo.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda os seguintes pagamentos:

De 16:526$, alugueis dos predios occupados pela secretaria de policia, inspectoria de policia maritima, guarda civil, serviço medico legal e dependencias districtaes e postos policiaes; 23:814$, de fornecimentos á Directoria Geral de Saude Publica; 230$, de concertos de moveis feitos pela Casa de Correcção á secretaria do interior, e 3:830$274, de fornecimentos á Directoria Geral de Saude Publica.

O Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da justiça, não compareceu hontem ao seu gabinete.

S. Ex. ficou trabalhando, em sua residencia, na confecção do relatorio annual, que deve ser entregue ao Sr. presidente da Republica.

Esteve no gabinete do Sr. ministro da justiça o desembargador Enéas Galvão, que foi agradecer ao Dr. Esmeraldino Bandeira o ter-se feito representar no seu desembarque.

O Sr. ministro da justiça, no requerimento de Theodomiro Velasco dos Santos, deu o seguinte despacho: "Requeira pelas contas correntes."

No requerimento de Casimiro Santa Maria, pedindo pagamentos de vales, o Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade."

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* comboiará até fóra da barra o cruzador-couraçado americano *North Carolina*, no dia de sua partida do porto desta capital.

Chegou ante-hontem a S. Vicente o contra-torpedeiro *Alagoas*, que partirá hoje daquelle porto para Pernambuco.

CRUZADOR D. CARLOS I

Durante o dia de hontem o vaso de guerra portuguez, que se encontra em nosso porto, foi muito visitado.

Entre outras pessoas, estiveram a bordo do *D. Carlos*, retribuindo os cumprimentos que receberam do commandante Alvaro Ferreira, o contra-almirante Pinheiro Guedes, chefe do estado-maior da armada, e o capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, em nome do Sr. ministro da marinha.

E' provavel que no despacho de hoje sejam feitas as promoções do corpo de officiaes da armada.

O couraçado *Floriano* permanecerá em Montevidéo até segunda ordem.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem o cruzador *Tamandaré*, o navio-escola *Primeiro de Março* e diversas officinas do Arsenal de Marinha.

O cruzador italiano *Etruria*, que parte amanhã para Montevidéo, estará hoje franqueado ao publico.

Deve partir de Toulon por todo o mez proximo, afim de emprehender viagem de instrucção com a ultima turma de 2ºº tenentes, o navio-escola *Benjamin Constant*, que está soffrendo os ultimos concertos nos estaleiros daquelle porto.

Afim de conduzir a ultima turma de 2ºº tenentes, que vai embarcar no navio-escola *Benjamin Constant*, partirá na primeira quinzena de maio o vapor *Carlos Gomes*.

E' provavel que no proximo despacho sejam promovidos no corpo de engenheiros-machinistas da armada: a 1º tenente, o 2º Dionysio Gonçalves Martins, e a 2º tenente, o submachinista Jonathas Sacramento.

Foi elogiado em ordem do dia de hontem, por ordem do Sr. ministro da marinha, o 1º tenente Adalberto Menezes de Oliveira, official de quarto do couraçado *Minas Geraes*, e guarnição da 2ª canoa, pela presteza e pelo meritorio acto que praticaram, salvando um marinheiro que era levado pela maré vasante, na madrugada de 24 do corrente mez, marinheiro esse pertencente á guarnição do cruzador austriaco *Kaiser Karl VI*.

No despacho de hoje, além dos decretos já por nós publicados, serão assignados os de transferencia e classificação nas armas de cavallaria e infanteria, inclusive a do major Arminio Pereira, que está em Matto Grosso.

Serão tambem feitas as nomeações e promoções para o Arsenal de Guerra desta capital.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da viação que mande collocar um apparelho telephonico no predio da rua das Laranjeiras n. 534, para onde deverá transferir a sua residencia.

O Sr. ministro da fazenda mandou que Polydectes de Oliveira e outros, que requereram abertura do concurso de 1ª entrancia no Estado do Maranhão, aguardem opportunidade.

Do seu despacho teve conhecimento o governador daquelle Estado.

O TRATADO DA LAGOA MIRIM

REPERCUSSÃO NO RIO DA PRATA

MONTEVIDÉO, 27.

Todos os jornaes se referem hoje elogiosamente ao Brazil e ao barão do Rio Branco, a respeito da approvação, pelo Senado brazileiro, do protocollo sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

BUENOS AIRES, 27.

Todos os jornaes da manhã publicam telegrammas do Rio, noticiando a approvação, pelo Senado, do protocollo referente ao condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão, entre o Brazil e o Uruguay.

Essa noticia causou boa impressão em todos os centros desta capital.

—*La Nacion* e *La Prensa* tambem publicam telegrammas de Montevidéo, dizendo que a noticia da approvação do protocollo da lagoa Mirim causou grande enthusiasmo naquella capital. O Sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das relações exteriores, visitou, á noite, o Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, agradecendo-lhe, em nome do Sr. Claudio Williman, presidente da Republica, o acto do governo brazileiro e pedindo-lhe para felicitar o barão do Rio Branco.

MONTEVIDÉO, 27.

Causou grande enthusiasmo nesta capital a noticia, recebida hontem de noite, procedente do Rio de Janeiro, de ter sido approvado pelo Senado o protocollo que regulamenta o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão, entre o Brazil e o Uruguay.

O ministro do Brazil nesta capital, Sr. Henrique Lisboa, recebeu hontem mesmo muitas visitas de agradecimento, entre as quaes a do Sr. Emilio Barbaroux, ministro das relações exteriores.

—E' esperado aqui, por todo o mez de maio proximo, o Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, que se encontra actualmente na Italia.

Logo que regressar o Sr. Antonio Bachini, partirá para o Rio de Janeiro uma grande delegação, presidida por esse estadista e composta pelos presidentes das duas casas do Congresso, magistrados, escriptores e jornalistas, que vão agradecer ao Brazil, em nome do governo e do povo do Uruguay, a magnanimidade do seu acto.

MONTEVIDÉO, 27.

O Sr. Emilio Barbaroux, ministro interino das relações exteriores, offerecerá um grande banquete ao Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil nesta capital, no dia da troca do protocollo sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

Esse dia será considerado feriado em todo o paiz.

MONTEVIDÉO, 27.

O governo prepara grandes festejos publicos para o dia em que for ratificado o protocollo sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

Do programma, que está sendo organizado pelo intendente desta capital, Sr. Basilio Muñoz, consta já um grande banquete offerecido ao corpo diplomatico aqui acreditado, pelo presidente da Republica, Sr. Claudio Williman, em honra do ministro do Brazil, Sr. Henrique Lisboa; um baile no Club Rivera, em honra da colonia brazileira, e um banquete no Club Uruguay, em honra do consul do Brazil.

Haverá grandes festejos publicos, promovidos pelo governo e pelas sociedades recreativas e clubs, tudo em homenagem ao governo do Brazil.

Esse dia será considerado, para todos os effeitos, de grande gala, em toda a Republica, realizando-se em muitas localidades dos departamentos sessões solemnes nas Municipalidades, em honra do Brazil.

Preparam-se ainda outras festas.

MONTEVIDÉO, 27.

Continúa o enthusiasmo publico por motivo da approvação, pelo Senado brazileiro, do protocollo sobre o condominio das aguas da lagoa Mirim e rio Jaguarão.

O ministro da Brazil, Sr. Henrique Lisboa, tem sido felicitadissimo por visitas pessoaes e por cartas, cartões e telegrammas, que chegam de todos os pontos do paiz.

O presidente da Republica, Sr. Williman, e o ministro interino das relações exteriores, Sr. Emilio Barbaroux, tambem têm recebido muitas felicitações por esse motivo.

Foram passados d'aqui muitos telegrammas ao Sr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores, que se encontra actualmente na Italia, felicitando-o pela approvação do protocollo.

—Todos os jornaes publicam artigos elogiosissimos ao Brazil e ao barão do Rio Branco, relembrando que estão mais do que satisfeitas as velhas aspirações do povo uruguayo, que desde muito desejava a solução desse caso, resolvido espontaneamente e com tanta magnanimidade pelo governo brazileiro, que concedeu maiores favores do que lhe foram pedidos.

(Serviço da Americana.)

MONTEVIDÉO, 27.

A imprensa matutina é unanime em tecer os mais rasgados elogios ao Brazil pelo acto do condominio da lagoa Mirim.

Relembra a attitude do Dr. Carlos Barbosa e de toda a representação republicana riograndense, no Congresso.

Evidencia o exemplo altruista do Brazil, chamando a attenção do mundo pelo proceder magnanimo do governo brazileiro, secundado pelo Congresso.

A imprensa publica os telegrammas trocados entre os presidentes Nilo e Williman, Barbaroux e Rio Branco e os enviados pelos senadores Pinheiro Machado, Manoel Victorino e Cassiano do Nascimento.

Os jornaes tributam recordações affectuosas ao fallecido presidente Penna, que tanto contribuiu para o tratado ora approvado.

—O jornal *Tribuna* termina o seu artigo laudatorio dizendo:

"E' um acto de justiça que não podemos silenciar e nos obriga a fazer menção aqui, para levar ao conhecimento de toda a Republica esta feliz nova e relembrar o nome de Antonio Bachini, o talentoso diplomata, que, honrando o seu paiz, á frente da nossa chancellaria, foi um collaborador efficaz do illustre barão do Rio Branco; a elle tambem, pois, corresponde uma grande parte de tão faustoso acontecimento, que regozija neste momento o coração de todos os orientaes. Assim, a *Tribuna*, por occasião do nobre gesto do paiz amigo, compraz-se em enviar as suas saudações ao grande povo brazileiro, ao seu illustre filho barão do Rio Branco e ao ministro Bachini, que está longe da Patria no momento em que se assignala um novo triumpho para o seu talento que está na memoria de todos os que sabem dar valor a essa conquista, que para a America inteira representa a sancção definitiva desse tratado."

—O ministro Bachini recebeu a auspiciosa noticia da approvação do tratado em Roma e prepara rapidamente o seu regresso, ignorando, porém, que o illustre barão do Rio Branco quer ratificar já o tratado.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem em seu gabinete o deputado Galeão Carvalhal, *leader* da bancada do Estado de S. Paulo, que satisfez o convite daquelle ministro, feito por intermedio do deputado Pandiá Calogeras.

O Dr. Bulhões e o deputado Carvalhal conferenciaram longamente, tendo o primeiro feito longa e acertada exposição ao segundo sobre as razões que o Estado tem para obrigar o governo á elevação da taxa cambial de 15 para 16 dinheiros.

O Dr. Bulhões expoz ainda ao deputado paulista o plano do governo e as suas previsões a respeito.

Affirma-se não ter havido um accordo nessa conferencia.

UM NOVO SELLO

Entrará em circulação a 1 de maio o novo sello Pan-Americano, mandado emittir em virtude de disposição legislativa.

Esse sello foi creado em 1909, tão sómente para circular nas Americas e com o fim de facilitar as relações entre as nações do nosso continente.

Como se sabe, antes da promulgação da nova reforma postal, a taxa para o exterior era de 300 réis e assim o poder legislativo, pondo em execução uma indicação para que fosse reduzida a taxa postal para os paizes americanos, autorizou ao governo a emissão de um sello especial da taxa de 200 réis; mas essa autorização indo de encontro á disposição da convenção postal universal, a directoria geral dos correios não deu execução a essa medida. Agora, porém, tendo sido a taxa para o exterior reduzida a 200 réis, vai entrar esse sello em circulação, podendo ser applicado em qualquer correspondencia, quer para o interior quer para o exterior da Republica.

E' elle azul e, como já dissemos, do valor de 200 réis.

No alto tem a inscripção "E. U. do Brazil", em branco, sobre fundo azul.

Em seis medalhões sobrepostos a um carvalho, vêm-se os retratos de José Bonifacio e Washington, ao centro; San Martin e O'Higgins, á esquerda, e Hidalgo e Bolivar, á direita, em homenagem aos grandes vultos das liberdades americanas, e mais abaixo um bello typo de mulher forte, sentada, representando a Republica, com as armas brazileiras ao peito, tendo na mão esquerda o feixe de armas dos romanos e a mão direita empunhando um ramo de carvalho, symbolo da força, e cujo braço descansa sobre uma balaustrada, na qual se lê a palavra "correio", em letras azues, e na parte inferior uma faixa branca com a divisa "Pan-Americano", a tinta azul.

Esse bello sello foi composto pelo distincto pintor Henrique Bernardelli e impresso na American Bank Note.

O Sr. ministro da fazenda, sciente do officio em que o director dos correios pede ao inspector da Alfandega immediata saida de caixas contendo sellos e outras fórmulas de franquia, declarou áquelle inspector que, aos despachos livres de direitos dos artigos importados para o serviço da União, deve anteceder autorização do ministerio da fazenda.

O Sr. ministro da fazenda approvou a concessão de aforamento do terreno de accrescidos e marinhas, á praia do Retiro Saudoso n. 13, requerido por Francisco Sampaio Vieira & Irmão, e, da sua resolução, scientificou o prefeito desta capital.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para sete caixas contendo notas, na seguinte ordem: 50.000 de 5$, 50.000 de 10$, 200.000 de 20$, 50.000 de 50$, fornecidas pela American Bank Note Company e destinadas á Caixa de Amortização.

O Sr. ministro da fazenda isentou dos direitos aduaneiros o material destinado aos vapores da Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda concedeu tres mezes de licença ao 1° escripturario da Caixa de Amortização José Maggesi.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da guerra a entrega de uma casa de taipa com terreno existente na rua Maria Lopes, em Campinho, para ser vendida a Joaquim Candido Cordeiro.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da guerra que os edificios da Alfandega e da delegacia fiscal no Maranhão sejam guardados por força federal.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Manoel de Aquino Filho e Cincinato Cambroim de Vasconcellos para os logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo na 12ª e 15ª circumscripções do Estado de Alagoas.

Desses logares foram exonerados, respectivamente, Manoel Teixeira da Cunha e Eduardo de Magalhães Moraes.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Rodolpho Miranda foi hontem ao palacio do Cattete, conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

De regresso á sua secretaria, S. Ex. esteve trabalhando em seu gabinete, organizando com o seu secretario Dr. Aquila Miranda os decretos que hoje submetterá á sancção do chefe da Nação.

—O presidente da Academia de Commercio do Rio de Janeiro foi autorizado a conceder matricula ao cidadão Jorge Pereira Nunes, no caso de haver vaga.

—Ao presidente da Junta Commercial desta capital foi remettido, afim de ser informado, o requerimento em que Lion & C. pedem que se lhes certifique a effectividade e legitimidade do registro nessa junta, da marca Tres Leões.

—Requerimentos despachados:

Companhia Fiação e Tecidos Magéense—Esclareça melhor o seu pedido, declarando qual o auxilio que deseja lhe seja concedido, afim de se verificar se póde ou não ser attendido.

Emile Richter—Compareça nesta directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello da patente e da primeira annuidade respectiva.

Dr. Jean Effront—Idem.

Rabello Faria & C.—Idem.

George Vincent Baston—Idem.

—Ao Sr. prefeito do Districto Federal, o Sr. ministro da agricultura pediu que lhe fossem remettidas as cótas de nivelamento da rua do Jardim Botanico, entre a rua D. Castorina e o n. 924 da mesma rua e bem assim o alinhamento definitivo do perimetro do Jardim Botanico.

Realizou-se a assembléa geral de installação da Sociedade Cooperativa de Consumo Popular Italo-Brazileira, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

Foi eleita a seguinte administração: presidente, Dr. Wenceslão Bello; vice-presidente, coronel João Correia Pacheco; 1° secretario, Amadeu Gonella; 2° secretario, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior; thesoureiro, Carlos Palos.

Conselho fiscal: D. Joaquim Xavier da Silveira Junior, Gastão da Cruz Ferreira e commendador José Antonio da Silva.

Foram acclamados presidentes honorarios o Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura e o Dr. Luiz Luzatti, presidente do ministerio italiano.

Sabemos que breve começarão os serviços do primeiro recenseamento geral da população do paiz, achando-se completas as turmas extraordinarias de funccionarios que as comporão, além dos empregados da directoria geral de estatistica, que tambem dellas farão parte facultativamente.

Sempre que for preciso, se reunirão em conferencia com o director, para decidirem os casos particulares que se apresentarem, os chefes de todas as secções, constituindo um conselho superior permanente perante o qual se resolverão os alvitres suscitados.

A operação relativa ao Districto Federal será commettida a uma commissão especial, funccionando em proprio especial na Avenida Central.

A todas as parochias do Districto Federal será dirigida circular solicitando o seu valioso apoio para o exito da proxima operação censitaria, a exemplo do que já se praticou com as autoridades ecclesiasticas dos Estados.

Começaram a ser impressas as listas de familia, pelas quaes se vai proceder ao arrolamento da população e dos factores economicos da Nação.

Ao que sabemos, nenhum funccionario da directoria geral de estatistica se eximirá das responsabilidades do serviço, posto que facultativo, cooperando todos sob a direcção do director Dr. Francisco Bernardino para o exito do recenseamento, e que conjuntamente com S. S. todos os chefes de secção empenharão os maiores esforços para que desta vez seja uma realidade o computo da população da patria commum.

Sobre a lagarta dos milharaes, que, serios prejuizos causa á lavoura do milho, diremos algo sobre a maneira de combatel-a, procurando fornecer aos agricultores conselhos tendentes a oppôr-lhe obstaculo.

Os prejuizos causados pelas lagartas, nos milharaes, em pleno periodo vegetativo, são consideraveis, pois, em certo espaço de tempo poderão destruir grande area de cultura, reduzindo as plantas a verdadeiros esqueletos vegetativos:—colmos e nervuras principalmente! Os estigmas são destruidos quasi sempre, o que impede a fecundação e consequente granificação das espigas.

Estudos entomologicos, que serão feitos em gabinete, trarão a classificação scientifica do insecto phytophago, que, não passa de um lepidoptero, muito provavelmente a remigia latipes ou R. ripanda, da familia Noctuidae, que causa estragos nas culturas de milho das regiões meridionaes dos Estados Unidos da America do Norte.

Quanto á remigia latipes, todo o estrago é causado pelo insecto em estado larval, que, ainda no começo de sua vida, tem apenas alguns millimetros de comprimento, chegando a attingir cerca de quatro centimetros do momento da sua metamorphose em crysalida.

As lagartas apresentam coloração variada, desde a côr de carne até a escura, apresentando listas longitudinaes e transversaes, nas faces ventral e dorsal. A lagarta caminha como que *medindo* o seu itinerario, á maneira das pertencentes á familia Geometridae, e no fim de certo tempo, constróe um casulo de fios, geralmente entre folhas de capim, ou nas proprias folhas do milho, conservando-se no estado de crysalida por espaço de 10 dias approximadamente.

O insecto perfeito é uma borboleta, com cerca de meio centimetro de comprimento, côr de fumaça, apresentando desenhos nas azas. O corpo e as antennas são delgadas e as patas finas e compridas. As borboletas quando em repouso mantêm as azas em juxtaposição. Apresentam vôo rapido.

MEIOS DE COMBATE

—Quaes as maneiras de se evitar as lagartas? Em primeiro logar, como as borboletas procuram o capim e logares cheios de matto, para fazerem a sua desova, a primeira condição de defesa, consiste em trazer as culturas convenientemente carpidas e livres de matto nas suas orlas.

Quando a invasão, attinge apenas no matto ou capinzal, a roçagem e subsequente queima presta bons serviços, destruindo grande parte dos insectos.

Quando, porém, a invasão já se acha em cultura, devemos em primeiro logar procurar circumscrevel-a, e aconselhamos para tal fim o seguinte meio:—abrir uma picada no milharal, afim de isolar as partes invadida e não invadida e em seguida traçar na mesma uma valleta ou sulco, com verticalidade da parede, do lado não atacado.

As valletas, que não precisam ser muito profundas, terão de distancia em distancia um fósso, para onde se dirigirão as lagartas que nellas cairem, sendo ahi mortas por meio de insecticidas, etc.

As valletas pódem ser feitas mais economicamente com um arado de relho, tendo-se sempre em vista, a verticalidade de uma das paredes e afim de evitar a ascensão das lagartas.

Em tempo secco, é de vantagem o emprego da cal viva, no fundo das valletas, augmentando assim o obstaculo. Como meio destruidor poderemos empregar com vantagem varios insecticidas, por meio de pulverizadores agricolas, taes como o de Vermorel, etc.

Um dos insecticidas mais preconizados não só pelo seu preço relativamente baixo, como pela sua efficacia, é o verde Paris (aceto arseniato de cobre), na proporção de 1, 5 olo proximadamente em agua, para ser applicado por meio de pulverizador.

O verde Paris tem tambem dado bons resultados na destruição do curuquerê (Alletia argilacea), praga animal, que grandes prejuizos causa á lavoura algodoeira, sendo aconselhado para combater varias outras pragas.

O cyanureto de potassio, se não fosse o seu alto poder toxico, que torna o seu manejo perigoso, principalmente para as pessoas inexperientes, seria muito aconselhavel, em vista da sua acção prompta.

O sulfato de cobre, que já foi aconselhado pela directoria da agricultura de Minas, e applicado pelo fazendeiro Sr. Alvaro Mascarenhas, em sua fazenda em Sete Lagôas, não surtiu effeito, sendo certo, que a sua applicação só é de grande vantagem para combater as molestias cryptogamicas dos vegetaes.

Henrique Vaz, engenheiro agronomo.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1910.

O engenheiro agronomo Henrique Vaz, que foi pelo ministerio da agricultura commissionado para estudar *in loco* a lagarta que tem causado estragos nos milhares dos municipios de Sete Lagôas e de Curvello, apresenta abaixo.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Luiz Carlos Franco e Julio Machado de Lemos, pedindo concessão para estabelecer junto ao viaducto Lauro Müller, na Estrada de Ferro Central do Brazil, um barracão destinado a botequim-restaurante e um pequeno mercado.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

BAHIA, 27.

Isaac Cerquinho, redactor proprietario do *Jornal Pequeno*, realizou hoje, na praça do Conselho, um *meeting*, cogitando da annullação do contrato de arrendamento das estradas de ferro federaes á Companhia Viação Geral da Bahia.

E' pensamento geral que essa causa, considerada antes de tudo humana, será entregue ás duas facções politicas opposicionistas do Estado.

MONTES CLAROS, 27.

Realizou-se na noite de hontem o sumptuoso baile offerecido ao engenheiro Ludgero Dolabella, encarregado dos estudos para o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Antes do baile, percorreu as ruas da cidade imponente passeiata de grupos com mais de duas mil pessoas, acclamando os nomes dos Srs. Dr. Francisco Sá, deputados Camillo Prates e Honorato Alves e outros mineiros illustres que se esforçaram e se esforçam pelo progresso do norte de Minas.

A commissão popular permanente resolveu collocar no salão de honra do edificio da Camara Municipal o retrato do Dr. Francisco Sá, em homenagem ao mais generoso dos mineiros do norte.

O povo afflue calorosamente para contribuir na acquisição do retrato, consagrando assim um verdadeiro patriota.

O discurso do Dr. Dolabella, agradecendo a manifestação do povo, não deixa a menor duvida sobre a proxima construcção da Estrada de Ferro de Montes Claros. A nossa esperança é fortalecida, considerando que o governo, nesta quadra, não tem nenhum interesse em illudir-nos. Viva Montes Claros! — *A. Spyer*, presidente da Camara Municipal.

(Serviço do *Paiz*.)

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Eugenio Valladão Catta-Preta—Indeferido;

Olympio de Avila—Prove ter sido demittido por arbitrio do governo.

O Sr. ministro da viação concedeu a Affonso Maximiniano, fabricante de cannos de ferro, etc., em S. Paulo, reducção de fretes na Estrada de Ferro Central do Brazil, para os productos de sua fabrica.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Sob a presidencia do almirante Coelho Netto, reuniu-se hontem este tribunal que julgou os seguintes processos:

Marinheiro nacional Vicente Antonio da Silva, accusado do crime de deserção, condemnado a tres annos e tres mezes de prisão; soldados da força policial Gabriel Capuzzali, accusado do crime de deserção, foi condemnado a dois mezes de prisão; João Francisco do Nascimento, accusado do crime de deserção, sendo condemnado a quatro mezes de prisão; anspeçada da mesma corporação José Francisco de Almeida, accusado de ferimento leve em um sargento, sendo condemnado a seis mezes e 15 dias de prisão, devendo ser expulso dessa corporação após o cumprimento da pena; soldado do exercito João Felippe, deserção, condemnado a seis mezes de prisão; tambor Francisco Alipio, insubordinação, condemnado a dois annos de prisão; cabo Pedro Alexandrino da Silva, ferimentos leves, condemnado a seis mezes, e o soldado Vicente Antonio da Silva, insubordinação, condemnado a tres annos e tres mezes, contra o voto do juiz togado Dr. Souza Carvalho, que condemna o réo a seis annos de prisão.

Pelo ministerio da viação foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude, na fórma da lei: de quatro mezes, a Anselmo Antonio Benjamin, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes, a José Theophilo de Moraes Rego, inspector de 3ª classe da mesma repartição; de dois mezes, a Carlos da Silva Bastos, telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de tres mezes, a Gaspar Guilherme Ferreira de Souza, conductor de trem de 4ª classe da mesma estrada.

Tres tiras

Mais uma vez se verifica, felizmente, que os indios brazileiros são menos selvagens do que nós imaginamos. Eu ia dizer até menos selvagens do que certos sujeitos que, sómente por não serem indios, estão intima e fortemente convencidos de que são civilizados.

São essas as deducções que é logico tirar, em relação ao crime ultimamente praticado pelos indios "cajabis", diante da exposição feita ao Sr. ministro da agricultura pelo tenente-coronel Candido Rondon, defendendo cabalmente esses indigenas, que assim procederam em legitima defesa, contra a covarde e traiçoeira mortandade" que lhes era ha tempos infligida pelos seringueiros, dos quaes, mais de uma vez, tentaram mesmo aproximar-se.

Como se sabe, os indios "cajabis", que habitam o valle do Parapatinga, mataram, o mez passado, o chefe dos seringueiros que ali se dedicavam á extracção e ao commercio da borracha.

O governador de Matto Grosso, que recebera a circular pouco antes expedida pelo Sr. ministro da agricultura, na qual lho solicitava para os indios, como tambem aos presidentes e governadores dos demais Estados brazileiros, "não só a protecção devida aos seus direitos, como homens, senão tambem a assistencia caridosa que merecem como rusticos abandonados"; o governador de Matto Grosso, que, respondendo a esse appello nobre e generoso, considerava-o justamente digno de "applausos calorosos", lembrava que já, o anno passado, pedira em mensagem, ao Congresso Estadoal a organização desse serviço, e dizia que o seu governo prestaria todo o apoio a "tão relevante commettimento"; o governador de Matto Grosso que escrevia e assegurava essas bonitas coisas, sae-se dos seus cuidados e organiza exactamente o inverso: — uma força de 20 praças de policia, armadas e embaladas como se fossem para a guerra cruenta; força cuja nefasta influencia ha de fazer sentir-se, em breve, destruindo, anniquilando, ou, pelo menos, diminuindo os fructos das verdadeiras catecheses, feitas de mansidão, de amor, de affecto, de bondade, de superioridade de alma, em cuja primeira linha é necessario salientar a obra excellente de Rondon.

Essa conducta do governador matto-grossense, pelo que tem de inconsequente e de absurda, faz até lembrar aquella historia do polichinello que levava dois rolos de papel, um sob cada axilla. Alguem lhe perguntando o que continha um desses rolos, soube immediatamente que eram "ordens. Como era natural, havia curiosidade em conhecer o conteúdo do segundo. E era sem duvida engraçado que nelle houvesse apenas "contra-ordens".

Ha uma velha imagem com perfeita applicação a essas conductas dubias, que se chocam, que se oppõem. O povo costuma [illegible] quem procede assim [illegible] gallos e as gallinhas, desmanchando com os pés aquillo que acabaram de fazer com o bico.

De resto, isso vai sendo vulgarissimo entre nós. O caso do governador de Matto Grosso, applaudindo pomposamente, em telegramma, a catechese dos selvicolas e mandando depois espingardeal-os, parece-se com uma porção de casos occorridos nestas lindas paragens brazileiras... Ha por aqui uma porção de graves individuos que affirmam publicamente resoluções as mais encantadoras, inscrevem legendas attrahentes e acabam executando coisas por completo differentes.

O que Montesquieu dizia, no seu tempo, tem ainda hoje inteira verosimilhança: "Nós recebemos tres educações diversas ou contrarias: a de nossos pais, a de nossos mestres, a do mundo".

—No caso do crime de Parapatinga, a situação resume-se, portanto, nisto:— os "civilizados" foram que hostilizaram os "selvagens", contra todas as regras de bom senso e boa logica; se os primeiros assassinaram "varios" dos segundos e estes mataram tão sómente um unico daquelles, o crime maior, o crime principal, o crime mais odioso, é justamente o dos brutaes e espertos seringueiros.

Punir a uns e não punir a outros é menos que equitativo: é revoltante.

A supposta ferocidade do selvicola está provada que não é senão o instincto de conservação que nelles, como em nós, é poderoso. Todos os animaes têm-n'o constantemente vigilante. Os brancos o atacam; os brancos o exploram; os brancos violam-lhe os filhos, as esposas; os brancos roubam-lhe armas, utensilios e valores, e acabam, frequentemente, trucidando-o ou escravizando-o. Que ha de fazer o espoliado? Reagir, que é o seu dever. E' essa a razão essencial da sua anthropophagia tão temida, da sua tão decantada barbaria. Varias missões bem intencionadas têm comprovado essa asserção. Rondon veiu firmal-a e solidifical-a.

No entanto, a catechese dessa gente, emprehendida em larga escala e por processos dignos e intelligentes, teria uma grandeza moral admiravel, além de uma utilidade pratica incontestavel. E' vergonhoso uma nação ter dentro do seu seio homens que se assemelham ainda aos animaes inferiores. E' contraproducente estar a fomentar essa população immigratoria sem fomentar, ao mesmo tempo préviamente, a catechese dos nossos habitantes naturaes.

No periodo de setenta e sete annos, isto é, de 1820 a 1897, o Brazil recebeu 2.561.437 immigrantes, dos quaes o maior numero era constituido por italianos (1.213.176). Ora, se nos lembrarmos que a população selvicola é de um milhão, aproximadamente, de individuos, e constitue, como se sabe, um vigoroso e exuberante nucleo de homens de vontade, de caracter, e de elevados sentimentos, que apenas precisam de cultivo, para um dia, talvez, sobrepujarem grande parte dessa corrente immigratoria — se reflectirmos nessa circumstancia um bocadinho, veremos que não seria máo mudar de rumo... — F. V.

Ao ministerio da fazenda o da viação remetteu, devidamente informada, a relação dos materiaes importados pela The Amazon Steam Navigation, e que gozam de isensão de direitos.

Movimento sismico.

Os sismographos registraram no dia 26 fraco movimento sismico, sendo as phases do phenomeno as seguintes: Primeiros tremores, 10 horas, 40 minutos e 2 segundos p. m.; segundos tremores, 10 h., 53 m., 6 s.; parte principal, 10 h., 59 m., 2 s.; fim da parte principal, 11 h., 1 m., 7 s.; amplitude, 3 horas m|m 0. Periodo, dois segundos, e distancia provavel do epicentro, 6.000 kilometros.

Entre a Prefeitura Municipal e a Companhia Brazileira de Electricidade foi assignado hontem contrato para fornecimento de energia e luz electricas, depois de 1915, sem monopolio.

Na parte official da Prefeitura Municipal encontrarão as professoras estagiarias diplomadas o edital da directoria geral de instrucção publica, relativo á contagem, até 28 de fevereiro ultimo, do tempo de cada uma, afim de servir de base ás nomeações de adjuntas effectivas, até 14 de dezembro do anno corrente.

CRIMINOSO REEMBARCADO

Pelo paquete *Magellan* seguiu, á requisição do consul francez, com destino a Paris, Ferdinand Paston, accusado de haver ferido gravemente um seu companheiro de viagem em alto mar, a bordo do *Atlantique*, quando em viagem para o nosso porto.

O offendido, como se aggravasse o seu estado, desembarcou em Pernambuco, sendo recolhido ao hospital Pedro II.

O conselho superior de instrucção publica municipal reune-se hoje, a 1 hora da tarde, para tratar da organização de commissão e programmas de ensino da Escola Normal.

O director da instrucção publica designou exercicio ás estagiarias de 2ª classe Alice Nunes de Lemos, na escola modelo José de Alencar; Thereza Castex, na Estacio de Sá; Ubaldina Dias Jacaré, na 9ª feminina do 8° districto, e Maria de Lourdes Santos, na 12ª feminina do 12° districto.

MA' BRINCADEIRA

Henrique Rodrigues, empregado do Pavilhão Internacional, hontem, á noite, depois de fechada a casa, passou a mão de uma carabina e apontou-a para o seu amigo Octacilio Lopes Breves, na persuasão de que estava ella descarregada.

Ao puxar do gatilho, a arma detonou, indo o projectil alojar-se na perna de Octacilio.

Do facto teve conhecimento a policia do 5° districto, que fez medicar o ferido pela assistencia municipal e recolher-se á sua residencia, á rua Brandão Avellar.

Pela junta de inspecção de saude municipal foram hontem examinadas as candidatas mandadas admittir á matricula na Escola Normal.

O Sr. prefeito municipal, por decreto datado de hontem, mudou a denominação da travessa do Theatro para rua Alexandre Herculano.

A BARCA VISCONDE DE MORAES

A's 10 horas da manhã de hontem, a barca *Visconde de Moraes*, que fazia a travessia de Nitheroy para esta capital, na altura de Villegaignon, teve o eixo das rodas do lado de boreste partido.

A bordo estabeleceu-se grande panico, que serenou ao atracarem dois escaleres do couraçado *Deodoro*, que attendeu com presteza aos signaes de soccorro, e da barca *Porcetá*, para onde se passaram os passageiros.

O rebocador *Audaz*, do Arsenal de Marinha, deu reboque á *Visconde de Moraes*, e a conduziu para o ancoradouro da Cantareira, em Nitheroy.

O Sr. prefeito municipal assignou hontem o decreto n. 775, revogando o de n. 460, de 31 de dezembro de 1903, assignado pelo Dr. Francisco Pereira Passos, pelo qual foi rescindido o accordo com o mosteiro de S. Bento, autorizado pelo decreto legislativo n. 926, de 24 de outubro de 1902.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e betume, macadam e qualquer substancia oleoginosa, destinada a servir de liga entre materiaes inertes, na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á quinta da Boa Vista, sendo recebidas propostas de: sociedade anonyma Vulcanina, representada por Francisco Guilherme de Alvé; Antonio Cid Loureiro & C. e engenheiros civis João Cordeiro da Graça, José de Barros Brotero, Leopoldo Cunha Filho e Paulo José de Lima e Silva.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessões de camaras reunidas hontem realizadas sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva.

Julgamentos.

EMBARGOS DE NULLIDADE — N. 71, relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, Dr. Francisco Regis de Oliveira; embargado, Antonio Leite da Silva Junior — Foram desprezados os embargos contra os votos dos Srs. Moura Carijó, Nabuco de Abreu, Muniz Barreto e Tavares Bastos, que os recebiam para mandar liquidar na execução o "quantum" da indemnização.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — N. 842, relator, o Sr. M. Carijó; embargante, Alfredo Alves Magalhães de Oliveira, liquidante da firma Alves Magalhães & C.; embargado, Antonio Corrêa Bandeira — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Distribuição.

Foram distribuidos hontem, pelo desembargador presidente da Côrte de Appellação, os seguintes feitos:

A' 1ª camara:

Aggravo de petição n. 2.037;

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 797, ao Sr. Affonso Miranda; n. 1.273, ao Sr. Tavares Bastos.

A' 2ª camara:

APPELLAÇÕES CIVEIS—N. 1.236, ao Sr. Pitanga; n. 1.389, ao Sr. Nabuco; n. 159, ao Sr. Gabaglia;

EMBARGOS REMETTIDOS — N. 1.390, ao Sr. Nabuco.

APPELLAÇÃO COMMERCIAL — Nova distribuição—N. 914, ao Sr. M. Barreto.

O agente fiscal do 12° districto da Prefeitura, Espirito Santo, mandou intimar Angelo Novellino a demolir ou legalizar, dentro de cinco dias, um quarto que fez construir clandestinamente nos fundos do predio n. 91 da rua Miguel de Paiva.

REGISTRO CIVIL

A REFORMA PROJECTADA—UM SUBSIDIO IMPORTANTE

O actual periodo de governo vai ter a seu credito mais uma importante reforma, referente a um serviço a que se prendem os mais altos interesses do Estado e do direito individual.

Trata-se da reforma do serviço do registro civil. A experiencia de vinte e dois annos tem demonstrado que o regulamento approvado pelo decreto de março de 1888 não tem correspondido aos intuitos do legislador e aos interesses da collectividade; o registro civil é, em quasi todo o interior do paiz, falseado, senão defraudado pela ignorancia do povo e, não raro, pela hostilidade de vigarios reaccionarios, que fazem sonegar á inscripção dos livros do Estado grande numero de nascimentos e de casamentos e até de obitos; e a organização do serviço, tal como a decretou a lei de 1888, favorecia, pela falha de certas disposições, esses e outros abusos.

Aqui na capital talvez não se apprehenda bem a somma de direitos lesados pelos vicios dessa organização e pelas fraudes que elles permittem, talvez não se meça bastante a extensão dos interesses prejudicados pela falta da effectividade do registro civil em logares onde o povo não se compenetrou do seu valor e esquiva-se, mal aconselhado, ao cumprimento da lei; mas as estatisticas comparativas sómente dos baptizados e dos nascimentos registrados, nos logares onde ellas foram obtidas, falam eloquentemente da situação de milhares de crianças e de moços que amanhã não poderão documentar a sua situação civil, a não recorrerem ás justificações, já bastante communs e não menos perigosas, pela facilidade de fraude que offerecem.

Esses são os males mais apparentes.

E' por essas considerações que se cogita de corrigir esse estado de coisas, corrigindo a regulamentação do registro civil; e accorde com esse pensamento e porque o registro civil é um dos elementos subsidiarios da maior importancia para os trabalhos de estatistica, o Dr. F. Bernardino, director geral de estatistica, commissionou os funccionarios dessa repartição Francisco Leão Alves Barbosa e Joaquim José da Rocha para estudarem os inconvenientes da legislação existente, comparando-a com a legislação congenere de outros paizes adiantados, e apresentarem o esboço de projecto para a remodelação do serviço, esboço que será fornecido como um subsidio ao estudo da commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados.

Ha aproximadamente dois mezes que os dois operosos funccionarios trabalham na commissão delicada de que os encarregou o director de estatistica e nesse curto espaço de tempo já ha um consideravel resultado, conseguindo preparar duas das cinco partes em que foi dividido o importante trabalho, e entregando-as, ha quatro dias, ao Dr. F. Bernardino, que vai estudal-as devidamente.

A exposição feita pelos Srs. Leão Barbosa e Joaquim Rocha, com o respectivo esboço do projecto, abrange cinco capitulos, em que são tratadas questões ou aspectos varios do serviço a remodelar; separando-se nessa divisão a parte pratica, ou propriamente administrativa, da juridica, para que sobre cada uma dellas pudessem falar amplamente os encarregados do trabalho.

A commissão começou valendo-se de um inquerito feito ha tempo pela repartição, por meio de um questionario dirigido aos officiaes do registro civil em varios Estados, das condições desse serviço, das queixas suggeridas contra elle, das causas supostas desses males e das providencias, consideradas pelo criterio local, com que se poderiam corrigil-os; e examinados os variados elementos, trazidos por esse inquerito, dos quaes alguns são subsidios interessantissimos para o estudo do registro civil no paiz, ella cuidou então de traçar o projecto julgado necessario, ao mesmo tempo que a ampla exposição dos motivos que o justificam e da situação que o exige.

No trabalho apresentado ao director de estatistica, a commissão tomou como ponto de partida a necessidade da centralização do serviço, dando ao poder federal a força precisa para tornar reaes e effectivos os dispositivos da lei que instituiu o registro civil; e, tratando deste caso, a commissão estuda, com um criterio que honra a cultura do nosso funccionalismo, uma questão controversa de direito constitucional, referente á situação dos Estados em face dessa centralização, no tocante á autonomia que lhes conferiu a carta constitucional da Republica.

Alongou-se muito a commissão no estudo dessa e de outras questões juridicas, como as do direito de familia e direitos successorios, vinculadas ao registro civil, principalmente no sentido de mostrar que a amplitude conferida aos declarantes pela legislação actual concorre, não raro, para a fraude das declarações e o falseamento do registro.

Estudou o caso da hora do nascimento ou do obito, de que dependem importantes questões juridicas, assim a do domicilio, em iguaes condições. A côr, elemento de grande importancia para os estudos estatisticos e não poucas vezes para identificações legaes, foi outro facto que mereceu, no trabalho feito, attenção especial.

Do mesmo modo, reconhecendo que ao assignalamento de determinadas condições physicas dos recemnatos estão ligados, muitas vezes, interesses dos direitos successorios, a commissão fez figurar no projecto de reforma esse *item*, estabelecendo-o pelos moldes do codigo civil hespanhol.

Na parte pratica, a commissão acredita encontrar nos emolumentos cobrados discrecionariamente pelos escrivães e officiaes de registro um dos motivos capitaes do decrescimento das informações, a que frequentemente se esquivam as populações do interior, apresentando no seu relatorio uma tabela comparativa dessa cobrança, pelo que se pratica e pelo que manda a lei.

Era essa uma das questões a resolver, e a commissão opina pela cobrança dos emolumentos respectivos em sello, apresentando o modelo deste e determinando, ao mesmo tempo, o modo de fornecimento de taes sellos e as percentagens que cabem aos funccionarios encarregados do serviço. Preoccupou-se igualmente da questão dos livros de registro, apresentando providencias a esse respeito.

Continuando a tratar da fórma pratica do registro, o trabalho da commissão regulamenta a intervenção da autoridade policial, para as declarações sobre nati-mortos, em que não haja a presença de medico ou parteira; e para os casos de obitos lembra a adopção, além daquella intervenção, da identificação dactiloscopica onde houvesse esse serviço organizado, tornando-a obrigatoria em todo o Districto Federal.

Propõe a regularização da responsabilidade civil e criminal, nas faltas ou fraudes do registro civil, quer para as partes, quer para os funccionarios; naquelle primeiro caso, quando houver simples falta, omissão ou negligencia e no segundo, quando houver fraude.

E' retirada da autoridade municipal a intervenção, em casos como esse, de execução de lei e regulamento federal, em serviço que, segundo a Constituição da Republica, pertence exclusivamente á União.

A commissão explanou longamente esse ponto, procurando provar que o serviço do registro civil deve ser um corpo regular e homogeneo, obedecendo os seus detalhes e ramificações a uma norma unica.

A parte relativa aos registros de obitos a *posteriori* foi estudada detidamente pela commissão, a qual, confrontando o que ha estabelecido com o dispositivo do art. 74 do actual regulamento, achou-os em completo antagonismo. D'ahi veiu a necessidade de analysar, ponto por ponto, a legislação actual, modificando dispositivos e estabelecendo outros, até o ponto da inclusão de novos capitulos na regulamentação existente.

São estas, em traços geraes, as duas partes do trabalho da commissão apresentadas já ao seu chefe hierarchico.

Os capitulos novos se referem aos sellos, aos registros no Districto Federal, que, pela organização da justiça local, não se poderiam subordinar aos principios geraes da reforma projectada, e, finalmente, ás disposições de ordem transitoria, nas quaes incluiu a commissão medidas referentes ás crianças registradas, mas não baptizadas.

Eis, em synthese, o trabalho dos dois funccionarios da repartição de estatistica, o qual termina pelo estudo demorado das provas da idade, do obito e do casamento. E' esta uma das mais importantes questões tratadas ali, e com o mais escrupuloso cuidado. A commissão teve em vista a necessidade de impedir os effeitos lesivos das justificações, facilmente requeridas a todo o momento e nas quaes, em casos innumeraveis, se levam a juizo, firmando direito, as maiores inverdades, com postergação de direitos e interesses respeitaveis, que devem encontrar amparo na lei.

A exposição e esboço de projecto de reforma do serviço do registro civil, apresentados pelos Srs. Leão Barbosa e Joaquim Rocha, são um documento valioso e interessante, que recommenda os seus autores.

A reforma do registro civil é uma obra que se impõe, e os poderes publicos corrigindo agora os vicios e defeitos de longa data apontados, prestam um relevante serviço ao paiz.

Será vistoriado amanhã, ao meio dia, por ordem da Prefeitura, o predio n. 47 da rua Viuva Claudio, no 17° districto fiscal, Engenho Novo, de propriedade de D. Agueda da Fonseca Ramos.

ACCIDENTE

Embora muito pequenina, pois tem apenas quatro annos de idade, a menor Carmen, filha do Dr. José Rodrigues da Silva, foi deixada hontem na rua.

Pretendendo atravesar a rua da Alfandega, proximo á de S. Jorge, Carmen foi atropelada por um bond electrico, linha de Alfandega-Barcas, guiado pelo mortorneiro Francisco da Motta Bastos.

O motorneiro conseguiu travar o carro, mas a menor ficou ferida na cabeça e em varias partes do corpo.

A menor Carmen foi medicada no posto central de assistencia e recolhida á casa de seu pai, á rua da Alfandega n. 263.

Seu estado não é grave.

No requerimento de D. Joaquina Euphrasia da Silva e outros, apresentado á directoria do patrimonio municipal, foi dado hontem pelo Sr. prefeito o despacho seguinte:

"Conforme a declaração em juizo, do representante da fazenda municipal, a Prefeitura, na qualidade de senhoria directa dos terrenos, opta pela acquisição do dominio util destes, sobre o qual, aliás, direito nenhum reconhece mais, quer nos alienantes, representados hoje pelo Dr. curador de ausentes, quer nos adquirentes, os herdeiros e o inventariante do espolio de Ignacio Pinto da Motta. Achando-se depositada na referida acção, no juizo dos feitos da fazenda municipal, a quantia de 50:000$, ficam os requerentes autorizados a levantar da dita quantia a importancia de 17:616$, por quanto confessam a pretendida acquisição do referido dominio util e mais as despezas judiciarias e as feitas no cartorio do tabelião, como quaesquer outras que legalmente justificarem e devam correr por conta da Municipalidade."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 2.862, da Parahyba do Norte; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; impetrante, José Rodrigues de Carvalho, em favor de Joaquim Gomes de Araujo. Negou-se a ordem impetrada.

N. 2.863, de S. Paulo; relator, o Sr. Cardoso de Castro; impetrante, Simão das Neves Ribeiro, em favor de Donato Onofre. Não se tomou conhecimento.

Aggravos de petição — N. 1.238, da Capital Federal; relator, o Sr. Manoel Murtinho; aggravantes, Duarte Oliveira & C., e outros; aggravados, Dr. Francisco Chartier, e outros. Negou-se provimento.

Homologação de sentença estrangeira — (Sobre aggravo do art. 44, do regimento) — N. 683; relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, Marguerite Hemiette Sote. Confirmou-se o despacho aggravado.

Appellação criminal — (Para conversão de pena) — N. 431, de Minas Geraes; relator, o Sr. Manoel Murtinho; requerente, o procurador da Republica, em favor de Domingos Pinto Ramalho, e outros. Deu-se provimento para ser convertida a pena de accordo com o decreto n. 2.110, de 1909.

N. 393, (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante embargante, Arthur Wernott; appellada embargada, a justiça federal. Foram desprezados os embargos.

N. 419, do Paraná; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, o procurador da Republica; appellado, Raul do Prado Pinto Peixoto. Negou-se provimento á appellação contra os votos dos Srs. relator e Ribeiro de Almeida.

N. 411, do Districto Federal; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, José Gandara Sestels; appellada, a justiça. Negou-se provimento á appellação, confirmando-se a sentença condemnatoria com applicação, porém, de pena da lei n. 2.110, de 1909, com referencia aos arts. 10, da mesma lei e 13 do Codigo Penal.

N. 407, de S. Paulo; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, Antonio José Lopes de Castro Torres; appellada, a justiça. Confirmou-se a sentença appellada, para que seja o appellante condemnado a cinco annos de prisão cellular, grão medio do artigo 13, da lei n. 2.110, de 1909.

Appellações civeis — N. 1.275, (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Pedro Lessa; appellante e embargante, Dr. Francisco Candido de Bulhão Ribeiro; appellada embargada, a União Federal. Julgou-se prescripta a acção contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, Pedro Lessa, André Cavalcanti e Manoel Murtinho.

N. 1.495, (sobre embargos), do Amazonas; relator, o Sr. M. Espindola; appellante embargante, a Companhia de Seguros Amazonia; appellados embargados, J. A. Leite & C. Foram recebidos os embargos para ser annullada a acção por incompetencia de juizo.

Pelo balancete do Montepio dos Empregados Municipaes, relativo ao mez de fevereiro ultimo, a receita attingiu á quantia de 713:941$374, estando já incluido o saldo de réis 143:928$168, que passou do mez de janeiro.

A despeza foi de 610:639$885, passando o saldo de 103:301$489 para o mez de março findo.

Festas.

Realizar-se-ha no proximo mez de maio, na encantadora ilha de Paquetá, a festa das arvores, que, é de esperar, se revista do maior brilhantismo, já pelos preparativos que estão sendo feitos, já pela originalidade que encerrará.

O *comité* central que lançou essa bella idéa é composto dos mais prestimosos habitantes da pitoresca ilha, sendo a commissão central composta dos Srs. Dr. Lauro Müller, presidente honorario; Dr. Pereira da Silva, presidente; Pedro Bruno, vice-presidente; Luiz Monteiro, secretario e coronel Cunha Barbosa, thesoureiro.

Acreditamos que nossas patricias emprestem seu valioso concurso a essa delicada festa, em que sua presença é indispensavel; assim como a população a receba com enthusiasmo, visto dar ensejo a um bellissimo passeio e a consagração da homenagem ás flores.

A commissão prepara muitas surpresas e não é indiscreção mencionar desde já os premios aos expositores de flores, que não se furtarão de apresentar os raros especimens dos nossos jardins.

Banquetes.

O cav. Ricardo Borghetti, encarregado dos negocios da Italia em nosso paiz, offecerá sabbado proximo, em Petropolis, um banquete ao commandante e mais officialidade do cruzador *Etruria*, actualmente ancorado em nosso porto.

O banquete realizar-se-ha na Pensão Roma.

No domingo, os dignos officiaes italianos visitarão os arrabaldes de Petropolis.

Conferencias.

O illustre Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza fará hoje uma conferencia, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados, no edificio do Syllogeu.

Manifestações.

Realizou-se ante-hontem a manifestação ao Dr. Metello Junior, superintendente da Limpeza Publica e Particular desta cidade, promovida pelos negociantes e moradores da parochia de Santa Rita, como testemunho da sua gratidão aos serviços que prestou, quando delegado daquella circumscripção.

Os manifestantes, precedidos de bandas de musica, partiram do largo da Carioca, lado da Imprensa Nacional, ás 7 horas da noite, para a residencia do Dr. Metello, em bonds especiaes, e por elle recebidos cavalheirosamente entregaram-lhe um lindo bronze artistico representando o "Semeador de idéas", de E. Picault, premiado no salão de Paris, em 1896, e collocado sobre uma columna de porphyro, tendo no capitel um cartão de prata com a inscripção: "Ao Dr. Metello Junior, os negociantes e moradores da parochia de Santa Rita, agradecidos. Em 26 de abril de 1910".

Como fosse ante-hontem a sua data natalicia, recebeu o manifestado outras demonstrações de apreço e muitos presentes, sendo cumprimentado pessoalmente, entre outros, pelos seguintes Srs.:

Senador Augusto de Vasconcellos, Dr. Correia Dutra, Dr. Almeida Nobre, Dr. Mendes Tavares, commandante da força policial, representado pelo seu ajudante de ordens, tenente Faustino Alves; Dr. Leoni Ramos, representado pelo seu official de gabinete, Dr. Laurindo Lengruber; prefeito do Districto Federal, representado pelo seu official de gabinete, Dr. Edgard Jordão; Dr. Elias Rocha, Dr. Flavio de Moura, Dr. Franklin Galvão, Dr. Manoel Salles, Octavio Nascimento Ochon Góes, José Orges Brandão, Arthur Gonçalves Fernandes, Mario Cananéa, Sebastião Coutinho, capitão Julio Americano Brazileiro, tenente Julio Brilhante, alferes Sylvio Carneiro de Souza, Ernesto Senna, Henrique Magioli de Almeida Nobre, Lindolpho Nigro, major Raul Pinheiro, Venancio Cavalcanti, pelo *Pernambuco*; Affonso Galloti, do *Il Bersaglieri*; Leopoldo Guanabara, por si e pelo deputado Alcindo Guanabara; Dr. Nabuco de Freitas, Salvador Fontes, Luiz Vareiro e familia, Dr. Carlos Costa, Dr. Manoel Feitosa, Dr. Virgolino de Alencar, Matheus Martins e Luiz Janussi, pela *Republica*; Carvalho Portugal, Dr. Edgard Jordão, Pedro de Queiroz, Rocha Soutello, Abreu Mourão, Mario Bulhão, Octavio Silva, Candido Bittencourt e Paulo Lavrador, da *Imprensa*; coronel Eduardo Raboeira, pharmaceutico Rodrigues Alves, Jarbas Cunha, J. Osorio, do *Paiz*.

Mais uma merecida homenagem foi, hontem, levada a effeito, na força policial ao seu digno commandante, general Thaumaturgo de Azevedo, e consistiu na inauguração do retrato de S. Ex. na dependencia em que funcciona o corpo sanitario da mesma força.

Foi uma festa cuja simplicidade teve o realce significativo das grandes demonstrações de affecto e de respeito.

Ao inaugurar-se o retrato, falou o chefe do corpo sanitario, tenente-coronel Dr. Mello Reis, sendo a sua allocução muito applaudida. Falou depois o Dr. Julio Mirabeau, que enalteceu as nobres qualidades do general, assignalando os melhoramentos que tem introduzido na força, desenvolvendo uma actividade rara em prol da sympathica corporação e collocando-a na altura dos seus meritos.

Commovido, o general Thaumaturgo agradeceu a prova de consideração, que recebera, assignalando que ella vinha mais uma vez demonstrar a elevação moral de seus commandados, a par da cortezia que lhes é propria.

Terminado o acto, S. Ex. percorreu todas as dependencias do hospital da força, visitando em seguida os quarteis do 2º e do 1º regimento de infanteria e o de cavallaria, nos quaes foi attenciosamente recebido pela officialidade, tocando as respectivas bandas de musica.

Pelo motivo de ter sido agraciado pela Santa Sé com o titulo de conde de São Leopoldo, teme recebido innumeras felicitações de seus amigos e admiradores o illustre engenheiro Leopoldo Rocha.

Viajantes.

No *Danube*, seguiu hontem para Lisboa, o Sr. Joaquim José Fernandes, negociante de nossa praça.

Compareceram ao seu botafora, no rebocador *Rio Branco*, os Srs. capitães Acylino Jacques e Manoel Baptista Salgado e senhora, José Dias Pinho e familia, Leopoldino Luiz Martins, Francisco Lucas, José Barbosa Nunes, Americo Loureiro e senhora, tenente Carlos dos Santos Peçanha e Filho, Joaquim Machado e senhora, Francisco Pereira e senhora, José Machado, Abilio Coelho e capitão Pinheiro de Moura e senhora.

A esses amigos o Sr. Joaquim Fernandes offereceu um opiparo almoço a bordo do bello transatlantico.

Deve chegar do sul por toda esta semana o major Marçal Figueira, distincto official do nosso exercito.

No *Cap Vilano*, esperado a 10 de maio proximo, deve chegar a esta capital, de volta da Europa, onde se achava em commissão do governo da União, o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

Presciliano Silva, o talentoso pintor que todo o Rio applaudiu na sua ultima exposição, parte hoje para a Bahia, pelo *Pará*.

O distincto artista, que deixa nesta cidade um largo circulo de admiradores e amigos, demora-se na capital bahiana poucos mezes, devendo seguir para a Europa, provavelmente em junho, como pensionista do Estado, para aperfeiçoar-se na sua arte nos grandes centros do velho mundo.

Seguiu hontem para a Europa pelo *Magellan* o estimado negociante desta praça Sr. Joaquim de Sá Oliveira, proprietario da conhecida e antiga casa de pianos.

O Sr. Sá Oliveira, que vai rever o torrão natal, depois de 36 annos de permanencia no Brazil, foi acompanhado no seu embarque por grande numero de amigos.

Acha-se entre nós, de volta da sua excursão ao Estado de Minas, o illustre Dr. Octavio da Silva Pereira.

Ao seu desembarque compareceram grande numero de amigos e parentes do distincto correligionario.

Com destino á Lisboa, partiu hontem, a bordo do *Magellan*, o Sr. Adolpho de Souza Aguiar, empregado da confeitaria Colombo, e presidente do Club dos Monoculistas.

A bordo do paquete *Principe Umberto* regressa hoje a esta capital, depois de curta, mas proveitosa viagem á Europa, o illustre advogado do nosso foro Dr. Herbert Moss.

Os seus amigos irão buscal-o a bordo, partindo as lanchas que, para esse fim, serão utilizadas, ás 7 1|2 horas da manhã, do caes Pharoux.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs.:

Dr. Alfredo Menezes Carneiro, Dr. Abrão Ribeiro, Dr. Bento Vidal, Dr. Emanuel Silvestre de Amarante, S. Raul Vidrich e familia; Manoel Portella, Adelino Portella, Antonio Costa, S. Stephens e familia; João Florentino da Cunha e senhora; Gustavus Sanceau, José Pinto F. Marques e Alexandre L. Cirne.

Hospedaram-se hontem no Metropole Hotel os Srs.:

P. Mosinoer, ministro da Russia, B. Dinch e familia e L. Fusnlss.

Embarcou hontem em S. Paulo, no nocturno, com destino a esta capital, o Dr. Herculano de Freitas, illustre senador estadoal.

Embarcaram hontem para a Europa, a bordo do paquete *Magellan*, o importante negociante desta praça Sr. Joaquim de Sá Oliveira.

Por occasião do seu embarque, que foi grandemente concorrido, teve o Sr. Oliveira mais um ensejo de verificar a grande estima em que é tido pelos seus innumeros amigos.

Deve chegar hoje a esta capital, de regresso de S. Paulo, o Dr. Padua Rezende, nomeado commissario geral do Brazil na exposição de Turim.

Seguiu hontem para a Europa, a bordo do *Hollandia* o Dr. Antonio F. de Sá Fortes, joven e distincto clinico recemformado pela nossa Faculdade de Medicina.

O Dr. Sá Fortes, vai para Paris aperfeiçoar seus conhecimentos e pratica de molestias de garganta, ouvidos e nariz.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete inglez *Danube*, de Buenos Aires e escalas, José Araez e familia, Angelica e Maria Freman, Mariana Ponce e familia, Joaquim Leal, Adriano Metello, Isabel Bonorino, Anna Santos e familia, Gonçalves Penna, Agenor Barbosa, Theodorico de Assis, Alfredo de Castro, Faustina Franca e Alfredo Joic e familia.

Nascimentos.

O Sr. Conrado Gross Angelo e sua Exma. esposa tiveram a alegria de ver o seu lar enriquecido com o nascimento de um filho, nascido a 13 do corrente, que recebeu o nome de Conrado.

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Cecilia Pereira da Fontoura, esposa do capitão Manoel Carneiro da Fontoura.

A Exma. Sra. D. Amelia Campos de Mattos, virtuosa esposa do Sr. Henrique Gomes de Mattos, conhecido e estimado cavalheiro, recebeu hontem, data do seu anniversario natalicio e do de sua galante filhinha de nome Marieta, muitas provas de consideração, inumeros cartões, cartas e telegrammas de comprimentos por tão festiva data.

Muitos mimos foram tambem offerecidos ás anniversariantes.

Faz annos hoje o distincto medico Dr. Adalberto Ferreira da Silva, da assistencia publica.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Manoel Gomes dos Santos, activo empregado no trapiche da Ordem.

O 1º tenente Adolpho Luiz de Carvalho, intendente do 1º regimento de infanteria, que hoje faz annos, vai ser alvo de uma manifestação dos officiaes inferiores do regimento, que lhe offerecerão um lindo mimo.

Fez annos hontem o major medico do exercito Dr. Alfredo de Mello Mattos.

O illustre anniversariante, além dos elevados requisitos que o distinguem como profissional, é um cavalheiro de fino trato, dotado das qualidades que o fazem tão estimado na nossa sociedade.

Teve, por isso mesmo, o Dr. Mello Mattos occasião de receber em sua casa as saudações que por cartas, telegrammas ou pessoalmente lhe iam levar os seus dedicados amigos, correspondendo a todos com o carinho e affabilidade que lhe são peculiares.

Faz annos hoje o intelligente Edy, filho do 1º tenente Dr. Vossio Brigido, secretario do Collegio Militar.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Alice Guimarães, agente da estação postal de S. Christovão.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Victalina Pereira de Souza, esposa do Sr. José Ignacio de Souza.

Casamentos.

O illustre medico Dr. Anysio de Sá contratou casamento com a senhorita Margarida Gomes Vieira de Castro, dilecta filha do commendador Antonio Gomes Vieira de Castro, honrado capitalista de nossa praça.

Enfermos.

Está quasi restabelecido da grippe que o accommettera o illustre general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

O general Menna Barreto tem sido muito visitado.

Acha-se já, felizmente, quasi restabelecido da enfermidade que ha dias o accommettera, o coronel Raphael Tobias, uma das figuras proeminentes do nosso exercito.

O distincto official tem, por esse motivo, recebido innumeras visitas dos amigos e admiradores, bem como cartas, cartões e telegrammas.

Fallecimentos.

Em Nitheroy, falleceu hontem o Sr. Agnello Pinto Netto, funccionario da administração dos correios do Estado do Rio.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Aurea n. 21.

Missas.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de D. Francisca Adelaide de Werneck Reis, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de Clothilde Oliveira de Almeida será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Na matriz de Santo Antonio será celebrada, depois de amanhã, ás 9 horas, missa por alma da normalista Jovelina Fernandes Martins.

Pelas escolas.

Na Escola Polytechnica haverá hoje os seguintes exames:

Curso fundamental—3ª cadeira do 1º anno (physica molecular, etc.)—A's 10 horas—José Assumpção Viriato de Araujo, Antonio Nunes Galvão e Arthur Rangel Christoffel.

1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional)—Samuel da Silva Machado, Augusto Paranhos Fontenelle, Flavio Vieira e Edgard de Souza Chermont.

Turma supplementar—Luiz Maria Gonzaga de Lacerda, Edgard Werneck Furquim de Almeida, Sebastião Gualberto de Oliveira e Carlos da Fonseca.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—1ª cadeira do 1º anno (construcção)—João Victor Pacheco.

1ª cadeira do 2º anno (architectura)—Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

Na Faculdade de Medicina haverá hoje as seguintes chamadas:

1º anno medico—Pratico oral—Todas as cadeiras—Ao meio dia—Ns. 19, 23, 46, 47, 48 e 49.

Turma supplementar—Ns. 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57 e 60.

3º anno—Pratico oral—A's 11 ½ horas—Todas as cadeiras—Ns. 1, 2, 3 e 4.

Turma supplementar—Ns. 5, 6, 7 e 8.

2º anno—Escripto — Physiologia— 2ª chamada—A's 11 ½ horas—Todos os alumnos que requereram 2ª chamada.

4º anno—Pathologia medica e cirurgica—Ao meio dia—Ns. 25, 26, 27 e 29.

Turma supplementar — Ns. 30, 31, 32 e 38.

5º anno—Pratico oral—A's 11 horas—Ns. 22, 24, 25, 26 e 27.

Turma supplementar—28, 29, 30, 32 e 33.

No Lyceu de Artes de Officios abrem-se hoje as aulas de desenho para o sexo feminino, continuando abertas as matriculas para as seguintes disciplinas: portuguez, francez, inglez, musica, arithmetica, etc.

Em ultima reunião convocada no Gremio Floriano Peixoto, ficou deliberada a seguinte directoria para o anno de 1910 a 1911:

Presidente, Dr. Manoel R. Monteiro; vice-presidente, Abelardo Luz; 1º secretario, Arthur Costa; 2º secretario, Sylvio Seabra; orador official, Francisco de Araripe Sucupira.

São convidados os bacharelandos da Faculdade Livre de Direito a se reunirem hoje, ás 3 horas, no edificio daquella escola.

O Dr. José Mariano recebeu ante-hontem, do Recife, o seguinte telegramma do bloco opposicionista, em data de 25 do corrente:

"Nossos amigos fizeram imponente manifestação ao marechal Hermes em sua passagem, sendo saudado a bordo do *Araguaya* pelo Dr. Lourenço de Sá, que se fez acompanhar de numerosa e selecta commissão de representantes da opposição pernambucana. Marechal Hermes, agradecendo, confessou-se penhorado, garantindo que em seu governo procuraria corresponder ás esperanças do povo pernambucano.

O Sr. Seabra, a quem a mesma commissão foi tambem saudar, desembarcou acompanhado por esta, seguindo a pé até a pensão Siqueira, de onde foi levado para a pensão Landy, aceitando a hospedagem que lhe fôra ali preparada. Realizou-se nessa pensão o banquete que o bloco lhe offereceu, sendo brindado, em nome dos amigos, pelo Dr. Milet, que, enaltecendo seus meritos e serviços, salientou a confiança que nelle depositavam todos os que, inspirados no sentimento de salvação da fórma republicana, sustentaram a candidatura do marechal Hermes, de que elle fôra o grande *leader*.

Raphael Pinheiro vos saudou, pondo em relevo o vosso valoroso e denodado esforço em prol da mesma candidatura. O Dr. Seabra, depois de fazer considerações politicas da mais alta relevancia, levantou brinde de honra ao marechal Hermes, de quem todos deviam confiar a regeneração da Republica. Todos os brindes foram enthusiasticamente correspondidos.

O Dr. Seabra tem sido cercado das maiores demonstrações. Estão-lhe preparadas outras por occasião do seu embarque. Saudações."

Na sessão de hoje, da Academia de Medicina, pedirá a palavra o Dr. Alberto de Paula Rodrigues, para refutar as accusações que, contra o seu relatorio, levantou, na sessão passada, o Dr. Alfredo de Castro.

O *Pourquoi Pas?*.

Deve ter deixado hontem o porto de Pernambuco, em direcção á Europa, esse bellissimo navio da missão franceza ao polo sul. Daquella procedencia recebeu o commandante Barros Cobra o seguinte telegramma:

"Affectueux souvenir de tous, hommages madame, un grand adieu au Brésil—*Dr. Charcot.*"

Manoel Barbosa e José Paulino Pereira entraram um dia na casa, á estrada da Gavea n. 23, e sob ameaças tentaram obrigar o vendeiro ahi estabelecido a fornecer-lhes generos a credito.

Como não fossem attendidos, os meliantes, armados ambos de faca, aggrediram ao caixeiro Annibal F. Coelho, que recebeu diversos ferimentos.

Presos e devidamente processados, foram elles condemnados pelo juiz da 2ª vara criminal a um anno de prisão cellular.

POLITICA SUL AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

BUENOS AIRES, 27.

Assegura-se que o Sr. Victor Maurtua representará o Perú no Congresso Pan-Americano.

LIMA, 27.

O Sr. Billinghurst, em conferencia que teve com o presidente da Republica, manifestou-se contrario á guerra com o Equador, dizendo que não daria resultados praticos.

—Communicam do Equador que augmenta a agitação a favor da guerra.

—O general Montero percorre as povoações incitando-as á guerra e assegurando a victoria dos equatorianos.

—A imprensa diz que o exercito carece de meios de mobilização e de transporte.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 27.

O Sr. Billinghurst, alcaide desta capital, foi entrevistado por um redactor de *El Diario*, a respeito da sua viagem ao Chile e á Bolivia, de onde acaba de regressar. Disse o Sr. Billinghurst que era ridicula a noticia de que, durante a sua estada em Santiago, negociara com o governo chileno a cessão de Tacna e Arica ao Chile, mediante a indemnização, de tres milhões esterlinos. O Perú não póde perder essas duas provincias, senão por um acto de força—o que não acredita, ou, então, mediante grandes compensações, que facilitem o desenvolvimento do seu commercio e industria naquella região.

O Sr. Billinghurst mostrou-se tambem contrario á divisão de Tacna e Arica pelo Chile e Perú, dizendo que os peruanos residentes na região procederam muito bem protestando contra a divisão, logo que ella foi aventada em alguns jornaes chilenos.

Quanto á sua missão junto ao governo chileno, convinha restabelecer a verdade: não estava em missão official negociando a questão de Tacna e Arica; simplesmente, achando-se em Valparaiso, de regresso da Bolivia, recebeu instrucções do seu governo para, em missão confidencial, iniciar as negociações tendentes a um accordo que resolvesse definitivamente a questão.

O Sr. Billinghurst terminou dizendo ser necessario insistir em que o governo do Perú tinha importantes direitos adquiridos e a defender sobre as minas de Tacna e Arica, competindo-lhe ainda defender os interesses dos peruanos ali residentes, e que são a maioria da população.

LIMA, 27.

Telegrapham de Guayaquil informando ter chegado hontem, de tarde, ali, o general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador.

O general Alfaro foi alvo de imponente manifestação de sympathia, formando-se grande cortejo, que o acompanhou até ao edificio da Camara Municipal.

A multidão que o acompanhava fez tambem ruidosa manifestação de desagrado em frente ao consulado peruano.

Ignoram-se os motivos que levaram o presidente Alfaro a Guayaquil.

SANTIAGO, 27.

Telegrapham de Guayaquil informando que foi preso hontem, de manhã, ali, o japonez Zuruga, na occasião em que tirava apontamentos sobre as obras de defesa daquelle porto.

Preso Zuruga, foram-lhe encontrados planos das obras de defesa do porto militar de Talcahuano, no Chile, e um mappa das baterias de defesa de Guayaquil. Tambem foi encontrado em seu poder um documento recommendando-o ás autoridades peruanas a que se apresentasse, e que o deviam considerar como um delegado secreto da policia peruana, que andava em investigações.

Por esse documento ficou comprovado que Zuruga era um espião a serviço do governo do Perú.

(Agencia Americana)

O NOVO RIACHUELO

O deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, constituido para a acquisição, por subscripção popular, do 4º "dreadnought" "Riachuelo", recebeu os seguintes telegrammas:

Do governador do Pará Dr. João Coelho:

"Louvando patriotica iniciativa Comité Central Liga Maritima acquisição por subscripção nacional "Riachuelo", póde elle contar minha adhesão decidido apoio alevantada idéa. Saudações."

Do deputado por S. Paulo Dr. Jesuino Cardoso:

"Sciente communicação relativa trabalhos propaganda e abertura subscripção popular para acquisição novo couraçado. Agradeço obsequiosa gentileza e captivantes referencias feitas aos serviços que prestei e estou sempre prompto a prestar á "causa da segurança e defesa nacional pela reorganização da nossa gloriosa marinha de guerra cujo fortalecimento por contribuição directa e espontanea do povo e emprehendimento sympathico é digno de apoio e applauso. Cordiaes saudações."

Do deputado pela Bahia Dr. Rodrigues Lima:

"Agradecendo a gentileza de vosso telegramma venho applaudir a patriotica iniciativa para acquisição novo "Riachuelo". Podereis contar com meu pequeno concurso."

Do deputado pela Parahyba Dr. Semeão Leal:

"Agradeço communicação a mim feita installação Comité Central acquisição 4º "dreadnought" intermedio benemerita Liga Maritima. Pleno accordo farei quanto possa em prol patriotica iniciativa. Saudações cordiaes."

Do governador do Rio Grande do Norte Dr. Alberto Maranhão:

"Accusando recebimento telegramma V. Ex. applaudo patriotica idéa. Affectuosas saudações."

O Dr. Nunes Berford, engenheiro da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brazil, communicou hontem ao Dr. Paulo de Frontin que os trabalhos para a construcção da linha circular da Pavuna serão concluidos dentro de pouco tempo.

O Dr. Sá Vianna, lente de direito internacional na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, acompanhado da turma de alumnos que lecciona, foi hontem, á tarde, ao palacio Itamaraty, cumprimentar o barão do Rio Branco, pela approvação do tratado do condominio da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

Recebidos por S. Ex., o Dr. Sá Vianna, em enthusiastico discurso, saudou o eminente Sr. ministro das relações exteriores por aquelle bellissimo acto de confraternidade. O barão do Rio Branco respondeu agradecendo.

Hontem, á tarde, o Dr. Manoel Maria del Castilho, sub-director interino da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, entregou ao Dr. Frontin o projecto geral para a reforma das officinas do Engenho de Dentro.

UM CRIME A NICK CARTER

CAÇA AO HOMEM EM TREM DE FERRO—DOIS TIROS

Ha dias andava a policia á cata de um criminoso pronunciado, para prendel-o.

De indagação em indagação, o corpo de agentes chegou a saber do paradeiro do criminoso—era nas vizinhanças da Escola Correccional Quinze de Novembro.

Para lá se dirigiram um agente de segurança e um cabo, para effectuarem a captura do pronunciado, mas não o conseguiram, ante-hontem, pois, o tal individuo, correu-os, ameaçando-os com uma pistola.

O agente, depois, foi ao Sr. Franco Vaz, director da Escola Correccional, pedindo-lhe o auxilio da sua ordenança, o anspeçada 568, da força policial, de nome Antonio Caetano de Freitas Junior, que lhe foi concedido, e com a ajuda do mesmo anspeçada, o agente de segurança fez diversas diligencias no local, em busca do criminoso, que não foi encontrado.

Hontem, ás [illegible] horas da tarde, pouco mais ou menos, o anspeçada Antonio Caetano saltava de Cascadura, em serviço do Sr. Franco Vaz, tendo tomado um trem de suburbios.

No interior do carro sentou-se e poz-se a ler um jornal, quando de repente sentiu que alguem lhe arrancava as divisas da manga do dolman, dirigindo-lhe phrases injuriosas:

—Foi você que hontem queria fazer minha prisão? Você é que é a ordenança do director da Escola Correccional?

De pé, confuso ante aquella inesperada aggressão, o anspeçada respondeu que era a referida ordenança, emquanto que o criminoso desfechava-lhe á queima-roupa dois tiros de pistola, dentro do carro em movimento, no meio de uma balburdia indescriptivel, entre gritos, exclamações, o diabo.

O anspeçada, passada a surpresa, atracou-se com o bandido, subjugando-o. As balas, felizmente, não haviam attingido o alvo, cravando-se na parede do vagão.

Um passageiro, talvez camarada do criminoso, fez um passe e a pistola caiu na linha, emquanto o anspeçada tornava effectiva a prisão de seu aggressor, segurando-o pelos pulsos.

Chegados á *gare* do Encantado, Antonio Caetano levou o individuo para o 20º districto policial, entregando-o preso ao commissario, que se limitou a tomar o seu nome e recolhel-o ao xadrez, sem lavrar o auto de flagrante.

Tentámos, por diversas vezes, saber o nome do criminoso, na sala dos agentes, não conseguindo saber, e quanto ao 20º districto, nem ao menos responderam ao nosso chamado pelo telephone, ás 10 1|2 horas da noite.

Esse caso da falta de auto de flagrante contra a disposição legal que a autoriza, na falta de testemunhas, com o testemunho do proprio conductor, não se explica, a não ser pela desidia do commissario que recebeu o preso e a communicação da tentativa de assassinato pela victima, anspeçada da força policial.

ARTES E ARTISTAS

Sol e sombra.

Proseguem activamente os ensaios da revista *Sol e sombra*, com que a *troupe* do theatro Avenida dará a sua 8ª récita de assignatura no theatro Carlos Gomes.

Récita de gala.

Para sabbado proximo prepara-se no Apollo uma deslumbrante récita de gala em homenagem á distincta officialidade do cruzador portuguez *D. Carlos*, actualmente surto na nossa bahia.

Para esse fim, a empreza dirigiu um convite, por officio, ao illustre commandante do mesmo vaso de guerra, Sr. Alvaro Ferreira, solicitando tambem, por igual meio, ao nobre ministro daquella côrte nesta capital, conde de Sellir, a sua comparencia ao mesmo espectaculo.

Circo Spinelli.

Essa acreditada casa de diversões leva hoje, pela 18ª vez, a chistosa peça *O diabo entre as freiras*, que tanto successo tem obtido.

Vendedor de passaros.

Em 7ª récita de assignatura, a companhia Gaihardo fará representar no theatro Carlos Gomes, a 2 de maio proximo, a lindissima opereta *O vendedor de passaros*, que foi um dos maiores successos da temporada finda.

Camponez alegre.

Repete-se hoje a formosa peça de Victor Léon e Leo Fall, que tantos applausos tem alcançado, e que serve de despedida á companhia do Avenida, de Lisboa, a qual, a 2 de maio proximo, passa do Apollo para o theatro Carlos Gomes.

O *Camponez alegre* constitue o melhor e mais delicioso espectaculo para familias e senhoritas, as quaes, em grande numero, têm concorrido ás representações da encantadora peça.

Recreio.

Se o successo dos fantoches lyricos já estava firmado, agora ainda se accentuou mais, depois do que se viu agora com a *Viuva alegre*. A opereta de Lehar tem sido muito applaudida, enchendo-se o theatro, como hoje ainda succederá com a 3ª representação.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Cinco importantissimas fitas de grande successo formam o excellente programma de hoje do Cinema Ouvidor.

Uma verdadeira maravilha, onde se destaca o "film" artistico D. Carlos ou o rival do proprio filho.

Cinema Idéal.

Primorosas concepções recebidas dos melhores fabricantes mundiaes, serão exhibidas hoje, no cinema Idéal. Um successo grandioso.

Cinema Rio Branco.

Hoje, em "soirée", das 7 horas em diante, a revista "Paz e amor", cujo successo não tem precedentes nem mesmo na formosa "Viuva alegre".

O publico, para obter logar deve ir cedo, pois tem sido uma azafama para accommodar a avalanche que tem affluido ao bello estabelecimento dos Srs. William & C.

Cinema Soberano.

Apresenta hoje aos seus frequentadores um programma interessantissimo chelo de boas fitas, entre as quaes merecem menção o "film" de arte O criado e o tutor e Discussão sem fim, fita comica de grande successo.

Cinematographo Parisiense.

Como seja hoje o ultimo dia do programma que se vai exhibindo desde pouco nesta sympathica sala de diversões, não devemos deixar de dar uma palavra de louvor aos seus cinco "films". Entre todos, entretanto, sobreleva o episodio da historia de Hespanha—D. Carlos, cuja acção empolgante torna-se mesmo sensacional.

Cinema Odéon.

A "matinée" de hoje é dedicada á armada nacional. Exhibe-se uma fita colossal sobre o "Minas Geraes", desde o lançamento até a visita do Sr. presidente da Republica.

A' noite o programma constará de cinco fitas e mais a da visita do Dr. Nilo Peçanha ao "Minas". E' preciso tambem dizer que na "matinée" haverá tambem duas novas creações de Pathé.

Cinema Pathé.

Essa acreditada casa de diversões tem hoje um programma digno de todos os elogios.

Ha fitas verdadeiramente encantadoras como Oito dias de "sport" no inverno nos Vosges.

O publico certamente saberá procurar o Pathé.

Cinema Sant'Anna.

Este apreciadissimo cinema proporcionará hoje aos seus innumeros frequentadores as delicias de um magnifico programma.

São, no todo, oito partes, com quatro "films" expiendentes.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LII

CONDUCTOR OU "SAPO" ? !

Chega a ser estupenda a coragem com que este bebedo incorrigivel ataca os vultos mais illustres da Republica, tanto na politica, como na magistratura, achicalhando-os e habituando o povo ignaro a faltar com o respeito e consideração devidos aos seus grandes homens.

Elle, o 69, não é o culpado desta situação, sim, quem, com intimidades compromettedoras, o tem autorizado a vir cá para fóra gabar-se publicamente, entre rameiras e devassos, do predominio que diz exercer em todos os ramos da administração da Republica.

Demais, quem tem mantido á frente deste pasquim este bebedo crapuloso e sem vergonha, é a cobardia de todos nós... governantes e governados.

Não fôra isto e já aquillo estaria reduzido a cisco, e o 69 com as orelhas transformadas em simples *feijoada porca*.

O Edmundo requereu ao Thesouro Federal certificado do deposito de 500 contos do Banco União. Este *burrissimo* advogado requer asneiras destas, que só servem para comprometel-o. Quem não sabe que o Banco não poderia funccionar sem apresentar esse e outros documentos á Junta Commercial ?

Quem não sabe que nem a assembléa de instalação poderia funccionar sem esse documento ?

Que supina besta este Edmundo !

Pessoa que considero e que tem o estomago tão rijo, que consegue entreter relações com o Edmundo, assevera-me que o 69 foi conductor de bond por um motivo que até certo ponto o honra, pois se a tal logar galgou, foi por ter desempenhado a contento dos ex-directores da Villa Isabel o difficilimo cargo de SAPO ! (*)

Os conductores de então tinham-lhe uma gana de todos os diabos e sempre diziam que, na qualidade de SAPO, era elle uma PERERECA muitissimo ordinaria. Contam mesmo que a sova que um dia lhe deram foi porque o ex-sapo, no *alto e sagrado exercicio de suas nobres funcções* quiz que um dos conductores com elle dividisse a importancia que o então sapo Edmundo descobriu ter o mesmo abafado.

Não sabia que semelhante cachaceiro podia condecorar-se com mais este titulo e, já agora, com esta declaração, rendo as devidas homenagens ao muitissimo sapo, o ex-conductor, chapa 69, da Villa Isabel.

Havendo quem pense que eu me estou retirando da lucta, devo declarar que não largarei a penna sem ter completado 69 artigos, e este é o 52... E' certo que tenho descansado um pouco, mesmo porque é triste andar espancando a sombra de um fugitivo...

Desde o dia 8 de maio que Edmundo não *pia*...

Não ! eu não me calarei, nem mesmo no alçapão da rua do Conde, onde o *Correio da Manhã* nos ha de metter até o dia 24 deste mez. E havemos de ir, porque, quando o *Correio* fala... é aquella certeza.

Hontem, á tarde, o Edmundo resolveu affixar boletim, lá no mesmo pelourinho em que ha dias insultava o marechal Hermes, dizendo que o 1º delegado auxiliar apurou a minha responsabilidade nas malversões que se dizem commettidas na fundação do Banco União do Commercio.

A proposito disto o 69 chama-me, mais uma vez, de — gatuno — insulto este que perdeu toda a sua fereza na boca do Edmundo, desde que elle o empregou até contra o Sr. barão do Rio Branco — o primeiro dos brazileiros — como todos o reconhecem.

Voltando de novo ao inquerito, só tenho a dizer que tudo quanto o 1º delegado possa ter apurado contra os fundadores do Banco não poderá resistir á verdade dos factos. A fundação do Banco não teve falhas, nem incorrecções. Isso eu provarei no summario, se antes disso o *mal dos sete dias* não levar á cova este mostrengo que tem tres pais (!) — Edmundo, Evaristo e o 1º delegado — mas cuja mãi ninguem sabe quem seja.

Em todo caso, o que posso affirmar é que nunca fui estelionatario, como, com a certidão abaixo, se prova que foi o Edmundo Bittencourt, redactor-chefe do *Correio da Manhã*.

Certidão :

"Manoel Joaquim da Silva Junior, escrivão da 5ª pretoria, em virtude da petição retro, certifica que, revendo os autos da queixa por crime de estelionato, apresentada por Albert Therry e Elie Block & C., está incluido o nome do bacharel Edmundo Bittencourt como cumplice.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1902 — *Manoel Joaquim da Silva Junior.*"

E este *caften* (caso Cartucheira, Margarida, etc.), gatuno (furto das joias, troco da Margarida, etc.), bebedo e sem vergonha, ousa andar de cabeça alta e confabular com as altas autoridades da Republica.

Então já não ha mais couro crú no Rio Grande do Sul ?

E' conveniente, é elucidativo que o publico tenha conhecimento da fórma pela qual o digno intendente Sr. coronel Honorio Pimentel se expressou em relação a Edmundo Bittencourt, orando perante o Conselho Municipal em suas sessões de 4 e 5 de dezembro de 1907.

E depois disso o 69 não piou, porque o coronel não é de brincadeiras.

Apreciem a franqueza do Sr. coronel e a miseria do frascario do *Correio da Manhã* :

O Sr. Honorio Pimentel — Sr. presidente, é rapida a minha passagem pela tribuna, pois venho, apenas, em continuação, enxotar esse cão leproso que acode ao nome de *Correio da Manhã*.

Lamento não ter um chicote de couro podre para castigar esse animal, indigno de ser tocado com chicote de couro são.

Sr. presidente, emquanto esse miseravel pasquim, indecente e immundo, não vier explicar por que esteve agarrado ao osso da Light, não póde merecer a consideração dos homens de bem.

Continúo, portanto, a consideral-o o Carletto da imprensa desta capital.

Sr. presidente — Quando vim á tribuna do Conselho para enxotar o cão leproso que continúa a ladrar incessantemente e que dá pelo nome de *Correio da Manhã*, não previa que pudesse ser ferido duplamente.

Digo — duplamente — porque na lucta que travei com esse pasquim, estou exposto a ser atacado por esse cão immundo e indecente que, em vista do calor, póde, de um momento para outro, ser atacado de hydrophobia; não receio seus dentes, pois, com a ponta da botina poderei ainda afugental-o, mas receio pelo tapete desta sala, que poderá ser contaminado pela baba viscosa e peçonhenta que escorre da boca desse miseravel.

Por outro lado, Sr. presidente, quem redige o *Carleto da Imprensa* já se tem mostrado, por mais de uma vez, duelista notavel, tendo, ha pouco tempo, em combate singular com um conhecido politico, mostrado a sua coragem, levando uma bala na parte mais carnuda do seu corpo descarnado.

Não me considero espadachim e todos os actos da minha vida demonstram claramente a calma e a reflexão com que pauto o meu procedimento; entretanto, já que me empenhei na lucta com esse miseravel, não meço consequencias, pois, não costumo recuar.

Sr. presidente, o pasquim immundo que acode ao nome de *Correio da Manhã*, entendeu hoje de atacar-me directamente com palavras do seu fertil e pornographico vocabulario ; vou rebater esse artigo, sómente para que aquelles que não me conhecem fiquem convencidos de que esse infame atacou um homem honrado.

Confesso, Sr. presidente, que me sinto satisfeito, porque a lucta é motivada pelo substitutivo ao projecto n. 58, que me orgulho de ter apresentado a esta casa; confesso ainda que me sentia incommodado quando os artigos eram dirigidos á honrada maioria desta casa e não a mim, o unico responsavel pelo projecto numero 58 A, que foi por mim redigido e só por mim elaborado.

Estou satisfeito, Sr. presidente, porque tenho força bastante para arcar sósinho com a responsabilidade desse projecto.

O Sr. Pennafort Caldas — Eu aceito tambem a responsabilidade.

O Sr. Zoroastro Cunha — Apoiado. O projecto não foi approvado só com o voto de V. Ex.

O Sr. Honorio Pimentel — Agradeço a consideração dos meus collegas, mas prefiro ser atacado nominalmente para poder mostrar a todos os municipes que o intendente Honorio Pimentel não é um caracter igual ao do que redige o *Carleto da imprensa*.

Entendeu esse miseravel, a quem já não tenho palavras que o possam offender, de publicar este artigo.

(*Lê um artigo*).

(*Continúa.*)

(*) Final secreto.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 27.

O encarregado de negocios da Republica Argentina, Sr. Sagastume, foi a bordo do *Cap Vilano* cumprimentar o delegado do governo allemão ás festas do centenario argentino.

LISBOA, 27.

A Camara Municipal recusou-se a pagar o gaz que se gastou com a illuminação dos paços do concelho, no dia do juramento do principe real D. Affonso.

LISBOA, 27.

O aviador francez Mamet fez hoje no hippodromo de Belem brilhantes experiencias com o apparelho de sua invenção.

MADRID, 27.

Sentiram-se esta madrugada violentos tremores de terra em Vigo, Velarino, Puente Areas e outras povoações, acompanhados de grandes rumores subterraneos. Não consta que se dessem desastres.

MADRID, 27.

Regressaram a esta capital o rei Affonso XIII e o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros.

PARIS, 27.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, assistiu hoje, de manhã, em Vincennes, ás manobras militares, em que tomaram parte os zuavos, caçadores, varios regimentos de infantaria, os dragões e algumas baterias de artilheria. Depois das manobras regressou a Paris e visitou o "Salon" dos artistas francezes. De tarde jantou no Quai d'Orsay, em companhia do presidente do conselho de ministros, do ex-presidente Emilio Loubet e dos Srs. Clemenceau e Delcassé.

PARIS, 27.

Falleceu esta tarde o Sr. Marguery, restaurador celebre e presidente da Camara Syndical da Alimentação.

MARSELHA, 27.

Foram hoje presos, por deserção, dez inscriptos maritimos, que se recusaram a comparecer ao trabalho.

BIARRITZ, 27.

Partiu para Londres o rei Eduardo VII, de Inglaterra.

BRUXELLAS, 27.

No pavilhão brazileiro foi inaugurado hoje, de tarde, o panorama da bahia do Rio de Janeiro, na presença dos delegados do Brazil á exposição, notabilidades nacionaes e estrangeiras e grande numero de jornalistas.

LONDRES, 27.

Diz um telegramma de Nova York que o explorador norte-americano Peary, pretenso descobridor do polo norte, partiu daquella cidade para Londres, acompanhado pelo capitão Barlett.

LONDRES, 27.

Chegaram hoje, de tarde, a esta capital o rei Eduardo e o generalissimo inglez lord Kitchener.

LONDRES, 27.

O aviador francez Paulham, que disputa o premio do *Daily Mail*, da viagem em aeroplano desde Londres até Manchester, partiu desta capital ás 5 horas e 20 minutos da tarde e desceu em Lichfield ás 8 horas e 10 minutos, tendo percorrido uma distancia de cento e vinte milhas.

O outro concurrente, o inglez Grham White, saiu de Londres ás 6 e 32 minutos e desceu em Northampton, muito antes de Lichfield, ás 7 horas e 55 minutos.

LONDRES, 27.

A Camara dos Communs approvou por 324 votos contra 231, em conjunto, o projecto financeiro, o qual foi tambem votado em primeira leitura pela Camara dos Lords.

BERLIM, 27.

Corre o boato de que o imperador Guilherme se encontrará com o rei Eduardo VII, de Inglaterra, em Cronberg, quando este passar em direcção a Marienbad, onde fará uma estação de aguas.

CHRISTIANIA, 27.

Na sessão de hoje do Storthing, ficou resolvido fazer funeraes officiaes ao cadaver de Bjoernson, que por estes dias deve chegar de Paris.

A sessão foi levantada em signal de lucto.

Os soberanos mandaram condolencias á viuva do grande poeta.

BELGRADO, 27.

O czar Nicoláo, da Russia, enviou vinte e cinco mil francos para as victimas das recentes inundações da Servia.

ROMA, 27.

O rei Victor Manoel condecorou com a Ordem da Annunciada o principe Alberto, de Monaco.

ROMA, 27.

Hoje, de tarde, o principe Alberto, de Monaco, fez a sua primeira conferencia sobre os progressos da oceanographia.

Estiveram presentes o rei Victor Manoel, a rainha Helena, todos os ministros de Estado, todos os membros do corpo diplomatico, muitos senadores, deputados, notabilidades politicas, literatos e jornalistas.

A' noite houve jantar de gala no palacio real, em honra do principe.

ROMA, 27.

Na reunião de hoje do conselho de ministros, ficou definitivamente approvado o programma do governo que o Sr. Luzzatti apresentará ao parlamento.

ROMA, 27.

A rainha da Suecia visitou esta tarde a rainha Margarida e em seguida deu um passeio pela cidade.

CONSTANTINOPLA, 27.

Chegou a esta capital a noticia de que os insurrectos albanezes repelliram dois ataques das tropas ottomanas no desfiladeiro de Kachanick, havendo grande numero de baixas de parte a parte.

CONSTANTINOPLA, 27.

Dizem os jornaes que as tropas turcas e os insurrectos albanezes conservam as posições respectivas, acantonados os dois partidos nas montanhas de Chernoliera.

CONSTANTINOPLA, 27.

Passa hoje o anniversario da ascensão ao throno do sultão Mohamned V. Os jornaes publicam artigos laudatorios, exaltando as qualidades de tolerancia e fidelidade á Constituição do soberano, e em toda a cidade se organizam festas populares.

NOVA YORK, 27.

A execução do assassino Walter foi adiada para principios do mez de junho proximo.

NOVA YORK, 27.

O presidente da Republica, Sr. Taft, presidiu hoje á inauguração do edificio onde se instalou o Bureau Internacional das Republicas Americanas. Além do discurso proferido pelo presidente, falaram o secretario de Estado, o ministro do exterior, Sr. Knox; o embaixador do Mexico, Sr. F. de la Barra, e o multi-millionario Carnegie, que doou o palacio. Todos os discursos versaram sobre pacifismo, exaltando a missão de arbitragem internacional que o Bureau deve principalmente assumir.

LIMA, 27.

O presidente da Republica empenha-se com as Camaras para que approvem o contrato para a construcção da estrada de ferro ligando Lima ao Uncali, rio navegavel, affluente do Amazonas.

BUENOS AIRES, 27.

O cometa de Halley continúa a ser visto, desapparecendo ao nascer do sol.

—O director dos correios prepara recepção aos delegados dos correios e telegraphos brazileiros.

BUENOS AIRES, 27.

O telegrapho sem fio, instalado nos Andes, transmittiu noticias dos vapores que navegam no oceano Pacifico.

—Pessoas vindas do Paraguay informam estar imminente a revolução ali.

—Durante a noite, os grevistas sujaram com alcatrão numerosas casas em construcção.

—Os conscriptos negam-se a concorrer á grande parada, com receio de adoecerem, por falta de convenientes alojamentos; comtudo, o ministro da guerra crê poder formar 20 mil homens.

—*El Diario* oppõe-se a que o governo conceda grande numero de indultos por occasião do centenario.

—Consta que virá dar algumas representações, durante as festas do centenario, o grande tragico Giovanni Emmanuel.

—O *Corriere de la Sera*, de Milão, informa que o Sr. Luis Barzini recusou chefiar a missão que virá representar o governo italiano.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 27.

Tomou posse do cargo de alcaide desta capital o Sr. Billinghurst, que hontem regressou aqui da sua excursão ao Chile e á Bolivia.

VALPARAISO, 27.

O vapor inglez *Helguen*, chegado hoje aqui, procedente de Punta Arenas, communicou-se, nas alturas de Ancud, com a estação radiographica de Bahia Blanca, no outro lado da cordilheira. Esse facto, que se dá pela primeira vez, causou grande sensação nos centros scientificos, mostrando-se o proprio commandante do *Helguen* surprehendido com a distancia a que obteve essas communicações, tendo-se em vista que foram feitas através da cordilheira dos Andes.

BUENOS AIRES, 27.

Continúa a propaganda em diversas sociedades operarias para a declaração da greve geral em maio proximo, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Hoje foram distribuidos numerosos manifestos pelos centros operarios, aconselhando a greve geral como um protesto á attitude do governo durante o estado de sitio.

BUENOS AIRES, 27.

Noticia-se que o Sr. Pedro Montt presidente da Republica do Chile, ficará nesta capital até o dia 29 de maio, demorando-se aqui seis em vez de quatro dias, como estava resolvido.

BUENOS AIRES, 27.

Os jornaes de hoje informam que o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, partirá desta capital no dia 12 de setembro proximo para Santiago, afim de retribuir a visita do presidente Montt, do Chile, ás festas do centenario da independencia argentina.

O Sr. Alcorta deve demorar-se em Santiago cinco dias, assistindo ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

BUENOS AIRES, 27.

La Razon insere hoje um longo artigo, atacando a politica financeira do governo do Sr. Figueroa Alcorta, a quem chama de esbanjador dos dinheiros publicos, e preconizando a restauração das finanças nacionaes durante o governo do Dr. Saenz Peña.

Diz a *Razon* que o Sr. Saenz Peña, durante o seu periodo presidencial, economizará 70.000 milhões de pesos, que tanto foi quanto se gastou a mais no governo do Sr. Alcorta. E para tal não serão necessarias muitas economias, nem o cerceamento de diversas despezas publicas; apenas serão cortadas numerosas verbas, que, para decoro do governo, não deviam apparecer no orçamento geral da Republica.

Accrescenta ainda a *Razon* que o Sr. Saenz Peña já declarou ha tempos que um dos seus primeiros actos, logo que chegasse ao poder, seria diminuir o orçamento do ministerio da guerra, que consome sommas fabulosas e dispensaveis, pois a Argentina não tem necessidade de estar a sacrificar-se para manter a paz armada. Em compensação, será augmentado o orçamento do ministerio da marinha, continuando-se o programma naval do actual governo.

La Razon termina dizendo que o Sr. Saenz Peña será o restaurador das finanças nacionaes e o maior e mais dedicado protector da industria e do commercio argentinos.

BUENOS AIRES, 27.

Foi resolvido que sejam hospedados por conta do governo os delegados que o Brazil enviará a esta capital ao congresso postal, que se reunirá aqui durante as festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 27.

La Razon, em telegramma do Rio de Janeiro, noticia que virão a este porto tomar parte na grande revista naval, por occasião das festas do centenario, os navios de guerra brazileiros *Bahia*, *Tymbira* e outros cinco *destroyers*, cujos nomes ainda não são conhecidos.

BUENOS AIRES, 27.

Em centros politicos assegura-se que está resolvido com o Sr. presidente da Republica, Sr. Figueroa Alcorta, que serão eleitos presidente do Senado o Sr. Enrique de Godoy e vice-presidente o Sr. Antonio del Piño, o primeiro senador por San Juan e o segundo senador por Catamarca.

BUENOS AIRES, 27.

O general Racedo, ministro da guerra, declarou que, na grande revista militar, que se realizará nesta capital por occasião das festas do centenario, formarão 16.000 homens do exercito argentino, 1.000 homens das delegações militares chilena, uruguaya e paraguaya, 3.000 marinheiros nacionaes e cerca de 2.000 marinheiros dos navios de guerra estrangeiros que aqui estarão ancorados. Ao todo 22.000 homens.

Essas tropas serão passadas em revista pela infanta Isabel da Hespanha e pelos presidentes Montt, do Chile, e Figueroa Alcorta, da Argentina.

BUENOS AIRES, 27.

Correu agitadissima a sessão de hoje no Senado, em virtude da discussão da moção que foi apresentada na sessão de hontem, deliberando que, por ser contra o regimento, os senadores eleitos recentemente, mas que ainda não foram reconhecidos, fossem prohibidos de comparecer ás sessões, emquanto se fizesse a apuração dos seus diplomas. Os opposicionistas, chefiados pelo Sr. Valentim Virasero, senador por Corrientes, fizeram questão fechada da passagem dessa moção, que, posta em votação, foi rejeitada.

Por esse motivo pronunciaram-se violentissimos discursos de parte a parte, trocando-se pesados insultos entre minoria e maioria. O presidente, Sr. Luis Guemes, foi obrigado a suspender a sessão por vinte minutos. Reaberta, continuaram os tumultos, e, como o presidente ameaçasse encerrar os trabalhos, a minoria declarou que se retirava do recinto, o que fez em seguida.

Então a maioria, verificando não haver numero para que pudesse continuar a sessão, reconheceu todos os senadores recentemente eleitos e empossou-os.

A sessão continuou depois do reconhecimento, sendo eleito presidente do Senado, por unanimidade, o Sr. Enrique de Godoy, senador pela provincia de San Juan.

BUENOS AIRES, 27.

Pelo vapor *Ypiranga*, a sair brevemente deste porto, seguem para o Rio de Janeiro 320 mil libras esterlinas.

BUENOS AIRES, 27.

Em diversos centros politicos desta capital affirma-se insistentemente que rebentou a revolução no Paraguay.

MONTEVIDÉO, 27.

O governo resolveu adquirir duas canhoneiras de 200 toneladas cada uma, destinadas á fiscalização fluvial e dos portos do Atlantico.

MONTEVIDÉO, 27.

Em centros politicos diz-se ser completamente impossivel o accordo entre as duas facções dos *colorados*, a respeito das proximas eleições presidenciaes.

Por esse motivo serão em breve constituidos dois directorios, sendo eleito o Sr. Herrera y Obes presidente da facção conservadora e o general Maximo Tajes presidente da facção autonoma ou independente.

MONTEVIDÉO, 27.

O cruzador *Floriano*, da marinha brazileira, parte hoje deste porto com destino a Matto Grosso.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

BELEM, 27.

Por todo este resto de semana será publicado o decreto approvando o regulamento de reforma do ensino publico primario do Estado.

A reforma é um importante trabalho destinado a satisfazer plenamente as exigencias do ensino.

—Brevemente serão iniciados os trabalhos preliminares para a instalação da rede de esgotos desta capital.

—Já foram começados os trabalhos de locação do novo mercado da praça Floriano Peixoto.

—A 2 de maio proximo serão iniciadas as provas do concurso para preenchimento da cadeira de inglez do Gymnasio Paes de Carvalho.

Inscreveram-se para o concurso o Sr. Laudelino Baptista e a Sra. D. Amelia Jordão.

—Teve sympathico acolhimento nesta praça a noticia da creação, ahi, do Banco Mercantil.

—Seguiu para o Rio o capitão de mar e guerra Costa Kiappe.

BAHIA, 27.

O juiz seccional absolveu o réo Ernesto Ferreira da Silva, accusado de pôr em circulação moeda falsa.

—O Senado approvou, subindo á sancção do governador, o projecto convertendo em uma as duas serventias de tabellião em Santo Amaro, logo que vagar uma dellas.

—Entrou em discussão o substitutivo do projecto da Camara, para a reforma judiciaria.

—Por abandono de emprego, foi exonerado do cargo de escripturario do Thesouro do Estado o major Silviano Ramos de Queiroz.

—O delegado de Ituassú telegraphou ao chefe de policia dizendo que os jagunços abandonaram Barra da Estiva, sem occasionarem damnos.

—Na vaga de tenente da força policial foi promovido o alferes Guimarães Cova.

—O deputado democrata Simões Filho, ausente em Pernambuco, telegraphou aos seus collegas que intercedam junto á Camara para a concessão da licença pedida pelo coronel Ricardo Machado, para processal-o.

Aquelle deputado assim o deseja, pois quer confundir o requerente.

O deputado Antonio Moniz scientificou a Camara desse pedido.

—O Dr. J. J. Seabra, esperado pelo paquete *Asturias*, será festivamente recebido aqui.

S. PAULO, 27.

Falleceu em Santos a Sra. D. Caetana Barros Fontes, esposa do Dr. Alvaro Fortes, superintendente das Docas.

—Seguirá hoje para a Europa o barão de Lourenço Martins, ex-vice-consul de Portugal em Santos.

—Realiza-se amanhã em Santos uma sessão solemne do Real Centro Portuguez, em homenagem a Alexandre Herculano.

—Reune-se hoje a Associação Commercial de Santos, para tratar do plano da reorganização da caixa de conversão e alteamento da taxa cambial, tendo ficado assente ir ao Rio uma commissão, afim de conferenciar com os Srs. presidente da Republica e ministro da fazenda e com as commissões de fazenda do Senado e da Camara.

A commissão já telegraphou nesse sentido aos Drs. Nilo Peçanha e Bulhões e seguirá para ahi no nocturno.

E' composta essa commissão dos seguintes senhores:

Carlos Silva Telles, Joaquim Miguel de Martins Siqueira, Raul Carvalho, José Martiniano, Rodrigues Alves e Azarias Ferreira.

—Cerca de 1 hora da tarde agglomerou-se no largo do Thesouro e outros pontos centraes grande massa de curiosos, observando o sol, proximo a cujo disco se via distinctamente um ponto brilhante, que era o planeta Venus, tomado pelos curiosos como sendo o cometa de Halley.

—A Camara Municipal contratou o advogado Pedro Villaboim para defendel-a no caso de uma acção summaria, que lhe foi movida pela Companhia Brazileira de Energia Electrica, afim de annullar a concessão feita á Light.

—Seguiu para ahi, no nocturno, o deputado Angelo Pinheiro Machado.

—Realizou-se a audiencia de formação do processo-crime movido pelos proprietarios da Casa Allemã contra Alceste de Ambrys, ex-redactor da *Tribuna Italiana*, por causa de noticias calumniosas sobre o incendio daquella casa.

S. PAULO, 27.

Durante a semana finda falleceram nesta capital 121 pessoas, das quaes 34 por molestias do apparelho digestivo, 14 do respiratorio, 12 do circulatorio, sete do systema nervoso e oito por tuberculose. Dos fallecidos 65 eram menores de dois annos.

Durante o mesmo periodo verificaram-se 56 casamentos, 235 nascimentos e 791 vaccinações.

S. PAULO, 27.

O Dr. Padua Rezende visitou hoje, com o secretario da agricultura, as torrefacções de café Humaytá, Melchert e Guilherme, tendo recebido boa impressão sómente quanto á primeira.

Depois do almoço despediu-se o Dr. Padua Rezende do vice-presidente do Estado e do secretario da agricultura, indo em seguida á Camara Italiana de Commercio e Arte, onde lhe foi offerecida uma taça de champagne.

Por essa occasião falaram o Sr. Henrique Misasi saudando o Dr. Padua Rezende, e este, agradecendo e salientando a efficaz cooperação que a Camara vai prestar ao governo federal, nas exposições de Turim e Roma.

Depois, o Dr. Padua Rezende visitou a Sociedade Paulista de Agricultura. S. Ex. regressou pelo nocturno para o Rio, comparecendo ao seu embarque o secretario da agricultura, muitos industriaes e agricultores, representantes da Sociedade Paulista de Agricultura, Camara Italiana de Commercio e Arte, o Dr. Pedro Toledo, presidente da Junta Republicana, e muitas outras pessoas gradas.

—Seguiu para ahi, no nocturno, o senador Herculano de Freitas.

—Foi nomeado director interino do Gymnasio de Campinas o professor Francisco Furtado Mendes Vianna.

S. PAULO, 27.

Amanhã, por motivo das commemorações e homenagens annunciadas pelo centenario de Alexandre Herculano, não funccionarão as aulas das escolas superiores e secundarias.

FLORIANOPOLIS, 27.

Por proposta do deputado Octacilio Costa, a Camara votou uma indicação manifestando ao Supremo Tribunal Federal o seu respeito e acatamento á solução da questão de limites com o Paraná, e outra congratulando-se, pelo mesmo motivo, com o governador do Estado e representantes no Congresso Federal.

Por proposta do Dr. Lebon Regis, foi lançado em acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento de Luiz Delfino.

CORITIBA, 27.

Foi hoje inaugurada a linha de tiro da força estadoal, com a presença de altas autoridades civis e militares.

A linha é de iniciativa e foi executada sob a direcção do coronel Herculano de Araujo, commandante do regimento de segurança, e constitue um modelo nos serviços dessa natureza.

Os primeiros tiros foram feitos pelo general Vespasiano de Albuquerque, que conseguiu excellentes pontos.

Aos presentes foi offerecida lauta mesa de doces, sendo ao champagne saudado o coronel Herculano por mais esse melhoramento introduzido nos serviços da força estadoal.

Ao acto estiveram presentes tambem os representantes da imprensa local e o desta folha.

O regimento passou o dia acampado nos arredores de coxilha Capurú, onde está construida a linha, que foi denominada Xavier da Silva, em homenagem ao presidente do Estado.

PORTO ALEGRE, 27.

O *Correio do Povo* diz saber que houve hontem, aqui, certo alarme, por motivo da projectada elevação da taxa cambial.

Os bancos, que ante-hontem tinham as taxas de 15 1|6, 15 3|16 e 15 1|4, estabeleceram hontem as taxas de 15 1|4 e 15 3|8, sem procura.

—O Tribunal Superior declarou-se contrario á suspeição do juiz da comarca de Rio Grande, Dr. Gumercindo Ribas, no caso do processo dos jornalistas Trebbi e Laves, pelo motivo de amisade particular allegado.

—No municipio de Estrella, hontem, por occasião das corridas, Julio Grobin assassinou o proprio irmão, de nome Daniel. O criminoso acha-se preso.

—A imprensa elogia o novo livro—*As Missões orientaes e seus dominios*, de 700 paginas, e escripto pelo antigo advogado Dr. Hemeterio Velloso.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 27.

A *Republica* transcreveu hoje alguns interessantes artigos do professor Morize, a proposito do cometa de Halley.

FORTALEZA, 27.

Realizou-se hoje o casamento do Sr. Arthur Nogueira com a senhorita Ophelia Mascarenhas, filha do jornalista Annibal Mascarenhas.

FORTALEZA, 27.

A imprensa desta capital, empenhada em evitar a propagação da tuberculose, iniciou uma campanha nesse sentido, concitando as autoridades da hygiene a promoverem medidas de defesa e aconselhando á população que se precavenha com as que estiverem ao seu alcance.

FORTALEZA, 27.

Terminou a greve dos estudantes do Lyceu Cearense, tendo comparecido hoje ás aulas 208 alumnos.

Contribuiu muito para este resultado o acto do governo revogando a suspensão imposta.

FORTALEZA, 27.

Estão decrescendo sensivelmente os flagelos da secca no interior do Estado. Os açudes de Quixadá têm actualmente seis metros e vinte e cinco centimetros de agua, representando um volume de dezeseis milhões de metros cubicos, mais ou menos, e o Acarahú-Mirim quatorze metros e cinco centimetros, com um volume aproximado de quarenta e um milhões de metros cubicos.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 27.

A junta apuradora iniciou hoje a apuração da eleição para a vaga de um deputado estadoal. Os trabalhos correm em toda ordem, não tendo havido até agora protesto algum.

—Embarcou hoje para Tiry o prestigioso congressista coronel Virgilio Domingues. Seu embarque foi muito concorrido por amigos politicos e pessoas altamente qualificadas.

S. PAULO, 27.

Hoje, a 1 hora da tarde, reune-se em Santos a Associação Commercial, para tratar da questão da conversão.

—Os amigos e admiradores do escriptor uruguayo Manoel Bernardez irão cumprimental-o hoje em Santos, a bordo do vapor *Formosa*.

—O *Fanfulla*, tratando das consequencias da entrevista que o marechal Hermes da Fonseca concedeu no Rio ao seu correspondente, lamenta que o Dr. Enéas Ferraz tenha sido censurado e aborrecido, por causa de um acto de simples cortezia. Diz que alguns jornaes, commentando a entrevista, alteraram o sentido de algumas das phrases do marechal, fazendo-lhes criticas espirituosas, mas sem razão de ser.

—O inspector da região militar segue para Santos, onde visitará as fortificações e a fabrica de polvora do Piquete.

—O Dr. Padua Rezende, em companhia do secretario da agricultura, está visitando hoje varias casas commissarias de café. A's 2 horas da tarde irão á Camara de Itapiana e ás 3 horas visitarão a exposição de animaes. O Dr. Padua Rezende regressa hoje ao Rio pelo nocturno, em companhia de todos os membros da commissão.

S. PAULO, 27.

O cometa Halley foi hoje visto a olho nú, nesta capital, ás 5 horas da madrugada.

S. PAULO, 27.

Falleceu hoje o Sr. Francisco de Souza Pereira, conceituado industrial em Sorocaba. A sua morte foi muito sentida nos circulos das suas relações.

S. PAULO, 27.

Consta que a Associação Commercial desta capital tambem acompanhará a de Santos quanto á orientação que tem seguido no caso da elevação da taxa de cambio.

S. PAULO, 27.

A Associação Commercial desta cidade acaba de receber um telegramma da Associação Commercial de Santos, felicitando-a por estar ao seu lado na questão suscitada pelo caso da caixa de conversão.

Agencia Americana.

CARIDADE

Por uma deploravel omissão, deixámos de publicar o recebimento da quantia de 2$ e 700 coupons, que nos foram enviados por um anonymo para os nossos pobres.

—Foi-nos enviada por um anonymo a quantia de 20$ para distribuirmos pelos pobres do "Paiz", em intenção da alma de José Melchiades da Costa.

A passagem hontem pelo nosso porto, do bello paquete "Hollandia", do Lloyd Hollandez, deixou a todos quantos foram a bordo em companhia de amigos e parentes que partiam para o estrangeiro, a mais desagradavel impressão.

Estavam reunidas no salão diversas familias brazileiras e estrangeiras quando para satisfazer a solicitação de pessoa amiga, uma gentil patricia nossa teve a gentileza de dirigir-se ao piano para executar uma musica.

Mal, porém, a distincta senhorita começava o preludio, interveiu um criado de bordo, que, em nome do commandante J. Schotes de Virico, a intimava a deixar immediatamente o piano. Esse official estava nessa occasião no "buffet", rodeado de autoridades consulares do seu paiz, saboreando as delicias do champagne.

Não queremos discutir a disciplina interna dos vapores do Lloyd Hollandez, mas a ser tão rigorosa, a mais rudimentar cortezia aconselharia a que fizessem preceder de um aviso impresso tão estranha ordem, feita tão descortezmente, por intervenção de um criado de bordo.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 10 de abril.

O CENTENARIO DE HERCULANO NO PORTO

Aspecto inesperado que o caso assumiu — Um estrondoso protesto anti-clerical motivado por um aggravo da folha clerical "A Palavra" á memoria de Herculano, ao Porto e á classe commercial — O que se prepara para 24 de abril — O "Diario da Tarde" e a "Palavra".

A commemoração centenaria de Herculano, no Porto, tomou inesperadamente um aspecto que não era de presumir; assim, da simples commemoração de um grande vulto nacional, transformou-se subitamente no symbolo e no pretexto de uma grande manifestação anti-clerical, que se effectuará no dia 24 do corrente.

Por que? eis a explicação muito simples e clara.

Como noticiámos, em a nossa carta anterior, a commemoração do centenario a iniciar-se no Porto a 28 de março, data do nascimento do grande escriptor, foi um modesto e despretencioso cortejo organizado pelo Atheneu Commercial que, saindo da séde desta prestimosa e illustre aggremiação, á rua de Passos Manoel, se dirigiu á travessa de S. Sebastião, antiga viella dos Gatos, collocar uma lapide commemorativa no predio daquella travessa em que Herculano morou quando nesta cidade exerceu as funcções de bibliothecario, em a nossa bibliotheca publica. Foi um cortejo modesto, constituido apenas por socios do Atheneu e representantes de algumas corporações que o Atheneu convidou por intermedio da imprensa. Pois foi isto motivo para que a "Palavra", o famoso jornal clerical, que diz ter como seu director o velho conde de Samarães, se permittisse larga troça ao cortejo, ao Atheneu e á classe commercial do Porto, pretendendo assim amesquinhar não só a influencia de Herculano na sociedade portugueza, mas sobretudo o cortejo civico que, ao que constava, os estudantes preparavam. Este, o do Atheneu, passou logo a ser para a "Palavra" o tal "grande cortejo". Demais a "Palavra" foi violenta para a classe commercial do Porto, dando-a como incapaz de apreciar com conhecimento de causa a grande obra do autor do "??????". Nesse artigo havia, por exemplo, phrases como estas:

"Por quem foi promovido este cortejo? Por alguma corporação scientifica? Por uma academia? Por qualquer sociedade literaria? Não, senhores. Foi promovida por uma associação de commerciantes. E não julguem que não havia razão para isso. Herculano, nos ultimos tempos da sua vida, commerciou muito... em azeites. Foi justa, portanto, a manifestação que alguns seus collegas no commercio lhe prepararam. Que diacho! Poucos homens de tal valor poderia contar aquella bemquista classe e seria erro perder o ensejo de glorificar um negociante de genio, que não só sabia ler, mas tinha ainda o dom incomparavel de saber escrever como poucos."

O "Diario da Tarde", o brilhante jornal que tem por director politico o Dr. Eduardo de Souza, saiu logo á estacada em artigos de desusada energia que visavam não só a "Palavra", como ainda a personalidade do seu director, pondo claramente a descoberto todo o "machinismo" daquella manifestação de que fôra alvo o conde de Samidães e que, no fim de contas, fôra toda cozinhada por um parasita familiar da propria casa do Sr. conde. Estes artigos causaram enorme sensação na cidade e mesmo enthusiasmo, tanto mais que o "Diario da Tarde", apontava como desforço a tomar, não só por honra das tradições liberaes da cidade do Porto como ainda por brio do seu corpo commercial assim insolitamente aggravado, a transformação de tal cortejo civico de 24 de abril numa enorme e calorosa manifestação anti-clerical feita em nome da cidade.

Foi um rastilho! O alvitre encontrou logo um acolhimento enthusiastico no espirito publico, tanto mais que a camara municipal o perfilhou, approvando em sessão publica, por proposta do vereador o illustre clinico Dr. Tito Fontes, que a camara se incorporasse toda no cortejo com todo o pessoal maior e menor da sua dependencia e auxiliando por todas as maneiras a patriotica iniciativa dos estudantes.

Espera-se tambem a incorporação no cortejo das principaes collectividades da cidade e de todas as classes representadas pelos seus elementos mais preponderantes. Será assim uma resposta solemne e grandiosa da cidade aos ultramontanos que já se insinuavam artificiosamente como sendo os elementos na heroicidade a que o imperador D. Pedro legou o seu coração, como mostrá de reconhecimento pelos soffrimentos e heroismos do tempo do Cêrco. Tudo se prepara para que essa seja uma manifestação enorme e solemne.

A commissão organizadora das festas commemorativas do centenario, resolveu assentar com a camara municipal e os varios pormenores do programma, agradecendo á vereação o seu apoio.

Resolveu solidarizar-se com a classe commercial do Porto, enviando officios nesse sentido á Associação Commercial, Centro Commercial e Atheneu.

Resolveu que o grande cortejo civico se effectue em 24 do corrente, convidando para nelle tomar parte o povo liberal do Porto, camara, autoridades, associações, escolas, academias do norte do paiz, etc.

Eis o percurso do cortejo:

Palacio de Chrystal, rua do Triumpho, praça Duque de Beja, Carmo, Carmelitas, Clerigos, praça de D. Pedro, rua de Santo Antonio, Batalha, rua Alexandre Herculano, Duque de Loulé e S. Lazaro, até á Bibliotheca Municipal, onde será descerrada uma lapide commemorando o facto de Herculano ter sido bibliothecario municipal.

A sessão solemne em que discursarão notaveis oradores, realizar-se-ha em um dos theatros do Porto, por iniciativa da academia e da camara municipal.

Resolveu-se abrir uma subscripção publica para as festas, e do producto da venda de um numero unico dar uma parte a parentes pobres de Herculano, que vivem nesta cidade.

O Sr. Manoel Monteiro realizou a sua conferencia em 9 do corrente; seguir-se-ha a do Dr. Antonio Luiz Gomes. A' sessão solemne presidirá o Dr. Candido de Pinho, presidente da camara municipal, em 3 do corrente.

Parentes de Herculano na miseria

A Sra. D. Olinda Mendonça de Araujo ha muito que vive da caridade publica, na rua do Bonjardim, em companhia de um filho tuberculoso, em uma situação pungentissima.

Esta senhora é sobrinha de Alexandre Herculano. Tem 66 annos.

Alguem lhe lembrou que enviasse um memorial á grande commissão do centenario, solicitando amparo.

O conselheiro Pedro de Araujo, governador civil do districto, chamou ao seu gabinete a desventurada senhora, a quem entregou uma quantia, dando ordem para que, pelo Cofre de Beneficencia, lhe seja dado o subsidio de 6$ mensaes, o maior que daquelle cofre é distribuido.

Segundo aquella senhora declarou, Alexandre Herculano algumas vezes lhe dispensou auxilio.

Como em outro logar diremos, a commissão do centenario resolveu tambem beneficial-a.

Corta o coração, não é verdade? A sobrinha de Herculano pedindo esmola nas ruas!

Oxalá que os festejos ao grande historiador lhe possam trazer algum alivio e consolação á sua miseria!

Estamos certos de que as esmolas dadas a essa senhora serão a homenagem mais grata ao autor do "Eurico", se é que elle póde ver, da eternidade augusta e mysteriosa, o que se passa por cá. Ao seu grande coração, onde tão nobremente se abrigaram affectos e onde sempre floresceu a piedade, essas esmolas serão as flores mais formosas e de perfume mais doce que poderão entrelaçar-lhe nos louros da sua gloria e da sua apotheose.

O novo livro de Julio Brandão

Disse-lhes que o novo livro de Julio Brandão "Figuras de barro", cujo apparecimento noticiaramos ao encerrar a nossa passada carta, está sendo o grande acontecimento literario em Portugal, não deve causar admiração áquelles dos nossos leitores que por coisas de literatura se interessam e a par se encontram do movimento das modernas letras portuguezas.

Tampouco seria novidade para os leitores do "Paiz" dizer-lhes que Julio Brandão, cujo nome, e por vezes varias já tem abrilhantado as paginas do nosso querido jornal fluminense, é hoje uma das mais culminantes e brilhantes individualidades de nossa litteratura contemporanea.

Poeta tão delicado e emotivo na doce melancolia do seu lyrismo, como artista primoroso e raro na sua prosa admiravel, tão fluida e corrente, como espiritualizada nas suas captivantes meias-tintas, o finissimo poeta lyrico do "Livro de Aglaes" e das "Saudades" e o grande prosador da "Maria do Céo" e dos "Perfis suaves", neste seu novo livro que a casa editora Magalhães & Moniz acaba de lançar no mercado, confirma de uma maneira definitiva o logar preponderante que, por direito de conquista, o consagrou entre os nossos mais notaveis escriptores contemporaneos.

Que delicioso livro este das "Figuras de barro"! e que suaves horas de inigualavel encanto se passa no doce convivio com as estranhas singelas ou meigas figuras, sorridentes ou doloridas, que a fantasia do escriptor, sempre inspirada em um halo confortante de poesia, espalha por essas admiraveis paginas de arte que uma viva emoção poetica aquece e illumina!

Bello livro! Primoroso livro que os nossos leitores que deveras se interessam pelas boas letras portuguezas não deixarão de admirar e... amar.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

Nas salas da Sociedade de Bellas Artes inaugurou-se ha dias a terceira exposição annual, promovida por aquella associação.

Concorreram quasi todos os artistas do norte, e alguns do sul. A exposição, que tem sido muito visitada, contem bastantes quadros de valor. Destacam-se os trabalhos de paizagem de Candido da Cunha, João Augusto Ribeiro, Julio Ramos, e, entre as senhoras, ha formosas télas de D. Margarida Costa e D. Alice Grillo (estas pintando flores), e D. Lucilia Aranha Grave, que mandou, além de outras, uma téla de lindo effeito: "Ao serão".

Salientaram-se, no grupo de amadores, a condessa de Alto Mearim e viscondessa de Sistello; na esculptura tem singular relevo um busto do fallecido pintor Torquato Pinheiro, executado por Julio Vaz Junior, que nos parece o mais notavel trabalho esculptural da exposição. A Sra. D. Ada Cunha tambem expõe uma cabeça de criança (marmore), e o busto em bronze de el-rei, dignos de elogio.

O Sr. José de Brito apresenta um quadro "A cozinha do Sr. abbade", em que as figuras são excellentes.

Mais de vagar nos referirêmos á este brilhante certamen de arte, onde faltam, é certo, alguns nomes illustres, mas em que avultam umas duzias de télas de grande valor.

Na rapida visita que fizemos á exposição, parece-nos que os nomes que citámos são os que mais se destacam, pelo brilho e pela vida dos trabalhos apresentados.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

O paquete allemão "Wurzburg", procedente do Rio de Janeiro e Santos, chegou ha dias á Leixões. Desembarcaram os seguintes passageiros:

Affonso Botelho Aranha, esposa e filhos, Theodoro Ribeiro Junior, esposa e filhos; Maria da Conceição Carmo, Maria Fernandes Lopes, Feliciano da Silva Barbosa, José da Silva Barbosa, Antonio Dias Ribeiro, Antonio José de Abreu, Pedro Pinto Valente, Jeronyma da Conceição, Anna de Jesus, Joaquim da Silva Neves, Manoel da Silva Neves, José Joaquim Rodrigues, Felicidade Rosa Monteiro, José Cardoso, Manoel Teixeira, esposa e filhos; Manoel Domingos Correia, João Baptista, Francisca Thereza, José Maria Ferreira, Manoel Innocencio, da Silva, José Fernandes Monteiro, Joaquim Monteiro da Costa, Manoel Pimenta, José Fernandes dos Santos, José Fernandes Lopes, José Ferreira Fernandes, Francisco Augusto, Manoel Francisco da Silva, Antonio Fernandes Alves, Sebastião Araujo, Manoel Alexandre Oliveira, Carolina Magalhães, Joaquim Maria Oliveira, Antonio Gomes, Maria da Piedade, Maria Carlota, Antonio Carvalho Rodrigues, Manoel Ribeiro da Silva, Jorge Pereira Vallongo, José Antonio dos Santos, Antonio Teixeira, Julio Faria Mourão, Joaquim Teixeira, José Joaquim Coelho Estima e neto, Ricardina da Silva e filho, Joaquim de Oliveira, Silvestre Ramos, Joaquim Vieira de Souza, José M. Silva Lopes, Anna Alves Bandeira, Manoel Antonio Moutinho, Antonio Pinto Alves Costa, José de Oliveira Manarte e João Gomes.

Falleceu a Sra. D. Julia Candida da Silva, esposa do Sr. Antonio Bernardo Soeiro.

Tambem se finaram a Sra. D. Maria Rosa da Rocha e o Sr. José Fernandes Passos, antigo negociante portuense.

Falleceu o Sr. Manoel Ferreira Bastos, antigo negociante e capitalista.

Extractámos do seu testamento:

Deixa: á Confraria de Santo Amaro, de Cabeceiras de Basto, cinco contos nominaes em inscripções para instituir uma capelania perpetua; Asylo dos Pobres da Ponta de Pé, de Cabeceiras de Bastos e ao hospital daquella villa, dois contos nominaes a cada um; á Igreja de S. Miguel de Refojos do mesmo concelho de Cabeceiras, quatro contos nominaes em inscripções para a instituição de um lausperenne; á camara municipal daquella villa, doze contos nominaes em inscripções, para estabelecer no logar de Chacim duas modestas escolas de ensino primario para os dois sexos, e tres contos de réis em dinheiro para compra do terreno e construcção das casas escolares; á Ordem do Carmo, desta cidade, dez acções do Banco Commercial; á Irmandade do Terço, idem; á Ordem da Trindade, á Real Irmandade da Lapa, á Irmandade de Nossa Senhora do Carmo, cinco acções do Banco Commercial, a cada uma; á confraria de Nossa Senhora da Victoria, cinco acções do Banco de Covilhã; á Santa Casa da Misericordia, dez acções do Banco de Covilhã e cinco do Banco Ultramarino; cem mil réis a cada um dos estabelecimentos de caridade: hospitaes de entrevados e entrevadas, lazaros e lazaras, Recolhimento dos velhos de Santa Clara, Asylo das raparigas abandonadas, Asylo de Mendicidade, Officinas de S. José, Irmãzinhas dos Pobres, Creche de S. Vicente de Paulo, hospital de Santa Maria, Asylo de velhos, Associação dos bombeiros voluntarios, collegio de S. Diniz, Instituto de cegos, Collegio dos orphãos, Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José, Creche de Cedofeita e Recolhimento do Bom Pastor.

Deixa 50$ á redacção do "Commercio do Porto", para distribuir pelos pobres, 50$ ao parocho de Refojos e 25$ a cada um dos parochos de Abbadim e Pedroço, para igualmente dis-

tribuirem pelos necessitados daquellas freguezias.

•

Falleceu nesta cidade, com 74 annos, a Sra. D. Anna Antonia Machado, tia do Dr. Eduardo Machado, administrador do bairro oriental, e da esposa do Dr. Gaspar Ferreira Baltar, co-proprietario do "Primeiro de Janeiro".

•

Tambem, num quarto do pavilhão do hospital da Misericordia, onde se recolhera para se sujeitar a uma operação cirurgica, falleceu o Dr. Emilio Augusto de Castro, distincto advogado em Vouzella.

•

Temos tambem a registrar os fallecimentos da Sra. D. Andréa Lopes Brecha, proprietaria do restaurante dos "Caldos de gallinha", na praça Carlos Alberto, e o de D. Octavia Cid Ferreira, esposa do engenheiro Isidoro Augusto Ferreira.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

As festas centenarias de Herculano em Coimbra

Damos o programma dos jogos floraes para a mocidade das escolas, promovidos pela commissão academica de Coimbra.

Serão conferidos premios e menções honrosas aos seguintes trabalhos:

"A Herculano" (poesia lyrica), "Herculano como historiador, poeta e romancista", "A obra de Herculano ante o influxo das idéas modernas", Balanço critico do actual momento literario".

As condições são as seguintes:

1ª — Só poderão concorrer os estudantes de todas as escolas portuguezas, quer officiaes, quer particulares;

2ª — As producções hão de ser absolutamente ineditas;

3ª — Devem apresentar-se assignadas com um lemma ou legenda, de modo a não deixar inferir o nome do autor;

4ª — A identidade, nome da escola que frequentam, indicação da producção que a cada um pertence deve vir especificada claramente dentro de um envelope fechado e lacrado;

5ª — O prazo começa em 10 de março e termina em 20 de abril, impreterivelmente.

A correspondencia deve ser dirigida á séde da grande commissão academica, iniciadora do centenario de Alexandre Herculano, Coimbra.

•

O Sr. D. Manuel enviou á commissão academica um valioso objecto de arte, trabalho de ourivesaria, para servir de premio ao concurrente dos jogos floraes que apresente uma producção exemplar.

Haverá uma esplendida kermesse na linda quinta de Santa Cruz, com prendas mandadas das principaes localidades do districto, além de Coimbra.

Durante as férias, alguns academicos universitarios realizarão pela provincia conferencias ácerca do nosso maior historiador.

Da livraria França Amado sairá, como já dissemos, um luxuoso volume "In memoriam", em que tratam de Alexandre Herculano os primeiros nomes da intellectualidade portugueza, collaborando tambem escriptores illustres do Brazil, Hespanha, França e Italia.

As grandes festas realizar-se-hão em Coimbra a 28 do corrente.

OS REPUBLICANOS EM GAYA

Domingo passado realizou-se em Gaya uma brilhante festa, em consequencia da inauguração da séde da commissão municipal, do centro Guilherme Braga, e da commissão parochial de Santa Marinha.

A casa estava bellamente ornamentada; a concurrencia extraordinaria. Mais de 200 senhoras assistiram — o que prova que as idéas democraticas vão dominando no sexo a que nós chamamos fragil mas que tem força como seiscentos diabos. Ah! leitor monarchico, se as mulheres invadem as reuniões demagogicas — e, sobretudo, se ellas forem bonitas! — não ha remedio senão resignarmo-nos a pôr barrete phrygio.

Não ha remedio! Nós bem sabemos que o leitor, sempre leal e convicto, torcerá o nariz vendo esta nossa affirmação, á primeira vista audaciosa; mas nós aconselhamos-lhe a leitura de "Lysistrata" uma velha comedia de Aristophanes (veja onde isso vai!), e por ella poderá averiguar vendo que as mulheres nasceram capazes já na velha Grecia!...

Nós poderemos resistir á eloquencia do Sr. Bernardino Machado ou do Sr. Antonio José de Almeida; mas ás mulheres bonitas, não resistiremos nós...

Leia a "Lysistrata" leitor monarchico, leia a "Lysistrata" e verá... Ellas são o diabo — já o dizia Santo Ambrosio!

Mas vamos á festa de Gaya. Presidiu o Dr. Pereira Ozorio, representando o directorio; secretariaram os Srs. Adriano Pimenta e Pedro Mariannl.

Falou, em primeiro logar, o Sr. Bernardino Machado. E' claro que atacou a monarchia, a illuminação forçada da Camara Municipal de Lisboa, etc.

Falando do juramento do principe real, diz:

"Hoje só ha um herdeiro presumptivo da corôa portugueza: é o povo!"

Depois continúa:

"Quanto mais liberal a monarchia se mostra mais desconfiamos do seu embuste. Ferreira do Amaral não logrou apresentar projecto algum liberal, mas bastou a sua presença no governo para, á sombra do seu liberalismo, se augmentar a lista civil da familia real e tentar liquidar, fóra do parlamento, a divida dos adiantamentos illegaes; Medeiros chegou a apresentar projectos de leis liberaes; mas o pejor, porque, durante o ministerio a que pertenceu, votaram-se a indemnização de 1.200 contos aos sanatorios e o subsidio de 2.000 contos á Companhia Vinicola do Sul.

Que virá, pois, agora com o governo de Beirão, que promette ainda mais projectos liberaes? A liquidação dos adiantamentos por encanto das fantasticas cedencias da casa real ao thesouro? Um grande emprestimo com segunda hypotheca nas alfandegas? A indemnização a Hinton?

Isto é uma derrocada financeira ainda maior".

Em seguida falou o Sr. Alexandre Braga, que pronunciou um rapido mas brilhante discurso, e depois o Sr. Antonio José de Almeida, que se refere com palavras ardentes ao grande poeta extincto Guilherme Braga, e termina com affirmações enthusiasticas, vendo na republica a salvação da patria.

Desnecessario é dizer que os oradores foram acclamadissimos — no que só houve justiça.

Entretanto, leitor monarchico, é certo que as senhoras applaudiram muito...

•

A' noite, um banquete de 200 talheres. Presidiu-o o Sr. Bernardino Machado, ladeado pelos Srs. Alexandre Braga e A. José de Almeida.

Os brindes foram iniciados pelo Dr. Manuel de Castro, que agradeceu, em nome da commissão municipal, a comparencia daquelles illustres democratas.

No dia seguinte, quando os Srs. Almeida e Alexandre Braga regressavam á capital, estavam na estação das Devezas mais de duzentas senhoras, que acclamaram calorosamente aquelles cavalheiros.

[illegible] então, que lhe parece, leitor monarchico?...

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Falleceu no hospital de S. Marcos, em Braga, Francisco de Aguiar Vieira de Carvalho, que fôra empregado da repartição de fazenda do districto.

•

Tambem falleceu, em Santa Leocadia de Geraz do Lima, no districto de Vianna, o lavrador Joaquim Pereira de Souza, que, no domingo de Paschoa, fôra atropelado por uma egua. O cadaver vai ser autopsiado.

•

Em Vianna do Castello falleceu D. Maria da Conceição Marques, legando, em testamento, ás irmandades do Carmo, Agonia e Coração de Jesus e Officina de S. José dez contos de réis a cada uma.

•

Na igreja parochial de S. Lourenço de Asmes, Esmerinde, realizou-se o casamento da Sra. D. Emilia Gomes Nunes, filha do fallecido negociante Manuel Nunes, com o capitalista Camillo Maria Martins.

•

A camara municipal de Vizeu resolveu dar o nome de Alexandre Herculano á rua da Meia Laranja, que vai desde a do Cimo de Villa á Villa Ferrari.

•

Falleceram em Vizeu: o proprietario do salão de barbearia da rua Direita, Albino Lopes de Moura e Dom Miguel Vigaço.

•

Em Amares, na sua casa do Vinhadouro, da freguezia do Bélterios, fidouro, da freguezia de Bésterios, finou-se tambem, com 80 e tantos annos de idade, a Sra. D. Balbina de Jesus Machado, mãi do vereador da camara daquelle concelho, Sr. Luiz José Antunes.

Em Braga, na igreja de Maximinos, realizou-se o consorcio do Sr. Adolpho Ferreira da Silva, negociante em São Jeronymo do Real, com a Sra. D. Macasa da Marinha.

•

Em Alijó organizou-se uma commissão afim de se erigir naquella villa um monumento ao mais illustre dos seus filhos, o famoso bispo de Vizeu, D. Antonio Alves Martins, que nasceu ali, no logar da Granja, em 18 de fevereiro de 1808 e que, por expressa determinação sua, se encontra sepultado na mesma villa.

A estatua será de Teixeira Lopes.

•

Falleceu em Guimarães, Silverio Barbosa, irmão do pharmaceutico Francisco José Barbosa.

•

No cemiterio de Paredes foi inhumado o cadaver do antigo solicitador daquella comarca Antonio Alberto Coelho da Silva, que ha dias fallecera no hospital do conde de Ferreira, nesta cidade, onde ha tempos fôra internado.

•

Em Coimbra finou-se o chefe da policia civil Cesar José da Motta.

•

Vai ser creada uma escola masculina no logar de S. Pedro, em Castello de Paiva.

•

Tambem foi creada uma escola mixta em Tresulfe, concelho de Vinhaes.

•

Falleceu na Villa da Feira o pai do Dr. Antonio Ferreira Soares, professor do Lyceu de Vianna do Castello.

•

Evadiu-se da cadeia de Celorico de de Basto o preso José Carvalho, o "Cumisca", condemnado a 28 annos de degredo, por haver envenenado a mulher. Foi preso um irmão do fugitivo por ter auxiliado a sua evasão.

•

Falleceram: em Filgueiras, o zelador municipal Antonio Duarte; em Sanfins do Douro, na sua casa do Moreiral, D. Maria Augusta Mendes Pinto Campeã, esposa do negociante Luiz Dias Pinto Campeã; e em Guimarães, Antonio Raymundo Guise, e o decano dos professores primarios daquella cidade Antonio Luiz.

•

Vai ser creada uma escola feminina em Villa Novo de Monsaraz, no concelho de Anadia.

•

No dia 28 foi completamente destruido por um violento incendio, em Moncorvo, o armazem de fazendas do Sr. Luiz Maria de Campos.

E. J.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

A sessão de hontem foi presidida pelo Sr. Sabino Barroso, e secretariada pelos Srs. Simeão Leal e João Gayoso.

No expediente foram lidos o parecer que reconhece deputado pelo Estado do Maranhão o Sr. Arthur Collares Moreira e o diploma de deputado por Sergipe, expedido ao Sr. Felisbello Freire.

Em seguida foi levantada a sessão para começar a ordem do dia que marcava trabalhos de commissões.

Pedem-nos velhos moradores da Tijuca, de além da muda, que scientifiquemos a superintendencia da Light da constante irregularidade que se dá no trafego dos bonds, que servem áquelle ponto.

Muitos dos carros, mórmente de manhã, porque se tenham atrazado ou por outra qualquer circumstancia, regressam da muda, deixando além os reclamantes, que pedem assim, esperando conducção, um tempo que lhes é precioso.

Uma providencia acertada, estamos certos, não se fará esperar.

ENTRE PADEIROS

Eram empregados na padaria da rua Bambina n. 80 José Francisco de Oliveira e Francisco Rodrigues Fontes.

Hontem, ao jantar, os dois tiveram uma forte discussão por motivos de trabalho, não se engalphinhando pela intervenção de varios companheiros, que se achavam presentes.

A' noite, porém, Oliveira armou-se de uma faca de ponta e esperou Fontes, encostado á porta da rua, e, no momento em que elle sahia, deu-lhe uma facada nas costas, fugindo em seguida.

Aos gritos do ferido correu a policia em perseguição do criminoso, prendendo-o na rua S. Clemente e o conduzindo para a delegacia do 7º districto, onde foi elle autoado e recolhido ao xadrez.

Fontes medicou-se no posto central da assistencia e recolheu-se á sua residencia, depois de prestar declarações na delegacia.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 de abril.

Outra noiva de el-rei.

Os jornaes da semana publicaram este telegramma:

"Berlim, 3—Por noticias da côrte de Londres sabe-se que a rainha de Portugal deseja que el-rei D. Manoel case com a princeza Margarida, da Dinamarca".

A princeza Margarida, nascida em 17 de setembro de 1895, não tendo ainda, portanto, 15 annos completos, é neta do rei da Dinamarca e filha do principe Valdemar e da princeza Maria de Orleans, prima co-irmã de sua magestade a rainha Sra. D. Amelia.

Chronistas da côrte dinamarqueza dizem que a ultima noiva de el-rei é um encanto de rapariguinha boa, intelligente, bondosa e linda.

Consta ao "Seculo", em contrario á noticia, ha tempos espalhada de que o Sr. D. Manoel iria este mez ou o que vem, a Biarritz, para se avistar ali com a sua, phrase do mesmo periodico, que sua magestade já não vai por effeito de difficuldades sobrevindas, se é que nem sequer aplainadas por quem ali foi expressamente para isso.

El-rei esteve uns tres dias da semana, retirado nos seus aposentos, por um ataque de grippe.

— Portugal no centenario da Argentina.

Foi na quinta-feira que o cruzador "D. Carlos" partiu em direcção á Argentina, para a representação de Portugal nas festas centenarias que vão celebrar-se em Buenos Aires.

Embora lhes noticiasse já o itinerario do "D. Carlos", torno comtudo a noticial-o outra vez, pela sua maior precisão. E' o seguinte:

Entra em S. Vicente em 14 de abril e sae a 18; chega ao Rio de Janeiro a 29 e demora-se ali até 7 de maio, seguindo para Buenos Aires onde entra em 12, largando dali para Santos em 30 e chegando ao seu destino em 3 de junho. Em 17 de julho sairá do Rio de Janeiro para o Pará, onde se demora cinco dias, seguindo em 30 para a Trindade, onde deve chegar em 5 de julho.

Regressa depois a Lisboa, tocando em Cabo Verde, chegando ao Tejo em 31 de julho.

Contra ao que, parece, esperava a corporação da armada, não foi um official da marinha o encarregado da missão diplomatica, mas sim o conselheiro Lampreia, chamado de Haya para esse effeito, e que não seguiu no "D. Carlos" por falta de accommodações, falta esta real verdadeiramente real, ou talvez um pouco exaggerada, pelo inesperado da nomeação?!

O conselheiro Camelo Lampreia segue em 25 ou 26 do corrente, num dos paquetes da carreira do Brazil, parecendo que desembarcará em Santos, para ali tomar o "D. Carlos", porque, para uma viagem pequenina, então sempre se lhe arranjará accommodação.

—A tuberculose em Lisboa.

Esta dolorosa nota estatistica que encontro do "Diario de Noticias":

"Durante o anno findo falleceram em Lisboa, victimas de tuberculose, 1.510 individuos, sendo 1.243 de tuberculose pulmonar, 116 de tuberculose nas meningeas e 151 de outras tuberculoses.

E' a doença que victima mais pessoas na capital. Dá a média de 29 pessoas por semana que a terrivel doença dizimou, ou sejam 4,19 por dia.

Na primeira semana deste anno, isto é, de 2 a 8 de janeiro, a tuberculose matou 39 individuos, mais dez do que a média de 1909".

— A questão de Macáo.

A intransigencia em não terem chegado a accordo as missões dos dois governos para a delimitação de Macáo foi exclusivamente sobre as aguas territoriaes, ao que informam de Pekim para o "Shanghai Times".

Todavia, conforme mais de uma vez tenho dito, não estão ainda perdidas as esperanças de uma solução amigavel, e esta informação officiosa do "Diario de Noticias", de sexta-feira, dá-lhes alento:

"O Sr. conselheiro Joaquim José Machado esteve hontem em larga conferencia com o Sr. ministro da marinha sobre assumptos que se prendem ainda com a delimitação de Macáo, e que se traduzem em alguns melhoramentos para aquelle porto.

O Sr. conselheiro Machado, que foi, como se sabe, o chefe da missão encarregado pelo nosso governo de tratou da referida delimitação, ainda continúa nesse trabalho no ministerio dos estrangeiros.

As negociações com a China, para que se chegue em tal assumpto a uma solução satisfatoria, seguem bom caminho."

Mas emquanto o "Diario de Noticias" nos dá a agradavel informação que ahi fica, o "Seculo", desta manhã, sobresalta-nos com a seguinte grave revellação:

"Mais um aspecto da carrapata da China. Soube-se hontem em Lisboa que durante as negociações entre os delegados portuguezes e os delegados chinezes, para a delimitação de Macáo, estes exhibiram varios documentos com o fim de demonstrar que a ilha da Lapa havia sido cedida ou vendida á China pelo antigo governador Sergio de Souza. O governo não deixará de prestar esclarecimentos quando lh'os pedirem sobre este grave assumpto."

Estou convencido de que o proprio "Seculo" me dará com que possa, na carta proxima, ser sua revellação explicada, sem ella manter, no entanto, o gravissimo caracter com que se apresenta.

— O centenario de Alexandre Herculano.

Foi na noite de 4 a sessão, na escola Polytechnica, em homenagem a Alexandre Herculano, e simultaneamente prestada por muitos discipulos.

O professor Dr. Balthazar Osorio traçou um justo e eloquente perfil de Alexandre Herculano. Os rapazes oraram com o enthusiasmo tão proprio dos seus verdes annos, e El-Rei, como antigo alumno da escola, associou-se aos seus antigos camaradas, lendo este discurso:

"E' muito grato ao meu coração de rei e de portuguez encontrar-me no meio de professores e de estudantes, uns e outros reunidos e alliados para a celebração de uma festa de civismo e de gratidão collectiva como aquella que hoje se realiza nesta escola, onde eu tambem transitei e recebi lições, e á qual naturalmente me prendem os fortes laços de estima por aquelles que auxiliaram e guiaram o desenvolvimento do nosso espirito, laços reforçados ainda por uma saudade que nunca se apagará.

Os estudantes da Escola Polytechnica sabem que têm no seu rei um companheiro e um amigo certo, sempre promptamente solidario com os seus generosos impulsos de amor patrio e de enthusiasmo civico, e é por isso que aqui me encontro hoje a seu lado, tão sinceramente disposto como qualquer delles, para que, juntos e unidos na mesma veneração, na mesma fé, prestemos culto á querida memoria de um admiravel trabalhador do pensamento, que foi ao mesmo tempo um grande e esculptural caracter.

A Commemoração academica do centenario de Herculano não é só o para as luctas da vida social praticando a um grande portuguez, e de escolares agradecidos ao defensor da sua escola: é o feliz symptoma de que a mocidade de hoje, fautora da nação de amanhã, põe os seus olhos em um modelo altissimo de cidadãos, e de que os mestres a quem incumbe a honrosa missão de preparal-a e orientala para as lutas da vida social praticando um acto fecundo de solidariedade escolar, não quizeram perder este feliz ensejo de a acompanhar e imitar no preito á veneranda figura nacional que symboliza o culto das tradições patrias, o amor do estudo consciencioso, e o sentimento robusto do dever intellectual e civico.

Tal é a significação desta festa, em que me comprazo e orgulho de participar. Se nem a todos é licito pretender igualar esse grande modelo no vigor e na amplitude do seu genio litterario e scientifico, fitemos todos os olhos na estrella que serviu de norte á sua exemplar vida moral e empenhemo-nos em trabalhar, como elle, para tornar a nossa querida patria cada vez mais forte, considerada e livre."

Quer na Sociedade de Geographia, de iniciativa da commissão executiva, quer nas varias sociedades, têm continuado as conferencias de propaganda.

A commissão executiva não larga de mão os seus trabalhos para que as duas manifestações populares — o cortejo civico ao tumulo do insigne historiador e a romaria a Valle de Lobos, ao ermiterio onde viveu uma boa parte da sua vida dedicando-se á agricultura a que tantos serviços prestou — attinjam o maximo brilho. E é de esperar que o attinjam. E isto não é tanto "festejos de preto", como o malsinou, risivelmente em um momento de mão humor, a Academia de Sciencias de Portugal. E' que os sabios tambem são homens!

— Navegação entre Portugal e Brazil.

O conde de Paço Vieira recebeu, na terça-feira, este telegramma do importante capitalista brazileiro Sr. Buarque de Macedo, presidente da grande companhia de navegação Lloyd Brazileiro, entre os portos do Brazil, Estados Unidos e alguns da Europa:

"Sr. conde de Paço Vieira—Rua do Sacramento—Lapa.

Se nos fizesse a fineza de representar o Lloyd Brazileiro junto ao alto commercio portuguez, que se reune hoje para tratar do assumpto referente á navegação entre Portugal e Brazil, muito grata lhe ficaria a referida companhia.

Caso o governo do seu paiz queira prestar apoio ao Lloyd, que acaba de organizar o serviço entre o Brazil e os Estados Unidos, com paquetes de 1ª ordem, fará aquella uma proposta para organizar identico serviço para Portugal com viagens alternadas, sob bandeiras portugueza e brazileira."

O conde de Paço Vieira, no desempenho, e solicito, da missão que lhe foi incumbido, teve, no dia seguinte, demoradas conferencias com o Sr. Nogueira Pinto, presidente da commissão encarregada de estudar a questão da navegação entre Portugal e Brazil com carreiras de vapores adequados a esse serviço, com o presidente da Associação Commercial de Lisboa e presidente do conselho e ministro da marinha, achando todos muito aceitavel a proposta, a qual, depois de conhecida nas suas minudencias, será devidamente estudada para se conhecer sua viabilidade ou não viabilidade.

— O "sarão" dos poetas.

Foi hontem o terceiro da série que a empreza do theatro D. Maria emprehendeu e que tão gentilmente foi encetada pelo distinctissimo poeta Affonso Lopes Vieira.

O conferente de hontem foi o illustre brazileiro aqui ha muitos annos residente, Sr. José Antonio de Freitas, e o seu assumpto foi "D. João da Camara", o suavissimo lyrico e ternissimo autor dos "Velhos". O Sr. José Antonio de Freitas, em cujo coração cabem duas patrias e em cujo distincto espirito encontra as mais espontaneas e espirituaes palavras para um conjunto, sem que melindrem, as honras, não só leu trechos de poetas brazileiros da indole de D. João da Camara, insinuando, assim, mais este laço mental que aproxima os dois povos de lingua commum, senão tambem fechou a sua tão interessante e flagrante conferencia com uma eloquente invocação aos dois paizes para que se amassem e em um ancelo de votos pelas suas simultaneas prosperidades.

A physionomia do autor dos "Velhos" resultou viva, da palavra, sempre cuidada e eloquente, do conferente, pelo que pintou quadros de um tão real, palpitante e evocativo detalhe, que a figura de D. João da Camara se mexia nelles, no seu passo morto, subtil, quasi de sombra.

Encarregaram-se de recitar os trechos de documentação as actrizes Adelina Abranches e Maria Pia e os actores Brazão e Ferreira da Silva.

— Febre amarela a bordo do "Rugia".

Do "Diario de Noticias", de terça-feira:

"Vindo dos portos do Brazil, chegou ante-hontem á noite ao Tejo o vapor allemão "Rugia", a bordo do qual, por telegramma recebido da Madeira, sabia haverem-se manifestado oito casos de febre amarela, sendo quatro fataes.

O vapor fundeou no quadro das quarentenas, e hontem de manhã foram a bordo, no vapor de serviço quarentenario, os Drs. Bento Castello Branco, guarda-mór do posto maritimo de desinfecção; Victorino Freitas, Gonçalves Braga e Nunes de Gusmão, que depois de procederem a rigorosa inspecção nos passageiros e bagagens, e tendo ouvido o medico de bordo, mandaram recolher ao lazareto os passageiros destinados a Lisboa, e os quatro tripulantes do vapor que se acham atacados de febre amarela.

Estes chamam-se Dorow Korl, de 29 annos, fogueiro; Schinthns Willulm, de 22 annos, chegador; Brick Seis, de 21 annos, chegador, e Dimes Rubench, de 24 annos, tambem chegador.

Os mortos são: Vitzhe Ernest, machinista, de 30 annos, fallecido a 28 de março; Aldinge Adolph, fogueiro, fallecido no mesmo dia; Valuo Bruno, chegador, fallecido a 27 de março, e Tesk Engen, carpinteiro de bordo, fallecido a 30 de março.

Os passageiros, em absoluto isolamento foram conduzidos por turnos ao lazareto.

O "Rugia", que traz 186 passageiros em transito, recebeu mais viajantes e cargas para Hamburgo, praça da sua matricula."

Informações do lazareto para o mesmo jornal, em um dos seus ultimos numeros, dizem que os doentes têm melhorado e que os outros internados passam sem novidade.

— Phosphoros de luxo.

A Sociedade Propaganda de Portugal solicitou da Companhia dos Phosphoros o ornamentar a tampa das suas caixas com vistas dos pontos pittorescos do paiz (e temol-os tão lindos!) e com reproducções de monumentos (que alguns são incomparaveis), e que nas outras faces houvesse as cores da bandeira nacional, tanto uma coisa como outra são moda lá fóra.

Apressou-se a responder a companhia que tomava o assumpto na devida consideração e que la entregal-o á sua direcção technica, para que ella possa pôr em execução, com a maxima brevidade, a gentil e patriotica lembrança da Sociedade Propaganda de Portugal.

E' preciso que a gente ame o cantinho em que se encontra e que o cante e espalhe por toda a parte. Pois não nol-o dizem os "Lusiadas", a biblia da patria?!

— Congresso do partido republicano.

Em harmonia com a lei repatriaria e segundo a deliberação tomada no ultimo congresso, realizado em Setubal, realiza-se, nestes 24, 25 e 26 de abril corrente, na cidade do Porto, o congresso republicano ordinario.

— O indigena moçambicano nas minas do Transvaal.

Do "Diario de Noticias", de terça-feira:

Segundo noticias hontem recebidas, no ministerio da marinha, tem augmentado consideravelmente o numero de indigenas recrutados na colonia portugueza com destino ás minas do Transvaal.

Em 26 de fevereiro o numero total de trabalhadores de côr era de 190.000 e nos anteriores de 179.300.

A gente das minas considera este augmento bastante satisfatorio, tanto mais que durante o mez as minas perderam os seus ultimos "coolies", em numero de cerca de 1.900 mineiros.

A questão do fornecimento de mão de obra indigena, em quantidade sufficiente, é, claro está, um assumpto de interesse constante e de primacial importancia para as minas; não se realizaram as prophecias dos que agouravam que, com a repatriação dos chinezes, as companhias mineiras se veriam a braços com uma crise medonha, necessitando, talvez, mesmo a cessação de operações em algumas das minas.

A maior energia que se passou a desenvolver nas operações de recrutamento nos varios territorios da Africa do Sul e na Africa Occidental portugueza traduziu-se, porém, num augmento da mão de obra muito superior ao numero de "coolies", que, á medida que foram terminando os seus contratos, foi necessario repatriar.

Hoje o total de trabalhadores ao serviço das minas de ouro é muito superior ao de qualquer outra época.

A producção do ouro, comtudo, baixou um pouco no mez de fevereiro, em relação ao anterior, cerca de 109.000 libras. As minas produziram ao todo, naquelle mez, 2.338.000 libras."

Do "Seculo", do mesmo dia, sob a alarmante epigraphe, "Despovoa-se Moçambique!":

"Por noticias hontem recebidas, sabemos que, com a retirada dos ultimos chinezes do trabalho das minas do Rand, longe de diminuir a mão de obra, ella augmenta extraordinariamente, porque os agentes de emigração na Africa portugueza tinham redobrado de energia e de esforços para augmentar as suas reservas de trabalhadores. E' assim que á saida dos "coolies", que não deixaram saudades, ficaram, já, nada menos de 190.000 pretos nas minas; mais 10.000 do que no mez anterior. Nunca houve, como hoje, tanto preto.

Se continuarmos por este caminho, dentro em pouco não haverá um preto em Moçambique. Mas isso que importa? Basta que os magnates das minas estejam satisfeitos."

O preto volta, porque, tambem como o branco, é apegado ao torrão em que nasceu. E depois, as librinhas que lhes tinem na algibeira mais o impellem a isso. Mas, como todos os excessos, os desta emigração indigena não são beneficio para a nossa provincia, não, porque tambem ali temos trabalho e que, dia a dia, se desenvolve.

— A unificação do direito maritimo internacional.

Sob a presidencia do conselheiro Jacintho Candido, antigo ministro da marinha e chefe do partido nacionalista, reuniram-se, segunda-feira, na Liga Naval, e, por iniciativa desta patriotica sociedade, alguns dos nossos mais citados jurisconsultos, advogados, officiaes da armada, armadores e negociantes, para a constituição de um "comité" que se occupe, entre nós, em connexão com o Comité Internacional de Anvers, para a unificação do direito commercial maritimo.

Sobre o caracter do "comité", se official, se particular, estabeleceu-se discussão, resolvendo-se conferenciar com o Sr. presidente do conselho, que por elle mostrara especial interesse.

O caracter que o "comité" venha a tomar promptamente será definido, visto como reabre, este proximo junho, a Conferencia de Bruxellas, expressamente para esse assumpto.

— A travessia do Tejo suspenso pelos dentes.

Esta tarde, perante um immenso concurso de povo, em terra e no rio, o athleta portuguez João de Azevedo, de 26 annos, natural da ilha de S. Miguel, atravessou o Tejo em uma extensão aproximada de uns 800 metros, suspenso pelos dentes, de um cabo de aço, atado do lado de cá, no torreão do ministerio da guerra, e, do lado de lá, a uma boia.

A proeza fez-se sem incidente e accidente. O nosso athleta operou identicas travessias na America do Norte, entre Brooklin e Nova York, cidades a uma legoa de distancia mais ou menos.

A força dentaria de Joaquim de Azevedo é verdadeiramente prodigiosa. Indo apresentar os seus cumprimentos ao "Diario de Noticias", ahi a demonstrou pela seguinte fórma:

"Na nossa presença fez o Sr. Joaquim de Azevedo uma proeza que demonstra a sua extraordinaria força dentaria: partiu, ao mesmo tempo, e com relativa facilidade, dois enormes pregos de ferro, da grossura de um centimetro quadrado cada um, fortemente cravados em um barrote!

Apre!..."

Que será uma dentada, dada com vontade, em um corpo christão?

— Morte do popular actor Alfredo de Carvalho.

O impagavel e inesquecivel "Lucas" da revista de Souza Bastos "Tim-Tim por Tim-Tim", que em Portugal e no Brazil tão colossal exito obteve, e o incomparavel "compadre", do mesmo genero de producções theatraes em que creou o seu grande e popularissimo nome, o actor Alfredo de Carvalho, emfim, falleceu, segunda-feira, ás 10 da noite, subitamente, achando-se a conversar, em uma pastelaria, a pastelaria Dijon, da Avenida da Liberdade, com alguns amigos.

Fulminou-o uma "angina pectoris".

O importantissimo e engraçadissimo artista — a sua veia comica era espontanea, explosiva e sempre de seguro effeito — andava, havia muito, adoentado. Estava quasi aphono.

Todavia, trabalhava ainda, posto que a intervallos. Por signal, na vespera, no salão do Trindade, em uma recita promovida pelos typographos do "Annuario Commercial", elle recitara o monologo "Um sonho" (a vida é um sonho, diz Lopes da Vega).

O publico pedira bis! bis! com o maior enthusiasmo, mas Alfredo de Carvalho, sorridente e com aquelle seu encolher de hombros e visagens caracteristicas, deitou a mão á algibeira e, tirando um cartão que apresentou, disse:

— Agora não vai mais nada, porque aqui tenho bilhete para a tourada.

Foi a ultima "bucha de casa", como elle chamava aos improvizos com que entremeava, sempre com o maior a proposito, as falas dos seus personagens.

Elle foi, com a Papa, que ha annos ahi está, o eixo das revistas de Souza Bastos e, com a sua sorridente companheira, o collaborador efficaz do seu exito.

Alfredo de Carvalho devia contar os seus 56 annos. Pertencia a uma familia extincta.

O illustre professor e general Sr. Moraes de Almeida, desposou uma sua irmã. Era tio por isso, do Sr. Conde de Castello Mendo, titulo de origem materna.

— Os fretes para o Brazil.

O ministro das obras publicas recebeu ante-hontem a commissão dos exportadores para o Brazil e Rio da Prata, que lhe foi solicitar a intervenção junto das companhias de navegação, na questão dos fretes de mercadorias.

O conselheiro Moreira Junior prometteu conferenciar, um destes dias proximos, com o presidente do "comité" dos agentes.

Alguns exportadores tiveram já propostas mais vantajosas de companhias que não fazem parte do "comité", para mandarem a Lisboa bons vapores receber carga a fretes mais baratos, e julga-se que ha negociações para, no caso dos exportadores não serem attendidos, entenderem-se com os seus collegas do Porto para esses vapores fazerem escala por Leixões e assim terem mais carga.

Os pequenos vapores que vêm a Lisboa carregar batata para Inglaterra reduziram quasi a metade as concessões que estavam dando nos fretes, mas já hoje um grande numero de exportadores se ligaram a uma companhia belga e julga-se que em poucos dias haverá vapores dessa companhia viajando para Londres a fretes mais baratos.

— A banda da Guarda Municipal de Lisboa.

Esta banda, que goza da maior e mais justa fama (sempre que toca em publico, vão ouvil-a exigentes amadores), vai, o mez proximo, a Barcelona tomar parte nos faustosos festejos annuaes que se realizam na capital catalã. Com ella se farão ouvir as bandas da guarda republicana de Paris e a da guarda do ajuntamento de Madrid.

A mesma banda da guarda municipal de Lisboa foi tambem convidada por compatriotas nossos, residentes no Brazil, para ir dar, ainda este anno, uns concertos no Rio de Janeiro, Pará e Manáos.

— As associações secretas.

Como uma pingadeira que promette não acabar, continuam as prisões de individuos accusados de fazerem parte de associações secretas contra o regimen.

Terça-feira, principiou, na Boa-Hora, o julgamento destes delinquentes. Foi apenas julgado um e foi condemnado em 77 dais de prisão, sendo-lho levada em conta a já soffrida, no que ficou credor, e nas custas e sellos do processo.

— Milho em Angola.

Do "Seculo", de hontem:

Segundo noticias recebidas em Lisboa, sabe-se que em Angola existe uma enorme quantidade de milho, tendo hontem a camara municipal de Loanda telegraphado ao seu presidente, Sr. Marques Ribeiro, que se encontra nesta capital, a pedir-lhe que solicite do ministro da marinha a reducção dos direitos sobre aquelle cereal, que actualmente são de nove réis, afim de, por esta fórma, se poder exportar o milho para Lisboa.

O Sr. Alves Roçadas tambem telegraphou ao Sr. João Coutinho solicitando a mesma reducção.

O Sr. Marques Ribeiro recebeu outro telegramma da referida camara para que consiga do governo que seja revogada a ordem telegraphica que mandou suspender as arrematações de fardamentos para as praças do ultramar, pois essa medida vai cercear as receitas municipaes e os interesses do commercio de Angola.

Para tratar destes assumptos, o Sr. Marques Ribeiro deve conferenciar com o ministro da marinha, um dos dias da proxima semana."

— Uma succursal do Louvre em Lisboa.

No quarteirão oriental do Rocio, situado entre as ruas da Bitoga e do Amparo, propriedade todo elle do Sr. conde de Paço do Lumiar, corre, ha dias, que a colossal empreza dos armazens do Louvre de Paris vai montar uma succursal.

Diz-se que o proprietario pediu 500 contos, mas, além disso, a empreza do Douvre terá que pagar por boas verbas rescisões de contratos de aluguel.

O commercio, sobretudo modas e confecções, anda sobresaltado com o caso e, quando se lhe alvitra que recorra ao governo para fazer o que puder no sentido impeditivo, protesta: "oh! não! a liberdade de commercio acima de tudo! Unamo-nos todos, que é o que temos a fazer!"

— O actor Fernandes Maia.

Sua pobre mãi, vendo que não podia rodear seu filho da necessaria vigilancia que o impedisse de levar a effeito o seu sinistro intuito suicida, solicitou o auxilio da policia para o transportarem ao hospicio de S. João de Deus, no Telhal, que é dirigido por padres hespanhóes, alguns dos quaes são medicos.

Ouvi que ainda não se desesperou de que o pobre artista recupere a razão, cuja perda é devida, em grande parte, a uma terrivel avariose.

— O maharajah de Kapurthala em Lisboa.

O maharajah de Kapurthala, que se encontra em Lisboa, hospedado no Avenida Palacé, anda em viagem de estudo pela Europa, aproveitando tambem o ensejo para visitar seus filhos, que se encontram estudando em França e Inglaterra.

O illustre viajante, que é, ao mesmo tempo, um dos mais intelligentes e ricos potentados da India, faz annualmente uma viagem a Paris, tendo especial predilecção pela cultura e pela vida mundana da capital franceza, onde tem numerosas relações de amizade.

O maharajah da Kapurthala vem acompanhado de sua esposa, que, em solteira, tinha o nome de Annita Delgado, sendo das mais formosas bailarinas da Hespanha.

Desposou-a em segundas nupcias, depois de um romance de amor que deu assumpto para chronicas escandalosas.

Quando os principes chegaram, recentemente, a Malaga, não se viam na estação nem embaixadores nem autoridades, nem, emfim, nenhum membro do elemento official.

Não faltaram, porém, os professores da Academia de Declamação.

O maharajah visitou a Africa, onde o principe herdeiro o recebeu; visitou Cintra e Cascaes e devia seguir, hoje, para o Bussaco, de onde, depois de alguns dias, partirá para Biarritz.

— Dois tragicos accidentes com armas de fogo.

Ezequiel Fernando da Cunha, rapaz dos seus 22 annos e empregado da Companhia do Gaz, onde era muito estimado, devia casar, no dia 16, tendo já casinha posta, o que o trazia doido de contente.

Segunda-feira, porém, leva-o o destino a pegar em um revólver, e tão desastradamente, que a arma lhe disparou uma bala para o coração, matando-o instantaneamente.

Ah! não digam que a vida não é tragica!

O estudante do sexto anno do Lyceu, muito distincto, Gaspar de Souza Cadabal Emivar Ribeiro, filho do illustre poeta e deputado dissidente Dr. Eurido Ribeiro, passava as férias da Paschoa em Gondarem, Alto Minho, com seu pai, que loucamente o estremecia.

Chegou a Lisboa na terça-feira e foi para casa de um explicador, onde ficaria até que seu pai viesse. Mas, á tarde, metteu-se no quarto a examinar um velho revólver que tinha trazido de Gondarem, parece até o havia pedido ao feitor, e por fórma tal, que uma bala o matara.

O pobre pai correu a buscar o cadaver do querido filho, para elle poder dormir melhor perto do leito paterno!

— Morte do poeta Fernando Leal.

Falleceu na India, de onde era natural e onde, ha annos, rseidia, depois de passar uma larga temporada em Lisboa, o poeta Fernando Leal, poeta de raça, de sopro epico, e só assim é que elle poderia traduzir, como traduziu, algumas das mais vibrantes poesias de Victor Hugo. Se Castilho foi inimitavel em verter para vernaculo o bom e claro Molière, Fernando Leal foi-o por igual em transplantar nossas maravilhas do optimo e fulgurante Victor Hugo.

— A Associação dos Jornalistas e Escriptores Portuguezes.

Comquanto com alguns annos já de existencia (não vejam n'isto censura, pois que Roma e Paris não se fizeram em um dia), só agora é que esta associação pensou em fundar uma caixa de pensões ás viuvas e orphãos dos socios, procurando obter o fundo inicial com um sarão no São Carlos, para o qual conta os melhores e mais seguros elementos de exito fecundo.

— Ironia de Cadbury?

Leiu no "Diario de Noticias", de hontem:

"Dizem-nos que M. Cadbury, a quem foram enviados exemplares da edição ingleza da resposta de Lisboa ao seu relatorio acerca do trabalho indigena de S. Thomé e seu recrutamento em Angola, agradeceu logo a remessa, em termos muito amaveis, pedindo a remessa de mais exemplares e que lhe fosse dado conhecer o nome do autor para lhe agradecer a sua tão grande sympathia pela Inglaterra e pelo povo inglez."

Ironico ou não, o que o Sr. Cadbury é, é um homem correcto.

— Desfalque na Imprensa Nacional.

Descobriu-se na Imprensa Nacional um importante desfalque, que se calcula ser superior a 10 contos de réis, dando-se como responsavel delle o thesoureiro daquelle estabelecimento do Estado, Eugenio Alexandrino Ré, que acaba de desapparecer.

O caso está entregue á policia, que hontem procedeu ao arrombamento do cofre, onde apenas existiam 100$ em um enveloppe e uma nota falsa de 5$, além de muitos papeis e documentos.

Dir-se-ha que o Sr. Ré estava cansado do sexo do seu appellido e quiz passar a ser réo. Que elle dissera que fôra o sexo a que o seu appelido pertencia que para o seu crime concorrera.

— Novo material naval.

Dizem que o novo material naval é o seguinte:

Dois couraçados.
Seis cruzadores.
Trese "destroyers".
Seis submersiveis.

A acquisição será feita em tres secções, sendo a primeira a realizar em quatro annos; a segunda, nos quatro annos seguintes, devendo os couraçados ser construidos, ou no fim da segunda secção, ou logo que o governo o julgue possivel e mais urgente.

O orçamento total destas construcções comprehende 3.000 contos para a primeira, 8.000 para a segunda e 14.000 para a terceira.

— Um indeferimento cuja explicação se aguarda.

Os estudantes do lyceu de Faro pediram que fosse dado ao estabelecimento o nome de João de Deus, o ineffavel lyrico e grande pedagogo, que é natural do Algarve, e de cuja gloria a sua provincia tão justa, quanto intelligentemente se ufana.

Pois o pedido teve indeferimento.

O Dr. Antonio José de Almeida annunciou uma interpellação ao ministro do reino sobre o assumpto.

— Companhia Commercial Petrolifera das Colonias Portuguezas.

Do "Seculo", de sexta-feira:

Mais uma companhia organizada. Denomina-se Companhia Commercial Petrolifera das Colonias Portuguezas. Séde em Lisboa, com succursaes em Timor e em Londres. Capital, 50 contos de réis, em 10.000 acções de 5$ cada uma. Directores nomeados, dois: um subscreveu com 25 contos de réis, o outro com 13:855$. Além destes accionistas, os estatutos agora publicados no "Diario do Governo" mencionam mais oito. Um subscreveu com 10 contos, quatro com 25$ cada um, tres com 5$ cada um. Hoje reune a assembléa geral, que deve autorizar a direcção "a adquirir concessões para exploração de jazidas de petroleo em Timor e a praticar quaesquer actos ou contratos que sejam julgados de interesse social."

O terceiro grande accionista parece, pelo nome, estrangeiro. E' o Sr. Ronald Henry Silley. Os dois primeiros são os Drs. Frederico Martins e José de Almada. Na conjuntura actual, é caso para fazer votos porque a nova empreza seja feliz e não surjam mais cedo ou mais tarde, complicações que tão tristemente se estão amiudando."

Effectivamente...

— Contra a Companhia de Credito Predial.

Esta semana esteve na berlinda esta companhia, a proposito dos propositos que se attribuem ao vice-presidente, Dr. Antonio Candido, de deixar o seu aliás muito pingue cargo, por não se conformar com alguns actos da gerencia, na questão de emprestimos sobre propriedades, alguns dos quaes excedem o valor real do predio hypothecado.

Escreveram-se alguns artigos e "sueltos" bem contrarios aos creditos da companhia, que é poderosa e concentra em si multas e muitas pequenas fortunas, pelo grande numero de obrigações de que é credora.

— Parte financeira.

Peço ao "Jornal do Commercio" de hoje este seu boletim financeiro, com a data de hontem:

"CAMBIO — O mercado esteve hoje movimentado e irregular: abriu fraco a contado, bastante firme a prazo, estacionou por algum tempo, para fechar novamente firme a contado e sobretudo a prazo. A praça do Porto vendeu bastante papel, o qual, sendo offerecido precisamente no momento em que o mercado apparentava nova firmeza, foi facilmente absorvido.

A' abertura fez-se a 48 1|4—48 3|8, realizando-se momentos depois...... 48 5|16. No concurso da Junta do Credito Publico foram presentes quatro propostas, sendo aceites £ 10.000 a 4$964 e £ 15.000 a 4$965, isto é, cerca de 48 11|32. Depois da adjudicação fez-se um pequeno negocio a 48 3|8, mas a este preço os compradores appareciam muito numerosos, emquanto que, para cobertura de opções de entregas proximas, se realizará 48 5|10 para o dia 15, 48 1|4 para o fim do mez e até para o dia 20.

Perante esta corrente não tardou que se fizesse 48 5|16 a dinheiro, estabelecendo-se novamente as cotações de 48 1|4-48 3|8, depois de terem sido 48 5|16—48 1|16.

A prazo mais longo, a procura tinha sido intensiva a 48 3|16 para junho e maio. Ainda se fizeram algumas operações a este cambio, mas mais tarde nem a 48 3|16 nem a 48 1|8 se pôde encontrar papel para junho e julho.

As cotações do fecho são as seguintes:

	C	V
Londres cheque.	48 3|8	48 1|4
Londres 90 div..	48 7|8	—
Paris cheque...	590	592
Italia.	587	591
Allem. cheque..	242	243
Hollanda	409	411
Madrid	920	925
Nova York......	1$010	1$020
c|Rio s|Londres..	15 5|32	
Londres s|Portugal.	47 5|8	
Madrid s|Paris...	106,65	
Madrid s|Londres.	26,93	
Desconto do Banco de Inglaterra.	4 o|o	
Desconto no mercado livre......	3 7|8 o|o	
Desconto do Banco de Portugal.	6 o|o	
Paris s|Londres..	25,24 1|2	
Berlim s|Londres.	20,49 1|2	
Libras	4$960	4$980
Agio do ouro...	9 o|o	11 o|o

DESCONTOS — Continuam bastante movimentados, encontrando os bancos facil emprego para as suas disponibilidades, ás taxas de 6 a 6 1|2 o|o.

BOLSA — As obrigações do emprestimo de 1888 4 o|o fizeram-se a 22$050; as do emprestimo de 1888-1889, 4 1|2 o|o, coupon, effectuaram-se a 58$800 e 59$000.

As obrigações externas das tres series mantiveram, com pequenas differenças, os seus preços anteriores.

Em papel bancario, apenas, uma operação em acções do Banco Commercial de Lisboa a 142$000.

As acções da Companhia de Seguros Bonança ficaram hoje a 145$ e as da Companhia das Aguas a 104$, titulos pequenos.

Tiveram bastante movimento as acções da Companhia do Assucar de Moçambique, que a prazo se fizeram para o fim do corrente mez, entre 37$500 e 37$700 e para o fim de maio entre 38$ e 40$, sendo este ultimo preço com "prime" de 500 réis.

Tambem se salientaram nas operações a prazo as acções da Companhia dos Tabacos.

Houve offertas de papel de obrigações Prediaes, Municipaes, do Banco Nacional Ultramarino e da Panificação Lisbonense, ficando essas offertas desattendidas.

As Ambacas conservam o seu preço de 88$100; as do 2º grão da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes mantêm-se a 54$800 e as do 2º grão da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta passaram de 17$600 a 17$550."

F. C.

A GRANDE PESCA OU PESCA DO ALTO

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza:

"Ha mais de dez annos que escrevemos pelas columnas do *Jornal do Commercio*, na respectiva — Gazetilha — 23 artigos sobre este importantissimo assumpto, porque é não só a principal industria agricola dos povos civilizados, e aquella que fórma os verdadeiros nucleos de homens adextrados na vida aspera e perigosissima do mar, como igualmente porque é a mais remuneradora de todas e a tal ponto considerada que um hectar de costa maritima piscosa equivale a tres hectares de terras as mais ferteis possiveis, e ainda mesmo plantadas, diremol-o, dessas famosas symphonias elasticas do Alto Acre sem igual no mundo, porque um só trabalhador póde extrair daquellas arvores e naquella incomparavel região dezoito litros do leite precioso, ao passo que na multidão de ilhas do delta do Amazonas, apenas extrae, e isto mesmo após improbo trabalho, tres a quatro litros do precioso *latex*.

Ora, em quasi todo o litoral brazileiro, desde o Chuy até o Cabo Norte, o peixe é abundantissimo e os cetaceos enormes, que dão vinte pipas de azeite e outros productos passam duas vezes por ali, em suas geraes do sueste á leste da ilha da Trindade até as aguas quentes da linha equinocial que esses animaes procuram annualmente, afim de proliferarem, visto como as baleias têm sangue quente e da temperatura igual á do homem, e vivendo nos mares antarcticos por baixo dos gelos em aguas eternamente mantidas na temperatura de quatro centigrados, a transição rapida do meio em que vivem os *baleotes* determinaria immediatamente a sua morte.

Não é ainda tudo.

Um hectar de costa maritima comprehendida entre as barras do Rio Mucury (no Estado da Bahia) e o extremo norte do Brazil, poderá conter 100 coqueiros plantados de dez em dez metros, e como cada coqueiro no fim de dez annos já dá ali annualmente 300 côcos, segue-se que o producto agricola do precioso *cocus nucifera* seria de 30.000 côcos.

Uma familia de pescadores emeritos que explorasse tres hectares de terreno, obteria no fim daquelle tempo 90.000 côcos.

Ora, o coqueiro alludido é a arvore chamada do paraiso, porque, por meio della, se fabricam manteiga de côco igual á de vacca, leite de côco para fins industriaes e medicinaes e com a fibra, que nós outros desprezamos, fabricam-se cordas, tapetes, capachos e uma infinidade de coisas uteis ao homem.

Na ilha de Ceylão avalia-se a riqueza do lavrador pelo numero de coqueiros que possue, vide *Encyclopedia Britannica*, artigo — *Cocus nucifera*.

E é tal a vantagem desse commercio, sem falar no *copral* ou amendoa secca para não ficar rancida e ser exportada por milhões de toneladas para a Europa, diremos que só em fibra aquella ilha exporta 500.000 libras esterlinas annualmente.

Póde-se avaliar quantos milhões de toneladas de *copral* e de fibra não exportariamos annualmente.

Discutimos esse assumpto nas suas maiores minudencias, e mostrámos até que uma companhia ingleza, tendo obtido do governo allemão privilegio por cento e cincoenta annos para fazer melhoramentos na foz do rio Wezer, realizou seu intento, construindo ali até mesmo um magnifico porto de pesca, porque, convem dizer, esses navios desde que não sejam bem fiscalizados servem mais para passar contrabandos do que verdadeiramente para pescar, e, já tivemos aqui e no Pará casos destes.

Pois bem. Entremos no assumpto.

Temos á vista um bello prospecto da Empreza de Grande Pesca dos Abrolhos, formulada pelo distincto engenheiro mecanico naval capitão de fragata José Maria da Conceição Junior, honrado capitalista de nossa praça e homem de provada habilitação e honradez mostrada não só na nossa armada, desde que dirigiu o nosso arsenal de marinha na ilha do Cerrito, existente na foz do Paraguay, como em diversas outras commissões, quer nas Rocas, esse famoso e piscosissimo *atol*, para levantar ali um pharol, quer nos arsenaes do Recife e do Rio de Janeiro.

Por decreto n. 3.572, de 23 de janeiro de 1900, foi-lhe feita concessão por 30 annos para explorar a industria da pesca no archipelago dos Abrolhos e suas adjacencias.

E, empregando os mais ingentes esforços para realizar no paiz essa poderosissima empreza, o capitão de fragata Conceição tem esbarrado sempre com a má vontade dos capitaes estrangeiros, porque não contam com toda a segurança para os seus beneficos resultados, visto serem aqui todas as coisas muito precarias e duvidosas.

Pedem-lhe garantia de 5 o/o para o capital, e é ahi que pega o carro. Nos capitalistas da terra não falemos. Não ha um só capaz de embarcar nessa empreza, destinada verdadeiramente á pesca, sem *arrière pensée*, e é por isso que a Grande Pesca, essa famosa empreza que deu lugar na Inglaterra ao famoso acto de navegação de Cromwell, periclita entre nós de um modo deploravel.

Diz, entretanto, o Sr. Conceição naquelle seu prospecto:

"Favorecido pelo decreto supracitado, pretende o concessionario organizar nesta capital uma companhia anonyma, sob a denominação de Empreza de Grande Pesca dos Abrolhos, pelos moldes de algumas companhias inglezas que, com feliz exito, exploram ha dezenas de annos esse lucrativo ramo de industria.

Desnecessario é entrar aqui na apreciação dos resultados vantajosos colhidos por emprezas deste genero em diversos paizes da Europa, assim como pretender demonstrar, no interesse da saude publica e do erario nacional, a utilidade do desenvolvimento da industria da pesca no Brazil, cujo extensissimo litoral é banhado por mares reconhecidamente piscosos, e onde, entretanto, é mui reduzido o consumo do peixe, alimento precioso para a robustez do organismo humano, de que abstem-se a classe menos favorecida da fortuna, em vista do elevado preço por que é elle vendido nos nossos mercados. Não ha muito o capitão de fragata Collatino Marques de Souza, cujo interesse pela industria da pesca se tem revelado, desde longo tempo, em proveitosos artigos no *Jornal do Commercio* desta capital, trouxe á lume a traducção do relatorio do chefe do corpo de saude da armada chilena, demonstrando cabalmente a imperiosa necessidade do governo do seu paiz animar o desenvolvimento da industria da pesca, externando sobre o assumpto idéas que tem todo o cabimento no nosso paiz. Portanto, limita-se o concessionario á exposição do objecto, fins e modo de operar da empreza que pretende organizar, seguida da demonstração da receita e despeza, baseadas em calculos que reputa seguros, na esperança de que os Srs. capitalistas hão de coadjuval-o no honesto empenho de dotar o paiz com uma empreza de reconhecida utilidade publica e que promette remuneração vantajosa aos capitaes necessarios para se poder ella constituir."

Prosigamos."

DESAMPARADO E SÓ

Já não basta a pobreza que se vê nos doentes que vão diariamente tratar-se no hospital da Santa Casa de Misericordia para entristecer o espirito perscrutador do reporter, que diariamente vai ali colher as notas para o jornal em que trabalha.

Hontem, assistimos a uma scena bastante dolorosa.

Um menino de 12 annos de idade chorava copiosamente, soltando gritos magoados de dor.

Aproximamo-nos da criança e lhe perguntámos:

— Por que chora assim, está doente?

— Ah! meu senhor, como sou infeliz! Perdi o meu querido paizinho, que estava doente aqui no hospital. Estou só no mundo.

Antes tivesse eu morrido. Meu Deus, que desgraça!

Diversas pessoas rodeavam o pobrezinho e todos estavam verdadeiramente commovidos.

Indagámos da vida da criança e soubemos que essa vivera ha pouco tempo com seu pae, que tinha vindo para aqui procurar um emprego, quando adoecera.

Desse modo, após essa scena commovente, uma pessoa idosa acercou-se da infeliz creatura e convidou-a para ir morar em sua casa.

Chama-se o menor Paschoal Cavalière.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 774—DE 27 DE ABRIL DE 1910

Dá a denominação de rua Alexandre Herculano á actual travessa do Theatro

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando como relevantissimos os serviços prestados á litteratura vernacula pelo grande escriptor portuguez Alexandre Herculano;

Considerando que o Retiro Litterario Portuguez, aqui localizado, pretende nesta data commemorar o primeiro centenario do nascimento desse emerito cultor das lettras;

Considerando, finalmente, que a homenagem mais apropriada para honrar a memoria dos que se tornaram dignos da admiração dos vindouros por quaesquer feitos é perpetuar a recordação de seus nomes, e

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico—A actual travessa do Theatro, no 3º districto, Sacramento, passa a denominar-se rua Alexandre Herculano.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 775—DE 27 DE ABRIL DE 1910

Revoga o decreto do Poder Executivo Municipal n. 460, de 31 de dezembro de 1903

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que não foi baseado em fundamento legitimo o decreto executivo n. 460, de 31 de dezembro de 1903, rescindindo o accordo com o Mosteiro de S. Bento, a que se refere o decreto legislativo n. 926, de 24 de outubro de 1902, pois não se achava mais investido da plenitude de poderes o Prefeito de então;

Considerando mais que ao Poder Executivo fallece competencia para revogar leis, o que, feito, daria em consequencia, nada mais, nada menos, do que uma franca invasão de attribuições do Poder Legislativo Municipal; e

Usando da autorização que lhe confere o § 2º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes, sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico—Fica revogado o decreto do Poder Executivo Municipal n. 460, de 31 de dezembro de 1903.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

(*) DECRETO N. 770—DE 22 DE ABRIL DE 1910

Dá a denominação de praça Floriano á actual praça Ferreira Vianna

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que os serviços prestados á Nação pelo inolvidavel Marechal Floriano Peixoto, quer como militar disciplinado, intelligente, calmo e ao mesmo tempo temerario; quer como estadista notavel e intransigente, pelo valor inquebrantavel da orientação que sempre imprimia aos seus actos; quer, finalmente, como consolidador da Republica dos Estados Unidos do Brazil, foram todos relevantissimos, dignos de serem perpetuados, e

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico—A actual praça Ferreira Vianna, no 4º districto, S. José, passa a denominar-se: praça Floriano.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

(*) DECRETO N. 771—DE 22 DE ABRIL DE 1910

Dá a denominação de praça Ferreira Vianna á actual praça Marechal Floriano Peixoto, no 9º districto, Gavea

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que na actual praça Ferreira Vianna, no 4º districto, S. José, foi erigido o monumento a Floriano Peixoto, e que por esse motivo não póde a referida praça continuar com a mesma denominação;

Considerando que essa praça teve outr'ora a denominação de largo da Mãi do Bispo e, como justa homenagem áquelle jurisconsulto, foi mudada para — praça Ferreira Vianna;

Considerando, finalmente, que é de toda justiça conservar o nome de Ferreira Vianna na nomenclatura das ruas e praças deste districto, e

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Artigo unico—A actual praça Marechal Floriano Peixoto, no 9º districto, Gavea, passa a denominar-se praça Ferreira Vianna.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

(*) Reproduz-se por ter sido publicado com incorrecções.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de abril de 1910

Despachos do Sr. director geral:

Eulalia Silva e Estanisláo Joaquim Teixeira—Deferidos.

M. Pinto—Satisfaça a exigencia da secção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Francisco Xavier, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de alfaiataria á rua dos Andradas n. 59, sem ter ainda satisfeito o pagamento da licença que requereu).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Angelo Raphael Novellino, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido sem licença um quarto nos fundos do predio n. 91 da rua Miguel de Paiva).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Clemente de Salles, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o negocio de deposito de pão á rua Francisco Eugenio n. 147, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Costa & C., representados por João José da Costa, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio de botequim á rua da Estação, D. Clara, n. 20, sem a respectiva licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Francisco Xavier, estabelecido á rua dos Andradas n. 59.

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Costa & C., estabelecidos á rua da Estação n. 20, D. Clara.

DEMOLIÇÃO OU LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Angelo Novelino, a demolir ou legalizar dentro de cinco dias, o quarto que construiu nos fundos do predio n. 91 da rua Miguel de Paiva.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, os proprietarios dos predios abaixo a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 29

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

N. 47 da rua Viuva Claudio, propriedade de Aguida da Fonseca Ramos, ao meio dia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 1 de maio vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Tres caixas com nove sabonetes, dois maços de grampos, seis duzias de colchetes, seis grampos de ferro, um vidro de brilhantina, dois vidros de oleo de babosa, um dito de agua de quina e um pente de alisar.

Lote n. 2

Uma lata, um litro e quatro garrafas vasias.

Lote n. 3

Duas latas vasias e dois regadores.

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

1º lote

Quatro carreteis de linha, nove duzias de colchetes, uma peça de renda, duas duzias de botões, doze alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes e doze guarnições de pentes para cabello.

2º lote

Seis caixas de pó de arroz, tres pares de meias sortidas, duas caixas de sabonetes, sete sabonetes avulsos, uma caixa com botões, colchetes e alfinetes avulsos, dois vidros de oleo, tres pares de pentes para cabello, sete carreteis de linha, sete maços de grampos, tres pentes finos e um dito de alisar, quatro peças de cadarço, dez papeis de agulhas e tres dedaes de aço.

3º lote

Tres sabonetes, cinco pares de meias sortidas, tres peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, duas caixas de pó de arroz, dois pentes para cabello, um sabonete, um vidro de oleo e um dito de brilhantina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Continúa hoje o pagamento de contas de fornecimentos, relativas ao mez de fevereiro findo.

Despachos do Sr. director:

Hermes S. Porfirio e o Collegio Allemão—Relacionem-se para pedido de credito.

Despachos do Sr. sub-director:

Exigencias:

Albino Pereira Freitas Guimarães, Manoel Francisco de Brito, Santos & Irmão e L. B. de Almeida & C.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Continúa hoje nesta directoria, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, o pagamento dos juros do coupon n. 8, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferido:

Virginia Maria da Conceição.

João Alves Pontes—Indeferido, á vista da informação contraria.

Candido da Rocha—Inscreva-se, por 1:200$000.

Abilio Ferreira da Silva Areias e Alfredo Pereira Mendes—Indeferidos, por perempto.

Despachos da sub-directoria:

Maria Soares dos Santos—Indeferido, de accordo com a lei.

Antonio Fernandes da Costa—Aguarde o novo lançamento.

Antonio Francisco Goulart—Como requer.

Miguel Gonçalves da Cunha—Certifique-se em termos.

Dr. João Soares Rodrigues—Proceda-se de accordo com a informação.

Antonio Vieira Pacheco, Victor Manoel de Campos Mello, João Medeiros, Maria Rosa Ferreira da Silva e Antonio Joaquim de Souza Botafogo—Exonerem-se, de accordo com a informação.

João Pandiá Calogeras, Maria Isabel Guimarães Viegas, Didimo Agapito Fernandes da Veiga, José Monteiro Ferreira, Narciso Fernandes de Oliveira e Candida Carolina Ribeiro—Transfiram-se.

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, almirante Carlos Balthazar da Silveira, Custodio José de Aguiar, Cacilda Augusta da Cunha Leal, Eduardo P. Guinle, José de Oliveira Andrade, Porfiria Pires de Sá, Carlos Augusto Lirio, Edmond L. Lynch, Abreu & Rodrigues, Leoncio Emilio Allain, Antonio Ferreira Netto, Alcyde Malcher Pereira Imbassahy, Arthur Caccavani, João Luiz Moreira Fanzeres, Maria Carmen de Azevedo e outro, Antonio Ribeiro do Prado, Josué de Macedo Cordeiro e outros, José Silvestre, Evangelina Jauffret de Moura e Silva, Joaquim de Souza Amorim, Joaquim Respeita Guimarães, José Pedro de Araujo, Maria da Gloria Machado Lisboa, Toribio Felix de Almeida, Manoel Soares de Andrade e outro e Ayres de Mello—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Ferdinando Vertulli, Antonio de Araujo Carneiro Montenegro, Antonio Quintino, Antonio Rodrigues Barbosa, Benedicto Luiz dos Santos Soares, João O. Monteiro, José de Pinho Brandão, João A. de Almeida Gonzaga, João Lopes de Souza, José Mathias de Araujo Pereira e José Joaquim dos Santos.

Antonio Reis Filho—Como requer.

Deferidos, pagando em 48 horas:

João Marcellino de Souza, Antonio Pereira Grello, F. de Souza e Silva, Lumam Vita, Neves Prates & C., Affonso Cruz & C., Pimentel & C., Sá & Nunes, Sá Nunes & C., Xavier Alhadas & Surdas, Felippe Bedran, José Milkem & Calibi, Raphael Lauria & C., Carvalho & Sampaio, Victorino José Alves e Manoel Moreira dos Santos.

Indeferidos:

Fernandes Meirelles & C. e Elias Deebesse.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

S. H. Osmond, Lima Zambelli & C., Marçal Antonio Coelho, Hermínia Delgado de Ortiz, Ferraz & C., Manoel do Nascimento, Manoel Tavares Pinto de Oliveira, Fabrica de Sedas Santa Helena, Germano dos Santos Pires, Luiza Martha da Silva, Cantanhede & C., Clemente Soares, José Lopes Ribeiro, Alfredo Eutequiniano dos Santos, Dr. Antonio da Rocha Nogueira, Eustagenio Bonsanto, Dias Ferreira & Oliveira, Duarte & Teixeira, Carmela Manasca & C., Joaquim Ignacio Machado, Manoel José Lage, Max & Benzin, Scardilha & C., José Ferreira dos Santos, Rodrigues Castro & C., Maria Felizarda Rebello e Antonio Luiz de Araujo.

Seraphim Gonçalves de Souza e M. P. da Costa Freitas—Proceda-se de accordo com as informações.

Joaquim Loureiro Sobrinho—Rectifique-se.

Exigencias:

Henrique Cortez Cruz, Manoel da Fonseca Martins, Manoel Benedicto Fontes, Francisco Machado dos Santos, Manoel da Fonseca Martins, Julio da Costa Correia, Balthazar Maria de Carvalho, Costa & Lima, Domingos Joaquim Pereira Pinto, Florencia do Espirito Santo Fonseca, Francisco Miranda, A. Novaes, Antonio Augusto Fernandes, Antonio Ozorio, Joaquim Francisco Canastra, José Ferreira Barcellos, Joaquim José de Lima, Olinda Silva & C., Novaes & Alves, Luiz Simon, Rodolpho Mello e Rebello & Fernandes.

EDITAL

De ordem do Dr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Benigno Rios, devem ser apresentadas quaesquer reclamações que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 20 dias, a contar desta data—Em 27 de abril de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1910

RECEITA		CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos		373:574$980		373:574$980
Idem idem dos mensaes		64:962$604		64:962$604
Idem idem dos liquidados		57:879$070		57:879$070
Idem idem dos funccionarios fallecidos		1:186$559		1:186$559
Idem idem para funeraes		308$467		308$467
Idem das cartas de fiança		20:477$575		20:477$575
Idem das contribuições			23:272$574	23:272$574
Idem dos titulos de pensionistas			5$000	5$000
Idem de emolumentos de certidões			2$000	2$000
Idem da bonificação de José Cardoso Machado			100$000	100$000
Idem dos 10 % e 50 % da lei orçamentaria			6:769$000	6:769$000
Juros dos emprestimos rapidos	11:553$855			
Idem idem mensaes	9:[illegible]$819			
Idem idem liquidados	467$274			
Idem idem dos funccionarios fallecidos	176$641			
Idem idem para funeraes	22$633			
Idem das cartas de fiança	20$477		21:475$397	21:475$397
		518:389$235	51:624$971	570:013$206
Saldos do mez de janeiro		127:903$403	16:023$765	143:927$168
		646:292$638	67:648$736	713:941$374

DESPEZA	CAIXA DE EMPRESTIMOS	CAIXA DE MONTEPIO	TOTAL
Importancia dos emprestimos rapidos	416:204$990		416:204$990
Idem idem mensaes	129:400$879		129:400$879
Idem idem para funeraes	200$000		200$000
Idem das cartas de fiança	19:903$679		19:903$679
Idem das pensões		42:273$495	42:273$495
Idem de funeraes		400$000	400$000
Idem das gratificações		2:257$142	2:257$142
	565:709$248	44:930$637	610:639$885
Saldos para março de 1910	80:583$390	22:718$099	103:301$489
	646:292$638	67:648$736	713:941$374

Montepio dos Empregados Municipaes, em 27 de abril de 1910.

O thesoureiro, *E. T. Pinto*. O director, *L. Alves Bastos*. O escrivão, *Joaquim L. Pizarro*.

Directoria Geral de Instrucção Publica

"Escola Normal — Secretaria — N. 50 — Districto Federal, 23 de abril de 1910 — Sr. Dr. director geral da instrucção publica — Tenho a honra de participar-vos que terminaram hoje os trabalhos do concurso de admissão a esta escola. Como aconteceu com a primeira prova, a de portuguez, realizada na Escola Estacio de Sá e da qual vos dei conta em meu officio de n. 43, de 5 do corrente, passou-se sem qualquer incidente menos agradavel a realização das duas provas subsequentes, effectuadas ambas no edificio desta Escola Normal, a 8 do corrente.

O resultado destas duas provas e de todo o concurso, como a classificação final rigorosamente feita segundo as instrucções approvadas pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, consta dos documentos juntos.

Attendendo ao disposto no decreto n. 1.122, de 21 de junho de 1907, que manda sejam matriculados no 1º anno desta escola, candidatos do sexo masculino, em numero igual ao dos candidatos do sexo feminino, entendeu a commissão geral classificar á parte aquelles, em numero de 17 ou tantos quantos entraram nas provas de arithmetica e desenho.

As dignas commissões examinadoras, compostas sómente de cathedraticos desta escola, todos mestres provectos e integros, os quaes com louvavel zelo puzeram o maximo empenho em cumprir em um grande espirito de justiça o seu arduo dever, julgaram de bom conselho dirigir a esta sub-directoria os officios que encontrareis juntos nos originaes, dizendo o seu procedimento e ajuntando-lhes considerações que lhes pareceram pertinentes.

Dos justos louvores que esta sub-directoria julga do seu dever stricto endereçar a essas commissões, está natural e justamente excluido o abaixo assignado, parte insignificante no penoso trabalho das mesmas commissões.

Não tem ella, pois, a menor difficuldade em, com a devida venia, recommendar ao legitimo apreço do poder publico municipal os nomes dos distinctos professores membros dessas commissões, Drs. Alfredo Gomes e Servulo de Lima, da de portuguez; Dr. Luiz Zamith e DD Amelia Riedel Mendes da Silva e Romana Moniz Foster Vidal, da de arithmetica; Dr. Emilio Felin Anglada, Olavo Freire e Pedro Peres, da de desenho, como tendo bem merecido da instrucção municipal, por mais este serviço.

Dos mencionados officios dessas commissões vereis qual o criterio que cada uma dellas, conforme a natureza da disciplina em exame, adoptou para julgar as provas submettidas ao seu juizo e, mais, que nenhum dos themas dados excedia em quer que fosse ao que se tem o direito de exigir de um candidato portador de certificado de estudos primarios.

Para a prova de arithmetica já foi isto demonstrado a toda a luz pela digna commissão examinadora desta materia, em seu officio de 10 do corrente, já publicado na folha official da Prefeitura.

O thema de desenho não só estava tambem, como assevera a commissão examinadora, dentro das exigencias do ensino dessa disciplina em a nossa escola primaria, se não que é até ponto explicito do seu programma.

Com effeito, um dos mandamentos deste é:

"Construir um trapezio, sendo dadas quatro condições sufficientes".

Foi justamente a questão sorteada para o exame, o que não impediu que 70 das candidatas, isto é, 22 o/o dellas não a soubessem responder.

Em portuguez, tambem, foi grandissimo, muito maior do que era licito esperar, o numero dos que se mostraram inhabilitados, não para altos exercicios de idéas e redacção, o que absolutamente se lhes não exigiu, mas em pontos comesinhos de orthographia commum, concordancia, senso elementar das coisas, construcção vulgarmente correcta da phrase, conjugações de verbos, o que tudo lhes deve ensinar a escola primaria e se suppõe que deveras lhes ensina.

Os factos, verificados pelas dignas commissões examinadoras deste concurso e, por ellas, com louvavel franqueza e alto sentimento do seu dever, trazidas por intermedio desta sub-directoria ao vosso conhecimento, provam evidentemente graves deficiencias no nosso ensino primario.

Foram essas commissões, e até esta sub-directoria, arguidos de demasiado rigorosos no julgamento dessas provas. A exposição pelas commissões feita mostra sobejamente o infundado e desarrasoado de tal arguição que, além de despeitos de varia causa e indole, revê um erradissimo criterio no considerar as coisas do ensino.

Tendo a Escola Normal de escolher entre cerca de 800 candidatos a sua matricula, quando não lhe é possivel admittir a ella mais de 50, no maximo 100, o que é natural, logico, necessario e pedagogico, é procurar delles seleccionar os melhores; quero dizer os mais bem preparados. E o processo para isso não póde ser outro que o seguido agora, propor-lhes, sem sair do programma das escolas primarias, os themas mais difficeis e julgar sem condescendencia, mas com justiça inteira, as provas apresentadas.

Esta sub-directoria, tendo, como lhe cumpria, acompanhado com toda a attenção o processo do concurso em todas as suas provas, e no exame destas, esteve de inteiro accordo com esse criterio como está com quanto dizem as commissões examinadoras nos seus officios juntos, e bem assim com os resultados apurados e a classificação feita, sendo plenamente solidaria com as mesmas commissões, quer no seu julgamento, quer nos seus conceitos.

Cabe-lhe ainda reiterar ao pessoal administrativo e docente (normalistas e regentes de turmas), que auxiliaram nos trabalhos do concurso, os justos agradecimentos já lhes endereçados por motivo da prova de portuguez, pela boa vontade e zelo com que collaboraram com ella nesta occasião. Saude e fraternidade—O sub-director, JOSÉ' VERISSIMO."

"Sr. Dr. director geral de instrucção publica—A commissão encarregada do julgamento das provas escriptas de "portuguez" no concurso effectuado para a matricula annual na Escola Normal, tem a subida honra de communicar-vos que, no desempenho de seu cargo, procurou pautar seus actos pelo que preceituam as "Instrucções", approvadas pelo Conselho Superior de Instrucção, sem se deslembrar de vossas ponderosas recommendações para que tudo se realizasse com o maximo escrupulo.

Para isso organizou uma série de pontos que, fugindo á trivialidade costumeira em taes actos, propoz á explanação dos candidatos em tão avultado numero (nada menos de 786), assumptos de certa altura, embora dentro da esphera dos possiveis conhecimentos em pessoas portadoras de certificado de exame final primario.

Entretanto, para evitar qualquer reclamação, sempre de esperar em casos de insuccesso da parte dos candidatos, as "Instrucções" mandaram (e por nós foi fielmente cumprido), que se auxiliasse o preparo mental da prova de composição, fornecendo-se dados sobre os quaes ella pudesse ser fundamentada.

Assim, tendo a sorte designado para a prova o assumpto: "Qual a profissão de maior responsabilidade ?", carta a uma amiga ou amigo, dando-lhe o tratamento: "Você", foi pelos examinadores feito o preciso resumo ou summario, que nas dezoito salas da escola publica, onde se effectuou o concurso, foi escripto no quadro preto pelas adjuntas encarregadas da fiscalização dessas salas.

No summario fornecido se recommendava:

— não começar a carta pela sediça e vulgar formula — "Estimarei que estas linhas etc.";

— simular consulta a um amigo ou amiga sobre qual das profissões lhe pareça mais cheia de responsabilidades a proposito da resolução de um irmão que quer abraçar a carreira ecclesiastica;

— expor ligeiramente o que pensa das diversas profissões superiores — a do medico, a do advogado, a do engenheiro, a do professor etc.;

— dizer quaes as vantagens ou desvantagens que resultam de cada uma dellas para a pessoa que as escolha, e como concorrem todas para o progresso da Patria;

— e, antes de concluir, expressões delicadas e carinhosas que preparem um fim de carta suave e natural.

Ao iniciar a commissão o julgamento das provas, verificou que grande numero dellas, apesar de trazerem no cabeçalho a recommendação formal de que fosse "você" o tratamento prescripto pela mesa examinadora, eram redigidas de começo a fim dando o tratamento de 2ª pessoa do singular —tu—á pessoa a quem eram endereçadas. Virtualmente essas provas foram nullas e, portanto, "más" para todos os effeitos.

Na grande maioria, porém, das provas se deparavam misturados os tratamentos "tu" e "você" e não raro "tu", você e vós, em uma alternancia e desencontro extravagantes.

Juntem-se a esse capital defeito em estylo epistolar os solecismos frequentes, os muitos erros de orthographia, os defeitos geraes de simples collocação ou ordem, as impropriedades de termos, as incongruencias de faceis phrases, as puerilidades incriveis de certos pensamentos, o incomprehensivel de muitos similes e até o nephelibatismo, mascara da mais protervia ignorancia e far-se-ha idéa mais ou menos aproximada do que são as provas, cujo julgamento e classificação ora podereis verificar que foram feitos — com a maior benevolencia, isenção de espirito e amor á justiça.

Não foi severa a commissão, porque nem sequer entrou como elemento na apreciação das provas que tiveram grão inferior a 7 o valor das idéas ou arte em expol-as. Não foi parcial a commissão, porque não olhou a personalidades; antes, dentro da norma prestabelecida, distribuiu as notas sem olhar a consideração de ordem estranha á decorrente do "visum et repertum". Foi justa a commissão sem aberrar um instante da equidade; porquanto, se inhabilitou para as provas de "arithmetica" e "desenho" 467 candidatas, approvou ainda 319, iniciando logo a precisa selecção de talentos e aptidões, coisa que se impõe ao mais elementar criterio tratando-se de um concurso e não de um exame, maiormente sendo o concurso destinado á escolha de candidatos ao curso normal, que, mais que todos, exige especial vocação, argucia natural e intuição precoce.

Finalmente, como para se salvaguardar dos botes da aleivosia e calumnia, de que póde ser victima, pede a commissão, mandeis franquear vista das provas exhibidas pelos candidatos a elles proprios ou aos que por elles se interessarem.

Protestando-vos a mais alta consideração e acatamento, a commissão abaixo assignada tem a maior satisfação em poder affirmar-vos quanto é grata á confiança com que a honrastes e subscreve-se.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1910—ALFREDO GOMES—DR. SERVULO LIMA—JOSE' VERISSIMO."

"Rio de Janeiro, 18 de abril de 1910—Illmo. Sr. Dr. José Verissimo Dias de Mattos, digno sub-director da Escola Normal—A commissão julgadora das provas de arithmetica do concurso para admissão á Escola Normal, ao terminar o respectivo julgamento, pensa que é do seu dever submetter á apreciação das autoridades competentes as seguintes observações, que em sua triste eloquencia, dispensariam commentarios:

Das 319 candidatas que se submetteram á prova de arithmetica, tres obtiveram grão 10; uma, grão nove; tres, grão sete; duas, grão seis; 11, grão cinco; quatro, grão quatro; 13, grão tres; 33, grão dois; 134, grão um, e 115, grão 0.

O exame attento das provas apresentadas, obrigou a commissão a adoptar em seu julgamento o seguinte criterio:

Grão 10, resolução perfeita e raciocinada do problema dado.

Grão seis a nove, resolução incompleta do problema com maiores ou menores deficiencias e raciocinio mais ou menos bem encaminhado.

Grão cinco, solução exacta da expressão arithmetica, abandonando a resolução do problema.

Grãos dois a quatro, solução errada dessa expressão; porém, maior ou menor quantidade das operações, effectuadas acertadamente.

Grão um, achar exactamente a fracção ordinaria geratriz da dizima periodica; tudo mais errado.

Grão 0, todas as operações erradas.

Dividindo as concurrentes em dois grupos, acham-se os seguintes resultados: candidatas que resolveram ou tentaram resolver o problema, com maior ou menor acerto (grão de seis a dez).

—9, ou 2, 8 o/o da totalidade; candidatas que não se occuparam com o problema ou se o fizeram, revelaram ignorar em absoluto toda a parte da materia, cujo conhecimento era indispensavel para obter a solução (grão 0 a 5).

—310 ou mais de 97 o/o da totalidade.

Subdividindo aquelles grupos teremos: candidatos que achavam o valor da expressão arithmetica (grãos 5 a 10) 20 ou 6, 3 o/o; candidatos que não souberam effectuar acertadamente as operações indicadas (grão 0 a 4) — 299 — ou 93, 7 o/o.

—115 candidatas ou 36 o/o da totalidade não effectuaram uma unica operação aproveitavel e não souberam achar a geratriz da dizima periodica;

— 134 ou 41,4 o/o apenas poderam obter certa essa geratriz, errando o resto dos calculos; 50 ou 15,6 o/o foram um pouco além e souberam effectuar mais algumas operações e finalmente só 11 ou 3, 4 o/o effectuaram correctamente todas as operações; mas não se occuparam com o problema, como acima fica dito.

Parece inutil salientar que estes deploraveis e quasi incriveis resultados tão independentes da maior ou menor difficuldade do problema com o qual mais de 97 o/o das candidatas não se occuparam, como já dissemos mais de uma vez, como não se occupariam, por mais facil que elle fosse, por não poderem achar o dado dependente da expressão arithmetica que não sabiam effectuar.

Excluindo as nove candidatas que resolveram ou tentaram resolver a questão, é claro, que o concurso se fez effectivamente sobre a expressão arithmetica, e que a commissão só sobre essa parte teve de julgar e classificar 310 candidatas, sobre 319 ou mais de 97 o/o do total.

Desse numero apenas 11 ou 3,5 o/o souberam effectuar as operações indicadas, e 299 ou 96,5 o/o não o souberam fazer.

Vê-se, pois, que em 310 alumnas que têm o certificado do curso primario, e muitas approvadas com distincção nos exames finaes, ha 299 que ignoram, em absoluto, a parte de arithmetica que lhes é, ou que lhes devia ser ensinada, quando estudaram o curso médio.

Se a escolha das 50 candidatas que se devem matricular na Escola Normal dependesse só da prova de arithmetica, seriam designadas, neste concurso, todas as alumnas que obtiveram, desde grão 3 até grão 10 e mais 13 das que obtiveram grão 2, isto é, pelo menos 30 candidatas sobre 50, que não sabem absolutamente as noções mais comesinhas de arithmetica pratica, pois são incapazes de effectuar meia duzia de operações simples, já indicadas.

A commissão pede permissão para salientar o que haveria de grave nesse facto e é o seguinte: Por força do programma e dos intuitos da Escola Normal, o ensino da arithmetica neste estabelecimento deve ser unicamente theorico; por conseguinte as alumnas farão todo o curso normal sem voltar ao estudo daquella parte da arithmetica, que não sabem, como o demonstraram neste concurso, e que é justamente a que ellas deveriam ensinar nas escolas primarias, quando se diplomarem e forem nomeadas professoras.

Assim, pois, ou os professores da Escola Normal têm de ensinar materia de escola primaria, baixando ainda mais o nivel do ensino naquella escola, o que será difficil; ou está se preparando uma nova série de professoras primarias que nada poderão ensinar dessa parte do programma aos seus alumnos, porque della nada sabem — LUIZ CARLOS ZAMITH — AMELIA RIEDEL MENDES DA SILVA — ROMANA MONIZ FOSTER VIDAL."

"Sr. sub-director da Escola Normal—A commissão encarregada do julgamento das provas de desenho linear, das candidatas á matricula da Escola Normal, vem trazer-vos o resultado obtido neste exame e o "criterio" que empregou para chegar a esta selecção.

Seis pontos foram organizados pela commissão, perfeitamente dentro dos limites do programma leccionado nos cursos primarios municipaes, sendo sorteado o ponto "seis" (construir "um trapezio" com os seguintes elementos: "base maior", 2m,40; "base menor", 1m,30; lado, 1m,40, e altura, 1m,0. "Escala" de 1:20).

Recolhidas as provas, em numero de 317, a commissão em dias posteriores cumpriu a tarefa de classifical-as, chegando ao resultado seguinte:

Grão 10, 9 provas, 2, 8 o|o.
Grão 9, 10 provas, 3, 1 o|o.
Grão 8, 21 provas 6, 6 o|o.
Grão 7, 38 provas, 11, 9 o|o.
Grão 6, 36 provas, 11, 3 o|o.
Grão 5, 32 provas, 10 o|o.
Grão 4, 22 provas, 6, 9 o|o.
Grão 3, 29 provas, 9, 1 o|o.
Grão 2, 32 provas, 10 o|o.
Grão 1, 18 provas, 5, 6 o|o.
Grão 0, 70 provas, 22 o|o.

A commissão tomou o alvitre de considerar o grão quatro como base de julgamento; assim todas as provas em que ficou resolvido o problema com regular acerto, com nitidez de execução, harmonia de conjunto e limpeza de trabalho, estão incluidas nos grãos de cinco a dez.

As provas de resolução errada e outras que demonstram escassos conhecimentos, estão incluidas nos grãos de um a quatro, e, finalmente, aquellas que desconhecem por completo a disciplina, foram incluidas no grão 0.

Escola Normal do Districto Federal, 18 de abril de 1910—PEDRO JOSÉ PINTO PERES — OLAVO FREIRE DA SILVA — EMILIO FELIU ANGLADA."

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Contagem de tempo de estagiarias diplomadas, verificado até 28 de fevereiro de 1910, e que servirá para as nomeações de adjuntas effectivas até 14 de dezembro proximo futuro, de accordo com os §§ 1º e 2º, do artigo 1º, do decreto n. 1.122, de 21 de junho de 1907:

1	Eva das Dores Andrade	2660
2	Maria da Gloria Torterolli	2623
3	Noemia Medeiros Machado	2197
4	Flavia Monat da Rocha	2195
5	Helena Vivianni Mattoso	2169
6	Elvira Julieta da Silva	2156
7	Arminda Alves de Macedo	2126
8	Orindina Garcia de Abreu Lima	2118
9	Eulalia Diniz Ferreira da Silva	2113
10	Alzira Candida Ladeira	2101
11	Emilianna Junqueira Gomes	2086
12	Domethila Lemos	2080
13	Clara Pinto de Mello	2071
14	Olympia Campos da Luz	2068
15	Maria do Carmo da Silva	2066
16	Maria Serpa	2066
17	Horacina dos Santos	2065
18	Maria Amalia Gomes	2056
19	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha	2047
20	Mathilde Serpa Monteiro	2039
21	Iracema de Souza Lessa	2037
22	Zulmira Mendes de Oliveira Costa	2024
23	Maria da Gloria Carneiro Soares	2007
24	Alda Rodrigues	1993
25	Maria Doria da Silva	1988
26	Clementina de Oliveira Mello	1964
27	Isabel Nunes da Costa e Silva	1948
28	Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque Assumpção	1938
29	Edina Fagundes de Azevedo	1929
30	Epomina Soiposto Portilho	1910
31	Isabel Junqueira Gomes	1865
32	Alice Herminia Pereira Pinto	1841
33	Hilda Guimarães	1798
34	Olivia Pereira Braga Guimarães	1796
35	Eulalia Maria de Souza Lopes	1792
36	Maria Villarinho de Oliveira	1767
37	Leopoldina Gonçalves dos Santos	1754
38	Isaura Alves Pereira da Rocha	1754
39	Emilia Mac-Quinez	1726
40	Adelaide Dulce de Miranda Magalhães	1725
41	Jeanne Janin	1723
42	Lucilia Lobo Silva	1719
43	Marinha Jorge	1718
44	Margarida Maria de Jesus Monte	1717
45	Maria José Martins	1714
46	Carolina Pyrrho	1712
47	Alice de Vasconcellos Abrantes	1708
48	Cora Nympha Ferreira França Ribeiro	1703
49	Alice Janot Martins	1692
50	Hilda Veiga Ferreira Horta	1656
51	Luiza Pinheiro Almozara	1651
52	Paulina Gonçalves Pinheiro	1644
53	Alda de Bellido	1640
54	Maria da Gloria de Moura Diniz	1620
55	Sezina Queiroz do Nascimento	1618
56	Henriqueta Pires Ferreira	1605
57	Eucremena Iracema de Mattos	1588
58	Edina Barbosa dos Santos	1565
59	Celeste Cardoso	1565
60	Zulmira Rodrigues da Silva	1560
61	Esther de Paula Marinho	1560
62	Clemence Condé	1555
63	Maria da Gloria Dias Martins	1554
64	Clara Pimentel de Andrade	1542
65	Corina Lopes Cardim	1538
66	Amagilles Rocha Xavier de Barros	1537
67	Angelica do Valle Dutra e Mello	1524
68	Felismina Maia Pacheco	1507
69	Elisa Carlota Navarro de Andrade	1494
70	Maria Adelina Zumsteg	1488
71	Edmea Ramos	1460
72	Gabriella da Costa	1442
73	Floripes Anglada Lucas	1442
74	Irene Capanema	1439
75	Evelina de Castro Vianna	1436
76	Carmen Borgongino	1423
77	Rachel Orosco	1422
78	Lucinda de Magalhães Abreu	1421
79	Beatriz de Sá Cruz	1415
80	Alcera Santos de Araujo	1415
81	Carolina Emilia da Silva	1414
82	Olympia Bettig	1414
83	Alice Paulina Zumsteg	1414
84	Laura da Silva Queiroz	1413
85	Eulina do Nazareth	1412
86	Alcina Mafra Peixoto	1410
87	Manoela Paranhos Velloso	1409
88	Maria Delfina de Oliveira Botelho	1400
89	Carmelita Borges Martins	1400
90	Maria de Lourdes de Miranda e Souza	1397
91	Orminda Candida de Carvalho	1393
92	Antonietta de Souza Santos	1392
93	Carmen Peixoto de Azevedo	1392
94	Antonia Nunes	1375
95	Laura Villela Campos	1362
96	Eurydice Horn Meyell	1362
97	Lydia de Mello Campbell	1360
98	Herminia Isabel Barbosa	1358
99	Maria Adelaide Augusta Moreira	1356
100	Olga Carvalho da Silva	1350
101	Eugenia da Conceição Leite Chauret	1345
102	Emma Lardy	1332
103	Maria Machado	1321
104	Bellarmina Ramos Silva	1321
105	Carmen Couto de Souza	1315
106	Aurora Dias Moreira	1308
107	Octavia Alves Barbosa Bruno	1287
108	Guilhermina Ramos de Moura	1278
109	Maria Luiza de Queiroz	1275
110	Maria da Conceição Beltrão	1270
111	Alzira Gaudielly	1269
112	Alzira da Gloria Oliveira	1262
113	Elvira Cordeira Mendes	1250
114	Maria José Leite Cezimbra	1245
115	Maria dos Reis Campos	1243
116	Alayde Barreto	1239
117	Maria Elisa Beaurepaire Rohan	1228
118	Maria Alves Monteiro	1219
119	Laura Joppert de Mello	1219
120	Ludovina Gomes Lobo	1209
121	Carmen do Monte Pará	1200
122	Marianna Francisca da Conceição	1164
123	Dorlisca Sampaio Gutteres	1149
124	Alice Augusta de Moura	1129
125	Margarida José Alem	1127
126	Helena Orlando da Costa Ramos	1117
127	Corá Vieira Leal	1117
128	Amelia Jardim de Mattos	1103
129	Carlota Gonçalves da Silva	1093
130	Deolinda Fernandes	1093
131	Leonissa Francisca de Oliveira	1091
132	Adelina Fernandes	1088
133	Zelinda Rabello	1086
134	Nerea Seixas da Fonseca Ramos	1085
135	Jeny Barbosa de Almeida Portugal	1080
136	Alzira Santos	1080
137	Elisa de Alcantara Medina	1078
138	Leonor Ramos Gomes	1077
139	Rosemira Alves Guimarães	1076
140	Anna Rodrigues Alves Barbosa	1076
141	Maria Dias Bezerra de [illegible]	1075
142	Archangela Augusta da Silva	1072
143	Virginia do Inhatá de Paula Rosa	1070
144	Eurydice do Rego Leite de Oliveira	1068
145	Maria Orminda de Freitas	1068
146	Aglaia Barbosa	1062
147	Augusta Monteiro Sadermann	1055
148	Isabel Tavares da Costa	1053
149	Margarida Dudice	1051
150	Olga Doyle Silva	1047
151	Francisca da Fonseca e Silva	1046
152	Marietta Ferreira de Menezes	1040
153	Maria Lorette de Mattos	1024
154	Irene Soares Gomes Carneiro	1022
155	Luiza Fonseca de Oliveira Reis	1021
156	Regina Levy	1018
157	Eugenia Gomes	1016
158	Maria José Vianna Seabra	1014
159	Eulalia de Mello	1014
160	Maria Isabel Freire de Alencar Araripe	1013
161	Luiza Franciscoul Serram	1013
162	Deolinda de Paula Marinho	1013
163	Cocma Hemeterio dos Santos	1006
164	Emygdia Martins Pereira	985
165	Durvalina da Costa Soares	978
166	Amelia Shauccemtta	977
167	Eulina Coutinho Marques	972
168	Maria Candida de Barros	968
169	Celia Balhares	966
170	Francisca Correia Pinto	963
171	Ignez Augusta Moreira	962
172	Maria Tetra Blois	942
173	Alair de Azevedo	941
174	Guiomar de Souza Braga	939
175	Jandyra Castro da Paixão	926
176	Georgina Paula Torreão	923
177	Antonia Ignez Barbosa	922
178	Eulalia Vieira de Lima	922
179	Eulina Amarante Faria	915
180	Maria Rita de Araujo	906
181	Laudelina de Barros	904
182	Maria Amelia Azevedo Daltro Santos	902
183	Cordelia Sá Earp	887
184	Luiza Queiroz da Cunha	884
185	Ernestina de Almeida Werneck	881
186	Amelia Lapenne	877
187	Maria Gomes Assumpção	875
188	Eunice Edith de Castro Ribeiro	854
189	Anna Lessa Bastos	843
190	Clothilde Romana Garnier	835
191	Cecilia Martins de Vasconcellos	813
192	Francisca Augusta Alves da Silva	811
193	Rita Olga de Vasconcellos	810
194	Candida Gomes Pereira	808
195	Maria Fernandina Mazza	806
196	Isbella Moreira Coelho	795
197	Aceldolia de Araujo	781
198	Maria Dulce de Miranda	780
199	Dulce Monat da Rocha	769
200	Noemia dos Santos Rosa	766
201	Jocelyna Esteves Valladares	757
202	Clementina da Silva Trilho	747
203	Maria Thereza do Amaral Valle	745
204	Amelia dos Santos Costa	721
205	Isaura Pereira de Castro	720
206	Anna Veiga	719
207	Maria Luiza Teixeira Martins	719
208	Augusta de Sá	717
209	Domingas Baptista Jorge	717
210	Adelaide Ferreira	716
211	Ariadne dos Santos	714
212	Celina Padilha	713
213	Deolinda da Silva Leal	712
214	Orminda Isabel Marques	710
215	Maria Carolina da Silva Freitas	702
216	Agostinha Lisboa de Móra	699
217	Odette da Silva Oliveira	699
218	Maria Furtado	696
219	Adelaide de Aguiar Cardia	695
220	Esmeralda de Queiroz Paim	695
221	Ondina Estrella	694
222	Maria Alice de Carvalho	693
223	Christina de Mello Mourão	693
224	Emilia Pereira Dormond	690
225	Hercilia Brito Camões	675
226	Brazilia Augusta Marinha Gomes	675
227	Eugenia Maleval Ribeiro	659
228	Carlota da Silva Rosa	653
229	Ruth Vieira de Godoy Kelly	646
230	Aleta de Azevedo	631
231	Maria Pereira de Souza	621
232	Cecilia Von Burrel du Werney Sourbourne	595
233	Maria Telma Domingues da Silva	584
234	Cacilda Gilaberti	566
235	Esther Lima de Vasconcellos	551
236	Hercilia Augusta Alves da Silva	542
237	Maria Helena Vieira	532
238	Julia Santos	518
239	Eugenia Riegel Barbosa Guimarães	516
240	Claudina de Carvalho	470
241	Amelia Augusta de Castro Machado	470
242	Veronica de Oliveira Gomes	445
243	Julieta Vargas da Silva	402
244	Bertha Pauveled da Cunha Menezes	360
245	Judith Menezes de Castro Moura	355
246	Georgina Adelaide da Silveira	349
247	Andréa Alves da Fonseca	347
248	Armandina Pereira Salazar	347
249	Anna Bourrus	347
250	Armanda Rodrigues da Silva	346
251	Amalia Abramant	345
252	Carlinda Miguez	344
253	Maria Rosa Cardoso	344
254	Maria de Lourdes Vargas da Silva	340
255	Vicentina Franco Burlamaqui	332
256	Carolina da Silva Carvalho	327
257	Julia de Faria Albernaz	326
258	Antonietta Augusta de Mattos	326
259	Maria Guilhermina de Mattos	325
260	Sarah Braga	322
261	Maria da Gloria dos Guaranys	314
262	Elvira Vivianni	314
263	Joaquina Alves Teixeira Netto	312
264	Clothilde Augusta de Mattos	294
265	Emerita Rodrigues da Silva	291
266	Emilia Dorothéa Paepecke	268
267	Lauretta Leal Florino	251
268	Marietta Leal	291
269	Margarida Pinheiro Guedes	216
270	Helena da Luz Telles de Menezes	204
271	Julia Coelho de Magalhães	195
272	Maria Augusta de Freitas	183
273	Consuelo Cortez	119
274	Maria Lucia Crud	14
275	Alice Carneiro	10
276	Geoconda Moraes	0
277	Hercilia Moreira da Costa	0
278	Ercelia Bourbon Figueira	0
279	Emilia Ferreira de Moraes	0
280	Edith Leoni Werneck	0
281	Clemence de Aguiar	0
282	Consuelo Agamor	0
283	Carmen Agamor	0
284	Benedicta Leal	0
285	Alina Alves da Fonseca	0
286	Adelia Torres	0
287	Arteobella Frederico	0
288	Judith Rocha	0
289	Joaquina Serran de Medeiros Oliveira	0
290	Maria Carlota Castrioto Martins	0
291	Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego	0
292	Luiza Vivianni	0
293	Laura da Rocha e Silva	0
294	Margarida Gloria de Faria	0
295	Ottilia Reis	0
296	Violeta Silveira da Motta	0
297	Wolfanda Ferreira da Silva Paranhos	0

NOTA — As reclamações serão attendidas do seguinte modo:

De ns. 1 a 40, no dia 28 de abril; de 41 a 80, no dia 29; de 81 a 120, no dia 30; de 121 a 160, no dia 2 de maio; de 161 a 200, no dia 4; de 201 a 240, no dia 5, e de 241 a 297, no dia 6.

Directoria Geral de Instrucção, Secção de Contabilidade, 27 de abril de 1910 — H. GAVINHO, 2º official.

ESCOLA NORMAL

Convido a comparecerem, com urgencia, nesta escola, as normalistas Maria Lybia Berges Monteiro, Candida dos Santos Chaves e Isabel Pinto.

Secretaria da Escola Normal, 27 de abril de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico, que, quinta-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões.

Programma de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 25 de abril de 1910 — O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, convido a comparecerem nesta escola, amanhã, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, as Sras. candidatas que obtiveram até 11 pontos inclusive, no concurso para admissão ao 1º anno do curso, afim de satisfazerem as exigencias regulamentares da matricula; e bem assim os do sexo masculino de 1 a 17.

Secretaria da Escola Normal, em 26 de abril de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de abril de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Tiburcio de Noronha Feital—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Joaquina Euphrasia da Silva e outros — Conforme a declaração, em juizo, do representante da fazenda municipal, a Prefeitura, na qualidade de senhoria directa dos terrenos, opta pela acquisição do dominio util destes, sobre o qual, aliás, direito nenhum reconhece mais quer nos alienantes, representados hoje pelo Dr. curador geral de ausentes, quer nos adquirentes, os herdeiros e o inventariante do espolio de Ignacio Pinto da Motta. Achando-se depositada na referida secção no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal a quantia de 50:000$ (cincoenta contos de réis), ficam os requerentes autorizados a levantarem da dita quantia a importancia de 17:616$ (dezesete contos e seiscentos e dezeseis mil réis), por quanto confessam a pretendida acquisição do referido dominio util e mais as despezas judiciaes e as feitas no cartorio do tabellião, como quaesquer outras que legalmente se justificarem e devam correr por conta da Municipalidade.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vicente dos Santos Caneco requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos, fronteiros aos de marinha á praia do Retiro Saudoso ns. 201 a 207.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 27 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de abril de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Rita Masson, Celestina Contardo, The Rio de Janeiro Light and Power (n. 4.315) e Henrique do Espirito Santo—Deferidos; Gentil Favão—Deferido, de accordo com a informação; Oliveira Mello & C. — Deferido, de accordo com a informação, sem onus para a Prefeitura; Oscar de Almeida Gama (n. 4.096)—Conceda-se a licença; Maria Velloso Contardo—Indeferido, á vista da informação; Jacomo Mandocim, Herm. Stoltz & C., Antonio Cid Loureiro (n. 4.078), Manoel Gomes, Maria Hortencia Teixeira, Lafayette B. R. Pereira (n. 3.832) João Martins Gonçalves de Miranda, Fontes Garcia & C. (n. 3.371), Basilissa da Conceição Brito, Seraphim Martins Moinhos, Antonio Alves da Silva Junior (n. 1.708), José Goulart (n. 2.785), Lafayette B. R. Pereira (n. 3.831), Senhorinha Pinto de Souza Guimarães e Francisca America da França Miranda—Restituam-se.

Despachos do Dr. director geral:

Condessa Wilson—Deferido; Antonio Alves do Valle (n. 4.068)—Mantenho o despacho anterior.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Manoel Augusto Teixeira—Dirija-se ao proprietario.

Das circumscripções:

1ª circumscripção:

James Magrum & C.—Compareçam para explicações.

2ª circumscripção:

Sociedade Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro—Complete o sello da conta.

4ª circumscripção:

José da Silva & C.—Mantenho o despacho anterior.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio Covas—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (construcções particulares)

Laura Pereira Correia do Cabo, Luiz José Alves, Antonio José Gouveia, Rosalina Emilia de Moraes, José da Costa Carneiro, Manoel Guahyba (numero 4.287), Jeronymo Teixeira Boa Vista, Victorino Vaz Pinto do Amaral, Maria Delphina, Maria Candida da Conceição, Francisco Ferreira de Castro, Braz Valentim Dias, Olympio Oscar Vilhena, visconde de Moraes (numero 4.367), Justin Elie Vayssière, Manoel Antonio da Costa Pereira, Adolpho Pereira de Barros Ponce Leon, Manoel Antonio Pereira Gouveia, Maria Thereza Martins, Albano Gomes de Oliveira, Antonio Domingues Vaz, Josephina, Davison Monteiro e Silva & Araujo—Passem-se alvarás; João Martins—Junte o alvará; Adriano Nogueira e Manoel Pereira—Indeferidos; Dr. Adolpho S. Pinto e Henrique Simonard—Passem-se alvarás.

Das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiz Pedro da Costa—Pague a prorogação; Alfredo Elisiario de Silva—Tenha a planta na obra; Arthur Coelho Cintra—Apresente planta, de accordo com a lei; José Alves Madeira—Póde habitar; Antonio Gonçalves—Junte procuração.

2ª circumscripção:

Sociedade Propagadora das Bellas Artes—Junte recibo do imposto predial e abra o predio; Eduardo P. Guinle—Apresente documentos que provem estar a construcção isenta de pagamento de emolumentos; Joaquim de Souza Mendes—Compareça para explicações; J. Roso & C.—Provem ter sido paga a multa imposta; Antonieta Teixeira Lima—Compareça para explicações; João Pereira de Moraes—Prove ter pago a multa; Anna de Souza Neiva—Passe-se guia; Antonio de Almeida Gonzaga—Faça assignar as plantas por constructor habilitado.

3ª circumscripção:

Manoel Baptista Pereira Bastos—Junte planta, indicando as divisões que quer fazer devidamente cotada; José Guimarães Veiga—Junte prova da posse legal dos terrenos ou predios a que se refere; Anna Maria A. Colworts de Caem—Compareça para esclarecimentos; Madureira Acosta & C., Dr. Sancho de Barros Pimentel e Fernandes Braga & C.—Passem-se guias; Bernardo Vianna & C.—Compareçam para explicação.

4ª circumscripção:

Raul (menor)—Passe-se guia; Porfirio Gonçalves—Junte quitação do imposto territorial; Manoel Francisco Bruno—Apresente projecto de reconstrucção; José Pereira Fernandes Dias—Satisfaça as exigencias.

5ª circumscripção:

Manoel Esteves—Declare a extensão do muro; Sylvia Dias da Cruz—Passe-se guia; Braulio Augusto de Oliveira Pereira — Deferido; Raphael Grosso e Antonio José de Almeida—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Antonio Fernandes de Oliveira—Compareça para explicações; Francisco da Costa Barros Vianna de Lima, William Funck, Dr. José Baptista Gonçalves e J. F. Miranda—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Olivio Alves Guerra e Gastão da Silva—A rua Souza Freitas não está ainda aceita pela Prefeitura.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Francisco Alves Pinheiro, Assumpção & C. e Dr. João Manoel de Araujo—Deferidos; visconde de Moraes—Deferido, de accordo com a informação; A. Nascimento & C. (rua Elias da Silva)—Digam qual o terreno que pretendem ceder; Domingos Silva Santos (rua Senador Euzebio n. 109)—Compareça para explicações.

EDITAL

Prolongamento da rua Guanabara até Farani, ligando os bairros das Laranjeiras e Botafogo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada, no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o deposito de 5:000$ e quitação de impostos de industrias e profissões.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará ter elevado o deposito a 20:000$ e quitação de todos os impostos municipaes relativos a constructor.

As propostas deverão obedecer ás bases e especificações que se acham á disposição dos Srs. concurrentes nesta directoria geral, sob pena de serem recusadas pela commissão que presidir á concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

NOTICIAS DE S. PAULO

Fabrica de phosphoros.

Com o capital de 60 contos vai ser montada uma fabrica de phosphoros no Amparo, pelos Srs. Dr. Amadeu Gomes de Souza, Costabile Augusto Niglio, Sebastião de Azevedo Araujo Gama, visconde de Soutello, D. Maria de Souza Rocha e João Ferreira Rebello.

Nova rua.

Em representação dirigida á camara municipal, o conde de Prates, actual proprietario dos terrenos situados em baixo do viaducto do Chá, offereceu gratuitamente o terreno necessario para uma rua de 20 metros de largura, em prolongamento á rua Anhangabahú, até o largo da Memoria.

A condição unica para a municipalidade é de, além do aterro que necessariamente tem de fazer para preparar o leito da projectada rua, aterrar mais uma facha de 90 metros de cada lado da mesma, afim de ficarem esses terrenos aptos para receber edificações, e dar a esse novo trecho de via publica o nome de rua Brigadeiro Xavier, em memoria desse illustre paulista, primitivo proprietario desses terrenos.

O offerecimento do terreno em questão representa para a camara um ensejo optimo de realizar um grande melhoramento.

Comprehende-se o alcance grande que tem, para o trafego publico, a ligação do largo da memoria com a rua Vinte e Cinco de Março, ligação essa que irá alliviar multissimo o movimento da parte alta da cidade.

Official demittido.

A proposito da demissão de um official da força publica, a "Platéa" dá esta noticia:

"Houve quem attribuisse a motivos politicos a demissão, a bem do serviço publico, do alferes Antonio Ferreira Guimarães. Nada mais infundado que essa allegação.

Segundo a "fé de officio" do alferes Guimarães, a sua demissão foi determinada pelas muitas e graves faltas que commetteu em varias épocas, e pelas quaes foi submettido a conselho de justiça.

Assim, por exemplo, esse official é accusado de haver se apoderado do soldo de praças do destacamento de Rio Preto, sob seu commando e falsificado uma ordem de pagamento pelo transporte de pagamento.

Em Taquaritinga recusava-se a cumprir as diligencias que lhe eram determinadas pelo delegado local, allegando não ser essa a sua missão official.

Em Araraquara, para satisfazer mesquinha vingança, mandou espancar, brutalmente, por um preto, o escrivão de Taquaratinga, Sr. Jonas de Camargo.

Todos esses actos foram communicados opportunamente á secretaria da segurança publica e ao commando superior da força, e estão devidamente documentados.

O alferes Guimarães é tambem accusado de ter falsamente imputado o furto de uma imagem de ouro ao alferes Souza Brito, dando logar a que esse official estivesse muito tempo preso e respondesse a conselho de justiça, que verificou a improcedencia da denuncia.

Como se vê, era dos peiores o procedimento do alferes Guimarães, e só por uma tolerancia que difficilmente se explicaria, poderia elle continuar na força publica.

Velho assassinado.

Na fazenda Boa Vista, situada em Pedregulho, foi, ha dias, barbaramente assassinado o Sr. João Ferreira Diniz, que contava quasi 70 annos de idade.

Eis, em resumo, como se deu o estupido crime:

O pobre velho seguia, a cavallo, de Pedregulho para a fazenda, levando certo remedio para uma pessoa de sua familia que se achava enferma.

Em plena estrada, foi abordado por Antonio Barbara Filho e José Firmino, que o intimaram a descer do cavallo e seguir a pé para a fazenda.

O septuagenario Diniz, tendo apenas uma perna, julgou a intimação uma simples brincadeira e continuou no seu caminho. Mal havia percorrido cerca de 50 metros, quando se ouviram duas detonações, seguidas da quéda do infeliz velho, do sellim ao chão.

Os malvados haviam-no alvejado com suas garruchas, ferindo-o mortalmente. Para completar a satisfação da sua requintada perversidade, os dois scelerados ainda pisaram o corpo inanimado do pobre velho, que jazia moribundo na estrada.

Isto feito, seguiram calmamente para a fazenda, desapparecendo mais tarde, sem que até agora se soubesse o rumo que tomaram.

Algumas pessoas que tempos depois passavam pela estrada encontraram o desgraçado velho caido por terra, já moribundo, e o conduziram para a sua residencia, onde veiu a fallecer no dia seguinte.

O Dr. Octavio Radrigues dos Santos, delegado de Pedregulho, instaurou o respectivo inquerito.

Agua, exgotto e luz.

Foram julgadas inaceitaveis pela camara de Franca as duas propostas apresentadas para a construcção da rede de exgottos e augmento do abastecimento de agua daquella cidade.

A mesma camara recusou tambem a proposta da companhia Paulista de electricidade sobre a mudança da sua usina para outra cachoeira de maior força, afim de augmentar com mais 10 lampadas a illuminação publica da cidade, mediante concessão de privilegio por 20 annos.

Emprestimo.

A camara municipal de Jaboticabal autorizou o prefeito a levantar o emprestimo de 400 contos, typo de 85 e juros de 8 por cento.

O producto dessa transacção destina-se ao resgate dos titulos da divida actual, quasi 200 contos, sendo o restante applicado em melhoramentos locaes.

O emprestimo vai ser lançado nesta praça pelo corretor Sr. Leonidas Moreira.

22 Assassinos!

Em sua recente viagem a Barretos o Dr. Theophilo Nobrega, 4º delegado auxiliar, encarregado do serviço de capturas, prendeu naquelle municipio nada menos de 22 criminosos de morte.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Hontem, a 1 hora e 30 minutos da tarde, dois bonds electricos linha Cascadura, por estarem ambos atrazados, corriam com grande velocidade pela rua Treze de Maio, para chegarem ao ponto terminal do ramal, quando abalroaram-se violentamente, produzindo um terrivel choque.

Do desastre sairam tres pessoas feridas, sendo que uma em estado grave. São ellas: Antonio Alves, motorneiro, brazileiro, casado, com 40 annos, residente á rua Angelo Bittencourt n. 2, que ficou com ferimentos na cabeça e corpo, apresentando gravidade; João Baptista dos Santos, casado, conductor, portuguez, morador á rua Tobias Barreto n. 150, com contusões pelo corpo; Luiz Francisco da Cruz, passageiro de um dos bonds, brazileiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 33, com grande brécha na cabeça.

Essas infelizes victimas foram em carro especial da Light transportadas, após alguns auxilios medicos prestados pelo posto de assistencia, para as suas residencias.

A policia do 18º districto tomou sciencia do facto.

O "Constitucional".

Apparecerá brevemente na arena jornalistica desta capital o orgão do Centro Republicano Radical.

Fazem parte de sua redacção alguns dos membros daquella corporação politica, entre os quaes os Srs. Dr. João Baptista Capelli, Alvaro Paes, Dr. Ernesto de Oliveira Cruz, Manoel Duarte, Dr. Leonel de Alcantara, academicos Armando da Fonseca Lessa, Carlos Estevam e Raymundo Porto; Renato da Costa e Silva, Angelo Mendes, Manoel Baptista Salgado, Corintho Costa e outros.

Como o titulo indica, o programma do novo jornal será a defesa da Constituição de 24 de fevereiro, e a propugnação dos principios que ella encerra.

O "Constitucional" defenderá os direitos do povo, com cujo apoio pretende viver e progredir.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia:

Continuação da discussão sobre o tratamento da febre aphtosa.

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal sob a presidencia do Dr. Alencar Lima.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente. Diversas pretensões sobre assumptos referentes aos estabelecimentos foram submettidas ao conhecimento e discussão dos Srs. directores, sendo votadas e adoptadas as deliberações respectivas.

O conselho fiscal, sob representação dos empregados dos estabelecimentos, deferiu o requerimento dos mesmos para effectuarem uma consignação mensal, em folha, afim de obterem da Companhia Constructora Monolitho, os favores da mesma associação, quanto á construcção de predios, sem direito a qualquer reclamação pelo facto da revogação da consignação pelos requerentes.

Foi resolvido reclamar do Dr. prefeito e da Directoria Geral de Saude Publica providencias urgentes contra o funccionamento da chaminé pertencente a uma refinação da rua Clapp, prejudicial aos estabelecimentos circumvizinhos.

O juiz da 2ª vara federal julgou improcedente a acção ordinaria movida por D. Genoveva Clara Junqueira Netto contra a Companhia de Seguros Sul America, para haver a importancia de 20:000$, valor de um seguro de vida feito na companhia ré, pelo finado José F. Junqueira Netto, em favor de sua mulher, a autora.

A companhia negara-se ao pagamento do seguro em questão, sob a allegação de ter o segurado, quando submettido a exame medico, occultado o soffrimento habitual de molestia grave, molestia essa de que veiu a fallecer.

Na semana de 18 a 24 do corrente, deram-se nesta cidade 334 nascimentos, 80 casamentos e 245 obitos, destes um por peste, um por sarampo, um por coqueluche, 14 por grippe, tres por febre typhoide, um por dysenteria e 66 por tuberculose pulmonar.

No hospital de S. Sebastião ficaram em tratamento apenas 28 doentes, sendo um de variola.

Por acto do governo do Estado do Rio, foram exonerados, nos termos dos arts. 178 e 179 da lei n. 43 A, de 1º de março de 1893, os juizes municipaes de Japuhyba, Itaguahy e Itaocara, Drs. Vital Pereira, Emilio de Miranda Rosa e José Pedro Moll.

O Dr. Candido de Lacerda, procurador geral da fazenda do Estado do Rio, appellou para o Supremo Tribunal da sentença do juiz federal naquella secção, que condemnou o Estado a indemnizar a Companhia Leopoldina dos prejuizos causados á esta com os disturbios que se deram em Campos e outras localidades fluminenses em 1908.

Ao tabellião do 2º officio de Nitheroy José Hugo Kopp foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de sua saude.

A' DENTE

Entre Antonio Ribeiro, vendedor ambulante de leite e Antonio Mendonça, carteiro, ha uma velha rixa.

Mais de uma vez elles trocaram desaforos, sem maiores consequencias.

Hontem, porém, pegaram-se. Ribeiro tendo recebido um bofetão, mordeu Mendonça brutal e estupidamente no nariz.

O caso deu-se na avenida Salvador de Sá, onde elles se encontraram.

O terrivel mordedor foi autoado no 9º districto; Mendonça, depois de medicado no posto de assistencia foi removido para o hospital de Misericordia.

Suicidou-se hontem, em Nitheroy, Carmelita Xavier Guimarães, amasia do soldado do corpo militar Pedro Reginaldo da Silva.

Para praticar esse acto de desespero ingeriu a infeliz forte dóse de sal de azedas.

A POLICIA

Foi exonerado Manoel Martins Gonçalves do cargo de encarregado da filial do gabinete de identificação e estatistica, na delegacia do 19º districto.

—Foi exonerado Mariano Francisco Nelson, commissario interino do 24º districto.

Communica-nos o Sr. Ferdinando Borla que, tendo de iniciar brevemente nesta capital a publicação de um orgão diario intitulado Italia, telegraphou hontem para S. Paulo, pedindo demissão do cargo de director da Tribuna Italiana.

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Pelo accordo feito entre a **Estrada de Ferro Central do Brazil** e a **The Leopoldina Railway Company**, afim de facilitar as communicações entre o Estado de Minas Geraes e a Capital Federal, o seguinte horario vigorará na **Leopoldina** a começar do dia 1° de maio de 1910

RÊDE MINEIRA

HORARIO DOS TRENS EM VIGOR DE 1 DE MAIO DE 1910

LINHAS GRÃO-PARÁ, SERRARIA E CENTRO

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto	Expresso	Mixto	Mixto	Expresso
Praia Formosa	.....	.....	6.00	.....	.....	(2) 4.00
Prainha	.....	.....	—	.....	.....	5.05
Mauá	.....	.....	—	.....	.....	—
Inhomirim	.....	.....	—	.....	.....	5.30
Raiz da Serra	.....	.....	7.11	.....	.....	-|- 5.41
Meio da Serra	.....	.....	-|- 7.22	.....	.....	6.03
Alto da Serra	.....	.....	7.44	.....	.....	6.20
Petropolis	.....	.....	8.00	.....	3.20	6.35
Cascatinha	.....	.....	8.13	.....	3.43	.....
Nogueira	.....	.....	8.26	.....	4.09	.....
Itaipava	.....	.....	8.36	.....	4.34	.....
Pedro do Rio	.....	.....	8.49	.....	5.01	.....
Areal	.....	.....	9.14	.....	6.01	.....
Alberto Torres	.....	.....	9.31	.....	6.37	.....
Hermogeneo Silva	.....	.....	9.38	.....	6.53	.....
Moura Brazil	.....	.....	9.49	.....	7.17	.....
Entre Rios	.....	.....	10.30	(1) 5.05	7.40	.....
Piracema	.....	.....	10.47	5.29	.....	.....
Ericeira	.....	.....	11.05	6.15	.....	.....
Candido Ferreira	.....	.....	11.22	6.44	.....	.....
Silveira Lobo	.....	.....	11.33	7.09	.....	.....
Socego	.....	.....	11.50	7.36	.....	.....
S. Pedro	.....	.....	12.12	8.21	.....	.....
Santa Helena	.....	.....	12.25	8.50	.....	.....
Bicas	.....	(1) 5.40	12.47	9.20	.....	.....
Rochedo	.....	6.26	1.20	.....	.....	.....
Rocha Grande	.....	6.48	1.32	.....	.....	.....
S. João Nepomuceno	.....	7.25	1.50	.....	.....	.....
Furtado de Campos	.....	8.10	2.22	.....	.....	.....
Tupy	.....	8.27	2.32	.....	.....	.....
Guarany	.....	9.02	2.52	.....	.....	.....
Piraúba	.....	9.50	3.22	.....	.....	.....
Tocantins	.....	10.34	3.51	.....	.....	.....
Ligação	.....	11.12	4.05	.....	.....	.....
Ubá	7.20	11.25	4.19	.....	.....	.....
Carlos Peixoto Filho	7.42	.....	4.30	.....	.....	.....
Rio Branco	8.32	.....	5.03	.....	.....	.....
S. Geraldo	• 9.30	.....	• 5.41	.....	.....	.....
Coimbra	11.17	.....	6.37	.....	.....	.....
Cajury	11.49	.....	6.58	.....	.....	.....
Viçosa	12.34	.....	7.21	.....	.....	.....
Teixeiras	1.24	.....	7.50	.....	.....	.....
Vau-Assú	2.30	.....	8.30	.....	.....	.....
Ponte Nova	3.26	.....	9.05	.....	.....	.....
Pontal	4.02	.....	.....	.....	.....	.....
Chopotó	4.33	.....	.....	.....	.....	.....
Rio Doce	5.10	.....	.....	.....	.....	.....
Saúde	6.20	.....	.....	.....	.....	.....

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Expresso	Mixto	Mixto	Expresso	Mixto	Mixto
Saúde	.....	.....	.....	.....	.....	6.05
Rio Doce	.....	.....	.....	.....	.....	7.23
Chopotó	.....	.....	.....	.....	.....	7.59
Pontal	.....	.....	.....	.....	.....	8.27
Ponte Nova	.....	.....	.....	5.20	.....	• [illegible]
Vau-Assú	.....	.....	.....	6.01	.....	10.11
Teixeiras	.....	.....	.....	7.03	.....	• 11.31
Viçosa	.....	.....	.....	7.35	.....	12.22
Cajury	.....	.....	.....	8.00	.....	12.57
Coimbra	.....	.....	.....	8.24	.....	1.32
S. Geraldo	.....	.....	.....	9.24	.....	• 2.57
Rio Branco	.....	.....	.....	9.46	.....	3.37
Carlos Peixoto Filho	.....	.....	.....	10.17	.....	4.26
Ubá	.....	.....	.....	• 10.50	(1) 1.40	4.50
Ligação	.....	.....	.....	11.00	2.15	.....
Tocantins	.....	.....	.....	11.14	2.40	.....
Piraúba	.....	.....	.....	11.43	3.35	• .....
Guarany	.....	.....	.....	12.17	4.29	.....
Tupy	.....	.....	.....	12.32	4.57	.....
Furtado de Campos	.....	.....	.....	12.47	5.39	.....
S. João Nepomuceno	.....	.....	.....	1.14	6.26	.....
Rocha Grande	.....	.....	.....	1.30	6.58	.....
Rochedo	.....	.....	.....	1.44	7.25	.....
Bicas	.....	.....	(1) 6.00	2.29	8.20	.....
Santa Helena	.....	.....	6.31	2.47	.....	.....
S. Pedro	.....	.....	6.58	3.02	.....	.....
Socego	.....	.....	7.34	3.23	.....	.....
Silveira Lobo	.....	.....	8.02	3.38	.....	.....
Candido Ferreira	.....	.....	8.19	3.47	.....	.....
Ericeira	.....	.....	8.46	4.03	.....	.....
Piracema	.....	.....	9.20	4.22	.....	.....
Entre Rios	.....	5.00	9.45	• 5.00	.....	.....
Moura Brazil	.....	5.20	.....	5.11	.....	.....
Hermogeneo Silva	.....	5.43	.....	5.22	.....	.....
Alberto Torres	.....	5.57	.....	5.29	.....	.....
Areal	.....	6.36	.....	5.50	.....	.....
Pedro do Rio	.....	7.36	.....	6.21	.....	.....
Itaipava	.....	8.00	.....	6.33	.....	.....
Nogueira	.....	8.27	.....	6.43	.....	.....
Cascatinha	(2) 7.05	8.55	.....	6.57	.....	.....
Petropolis	7.35	9.25	.....	7.15	.....	.....
Alto da Serra	7.45	.....	.....	7.25	.....	.....
Meio da Serra	-|- 8.01	.....	.....	-|- 7.41	.....	.....
Raiz da Serra	8.14	.....	.....	7.53	.....	.....
Inhomirim	—	.....	.....	—	.....	.....
Mauá	8.35	.....	.....	—	.....	.....
Prainha	9.40	.....	.....	—	.....	.....
Praia Formosa	.....	.....	.....	9.00	.....	.....

LINHA DO CENTRO

RAMAL S. JOSÉ DO RIO PRETO

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
Areal	9.25	6.1
Figueira	9.50	6.3
Aguas Claras	10.27	7.1
S. José do Rio Preto	10.40	7.25

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
S. José do Rio Preto	5.00	4.1
Aguas Claras	5.18	4.3
Figueira	5.55	5.1
Areal	6.15	5.3

RAMAL DO RIO NOVO

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
Furtado de Campos	12.50	2.40
Rio Novo	1.10	3.00

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
Rio Novo	12.00	1.45
Furtado de Campos	12.20	2.05

LINHA DO MURIAHÉ

RAMAL DO POMBA

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
Guarany	9.15	3.15
Passa Cinco	10.04	4.04
Pomba	10.30	4.30
	Segs. e Sabs.	

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto	Mixto
Pomba	10.45	7.15	1.30
Passa Cinco	11.15	7.45	2.00
Guarany	12.00	8.30	2.45
	[illegible] 6as. e doms.	Segs. e Sabs.	Segs. e Sabs.

LINHA DO CENTRO

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto	Expresso
Praia Formosa	.....	.....	6.00
Entre Rios	.....	.....	*10.3
Santa Fé (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	.....	.....	10.4
Penha Longa (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	.....	.....	10.5
Chiador (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	.....	.....	11.0
Anta (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	.....	.....	11.1
Sapucaia (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	.....	.....	11.3
Benjamin Constant (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	.....	.....	11.4
Teixeira Soares (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	.....	.....	11.5
Conceição (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	.....	.....	12.0
Porto Novo	.....	(1) 4.30	12.3
S. José d'Além Parahyba	.....	4.16	12.[illegible]
Mello Barreto	.....	5.24	12.5
Antonio Carlos	.....	5.45	1.0
Volta Grande	.....	6.43	1.4
S. Luiz	.....	7.19	2.0
Providencia	.....	7.40	2.1
S. Martinho	.....	7.52	2.2
Santa Isabel	.....	8.28	2.4
Recreio	.....	9.22	3.0
Campo Limpo	.....	10.06	3.2
Vista Alegre	.....	10.35	3.5
Aracaty	.....	11.10	4.0
Cataguazes	(1) 6.10	11.40	• 4.[illegible]
Barão de Camargos	6.40	.....	5.1
Sinimbú	7.08	.....	5.2
D. Euzebia	7.38	.....	5.4
Santo Antonio	8.04	.....	5.5
Sobral Pinto	8.50	.....	6.1
Diamante	9.15	.....	6.3
Ligação	9.53	.....	6.5
Ubá	10.05	.....	7.0

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Expresso	Mixto	Mixto
Ubá	7.45	.....	(1) 12.00
Ligação	7.56	.....	12.38
Diamante	8.24	.....	1.17
Sobral Pinto	8.41	.....	1.39
Santo Antonio	9.09	.....	2.14
D. Euzebia	9.26	.....	2.38
Sinimbú	9.44	.....	3.08
Barão de Camargo	10.02	.....	3.34
Cataguazes	*10.50	(1) 12.45	3.55
Aracaty	11.11	1.18	.....
Vista Alegre	11.26	1.43	.....
Campo Limpo	11.43	2.14	.....
Recreio	12.18	3.22	.....
Santa Isabel	12.36	3.59	.....
S. Martinho	12.57	4.34	.....
Providencia	1.04	4.49	.....
S. Luiz	1.15	5.11	.....
Volta Grande	1.38	5.59	.....
Antonio Carlos	2.05	6.44	.....
Mello Barreto	2.17	7.08	.....
S. José d'Além Parahyba	2.30	7.25	.....
Porto Novo	2.47	7.40	.....
Conceição (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	3.06	.....	.....
Teixeira Soares (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	3.15	.....	.....
Benjamin Constant (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	3.23	.....	.....
Sapucaia (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	3.37	.....	.....
Anta (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	3.53	.....	.....
Chiador (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	4.06	.....	.....
Penha Longa (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	4.14	.....	.....
Santa Fé (Ramal P. Novo E. F. C. B.)	4.24	.....	.....
Entre Rios	5.00	.....	.....
Praia Formosa	9.00	.....	.....

LINHA DO MURIAHÉ

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto	Expresso
Recreio	.....	(1) 9.10	3.10
S. Joaquim	.....	9.40	3.2
Cysneiros	.....	10.12	3.4
Palma	.....	10.55	4.0
Banco Verde	.....	11.49	4.3
Silveira Carvalho	.....	12.16	4.4
Morro Alto	.....	12.45	5.0
Patrocinio	(3) 7.20	1.15	• 5.4
S. Manoel	7.48	.....	6.0
Coelho Bastos	8.07	.....	6.1
Antonio Prado	8.42	.....	6.3
D. Emilia	9.07	.....	6.5
Porciuncula *	9.52	.....	7.1
Tombos	10.27	.....	7.3
Faria Lemos	11.21	.....	8.1
Santa Luzia	12.05	.....	8.5

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Expresso	Mixto	Mixto
Santa Luzia	6.30	.....	(3) 1.10
Faria Lemos	7.07	.....	2.00
Tombos	7.46	.....	2.43
Porciuncula	8.04	.....	3.20
D. Emilia	8.20	.....	3.45
Antonio Prado	8.36	.....	4.18
Coelho Bastos	8.54	.....	4.45
S. Manoel	9.03	.....	5.03
Patrocinio	9.23	(1) 10.45	5.25
Morro Alto	9.48	11.30	.....
Silveira Carvalho	10.02	12.08	.....
Banco Verde	10.18	12.43	.....
Palma	10.46	1.29	.....
Cysneiros	11.08	2.07	.....
S. Joaquim	11.24	2.32	.....
Recreio	11.40	3.00	.....

RAMAL DE PIRAPETINGA

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto
Volta Grande	2.1
S. Sebastião	2.47
Dr. Astolpho	3.1
Pirapetinga	3.4

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto
Pirapetinga	11.50
Dr. Astolpho	12.25
S. Sebastião	12.50
Volta Grande	1.20

RAMAL DE PARAOKENA

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto
Cysneiros	4.00
Tapirussu'	4.1
Celidonio	4.3
Paraokena	5.0

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto
Paraokena	8.30
Celidonio	9.03
Tapirussu'	9.18
Cysneiros	9.30

RAMAL DE LEOPOLDINA

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
	Dias uteis	
Vista Alegre	11.30	4.1
Leopoldina	11.55	4.3

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto	Mixto
		2as., 4as. e 6as.	3as., 5as. e Sabs.
Leopoldina	9.50	1.00	3.15
Vista Alegre	10.15	1.25	3.40

RAMAL S. PAULO DO MURIAHÉ

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
Patrocinio	( ) 9.30	5.3
Ivahy	9.55	6.00
S. Paulo do Muriahé	10.2[illegible]	6.25

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
S. Paulo do Muriahé	6.05	3.55
Ivahy	6.40	4.20
Patrocinio	7.00	4.50

RAMAL DE MIRAHY

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
	3as. e 6as.	
Cataguazes	11.50	5.0
Sereno	12.22	5.4
Gloria	12.51	6.14
João Rezende	1.24	6.49
Mirahy	1.35	7.00

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto	Mixto
		3as. e 6as.
Mirahy	8.25	2.30
João Rezende	8.41	2.46
Gloria	9.15	3.20
Sereno	9.49	3.49
Cataguazes	10.15	4.15

RAMAL DE SERENO

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto
Sereno	6.0
Costa Senna	6.20
João Pinheiro	6.3

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Mixto
João Pinheiro	8.50
Costa Senna	9.13
Sereno	9.30

OBSERVAÇÕES

Os trens que não têm a declaração dos dias que correm, circulam diariamente.

O tempo indicado nestas tabelas é, nas estações iniciaes e intermedias, o da partida, e nas terminaes, o da chegada.

Os numeros grossos indicam horas da noite, desde 6 da tarde até 5.59 da manhã, e os numeros finos indicam horas do dia, desde 6 da manhã.

O signal -|- indica que o trem parará quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar.

O signal * indica ponto de refeição.

O trem expresso n. 7, que presentemente parte de Mauá ás 8.03 am., será substituido pelo expresso n. 7, que partirá da Praia Formosa ás 6 am., indo directo até Ponte Nova, em vez de, como agora, terminar a viagem em S. Geraldo.

Os passageiros para o ramal Muriahé e linha do Centro, viajando neste trem, chegarão ao destino no mesmo dia.

O trem expresso n. 8, que presentemente chega ás 5.50 pm. em Mauá, será substituido pelo expresso n. 8, que partirá ás 5.20 am. de Ponte Nova, chegando em Praia Formosa ás 9 pm. Este trem trará passageiros do ramal Muriahé e linha do Centro para o Rio em um só dia.

Os expressos ns. 7 e 8 tambem levarão passageiros de e para as estaçõesdo ramal Porto Novo — Estrada de Ferro Central do Brazil.

Nestas condições a barca que actualmente parte de Prainha ás 6.45 am. e do Mauá ás 5.50 pm. em combinação com os expressos ns. 7 e 8, deixará de circular.

Serão emittidos bilhetes directos entre Rio e as estações nas linhas supramencionadas. As bagagens e encommendas despachadas por estes trens chegarão ao destino no mesmo dia.

O trem P 2, que actualmente parte de Petropolis ás 6.11 am., partirá ás 6.05 am.; o n. 10 ás 7.35 am., em logar de 7.30 am., e o P 4 ás 9.30 am., em vez de 9.25 am.

De Praia Formosa o trem P 5, que actualmente parte ás 6.51 pm., partirá ás 6.55 pm., e o trem P 1 ás 8.48 am., em vez de 8.43 am.

Os trens ns. 11 e 12, que presentemente circulam ás segundas e quartas-feiras, sabbados e domingos e que respectivamente partem de Petropolis ás 7.35 am. e de Entre Rios ás 4.45 pm., ficam substituidos pelos trens ns. 7 e 8 (expressos), que partem de Petropolis ás 8 am. e de Entre Rios ás 5 pm. diariamente, dando correspondencia aos trens da Estrada de Ferro Central do Brazil.

(1) Diario, excepto aos domingos.

(2) Diariamente até Petropolis e de 2 de janeiro a 30 de abril até Cascatinha, excepto aos domingos, dias feriados e santificados.

(3) A's quartas-feiras e sabbados de Porciuncula e ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, de Patrocinio.

A. H. A. KNOX LITTLE, superintendente geral

O que se pensa e o que se escreve

O PROBLEMA FRANCEZ

enfraquecimento, a inercia, a anemia, o empobrecimento final e a ruina das regiões em que a população decresce e, com ella, se amesquinha o espirito de emprehendimento e de aventura, a vontade de agir.

Uma população numerosa é uma materia de selecção do escol e dos talentos, de que depende o futuro dos povos. E' tambem a base da cooperação social, que ha de fazer no futuro verdadeiros prodigios".

Contra as causas economicas, o sr. Fouillée aconselha melhor repartição de impostos, attendendo aos encargos de familia, concedendo fortes premios ás familias numerosas, reduzindo o tempo de serviço aos soldados casados ou pais de familia e para os filhos mais velhos de familias de quatro filhos, dando preferencia para os empregos ás familias numerosas e protegendo a infancia de modo a diminuir a sua elevada mortalidade.

Entre as idéas que este insigne pensador aventa, figura a de dar dois votos aos homens casados, sendo o voto suplementar "de familia". Esta medida teria, a seu vêr, "um effeito moral e educador", pois que "faria comprehender a consideração que deve ter pelos fundadores da sociedade futura".

O professor La Double tambem entende que os francezes não querem ter filhos e que é o egoismo que vence o altruismo, porque, em regra, se prefere a familia á patria. O remedio, diz elle, talvez esteja em dar á educação o logar que se tem dado á instrucção.

O Sr. Gustave Lanson entende que é preciso debellar as causas que neutralizam o instincto ou que o desviam. E' o que toda a acção, em vez de se dirigir ao espirito, precisa tender a modificar as condições economicas, das quaes depende o exercicio do instincto.

O professor de medicina Henri Monod acha injusto considerar egoista quem não quer dar existencia a um ser que não poderá educar. E' preferivel esse homem, que tem consciencia da sua responsabilidade, áquelle que abandona a mulher, que seduziu, quando lhe dá um filho. Diga-se ao homem de consciencia que, se tiver um filho, este não morrerá de fome e terá auxilios proporcionados ás suas necessidades. Custará esse auxilio muito caro? Não ha duvida; mas não custará mais do que dois ou tres couraçados...

A PEQUENA PROPRIEDADE INGLEZA

O Sr. Edwin Pratt acaba de publicar um livro interessante acerca do regimem da propriedade territorial na Inglaterra. E' o problema do dia. Tanto bastava para que o livro *Small Holders* merecesse o debate que tem tido. O problema é velho na Inglaterra, que ainda em 1892, procurava desenvolver a pequena lavoura pela concessão de lotes aos trabalhadores. Foi baldada a tentativa e, em 1907 e 1908, o parlamento fazia novas leis tendentes a resolver a questão.

Por estas ultimas leis, as autoridades têm de constituir, sempre que lhes for feito tal pedido e isso for possivel, pequenas herdades — *small holdings* — para os camponezes e lotes de um acre, no maximo, para os operarios. Para esse fim foi estatuida a desapropriação, para quando o arrendamento ou a compra de terrenos fosse irrealisavel.

Os lotes arrendam-se. Os *small holdings* arrendam-se ou vendem-se a particulares ou sociedades que os exploram commercialmente ou se encarregam de os repartir entre os que os lavram e occupam.

O escriptor inglez cujo estudo motiva estas palavras é contrario á venda do

[...]

terra uma crise terrivel de miseria.

O cooperativismo parece-lhe, para os camponezes da Grã-Bretanha, posto de parte, por emquanto. O seu individualismo não se compadece com essa forma de solidariedade.

A associação que lhes serve é a do genero commercial, é a classica sociedade commercial.

O PODER DO OURO

Os billionarios norte-americanos, todos elles "reis" de qualquer industria, estão sendo objecto da curiosidade publica de ha muito tempo para cá. Essa curiosidade começa, porém, a ser inquietadora e tanto assim é, que já alguns delles que procuram "restituir" á collectividade parte dos seus bens: Carnegie é um delles.

Mas será realmente enorme o poder de que dispõem esses homens?

Não é possivel indagar mais do que as sommas de que se servem esses homens e isso mesmo ha de ser feito aproximadamente, visto que ao certo é difficil averiguar tudo aquillo em que elles empregam os seus capitaes, cuja collocação está a seu cargo.

Um jornal americano disse ultimamente que o Sr. J. Pierpont Morgan é o homem que movimenta maiores capitaes.

Morgan influe decissivamente na direcção de sociedades cujos capitaes sóbem á louca somma de dez billiões 386 milhões e 482 mil dollars.

Esta quantia fabulosa não é uma fantasia, porquanto o jornal alludido discrimina as suas parcellas, entre as quaes a maior, superior a seis billiões, pertence a Morgan.

> "Uma tal accumulação de dinheiro, diz o jornal "yankee", faz reflectir os americanos. E' urgente reformar o "Stock-exchange" de Nova York, que é a séde da influencia de um só homem sobre as finanças, as industrias e o commercio dos Estados Unidos.
>
> Essa instituição precisa de ser regularizada. E' uma questão de segurança publica. Um homem, que dispõe de mais de dez billiões de dollars, merece a mais seria precaução por parte de todos os homens independentes."

Eis-nos neste anno de 1910, a reconhecer que existe o "poder do ouro", e que não sómente elle é capaz de corromper as consciencias, como tambem é capaz de collocar em risco a segurança do Estado e da sociedade.

O "rei do dinheiro" vê erguer-se, contra a sua magestade, a opinião da imprensa do seu paiz, convencida, emfim, de que se essa accumullação de milhões e billiões nas emprezas dependentes de Pierpont Morgan não tiver, nas leis, um estorvo decisivo, e, se Morgan encontrar quem possa prolongar a pratica do seu systema de açambarcamento, não tardará muito que todas as industrias e todos os negocios sejam movidos por um só homem e sujeitos a uma só vontade soberana, dentro dos Estados Unidos.

E' realmente um perigo: o perigo do ouro...

PEDRO LEITOR.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

Subscripto pelo Dr. Sampaio Vianna, medico-demographista, recebemos o seguinte boletim da directoria geral de saude publica, sobre o estado sanitario do Rio de Janeiro, em março ultimo:

Em março falleceram no Rio de Janeiro (Districto Federal), 1.394 pessoas, das quaes 1.058 eram domiciliados na zona urbana e 336 na zona suburbana. A média diaria da mortandade geral, comparada á de fevereiro, baixou de 46.96 fallecimentos a 44.96 e o coefficiente que havia sido de 20.29 foi agora de 19.43 obitos em cada mil habitantes.

Nenhum obito de febre amarela, variola, peste, febre typhoide e escarlatina foi registrado no correr do mez de março.

Como se vê, continuam a ser excellente as condições sanitarias da capital brazileira.

Quanto ás outras molestias transmissiveis cotejados os dois ultimos mezes, notaram-se as seguintes alterações em suas cifras mortuarias:

Março e fevereiro: variola, 0, 1; sarampo, 6, 7; coqueluche, 10, 9; diphteria e crup, 5, 2; grippe, 41, 42; febre typhoide, 0, 5; dysenteria, 5, 5; beriberi, 5, 2; lepra, 2, 0; paludismo, 47, 31; tuberculose, 243, 302.

As delegacias de saude realizaram em março 8.393 visitas domiciliarias, sendo 8.184 de policia sanitaria e 209 de vigilancia medica. Inspeccionaram 774 individuos; vaccinaram e revaccinaram contra a variola 700 individuos, e nenhum contra a peste. Receberam 128 notificações de molestias transmissiveis, sendo nove de diphteria, 111 de tuberculose, seis de sarampo, um de peste e um de beriberi; contra quatro de variola, seis de diphteria, 105 de turberculose, tres de sarampo e tres de febre typhoide, recebidas em fevereiro.

Pelo desinfectorio central foram praticadas 1.931 desinfecções domiciliarias, desinfectadas 1.021 peças de roupa e incineradas 247; até 31 de março foram tambem incinerados 2.566.606 ratos.

A brigada contra o mosquito não realizou em março expurgo algum; destruiu 21.978 fócos de larvas e não isolou em domicilio, nem removeu para o hospital de S. Sebastião doente algum de febre amarela. Limpou 5.073 telhados e calhas, 132.427 ralos e 103.498 tinas; lavou 111.496 caixas automaticas e registros, 2.968 caixas d'agua, 114.554 tanques e 6.730 depositos diversos. Consumiu nos trabalhos de policia dos fócos 8.974 litros de petroleo; 167 kilos e meio de carbolina e 12.514 folhas de papel para calafeto e em bobinas, 54 kilos e 100 grammas. De telhados e calhas foram retirados 9.379 baldes de lixo e de varias casas e terrenos 473 carroças de latas e cacos.

Ao Laboratorio Bacteriologico foram solicitados um exame para veri-

[...]

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Tiveram ordem de servir: em Queluz, o telegraphista Agostinho Rodrigues do Prado; no kilometro 233, o telegraphista Antonio Pereira de Souza; em Maxambomba, o telegraphista Alberto Ferreira da Cunha, e em Palmyra, o praticante José Rossi.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas Alvaro Martins Teixeira, em Paty, e Ataliba da Rocha Paris, em Realengo.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Francisco da Conceição Amorim e Ceciliano de Oliveira.

—A estação de S. Diogo importou antehontem 2.592 volumes com 112.642 kilos de mercadorias e exportou 31.494 com 478.600.

A renda foi de 60$600.

—A estação Maritima importou antehontem 28.393 volumes com 1.467.055 kilos de mercadorias e exportou 113.509 kilos e mais 968.000 de minerio.

O *stock* de café era de 11.413 saccas com 690.486 kilos.

A renda foi de 25:148$700.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se hontem, na fórma do costume, na linha do Tiro Brazileiro Federal, mais um exercicio de fogo, concorrendo socios, alumnos do Gymnasio de S. Bento e revistas do exercito, sendo este o resultado:

Fuzil—Atiradores, 47; tiros dados, 475; tiros acertados, 395; percento no alvo, 80, 3 o|o.

Revólver—Tiros dados, 10; tiros acertados, 10; percento no alvo 100 o|o.

As melhores series foram obtidas pelos atiradores Athayde Coelho, Dr. Alvaro Zamith, Floriano Escobar, Aristeu Teixeira Pinto de Faria, tenente Castro Ayres, com fuzil e 2° tenente Ildefonso Escobar, com revólver.

Funccionaram os alvos de 25 metros para revólver e de 100, 200 e 300 metros para fuzil.

Afim de attender ao movimento sempre crescente da linha de tiro desta sociedade, foram nomeados adjuntos do instructor os socios Manoel Antonio de Figueiredo e Oscar Thiers de Faria.

—A's 11 horas da noite do dia 7 do mez vindouro, a companhia de atiradores do Tiro Federal embarcará para o Bangú, onde bivacará, marchando na madrugada do dia 8 para o campo de Viegas, afim de realizar um combate simulado.

A companhia irá equipada á meia marcha, levando bornaes, cantil e capotes, cartucheiras com 100 tiros e ração de marcha para um dia.

Após o combate simulado, cujo thema será opportunamente publicado, será offerecido um almoço campestre aos atiradores.

A companhia regressará no dia 8.

Os socios que constituem a companhia deverão comparecer á secretaria da sociedade.

—Domingo proximo, 1° de maio, todos os officiaes e inferiores deverão comparecer no quartel general, ás 4 horas da tarde, para estudo do thema que será executado no dia 8.

—Domingo haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores, devendo todos os socios comparecer ás 4 horas da tarde no quartel general.

—Após o combate simulado no campo de Viegas, os novos socios que requereram inclusão, assumirão compromisso perante a companhia.

—Amanhã, sexta-feira, ás 8 horas da noite, haverá reunião do *comité* organizador do *raid*, que será realizado no dia 22 do mez vindouro.

O tenente João Marcellino Ferreira da Silva, instructor do Tiro Affonso Penna, telegraphou ao Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, communicando-lhe que em Palmyra estão lançadas as bases para a organização de uma sociedade de tiro, tendo a municipalidade local adquirido no centro da cidade magnifico terreno e com para-balas naturaes.

Entre as pessoas gradas daquella cidade reina enthusiasmo pela idéa da creação da linha de tiro.

No dia 1 de maio irá a Palmyra a companhia de atiradores do Tiro Brazileiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra."

—Em Paracamby, esteve tratando do momentoso problema do tiro de guerra o tenente Ildefonso Escobar, o qual conseguiu levar aos operarios da fabrica União Industrial, daquella localidade, tal enthusiasmo, que brevemente teremos mais uma sociedade de tiro com magnifico polygno e grande companhia de atiradores.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Parahyba o capitão-tenente Benjamin Rodrigues da Costa.

—Está nomeado ajudante do batalhão naval o 1° tenente Braz Dias de Aguiar.

—Mandou-se addicionar aos tempos de serviço dos capitães de corveta Caio Pinheiro de Vasconcellos, Armando Cesar Burlamaqui, dos capitães-tenentes Carlos Alves de Souza e Carlos Alberto Witte, para os effeitos da reforma, o periodo em que frequentaram, respectivamente, as aulas da extincta escola de marinha e extincto curso preparatorio, annexos á Escola Naval.

—Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro declarou que os mecanicos navaes não estão comprehendidos na nova tabela do regulamento que acompanhou o decreto n. 7.711, de 9 de dezembro de 1909.

—O Sr. ministro enviou ao inspector de marinha o seguinte aviso, que foi publicado em ordem do dia de hontem:

"Attendendo ao facto de se acharem armados completos e promptos para qualquer commissão os navios construidos no estrangeiro, por conta do nosso governo, no momento de sua entrega ás autoridades brazileiras, autorizo-vos a delegar, com a precisa antecedencia, ao chefe da commissão naval na Europa, as attribuições que vos competem para o armamento de navios, de accordo com a letra f, § 1°, art. 3°, do regulamento dessa inspectoria, que baixou com o decreto n. 6.504, de 11 de junho de 1907."

—Foi incorporado á esquadra com o distinctivo n. 1, o couraçado "Minas Geraes".

—Foram desligados: o escrevente de 1ª classe Manoel Candido Barbosa da praticagem da barra do Rio Grande do Sul, o de 2ª Celso Marinho da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, e o caldeireiro de cobre e ferro de 2ª classe Adriano Rosendo Braga do batalhão naval.

—Foi mandado desembarcar do "Deodoro", o caldeireiro de cobre e ferro de 2ª classe Geraldino Damasceno da Silva Aguiar.

—O uniforme para hoje é o 1°.

Guerra.

Estiveram hontem com o Sr. ministro os generaes Marciano de Magalhães, Pedro Paulo, José Christino, senadores Pires Ferreira, Pinheiro Machado, Pedro Borges e tenente-coronel Alencastro Guimarães.

—Foi nomeado ajudante de porteiro do departamento da guerra Waldemar Carmo Bezerra.

Essa nomeação causou pessima impressão, visto o nomeado ser pessoa estranha ao ministerio, sendo o regulamento violado, que manda dar accesso ao pessoal da casa ou então aproveitar para esses logares as ex-praças do exercito.

—No 7° regimento de cavallaria será classificado o 1° tenente Arnaldo Brandão.

—Vai ser assignado o decreto transferindo o capitão André Avelino Oliveira Bastos de ajudante do 14° regimento de infanteria para a 3ª do 43° do 15°, e João Helcodoro de Miranda desta companhia o regimento para ajudante do 14°.

—O Sr. ministro enviou ao departamento da guerra, para ser ouvida a divisão de engenharia, o projecto organizado pelo major Mello Nunes para a construcção do quartel general da 2ª região militar no Pará.

A obra foi orçada em 448:265$259.

—Teve licença para se matricular na Escola de Artilheria o 2° tenente Leopoldo Henrique Braune.

—Ao departamento da guerra foi enviado o orçamento para a installação de força e luz no Arsenal de Guerra de Porto Alegre.

—Foi indeferido o requerimento do aspirante Vasco Octavio dos Santos pedindo matricula na Escola de Artilheria.

—Teve permissão para continuar a residir em Ouro Preto o major reformado João Paulo de Oliveira Carvalho.

—Foi nomeado auxiliar da secção de pontoneiros da 1ª brigada estrategica o 2° tenente João Peixoto de Vasconcellos em substituição ao 2° tenente Pedro Cordolino de Azevedo, que foi mandado matricular na Escola de Artilheria.

—O Sr. ministro enviou ao departamento da guerra o requerimento em que a Companhia Tecidos de Linho de Sapopemba, estabelecida em Deodoro, solicita uma nova área de terreno para a installação dos mecanismos destinados a aproveitar a graduação das fibras textis do paiz, e para a construcção de escolas primarias profissionaes, uma "creche" e casas para operarios.

A fabrica se compromette a fazer o abastecimento d'agua e installação da rêde de esgotos.

Nas escolas poderão se matricular os filhos dos operarios, das praças da villa militar e as ex-praças.

—O Sr. ministro enviou á divisão de engenharia, para informar, o novo projecto do contrato da compra de peças e sobresalentes do fuzil e carabina Mauser pela Deutsche Waffem.

—Foi mandado addir, até segunda ordem, no regimento de infanteria, o 2° tenente João Bartholomeu Klen.

—Teve licença para organizar um batalhão de atiradores a sociedade confederada ao Tiro Brazileiro, installada na cidade do Rio Branco, em Minas Geraes.

—Concedeu-se a cidade de Porto Alegre por menagem ao capitão João Pedro de Menezes.

—O Sr. ministro approvou a deliberação tomada pelo director da extincta direcção de engenharia, effectuando a venda por 22:801$600 do material existente no engenho da fazenda de Sapopemba.

Approvando esse acto, o Sr. ministro declarou que o fez por tratar-se de um facto consumado, convindo, porém, que, d'ora em diante sejam abertas concurrencias publicas com autorização do ministerio da guerra para vendas dessa natureza.

—Concedeu-se licença ao aspirante Philemon Moreira Lima, para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que os 1°s tenentes Manoel Joaquim Pereira Lobo e Avelino Pinto Bandeira pedem promoção.

—Permittiu-se ao 3° sargento do 13° de cavallaria Angelo dos Santos Ribeiro matricular-se na Escola de Applicação de Infanteria e Cavallaria.

—Foi transferido o 2° tenente Leão de Campos Paca do 17° regimento para o esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica.

—Foi nomeado o 1° tenente Izidro Leite Ferreira de Araujo, auxiliar da quarta divisão do departamento da guerra, sendo dispensado desse logar o capitão Francisco Jorge Pinheiro.

—Foi dispensado o general de divisão reformado João Claudino de Oliveira Cruz de encarregado da alteração de que necessita o catalogo da bibliotheca do exercito, sendo designado para esse serviço o 2° tenente Julio Calheiros Bandeira de Mello.

—O Sr. ministro deferiu o requerimento em que a Companhia The Light and Power desta capital pedia permissão para fazer passar pela villa Militar, de Deodoro, os cabos destinados á transmissão de energia electrica para o fornecimento de illuminação do Realengo.

—Sabemos que o fardamento de flanela kaki distribuido ultimamente ás praças desta guarnição está sendo unanimemente condemnado em alguns corpos. Rasga-se nas costuras, esgarça, apresenta-se como estopa ao menor esforço nos exercicios communs. O governo, ao que se diz, foi logrado mais uma vez pelos fornecedores.

A essa hora accumulam-se os pareceres condemnatorios da tal flanela em uso actualmente.

—Foram nomeados o coronel do 1° regimento de artilheria Percillo de Carvalho Fonseca, 1° tenente do 2° regimento de infanteria Abel Galvão da Fontoura e 2° tenente do 13° de cavallaria Emmanuel Fernandes da Silva Veiga presidente e membros da commissão que tem de examinar diversos artigos pertencentes ao 1° regimento de infanteria.

—Notas constantes do boletim do departamento da guerra:

"A 9ª região providencie no sentido de serem mandados apresentar á Escola de Artilheria e Engenharia os 2°s tenentes Herculano Teixeira de Assumpção e Ozorio Garcia Rosa.

—Fica sem effeito o acto pelo qual passou a servir neste departamento, na qualidade de auxiliar, o 3° sargento do 5° batalhão de infanteria José Fontes.

—Permitto que se demore nesta capital, por espaço de 15 dias, o aspirante da 2ª companhia isolada Edgard Facó.

—A 9ª região providencie no sentido de ser enviada a este departamento, com urgencia, uma relação dos aspirantes a ella pertencentes e com a declaração dos destinos em que se acham.

—Falleceu no dia 22 do corrente, em Coritiba, o 1° tenente Benedicto Theodoro Cordeiro.

—Concedem-se 15 dias de dispensa do serviço ao aspirante Augusto Maynaré Gomes."

—E' superior de dia o capitão Dias Lopes;

O 2° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

O 1° regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 1° regimento de cavallaria dá o official para ronda:

Uniforme, 4°.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Adolpho Mathias Ricão;

Estado-maior um official do 4° batalhão de infanteria;

Auxiliar, alferes Antonio Paula Ferreira Junior;

O 1° regimento de artilheria de campanha e o 3° batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 7°.

Força policial.

Foi expulso, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do 1° regimento, Michael Pereira da Costa, por ter se embriagado e dado escandalo na via publica, achando-se de policiamento.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Barros;

Dia ao quartel-general, o capitão Silva Campos;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes-honorario Neves;

Ronda aos theatros, o tenente Novo;

Musica de parada e promptidão, a do 2° regimento;

Promptidão de incendio, um official do 2° regimento.

Uniforme, 5°, para os officiaes, e 6°, para as praças.

CORREIO

I. de Araujo — Se a mãi da criança está divorciada, póde haver a perfilhação subsistindo o consequente direito de herança. Em caso contrario, isto é, se ella está apenas separada do seu marido, sem processo legal, a criança não póde ser reconhecida como legitimada.

RELIGIÃO

28 DE ABRIL — S. VIDAL, M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda; de S. Sebastião do Castello, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, no recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e dos frades benedictinos na Tijuca;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, e na dos frades benedictinos, na Tijuca; nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de S. Francisco Xavier, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Nossa Senhora da Luz, de Santa Rita, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro e na capela do Asylo de São Luiz.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Nesse templo, será rezada amanhã, ás 7 horas, missa conventual, acompanhada a orgão.

Após esse acto será incensada e dada ao beija-mão a imagem do Senhor Morto, que estará exposta á veneração dos fieis, até as 8 horas da noite.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 9 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas haverá neste templo missa conventual, pelo monsenhor Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Celebram-se hoje as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o conego João Pio dos Santos, director desse apostolado, com acompanhamento de orgão, executado pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. donas Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se amanhã na escola parochial a explicação de catechismo, pelo conego Dr. Victor Maria Ceolho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás 4 horas da tarde a meninos e meninas.

Após essa explicação serão entoados terço, ladainha e canticos sacros, com allocução pelo mesmo sacerdote, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Luz.

Nesse templo, a começar do dia 1 de maio, terão logar as ceremonias do mez mariano, com benção do Santissimo Sacramento.

Esse acto começarão ás 8 ½ horas da manhã.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho.

Nesse templo iniciam-se no dia 1 de maio, com a maxima pompa, os exercicios marianos, ás 4 horas da tarde, com praticas doutrinaes sobre as virtudes da excelsa Virgem Maria.

Celebrará esses actos o parocho, conego Antonio Boucher Pinto.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Americo Pinto de Lemos e Maria da Assumpção Sineiro e Nephtali de Souza Sucena e Victorina Rodrigues dos Santos—Como pedem.

João David do Valle e Antonina Guimarães—Concedo as graças pedidas.

Padres Ricardino Arthur Seve e D. João Evangelista Barbosa O. S. B.—Concedo as licenças pedidas.

CONCENTRAÇÃO REPUBLICANA — A convite do Dr. Lopes Trovão, vão reunir-se os oradores que, pela tribuna popular, pleitearam, no Districto Federal a candidatura do marechal Hermes da Fonseca, afim de fundarem, sob a denominação de Concentração Republicana, um nucleo, que acolherá na sua organização todas as boas vontades sinceramente patrioticas e republicanas.

A Concentração Republicana pugnará para que o actual regimen seja uma verdade nos principios e no facto, apoiando ou criticando os actos do governo e promovendo theorica e praticamente a educação civica do povo, pela tribuna e pela imprensa.

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a assembléa geral ordinaria, afim de eleger a nova directoria.

ASSOCIAÇÕES

JUNTA CENTRAL REPUBLICANA — Republicanos, que se bateram esforçadamente nesta capital, pela victoria das candidaturas da Convenção de maio, reunidos quinta-feira, 21 do corrente, ao meio-dia, na séde da Junta Central pro-Hermes-Wencesláo, resolveram fundar um centro com o titulo acima, em que se possam congregar quantos de boa vontade se interessam pelo engrandecimento da Republica, quer propagando os sãos principios republicanos, e se esforçando pela sua pratica, quer pugnando para que os vultos e factos da nossa historia republicana, sejam prestadas as homenagens civicas, que o patriotismo impõe.

A reunião por proposta do capitão José de Campos Martins, foi presidida pelo Dr. Francisco de Andrade e Silva, que convidou para secretarios os Srs. Drs. João Carneiro de Almeida Maia e Brenno dos Santos.

Depois de ligeiras palavras do presidente agradecendo a distincção, que lhe era feita, foi dada a palavra ao Dr. Brenno dos Santos, que submetteu á assembléa as bases da organização nascente e por elle elaboradas, que, depois de ligeiras considerações apresentadas pelos Srs. Drs. Paula Bastos, Angelo Tavares e Sr. José Alexandre Cirne, foram unanimemente approvadas.

Em seguida de accordo com as bases approvadas, foi eleito o conselho executivo da Junta Central Republicana, assim constituido:

Presidente, Dr. Francisco de Andrade e Silva; vice-presidente, Dr. Fernando Magalhães; 1° secretario, bacharel João Severiano da Fonseca Hermes Filho; 2°, João dos Santos Teixeira e Silva; thesoureiro, capitão José de Campos Martins, e membros do mesmo conselho: os Srs. Drs. João Carneiro de Almeida Maia e Brenno dos Santos.

Occuparão os logares de 1° e 2° procuradores, os capitães Eduardo de Barros Machado e Angelo Mendes.

Dentro de poucos dias ficarão definitivamente constituidas as commissões de syndicancia e de contas.

O conselho executivo da Junta Central Republicana elegerá por estes dias o respectivo conselho consultivo, de conformidade com as bases sociaes.

A Junta Central Republicana, de accordo com a directoria da Junta Central pro-Hermes-Wencesláo, ficou provisoriamente funccionando na séde desta ultima instituição.

— O coronel Joaquim Ignacio, logo que teve conhecimento da fundação da Junta Central Republicana, manifestou-lhe a sua franca solidariedade, passando desde logo a figurar entre os seus socios fundadores.

Estiveram presentes á reunião os Srs. Dr. Brenno dos Santos, Dr. Manoel Moreira da Silva, Paulo Campos Porto, Dr. Benjamin Moss, Celso Baptista de Mello, Candido da Silva Mendes, major João dos Santos Teixeira, professor C. Marques Leite, Dr. Francisco de Andrade e Silva, Dr. Fernando de Magalhães, capitão José de Campos Martin, Dr. João Carneiro de Almeida Maia, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Filho, capitão Eduardo de Barros Machado, capitão Galileu Lobo d'Avila, Dr. Manoel F. de Paula Bastos, João dos Santos Teixeira e Silva, Oscar Waldeck, Dr. José Pereira Cardoso Filho, capitão Custodio Machado, Alfredo da Silva Nogueira, capitão Aureliano Fernandes, Pedro da Camara Campos, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, tenente Cicero da Silva Pereira, capitão Annibal de Oliveira Maciel, capitão Antonio Corynthe Costa, major Alfredo L. Albuquerque Mello, Dr. J. Gonçalves Ferreira, Felinto Pessoa de Menezes, capitão Angelo Mendes, Macedonio Cardoso Junior, Antonio Fernandes de Souza, capitão Annibal Gomes de Almeida, Dr. José Jorge, capitão Antenor Freire, 1° tenente Antonio S. Pereira da Silva, Luiz Barbosa, capitão Hemeterio de Carvalho, Horacidio França Manfredo O. de Gusmão Simões, Rodolpho Sonnenfeld, capitão Paulo Murta, Jayme Vieira, coronel Alfredo Pimentel Pereira, Dr. Accacio Rodrigues Praxedes, academico Mario Augusto de Figueiredo, Dr. Joaquim Pires Ferreira, capitão Euclydes Francisco Freire Manoel José Mendes, Manoel Coelho, capitão Manoel Barbosa da Paixão, Francisco Gonçalves Vianna Ferraz, capitão Cypriano Gomes da Silva, Alfredo Braz de Souza, Dr. Watson Junior, 1° tenente Modesto de Moraes, capitão Manoel José da Silva Lima, major Valerio Augusto de Amorim Caldas, capitão Tertuliano Potyguara, Manoel Augusto de Siqueira, Attila Blatt, Angelo Tavares, capitão Antenor Thibão, capitão José Basilio da Silva, José Alexandre Cirne, tenente Orpheu da Silva Ribeiro, Antonio Gonçalves Pereira, tenente Arthur B. de Almeida Gonzaga, Luiz de Souza Mattos, capitão Manoel Apollinario da Silva, Alberto Ramos de Paiva, tenente-coronel João Cavalcante do Rego, Carlos Alberto de Paiva, Alfredo José de Carvalhal, capitão Mario N. da Silva, Vasco Ferreira Borges, José Pinheiro Junior, Jovino José de Lima, Alfredo Barbosa, alferes Benevenuto Antonio de Figueiredo, Salvador Pereira Dias, Carpo José Dias, Oswaldo Rodrigues de Barcellos, Domingos A. Vieira Junior, José Moreira de Mattos, José Custodio Pereira da Costa, Oscar Arthur Gomes, academico Cincinato Correia Rodrigues, coronel Leandro Bartholomeu Pereira, tenente Isidro Torres de Souza Valente, Hildebrando Nogueira e Mario Correia de Oliveira.

CENTRO BENEFICENTE H. AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHOS — A directoria desta sociedade enviou ao seu illustre patrono o seguinte officio:

"Exmo. Sr. contra-almirante conselheiro Augusto de Castilho — Rio de Janeiro, 10 de abril de 1910 — E' com a maior satisfação que apresentamos a V. Ex. o Sr. Antonio José da Costa Oliveira, digno director deste Centro, commissionado pela administração para cumprimentar, felicitar e receber ordens de V. Ex.

A administração aproveita a opportunidade para com o mais elevado contentamento, alvorecer nestas despretensiosas linhas que sinceramente lhe envia o mais rapido, puro e leal historico deste Centro que se desvanece em ter V. Ex. por patrono.

Este centro tem sido o arrimo de muitos dos seus associados e de verdadeira utilidade aos necessitados, pois desde 1 de janeiro de 1899, data em que foram iniciados os soccorros, até 31 de março ultimo tem sido dispendida a importante cifra de 49:607$440, sendo em beneficencias 40:104$420; em auxilios para funeraes 8:092$, e em auxilios para passagens 1:411$000.

O seu progresso é evidente, pois o seu patrimonio actualmente eleva-se á somma de 67:000$, sendo 53:000$ valor do edificio social, 2:000$ em moveis, 11:000$ em apolices e 1:000$ dinheiro em caixa.

São por demais satisfatorias as condições financeiras do Centro, por cujo motivo congratulamo-nos com V. Ex.

Temos a honra de passar ás mãos de V. Ex. um exemplar da nossa lei social, a qual cumprimos religiosamente.

A directoria julga a occasião propria para que aqui se firme em uma altissima saudação o elevado conceito a quem tão bem tem sabido interpretar a caridade.

Fazendo ardentes votos pela felicidade de V. Ex. e sua Exma. familia a quem Deus guarde. Subscreve-se a directoria — Manoel Antonio da Silva Lisboa, presidente; Antonio José da Costa Oliveira, vice-presidente; Antonio José da Silva Barbosa, 2° secretario; Alfredo Cardoso de A. Mesquitella, 1° secretario; Antonio Ferreira de Souza, thesoureiro, e Luiz da Silva Lopes, procurador."

SOCIEDADE BRAZILEIRA PROTECTORA DOS ANIMAES — A directoria, de accordo com seus estatutos, conferirá premios ou distincções, aos cocheiros, carroceiros, individualmente ou ás emprezas, companhias, etc., etc., que abolirem por completo, o uso de qualquer instrumento de fustigação para os animaes, quer sejam chicotes, pingalins ou aguilhões, bem assim certas partes de arreiamento, como antolhos, rédea falsa, retranca, rabicho, etc.

Aquelles que concordarem com taes meios de protecção aos animaes, poderão enviar suas declarações authenticas á séde desta sociedade, á rua da Alfandega n. 104, sobrado.

A IMMOBILIARIA DO RIO DE JANEIRO — Foi hontem installada nesta capital, na sobre-loja do edificio do *Jornal do Commercio*, a sociedade mutua e anonyma denominada A Immobiliaria do Rio de Janeiro, tendo já effectuado no Thesouro Nacional a decima parte do seu capital inicial, conforme exigencia de lei e sollicitado o archivamento dos seus estatutos e a lista nominal dos seus organizadores pela Junta Commercial desta capital.

As operações da sociedade serão iniciadas nestes dias, conforme aviso que será publicado pela imprensa. Os seus fins principaes são a venda de terrenos e de predios, quer construidos, quer a construir, aos seus mutuarios, dentro de planos novos, que muito facilitarão ás classes médias da sociedade fluminense a acquisição de predios elegantes, solidos e á ellas apropriados.

A sociedade estabelecerá desde logo agencias em Petropolis, Therezopolis e Nitheroy, e estenderá os seus negocios pelas estações da Central do Brazil até Barra do Pirahy, podendo ampliar as mais tarde á outras localidades, a juizo da directoria.

Esta é composta dos Srs. Drs. Carlos Sampaio, presidente honorario e perpetuo; A. Morales de los Rios, director technico; H. Pimentel Duarte, director thesoureiro.

O conselho fiscal é composto dos Drs. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, J. Cupertino Durão e Waldemar de Torres Bandeira, e sendo supplentes os Drs. Thomaz Delphino, Leite e Oiticica Filho e Oscar da Costa.

A gerencia está confiada ao Sr. Leão Neto.

OBITUARIO

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Porciano Alves da Silva, 46 annos, casado, rua Souza Barros n. 82; José Bernardino Fernandes Junior, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Manoel Alves da Costa, 32 annos, casado, Santa Casa; Oscar Feliciano Villela, 8 1|2 annos, travessa Araujos n. 46; feto, filho de Oscar Dorro, Santa Casa; Nair, filha de Arnaldo Francisco de Oliveira, 2 mezes, Estrada Nova da Tijuca n. 13; Emilia, filha de José Caetano Fernandes, 1 anno, rua Oito de Dezembro n. 152; Arminda, filha de Antonio Gonçalves Duarte, 3 mezes, rua General Caetano n. 2; Henrique, filho de Manoel Germano, 45 dias, rua dos Coqueiros n. 39; Waldemar, filho de Otto Lopes, 9 mezes, rua Senador Nabuco n. 26; Alzira, filha de Antonio José da Costa, 18 mezes, rua Olga n. 2; Joaquim Esteves da Silveira, 35 annos, Necroterio.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, filho de Lourenço Antonio de Oliveira, 48 horas, rua Camerino n. 174; Alvaro, filho de Luiz Augusto de Andrade, 7 mezes, rua Dr. Barata Ribeiro n. 213; Alexandre, filho de Antonio José, 14 dias, ladeira Guararapes n. 20; Laura, filha de Manoel Victorino, 8 dias, rua Santo Amaro n. 16.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Adelaide Hollanda Cavalcanti, 42 annos, rua Angelina n. 4; Horacio, 9 annos, rua Conselheiro Ferraz n. 13; Francisco Pinto de Castro, 28 annos, rua Bella n. 21, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Joaquim Cardoso, 12 annos, Sapopemba; Idalina, rua Portella n. 2, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Loviano de Souza, 26 annos, rua Itamaraty n. 12; Maria, 7 dias rua Emilia n. 313, indigente; José Barbosa, 68 annos, Tanque; Firmino Telles da Silva, 40 annos, rua Coronel Rangel n. 38; Maria, 30 dias, Vargem Grande, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Miguel, 38 annos, rua Tenente Coronel Agostinho s|n; Olga de Azevedo, 22 annos, Rio Morto; Maria Felicia de Jesus, 20 annos, Capoeiras, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Iracema, 3 annos, avenida Isabel; feto, rua Felippe Cardoso, indigente; Valentim de Souza Rosa, 59 annos, Curral Falso.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Sylvio, 10 mezes, Vargem Grande.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

A empreza do Jardim Zoologico, no intuito de tornar cada vez mais attrahente esse parque, onde o publico encontra, já, muitos attractivos, resolveu construir ali um theatro campestre para serem realizados espectaculos variados.

A direcção e organização dos espectaculos entregues ao conhecido e estimado artista Alberto Pires, garantem completo e feliz exito.

Haverá o maior escrupulo na confecção dos programmas; os espectaculos serão sempre variados, alegres e musicados.

A estréa da companhia e inauguração do theatro serão no proximo domingo, sendo convidados o Sr. prefeito, diversas autoridades e a imprensa.

A empreza do Jardim pretende realizar "matinées" aos domingos e feriados e funcções nocturnas nesses dias e nas terças, quintas e sabbados. O Jardim Zoologico terá illuminação electrica.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Para prestação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, á 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia União.

—Tambem devem reunir-se hoje, para os mesmos fins daquella, os accionistas da Companhia de Tecidos Cometa e da Tecidos Confiança, esta á 1 hora da tarde e aquella ás 2.

—Em nossa Junta Commercial foi depositada a marca denominada "Villa Real e Cortez de Clairac", que distingue os vinhos de Villar & C., registrada no Estado do Paraná.

—Tambem foi depositada na Junta Commercial a marca "Casa Allemã", de Wagner & C., de S. Paulo.

—Para defesa dos seus associados, o Congresso dos Proprietarios tem já á disposição dos mesmos os advogados necessarios.

Estão convidados a satisfazer, até o dia 30 do corrente, a importancia dos seus seguros os associados da Seguros Mutuo Contra Fogo, com a deducção de 32 o|o sobre seus lucros.

—Para venda do edificio do Banco Rural Hypothecario, recebem os syndicos da liquidação, propostas até o dia 2 de maio.

—Foram recebidas pelo trapiche Reis, no dia 26, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—531 saccos a Teixeira Borges & C., 376 a Siqueira Veiga & C., 182 a E. Branco Costa, 147 a T. Pereira, 141 a E. Araujo, 126 a L. Ribeiro, 118 a A. L. Branco, 113 a Queiroz Moreira, 105 a J. A. Ribeiro, 83 a J. Abdalla, 78 a Brandão Irmão, 98 a R. Lopez, 76 a M. Zamith & C., 71 a Cardoso Pinto & C., 67 a J. Elias Irmão, 64 a Ferraz Irmão, 62 a Marinho Pinto, 57 a J. C. Irmão, 56 a Oliveira Carvalho, 55 a L. A. Oliveira, 50 a A. Sehm Filho, 50 a A. Dutra, 47 a Falque & C., 46 a A. M. Junior, 40 a J. Maciff, 36 a M. Meira, 33 a Seixas & C., 32 a A. G. Sobrinho, 31 a Ornstein & C., 30 a C. Saad Filho, 30 a J. M. Andrade, 19 a Angelino Simões, 25 a I. A. Nunes, 10 a J. J. Gabriel, 10 a P. G. Salvador, 15 a J. Moniz, 20 a A. Abreu, 28 a M. K. Schmidt, 14 a A. Belchior, 16 a Gomes Freire, nove a John Moore, 20 a J. Carvalho, 20 a G. F. Athayde, 14 a B. J. Alves, 26 a V. Teixeira, 20 a F. Moreira, 12 a Caldas Bastos, 20 a S. Salgado, 20 a D. Garcia, 25 a A. A. Monteiro, 10 a Soares Cunha, 18 a Coelho Duarte, 11 a Miguel José, 25 a Brandão Alves, 12 a R. S. Alves e sete a J. L. Figueira.

Arroz—26 saccos a B. Albuquerque, oito a V. C. Marques, 12 a Coelho Duarte, 110 a Teixeira Borges, 20 a M. Zamith, 16 a Queiroz Moreira, sete a Marinho Pinto, 12 a A. Barroso, 15 a C. Salvini, 21 a J. A. Ribeiro, 12 a Avellar & C., 70 a E. Araujo, 38 a Caldas Bastos, 16 a L. Ribeiro, 24 a J. M. Andrade e 29 a Costa Mendes.

Farinha—14 saccos a Coelho Duarte.

Feijão—15 saccos a Teixeira Borges, oito a Siqueira Veiga e dois a A. G. Irmão.

Fubá—Quatro saccos a Oliveira Carvalho, quatro a J. C. Sobrinho e tres a Marinho Pinto.

Farelo—Seis saccos a Q. Moreira.

Cereaes—15 saccos a J. L. Figueira, 30 a S. Boavista e 30 a Teixeira Borges.

Batatas—12 caixas ao mesmo, nove a S. Boavista e sete a Ferraz Irmão.

Toucinho—Seis caixas a S. Boavista, dois a B. Albuquerque, tres a Julio Couto e dois a Oliveira Carvalho.

Carne—Duas caixas a J. A. Ribeiro, duas a Teixeira Borges e uma a Guimarães Irmão.

Esteiras—30 amarrados a Ramalho & C., 10 a M. A. Soares, seis a Teixeira Carlos e cinco a T. Pereira.

Pelo trapiche Mauá:

Milho—19 saccos a Marinho Pinto, sete a F. Moreira, seis a Teixeira Borges e um a Angelino Simões.

Cereaes—20 saccos a Teixeira Borges & C.

Batatas—30 caixas a Angelino Simões e 21 a Teixeira Borges & C.

Manteiga—290 latas a Avellar & C.

Carne—Dois jacás a Teixeira Borges & C.

Assembléas geraes.

B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

—Tecidos de Juta, para contas e eleições, á 1 hora de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, á 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, á 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos ao meio-dia de 30.

—Fabrica de Meias Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Companhia Assucareira, á 1 horas de 30, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures na Europa.

Maio:

Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, á 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25° dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3° e 4° trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9° coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1° semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7° coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4° trimestre de 1909 e o 1° de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29° coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5° coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Fiação e Tecelagem Carioca, de 4 a 6 do mez vindouro, os juros das suas debentures.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem encontrámos o mercado de cambio mais calmo, tendo funccionado estacionario,em virtude de se terem levantado duvidas quanto á approvação pelo congresso da elevação da taxa cambial a 16 d.

Deste modo, puzeram-se os interessados novamente em espectativa, diante de uma provavel manifestação de baixa, no mercado.

Em todo caso, comquanto o mercado não tivesse se declarado em baixa pronunciada, eram feitas as operações em letras bancarias de 15 1|2 a 15 1|8, contra repassadas de 15 1|16 a 15 23|32; assim funccionou sem movimento digno de importancia, até que, activando-se os trabalhos respectivos, entrou a baixar até 15 3|8, contra o papel de cobertura de 15 3|4 a 15 1|2.

Os bancos, que tinham adoptado as tabelas de 15 1|8, 15 3|8, 15 1|2 e 15 9|16, a primeira pelo do Brazil, a segunda pelo London e Español, a terceira pelo British e Brasilianische e a ultima pelo River e Italo, com a baixa operada, modificaram-nas o River, Italo e British para 15 3|8, mantendo os outros as mesmas com que abriram.

Permaneceu o mercado nas condições acima, por pouco tempo, tanto assim que os bancos estrangeiros passaram a operar a 15 1|2 bancario, com o repassado a 15 5|8, tendo o Banco do Brazil deixado de sacar.

Foi assim que fechou o mercado muito calmo, mas com os interessados de sobreaviso.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres	15 1|8 a 15 9|16
Paris	$631 a $613
Hamburgo	$779 a $757

	a 9 d. v.
Londres	15 a 15 13|32
Paris	$636 a $619
Hamburgo	$785 a $765
Italia	$628 a $618
Portugal	$324 a $312
Nova York	3$250 a 3$180
Hespanha	$603 a $587
Turquia	15 3|16 a 15 5|16
Austria	15 3|16 a 15 5|16

Rio da Prata:	
Buenos Aires	3$200 a 3$120
Montevidéo	3$425 a 3$335

Metaes:	
Soberanos	16$000 a 16$030
Vales, ouro	— 1$800

Sobre-taxa:	
Café, por franco	$632 a $619

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 3|8 a 15 5|8
Particular	15 11|16 a 15 23|32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	15 7|16 a	15 19|64
Paris	$617 a	$628
Hamburgo	$762 a	$778
Italia	—	$629
Portugal	—	$327
Nova York	—	3$213

Soberanos, 16$025.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$800.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 1|8 a 15 5|8
Caixa matriz	15 3|8 a 15 5|8

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem a Bolsa bastante animada com negocios, em geral, regulares.

Mantiveram-se firmes e em alta as apolices geraes antigas, que fecharam com compradores a 1:019$ e vendedores a réis 1:020$000.

Estiveram igualmente em boa posição as estadoaes, notando-se bastante firmeza nas municipaes, que foram activamente trabalhadas.

Funccionaram com regular firmeza, tanto os papeis das Loterias Nacionaes, como da Sapucahy e Terras e Colonização, revelando-se fracas as das Docas da Bahia, que cairam.

Chamou a attenção de todos uma operação de 1.500 acções da Fabril Paulistana, negociadas a 140$, cujos papeis, depois dessa transacção, o corretor Koch passou a vender a 120$000.

Os demais papeis não tiveram alteração de maior interesse, como se verifica nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4 ditas, 5 ditas, 3 ditas, 9 ditas, 8 ditas, 1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 4 ditas e 15 ditas, a	1:017$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 26 ditas, 31 ditas e 55 ditas, a	1:018$000
37 ditas e 50 ditas, a	1:020$000
Emprestimo de 1903:	
1 dita e 11 ditas, a	1:010$000
2 ditas, a	1:012$000
15 ditas, a	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
8 ditas, 10 ditas e 12 ditas, a	1:008$000
Meudas, de 500$000:	
1 dita, 1 dita e 1 dita, a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Espirito Santo, de 1:000$000 (nominaes):	
10 ditas, a	765$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
30 ditas, a	88$000

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao port.):	
25 ditas, a	185$500
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
50 ditas e 70 ditas, a	188$000
Emprestimo de 1909 (ao port.):	
8 ditas, a	150$500
10 ditas, 50 ditas, 50 ditas e 100 ditas, a	151$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
10 ditas e 68 ditas, a	191$500
20 ditas e 100 ditas, a	192$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
3 ditas e 15 ditas, a	190$000
Banco do Commercio:	
5 ditas, a	112$000
Companhia Docas da Bahia:	
50 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	35$000
Companhia M. de S. Jeronymo:	
100 ditas, a	18$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas, 300 ditas e 500 ditas, a	27$000
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	27$500
Companhia Fabril Paulistana:	
1.500 ditas, a	140$000
Companhia Docas de Santos:	
300 ditas, a	390$000
Companhia Ferrea Sapucahy:	
200 ditas, a	61$500
82 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 200 ditas, a	62$000
Comp. de Terras e Colonização:	
200 ditas e 400 ditas, a	7$750

DEBENTURES DIVERSAS:

Ordem da Penitencia:	
30 ditas (m|m), a	222$000
S. Francisco de Paula:	
100 ditas, a	220$000
Comp. de Tec. Carioca (nom.):	
50 ditas e 50 ditas, a	209$000
Companhia de Tecidos S. Pedro:	
70 ditas, a	207$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:020$000	1:019$000
Meudas (5 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:006$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:012$000	1:010$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	438$000	432$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	435$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$500	88$000
Espirito Santo (1:000$)	760$000	755$000
Minas, 1:000$ (6 o|o)	855$000	854$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	192$000	190$000
Antigas (ao port.)	190$000	187$000
1909 (ao ortador)	151$000	150$500
1909 (nominaes)	154$000	152$000
1906 (ao portador)	189$500	185$500
1906 (nominaes)	—	186$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	288$000	278$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	192$000	190$500
Nitheroy (nominaes)	196$000	192$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
O Paiz	—	900$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
America Fabril	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	206$000	204$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	210$000	206$000
Manufactora (tecidos)	200$000	195$000
Carioca (tecidos)	209$000	208$000
Carioca, tec. (ao port.)	209$000	208$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	208$000	202$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	204$000	200$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	195$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	216$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	212$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Transp. e Carruagens	214$000	203$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	225$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	190$000	185$000
Irmand. da Candelaria	—	215$000
S. Bento	212$000	200$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco do Estado do Rio	50$000	—

ACÇÕES DIVERSAS

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	152$000	190$000
Commercial	93$000	91$000
Do Commercio	115$000	111$000
Da Lavoura	135$000	128$000
Nacional	160$000	150$000
Brazil N. America	0$000	—

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	2[illegible]$000	268$000
Manufactora	180$000	172$000
Confiança	[illegible]98$000	190$000
Progresso	275$000	270$000
Brazil Industrial	248$000	240$000
Carioca	—	200$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	180$000	133$000
São Felix	40$000	—
Corcovado	205$000	195$000
Magéense	150$000	135$000
Cometa	250$000	245$000
Fabril Paulistana	120$000	—

Comp de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	550$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	300$000
Confiança	—	40$000
Minerva	10$000	5$000
Lloyd Americano	50$000	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	68$000
Integridade	—	33$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Loterias Nacionaes	27$500	27$000
Docas da Bahia	35$000	33$000
Transp. e Carruagens	74$000	70$000
Saneamento do Rio	72$000	69$000
Minas de São Jeronymo	18$250	17$750
Melhor. no Maranhão	40$000	34$000
Ferrea do Sapucahy	62$500	61$500
Terras e Colonização	7$750	7$500
Jardim Botanico	208$000	204$000
Victoria a Minas	—	62$000
Docas de Santos	390$000	388$000
Tocantins ao Araguaya	—	16$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	60$000
Contos Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanina	200$000	195$000
Empreiteira	—	$500
Industrial Mineira	195$000	185$000
Caxambú	—	10$000
Moinho Fluminense	—	120$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 27	88:117$673
De 1 a 26	1.764:789$071
Total	1.852:906$744
Em igual periodo de 1909	1.234:077$113

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 27	15:772$441
De 1 a 27	239:163$394
Total	254:935$835
Em igual periodo de 1909	113:470$802

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Era ainda hontem pouco lisonjeira a situação do mercado de café, quanto á imminencia de uma nova depressão nas cotações, que, segundo era voz corrente, irão a 6$500.

Demais, continuamos com os centros de consumo em evoluções irregulares, d'ahi resultando ainda mais o enfraquecimento do mercado, cujos interessados mostram-se por isso retraidos.

Foi assim que abriu o mercado, sob as seguintes evoluções dos centros exteriores:

Nova York, 2 a 5 pontos de alta nas opções e 1|8 de baixa no disponivel; Havre 1|4 de baixa e Hamburgo 1|4 de baixa, no encerramento de ante-hontem.

Na abertura de hontem, tivemos 5 pontos de alta em Nova York, 1|4 a 1|2 de franco no Havre e 1|4 de pfening em Hamburgo.

Correram pouco animados os trabalhos nos commissarios, que apenas collocaram, aos preços de 6$800 a 6$900, 1.546 saccas, de manhã.

No correr do dia, porém, com a divulgação das noticias da abertura dos centros, o mercado mostrou-se um pouco mais calmo, desenvolvendo-se a procura para exportação.

Assim mesmo foram negociadas de tarde apenas 2.493 saccas, ao preço de réis 6$900, mas com offertas de 6$800 sobre o typo 7.

Orçaram as vendas geraes do dia por 4.039 saccas, contra 2.035 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.600 saccas, contra 6.000 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	3.552
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	3.552
Vendas realizadas	4.039
Passagem por Jundiahy	7.600

Pauta da semana, 500 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	230.726
Ultimas entradas	7.838
Total	238.564
Ultimos embarques	5.118
Stock actual	233.446

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.345	140.700
Cabotagem	—	—
Barra dentro	5.493	329.580
Total	7.838	470.280
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	48.288	2.897.280
Cabotagem	9.764	575.840
Barra dentro	71.787	4.307.220
Total	129.839	7.780.340

EMBARQUES

	DIA 26	DE 1 A 26
Estados Unidos	2.524	76.204
Europa	2.244	64.551
Rio da Prata	—	8.954
Cabo	—	—
Pacifico	350	2.370
Cabotagem	—	19.878
Total	5.118	171.957

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$200 a	7$300
" n. 4	7$100 a	7$200
" n. 5	7$000 a	7$100
" n. 6	6$900 a	7$000
" n. 7	6$800 a	6$900
" n. 8	6$700 a	6$800
" n. 9	6$500 a	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

Juiz de Fóra	150
Chiador	14
Parahyba	16
Caethé	600
Ouro Preto	416
Total	1.196

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

Maritima	11.413
Norte	—
Total	11.413

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 26	140.758
Recebido desde o dia 1	2.848.882
Em igual periodo de 1909	2.146.940

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 7.838 saccas; desde o dia 1º do mez 129.839, na média de 4.994, e desde 1º de julho 3.286.031, na média de 10.953 ditas.

Os embarques foram de 5.118 saccas, sendo para os Estados Unidos 2.524, para a Europa 2.244 e para o Pacifico 350 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 171.957 saccas, e desde 1º de julho 3.109.377, sendo o *stock* actual de 233.446 saccas.

Em Santos o mercado esteve frouxo ao preço de 4$ por 10 kilos.

As entradas foram de 5.900 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* de 1.456.563 ditas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 131.210 saccas, na média de 5.047, e desde 1º de julho 11.026.398 saccas.

Algodão.

O mercado de algodão hontem, em Liverpool, teve uma baixa de 3 pontos, reduzindo a cotação do genero brazileiro a 8.54 d. por libra.

Continuou regularmente firme o nosso mercado, mas em maiores negocios.

Entraram ante-hontem 1.620 fardos e sairam 873, sendo o deposito hontem de 18.991 fardos.

Regularam inalterados os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco	17$500 a 18$500
Rio Grande do Norte	17$000 a 18$500
Ceará	17$500 a 18$500
Parahyba	17$500 a 18$000
Sergipe	16$800 a 17$000
Penedo	17$300 a 17$800

Assucar.

Funccionou ainda hontem inalterado o mercado de assucar, cujos compradores se conservaram afastados.

Entradas no dia 26:

Pela Leopoldina Railway, vieram 1.522 saccos de Maceió a Zenha, Ramos & C., 1.262 a Meirelles Zamith & C., 1.573 de Sergipe a J. de Oliveira Castro & C., 1.572 a Thomáz da Silva & C. e 500 a Walter Brothers & C.

Total, 6.429 saccos.

Saidas no dia 26:

Trapiches	Saccos
Lloyd, sul	118
Lloyd, norte	659
Freitas	229
Rio de Janeiro	73
Novo Carvalho	458
Silva	1.066
Medeiros	624
Fluminense	80
Cantareira	1.122
Total	4.429

Existencia hontem em trapiches 275.462 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
	Não ha
Branco, usina	$290 a $310
Branco, cristal	$305 a $315
Branco, 3ª sorte	$240 a $250
Somenos	$230 a $260
Mascavinho	$200 a $270
Amarello, cristal	$200 a $203
Mascavo	$180 a $195
Dito, regular	$190 a —
Dito baixo	$185

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	Kilog.	Kilog.
Arroz	52.620	34.292	86.912
Borracha	—	686	686
Algodão	—	4.120	4.123
Carvão vegetal	—	30.645	30.645
Batatas	—	22.696	22.696
Manteiga	—	10.697	10.697
Feijão	—	6.230	6.230
Fumo	—	3.053	3.053
Madeiras	43.371	—	43.371
Milho	35.848	17.344	53.192
Queijos	—	7.006	7.006
Tapioca	—	13.179	13.179
Polvilho	—	1.020	1.020
Diversas	17.578	310.903	328.481

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$300 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem, inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$200 a 15$600
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$300 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 15$500
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	23$000 a 24$000
Mulatinho	22$000 a 23$000
Branco, nacional	38$000 a 40$000
Diversos	13$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	33$000 a 34$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	7$400 a 7$800
Idem, branco	9$000 a 10$000
Canjica	26$300 a 28$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$600
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 gráos	120$000 a 140$000
Amendoas:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$180 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks. m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$400 a 72$000
Laguna, idem, idem	65$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a 72$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalhau:	
Gaspe, tina	48$000 a 49$000
Noruega, caixa	50$000 a 52$000
Peixelim, tina	35$000 a 36$000
Halifax, tina	44$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	29$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$500 a 2$800
Carne de porco, kilo	$620 a $800
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$640 a $680
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$640 a $720
Puras mantas	$700 a $820
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visargis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brazileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 9$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$520 a 2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebeusen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$000 a 2$020
Busek Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$460 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	— 1$150
N. 1, idem	— 1$050
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	— $750
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$250
Phosphoros, lata	59$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 50$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$600 a $620
Matadouro, idem	$580 a $600
Toucinho, kilo	$740 a $820
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	230$000 a 235$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileiras, idem	— 20$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	220$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 330$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	280$000 a 300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	165$000 a 175$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Valparaiso e escalas, pelo paquete inglez *Sarmiento*: varios generos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Danube*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Saint Oswald*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Wellington e escalas, pelo paquete inglez *Aotea*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De S. Matheus e escalas, pelo paquete nacional *S. João da Barra*: madeira, á Companhia S. João da Barra e Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Valparaiso e escalas, inglez, *Sarmiento*; Buenos Aires e escalas, hollandez, *Hollandia*; Nova York e escalas, inglez, *Saint Oswald*; Wellington e escalas, inglez, *Aotea*; S. Matheus e escalas, nacional, *S. João da Barra*.

Vapores saidos.

S. João da Barra, nacional, *Pinto*; Santos, inglez, *Canning*; Bordéos e escalas, francez, *Magellan*; Southampton e escalas, inglez, *Danube*.

Outras embarcações:

Macahé, hiate nacional *S. João*; Cabo Frio, patacho nacional *Olivia*.

Vapores em viagem.

LISBOA, 27.

O paquete inglez *Oronsa*, da Companhia do Pacifico, chegou hoje, procedente da America do Sul.

MANAOS, 27.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Pará.

ARACAJU', 27.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Penedo.

MACAO, 27.

O vapor *Guajará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Pará.

FLORIANOPOLIS, 27.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje á noite para o Rio Grande.

VICTORIA, 27.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Rio.

BARBADOS, 27.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Pará.

Vapores esperados.

28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Oravia*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
28 Portos do sul, *Venus*.
28 Liverpool e escalas, *Camoens*.
28 Portos do sul, *Tropeiro*.
28 Rio Grande do Sul, *Gualther*.
28 Portos do sul, *Itajubá*.
28 Rio da Prata, *Ryuland*.
28 Portos do norte, *Sergipe*.
29 Nova York, *Paris*.
29 Santos, *Asuncion*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Havre e escalas, *Amiral Salandrouze de Lamornais*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Rio da Prata, *Provence*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Brasile*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Savoia*.
2 Southampton e escalas, *Asturias*.
2 Portos do sul, *Jupiter*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
4 Genova e escalas, *Tommaso di Savoia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Santos, *Hohenstaufen*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
7 Nova York, *Verdi*.
8 Portos do norte, *Manáos*.
8 Santos, *Erlangen*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Trieste e escalas, *Kaiman Kiraly*.
10 Rio da Prata, *Ravenna*.
10 Santos, *Numantia*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Callão e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.
12 Cadiz e escalas, *Barcelona*.
15 Rio da Prata, *Savoia*.
16 Santos, *Umbria*.

Vapores a sair.

28 Portos do norte, *Parahyba*.
28 Liverpool e escalas, *Oravia*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
28 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
28 Paraty e escalas, *Garcia*.
28 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
28 Amsterdam e escalas, *Ryuland*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
29 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
30 Nova York, *Paris*.
30 Laguna e escalas, *Meyrink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Rocaina*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Manáos e escalas, *Cabatão*.
30 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
30 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
30 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
30 Campos e escalas, *Teixeirinha*.

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile*.
1 Barcelona e escalas, *Provence*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga* (12 horas).
2 Rio da Prata, *Asturias*.
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
4 Rio da Prata, *Tommaso di Savoia*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
5 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
6 Rio da Prata, *Atlanta*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Cordillère*.
9 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
10 Genova e escalas, *Ravenna*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
11 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Southampton e escalas, *Nile*.
11 Bordéos, directo, *Atlantique*.
13 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 25, pelo vapor *Pinto*, de S. João da Barra:

Assucar—1.000 saccos a Fry, Youle & C.

Milho—180 saccos a C. Duque Estrada, 35 á ordem, 34 a C. Duque Estrada, 68 a Azevedo, 102 á ordem e 50 a Ferraz Irmão.

Doces—28 caixas á ordem.

Goiabada—28 caixas á ordem, 25 a M. Campista e duas a M. Jannot.

Cognac—10 caixas ao mesmo.

Alcool—25 pipas á ordem e 25 toneis á ordem.

Aguardente—50 pipas a Thomaz da Silva e 25 a M. Jannot.

Fumo—16 encapados a B. Irmão.

Papel—470 barricas a C. I. Cellulose.

Flechas—12 amarrados a F. Macedo.

—Pelo vapor *Duendes*, de Liverpool e escalas:

Carga de Glasgow:

Whisky—100 caixas a Coelho Martins e 125 á ordem.

Parafina—10 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Sirio*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—369 fardos a John Moore, 400 a Fry Youle, 400 a Gonçalves Zenha, 300 a Frias & C. e 200 a W. Bross & C.

Farinha—100 saccos á ordem.

De Antonina:

Matte—20 barricas a Zenha Ramos e 20 a F. Macedo.

De Paranaguá:

Colla—Cinco caixas a B. Bastos.

—Os vapores *Pallas* e *Bonn*, de Santos, e *Elm Branch*, de West-Cost, não trouxeram carga, e o *Emilia*, de Itajahy, trouxe madeira.

—Entrou de Cardiff, com carregamento de carvão, o vapor *Sahara*.

No dia 26:

Pelo vapor *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas a Carvalho Fernandes, 100 a Angelino Simões, 100 a Gonçalves Campos & C., 150 á ordem, 150 á ordem e 50 á ordem.

Farinha—417 saccos á ordem, 183 á ordem, 180 á ordem, 150 á ordem, 50 á ordem e 335 a Siqueira & C.

Feijão—79 saccos á ordem, 295 á ordem, 77 á ordem e 296 a Siqueira & C.

Arroz—100 saccos a Castro Silva & C., 45 a Gonçalves Campos e 170 a Ribeiro Bastos.

Carne—40 barricas a Siqueira & C., oito a Alvaro Barros, oito meias barricas á ordem, 22 barricas a Castro Silva & C., 15 á ordem, nove á ordem e 13 á ordem.

Vinho—50 quintos á ordem, 50 a Siqueira & C., 27 a J. Ferreira, 50 a Mourão & C., 20 a Fernandes Moreira, cinco á ordem.

Linguas—40 caixas a Procopio Oliveira.

Caramellos—Seis caixas a F. Bonotto.

Batatas—25 saccos á ordem e 56 caixas e 120 saccos a R. Bastos.

Bagre—12 fardos a Soares Bastos.

Cabello—Dois fardos á ordem.

Caronas—Um fardo a Pinto Angelo e um a Esteves & C.

Solla—Um fardo aos mesmos.

Couros—Dois rolos aos mesmos.

Feijão—24 saccos a Lage Irmãos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Toucinho—Duas caixas aos mesmos.

De Pelotas:

Xarque—Seis fardos a Lage Irmãos, 184 á ordem, 149 á ordem, 110 á ordem, 222 á ordem, 18 á ordem e 100 caixas a Teixeira Borges.

Feijão—80 saccos a Siqueira & C., 120 aos mesmos, 66 aos mesmos, 80 a Severo Jorge, 25 a Couto & C., 147 aos mesmos, 50 a Angelino Simões, 14 á ordem e 51 á ordem.

Linguas—10 caixas a R. T. Bastos.

Compotas—100 caixas á ordem.

Cerveja—60 caixas a Clausen & C. e quatro a Lage Irmãos.

Toucinho—Tres caixas a Siqueira & C.

Batatas—70 meias caixas aos mesmos, 70 meias aos mesmos, 200 meias a Pring Torres, 50 meias a Couto & C. e 15 saccos aos mesmos.

Alfafa—100 meios fardos a V. Cussirat e 300 meios á ordem.

Sebo—30 pipas á ordem.

Couros—Dois fardos a W. Brothers, dois a Silva Gomes, um a Esteves & C. e dois a Q. Moreira.

Solla—Dois rolos ao mesmo, um fardo a Janot Rody e seis rolos a Esteves & C.

Cebolas—3.000 resteas a Constantino Ribeiro, 3.250 resteas a Angelino Simões, 25 saccos e 6.500 resteas a R. T. Bastos e 25 caixas a Pring Torres.

Do Rio Grande:

Cebolas—75 saccos e 2.000 resteas a Couto & C., 3.000 resteas aos mesmos, 2.000 aos mesmos, 30 caixas e 2.200 resteas aos mesmos, 3.000 resteas a Pring Torres, 2.000 a Pacheco Filho, 200 a M. Patrocinio, 2.000 a Couto & C., 3.440 a Manoel Cunha, 40 caixas e 2.500 resteas a Soares Bastos, 2.500 a A. Gomes Ayres, 15 caixas e 1.000 resteas a F. Gonçalves Neves, seis caixas a Sabença Souza e 12 a J. Ribeiro Costa.

Batatas—60 caixas a B. M. Abreu e 20 a Francisco S. Carracho.

Feijão—20 saccos ao mesmo.

Tremoços—Cinco saccos ao mesmo.

Farinha—Seis saccos a Montes & C.

Xarque—Dois fardos ao mesmo e 55 a P. Oliveira.

Conservas—Cinco caixas a A. Rist.

Charutos—Uma caixa a Clausen & C.

Alho—Duas caixas a J. Ribeiro Costa.

Ovos—Quatro caixas ao mesmo.

Caramelos—22 caixas á ordem, tres a M. Cunha, tres a Bernardo Sobrinho e seis barricas a Sabença Souza.

Alho—Tres barricas a A. Gomes Ayres.

—Pelo vapor *Ypiranga*, de Maceió:

Assucar—1.522 saccos a Zenha Ramos e 1.262 a M. Zamith.

Algodão—500 fardos á ordem, 320 a Fry Youle & C., 500 aos mesmos e 300 a Gonçalves Zenha & C.

Aguardente—25 pipas a A. Cardoso Gouveia e 25 a F. Antunes.

Oleo—52 barris a Herm Stoltz.

Cocos—110 saccos a J. Ribeiro Costa.

De S. Christovão:

Assucar—1.573 saccos a J. de Oliveira Castro, 1.572 a Thomaz da Silva & C. e 500 a Walter Brothers & C.

—Pelo vapor *Ternero*, de Bahia Blanca:

Trigo—31.951 saccos, com 2.042.000 kilos a John Moore & C.

—Nota—O vapor *Erlangen*, de Hamburgo, trouxe mais 100 caixas de bacalhau a Angelino Simões & C.

—O vapor *Rutherglen*, de Leith, trouxe carvão, e os vapores *K. Wilhelm II*, de Hamburgo e escalas; *Bologna*, do Rio da Prata, e *Orion*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

AIFANDEGA

A renda de hontem foi de 346:350$259, sendo em ouro 133:731$632 e em papel 212:618$627.

De 1 a 27 do corrente a renda elevou-se a 6.501:654$201, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.577:878$203, sendo a differença a maior para o anno corrente de 923:775$998.

—Hontem, cerca de 1 hora da madrugada, manifestou-se um principio de incendio na chata *D* 16, de propriedade da Companhia Lighterage, que se achava ancorada ás Docas Nacionaes, com diversos fardos de fazenda e papeis, pertencentes ao carregamento do vapor allemão *Hohenstaufen*.

Ao que se presume, o incendio foi casual, devido talvez a alguma faisca caida do fogão da referida chata.

Communicado o caso á guardamoria, esta immediatamente levou-o ao conhecimento do inspector, que designou para syndicarem do occorrido os Srs. Sá e Souza e Fernandes da Veiga.

Esses tomaram a termo as declarações do chateiro José Andraeiras e do seu ajudante Manoel Francisco Rodrigues, que declararam não saber a origem do incendio, presumindo, porém, como dizem acima, que o incendio tenha sido devido a uma faisca caida do fogão de bordo.

O inspector communicou o facto ao chefe de policia, que mandou ficar detido na guardamoria, onde já se achava, o chateiro José Andraeiras.

—Acham-se promptas para pagamento na 2ª secção as seguintes restituições:

Fernandes Malmo & C.	13$190
G. Affonso & C.	123$590
Dias Garcia & C.	31$017
Idem	14$855
Costa Pereira & C.	486$634
Companhia Fiação e Tecidos Alliança	271$105
Alfredo da Silva	93$880
Behrend Schmidt	10$695
Arp & C.	7$923
Antonio Thomaz Quartin & C.	36$740
Idem	71$400
Alvaro de Andrade & C.	77$630
Louis Hermanny & C.	240$643
Alexandre Pinheiro & C.	20$995
Secretaria do interior do Estado de Minas Geraes	1:019$613

—Por se achar enfermo, retirou-se cedo dessa repartição o Sr. Crescentino de Carvalho, ajudante do inspector.

—Foi enviado á commissão de tarifa um recurso de João Carvalho & C., interposto da decisão da Alfandega da Bahia, relativa a mercadoria submettida a despacho pelas notas de importação ns. 1.097, 1.098 e 1.099, de janeiro ultimo.

—Requerimentos despachados:

Hime & C.—Ao Sr. Fernandes da Silva, para informar;

Delfim Fontes—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Mario Pires Velloso—A' commissão de tarifa.

Manoel Ferreira Silva—A' guardamoria para effectuar o desconto na folha de pagamento a começar de 1º de maio vindouro;

Nabih Boneri—Examine e informe o Sr. Coimbra;

Paula Sinhe—Verifique e informe o Sr. Fernandes da Veiga;

Companhia Formicida Capanema—Informe a 9ª secção;

Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited—Informem a 2ª e 3ª secções;

J. Fener & C.—Informem a 2ª e 3ª secções;

Cesar & Coutinho—Informem a 2ª e 3ª secções;

A. Lafennesie—Informem a 2ª e 3ª secções;

Oliveira Lopes Silva & C.—Attendido, á vista da informação do Sr. Miranda Reis;

H. Marti & C.—Attendido, á vista da informação do Sr. Góes;

Brito & C.—Examine e informe o Sr. Luiz Soares;

Adolpho Galm—Entregue-se, mediante recibo.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Oropesa, inglez, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 457;

Magellan, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique; manifesto n. 458;

Danube, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a E. L. Harrison; manifesto n. 459;

Saint-Oswald, inglez, procedente de Nova York, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 460;

Aotea, inglez, procedente de Wellington, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 461;

Hollandia, hollandez, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 462.

PROTECÇÃO A' INFANCIA

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, com suas duas secções já fundadas, o Dispensario Moncorvo e a Créche Sra. Alfredo Pinto, mantidas pela iniciativa particular, continúa a prestar á população pobre do Districto Federal os mais assignalados serviços.

Abertas as portas do Instituto a 14 de junho de 1901, por conseguinte ha pouco mais de oito annos e meio, já amparou elle até hoje mais de 31 mil individuos, com soccorros avaliados, pelo minimo, no valor de mil e duzentos contos de réis.

A estatistica do caridoso estabelecimento até 31 de dezembro de 1909 revelou haverem sido matriculados 31.860 individuos, aos quaes foram dadas 108.668 consultas (com uma média actual de 120 a 150 por dia), tendo sido praticadas 1.188 operações cirurgicas, applicados 538 apparelhos, 22.510 curativos cirurgicos, 3.696 sessões de massagem, electricidade, gymnastica medica e balneotherapia, 44.866 curativos dentarios, 6.649 extracções e 1.830 obturações; 15.411 crianças, das matriculadas especialmente para receberem roupas, calçado, alimento, etc., receberam 17.320 objectos no valor de........ 50:326$900.

Na Gota de Leite, 467 lactantes ahi matriculados receberam 58.490 litros de leite esterilizado, no valor de 40:943$000.

Aos pequeninos que recorreram ao Dispensario foram fornecidos medicamentos na importancia de.......... 62:595$289, sendo expedidas 53.351 receitas.

Durante os oito annos e meio de funccionamento do estabelecimento foram examinadas gratuitamente (para os patrões inclusive), 1.067 amas de leite, havendo sido attestadas 464, e rejeitadas 603, o que elevou o algarismo englobado das rejeições a 56 o|o.

O numero dos exames microscopicos e de urinas, procedidos no estabelecimento, subiu a 1.687. Os serviços extraordinarios por visitas, curativos e outros prestados a domicilio foram cotados em 10:501$400.

No serviço de protecção á mulher gravida pobre do Dispensario Moncorvo, foram matriculadas 1.375 mulheres, tendo sido praticadas 63 operações, 4.462 curativos e 86 partos a domicilio, recebendo ellas para os nascituros os respectivos enxovaes, fornecidos pelas Damas da Assistencia á Infancia. Esta importante associação, que conta hoje cerca de 500 associadas, continúa no seu piedoso mister, permanecendo no Instituto, uma vez por semana, um numeroso grupo de senhoras que costuram as roupinhas e enxovaes que tão fartamente sempre distribuem.

Na Créche Sra. Alfredo Pinto, fundada a 20 de junho de 1908, já foram agasalhadas 49 crianças que gozaram da melhor saude e foram scientificamente alimentadas durante o seu estadio no estabelecimento.

Emfim, incluindo todas as dadivas larga-mente prodigalizadas por occasião das festas de Natal, Anno Bom e Reis, foi cotado, em um calculo pelo minimo estabelecido, em.... 1.194:986$875 o total dos beneficios até hoje consagrados á pobreza do Rio de Janeiro pelo Instituto de Assistencia á Infancia.

O Dispensario Moncorvo, muito frequentado por medicos, dentistas, parteiras e estudantes do curso medico e dentario, tem o seu pessoal profissional composto dos Drs. Moncorvo Filho, director do Instituto e fundador; Domeque de Barros, sub-director; Pedro da Cunha, Almeida Pires, Quartim Pinto, E. Gordilho, Ribeiro de Castro, Almir Madeira e Eduardo Meirelles e a cirurgião-dentista Dra. Beatriz Timoco Vieira e outros e as parteiras DD. Gosvinda Semola, Carlota de Bem e Maria Woebechen.

Continúa a ser largamente feita no Instituto a mais profícua propaganda de hygiene infantil, fomentando-se interessadamente o aleitamento materno e o ensino da medicina e particularmente da pediatria.

As filiaes do Instituto que funccionam na Bahia e em Pernambuco continuam a produzir os melhores resultados, e agora mesmo consta que ha projectos de se installar em Mendes uma Gota de Leite filial ao Instituto d'aqui, por iniciativa do Dr. João Nery.

O Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro tem conseguido do governo e da Municipalidade collocar varios menores abandonados nos estabelecimentos officiaes de assistencia.

Muito proveitosos têm sido os concursos de robustez, em numero de 15 já realizados pelo Instituto com o intuito de incitar as mães a alimentarem seus filhos.

A mortalidade dos doentinhos tratados no Dispensario Moncorvo foi diminuta, pois, que se elevou a 3 o|o, incluindo os entrados moribundos.

DESESPERADA

Maria Luiza, residente á rua Senador Pompeu n. 208, tendo motivos intimos de desgosto, resolveu hontem matar-se.

Maria Luiza tomou um pouco de chlorureto de cal.

Foi chamado o soccorro do posto central de assistencia, e Maria Luiza, depois de medicada, foi para o hospital de Misericordia, com guia da policia do 8º districto.

SPORT

TURF

Derby Club.

Ficou hontem brilhantemente organizado da seguinte fórma o programma da corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty:

Pareo "Seis de Março — 1.000 metros — Triumphante, Cicero, Mérope, Floresta e Catita.

Pareo "Velocidade" — 1.500 metros — Alerta, La Loca, Walkyria, Neopolis, Gibbie e Aragon.

Pareo "Cosmos" — 1.500 metros — Velay, Avenida, **Sylvia, Tiradentes** e Trovador.

Pareo "Progresso" — 1.500 metros — Villeta, Guarany, Cedro, Elegante e Kromprinz.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.750 metros — Bayard, **Grand Duc**, Tosca e Emissario.

Pareo "Excelsior" — 1.500 metros — Marjoleta, **Lord Chilliarck**, Calibar, Chantecler e Sous Mer.

Pareo "Supplementar"—1.609 metros — Virago, Rouxinol, Presidente, Chantecler e Pourquoi Pas?

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Bel Ange, Royal, Monarcha, Audaz e Barometro.

O stud Novis.

Conforme era esperado, chegou hontem ao nosso porto, procedente do Rio da Prata, o vapor inglez "Danube", portador dos animaes recentemente adquiridos em Buenos Aires pelo "sportsman" brazileiro Dr. Alfredo Novis.

A bordo estiveram, pela manhã, diversos "turfmen", entre elles os Srs. Dr. Aguiar Moreira e Alfredo Santos, directores do Jockey Club; Codrato Vilhena, Francisco Calmon e José Calmon, com quem o Dr. Novis entreteve amistosa palestra.

Só ao meio-dia foram desembarcados no pateo do Rosario os quatro animaes. O pateo achava-se litteralmente repleto de "turfmen", anciosos por conhecer os "craks" adquiridos por tão fabulosos preços. A impressão deixada pelos "racers" foi esplendida, principalmente por Tilda e John Bull, que são verdadeiros "specimens" do "pur-sang".

Os animaes foram descarregados na seguinte ordem:

Ma Chérie, egua zaina, tres annos, filha de Rusticus e Marcelia, comprada por 9:800$. E' uma egua pequena, fina, mas bem feita.

Tilda, potranca castanha, dois annos, por Orange e Thétis, comprada por 16:000$. Muito forte e bem proporcionada.

Solis, cavallo alazão, quatro annos, por Valero e Soledad, adquirido por 35:000$. E' um animal pequeno, sem signaes, bonito e robusto.

John Bull, cavallo alazão, frente aberta, quatro annos, por Neopolis e Jenny, adquirido por 16:000$. E' o mais bonito do lote. Tem o typo completo dos filhos de Neopolis, que tão bem se dão com as nossas pistas e com o clima desta capital.

Os quatro animaes chegaram em boas condições e foram alojados nas cocheiras da rua Campo Alegre, no palacete do Dr. Novis.

—Acompanhando os animaes vieram o cuidador Campos, empregado de confiança de Manoel Figueirôa, e o jockey oriental Julio Alonso, que aqui prestará os seus serviços ao importante stud.

—O Dr. Novis não comprou a potranca Riqueza, como noticiou a "La Nacion", de Buenos Aires, noticia essa que o "Paiz" e varios outros jornaes transcreveram.

—Manoel Figueirôa, "entraineur" do stud Novis, embarcará para esta capital a 9 de maio, devendo trazer a egua oriental River Plate.

Essa demora é devida a ter a filha de Progresso de disputar um classico em 8 de maio, no prado de Maroñas.

—O Dr. Novis adoptou as seguintes cores para o seu stud: corpo azul, mangas e bonet pretos.

—O cavallo Solis correrá com o nome de Idéal; John Bull com o de Campo Alegre; Tilda, com o de Icaro, e River Plate, com o de Electric.

—O cavallo Solis está inscripto para o pareo classico "S. Francisco Xavier", a realizar-se a 8 de maio, no Jockey Club. Estão tambem alistados Bayard, Grand Duc, Tanüs, e outros.

—O photographo do "Campo e Sport" tirou varios instantaneos do desembarque dos animaes.

Diversas.

Conforme já noticiámos, o valente Homero foi ante-hontem examinado por um veterinario francez de reconhecida competencia. Esse veterinario declarou que o filho de Arizona tem alguma gordura no coração, mas que, com muito tratamento e muito cuidado, ainda póde ser aproveitado para corridas.

Esse veterinario examinou tambem o cavallo Velay, cujos pulmões achou compromettidos. Não desenganou, porém, o pensionista do stud Albano, que, na sua opinião, póde ainda figurar, necessitando, para isso, de um tratamento rigoroso.

—Morreu ante-hontem a egua oriental Gatita Blanca, adquirida, ha tempos pelo jockey Domingos Ferreira. Esse animal não chegou a correr nas nossas pistas.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a commissão directora do Centro dos Chronistas Sportivos, afim de rever o regulamento de concursos de palpites e deliberar sobre outras questões.

EXCURSÃO A S. PAULO NO DIA 1° DE MAIO

Festa operaria. Trens especiaes dia 3[1], 7 horas da noite, partida; chegada, dia 2 de maio, 6 horas da manhã. Preço, ida e volta, 21$. Musicas, etc. Bilhetes nas principaes casas.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 19

Problemas ns. 39, de *Chaperó*: POMBEIRO—POMBEIRA; 40, de *Camargo*: ESTAGNAÇÃO; 41, de *Dr. Caninha*: CALIBRE—CALVE.

Trabuco, Typão e Alleluia decifraram os ns. 39 e 40; Macosmo, Elva, Santelmo e Chaperó o n. 39.

Problema n. 60

CHARADA ELECTRICA

(*Grandhomme.*)

2—Houve calamidade em uma cidade da Bohemia

Problema n. 61

ENIGMA PITTORESCO

(*Frantz.*)

Problema n. 62

CHARADA CASAL

(*Santelmo.*)

4—O innocente enfeita-se com esta flôr.

Correspondencia

Mucurias—Já sei que se acha melhor. Parabens!

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Sirio, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pará, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Corsican Prince, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Principe Umberto, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Orcoma, para S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Mont-Cervin, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Tennyson, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Araguary, para Mossoró, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Guanabara, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Muquy, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Garcia, para Mangaratiba, Abrantes, Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Gunther, para Maranhão e Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Oceano, para Cabo Frio, São Francisco e Rio Grande do Sul e Pelotas, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Brillerly, para Tenerife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

San Nicolas, para Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisbôa, Leixões e Hamburgo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 178 — 98ª loteria da Capital Federal, 91ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 25:000$ A 100$000

26998	25:000$000	51522	200$000
57436	2:000$000	124	100$000
48274	1:000$000	7240	100$000
53584	1:000$000	8899	100$000
2201	500$000	11081	100$000
18492	500$000	21791	100$000
36663	500$000	25594	100$000
38383	500$000	25825	100$000
13974	200$000	28019	100$000
15476	200$000	28838	100$000
18338	200$000	29675	100$000
19117	200$000	31616	100$000
21656	200$000	35910	100$000
23813	200$000	36658	100$000
26650	200$000	4 738	100$000
29890	200$000	[illegible]	100$000
31086	200$000	44847	100$000
37319	200$000	48956	100$000
37294	200$000	53673	100$000
47434	200$000	56724	100$000
47496	200$000	56827	100$000
52161	200$000		

APROXIMAÇÕES

26997 e 26999	300$000
57435 e 57437	200$000
48273 e 48275	100$000
53579 e 53581	100$000

DEZENAS

26991 a 27000	40$000
57431 a 57440	30$000
48271 a 48280	20$000
53571 a 53580	20$000

CENTENAS

26901 a 27000	10$000
57401 a 57500	5$000
48201 a 48300	4$000
53501 a 53600	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 98.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario—*Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 110, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE

tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, é conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. avenida Salvador 56, de 1 ás 3 da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 66.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Club de Engenharia — Participa-se aos Srs. socios que no sabbado, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, realizar-se-ha a inauguração da estatua do benemerito brazileiro visconde de Mauá, levada a effeito pelo Club de Engenharia, em homenagem aos seus muitos e relevantes serviços.

Rio, 27 de abril de 1910 — **A directoria.**

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem. Illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 30 do corrente, 50:000$. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 10$5. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Hoje, 28 do corrente, 20:000$. Segunda-feira, 9 de maio, 100:000$000.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Avenida Central

Pagamento de mais duas apolices sinistradas

10:000$000

Como beneficiaria e na qualidade de tutora legal, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de *dez contos de réis* (10:000$), importancia das apolices ns. 6.097|8, emittidas pela referida sociedade sobre a vida de meu fallecido marido, David Schill, e ora vencida pelo fallecimento do mesmo.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação das referidas apolices ns. 6.097|8, as quaes ficam nullas e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910— P. p. de Rosalie Polack, *Léon Simon* & C.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910— Illmos. Srs. directores da Companhia de Seguros A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Rio de Janeiro.

Amigos e senhores—Os abaixo assignados se confessam gratos a essa directoria pela gentileza e celeridade com que liquidaram as apolices de seguro de vida de sua parenta Rosalie Polack, viuva David Schill, de Manáos, de que são procuradores.

Com estima e consideração se firmam, Amigos, obrigados, *Léon Simon & C.* Rua do Hospicio.

NOTA—Monta a cerca de 10.000:000$ a importancia das apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas, pagas em dinheiro pela Equitativa.

A perturbação nutritiva nas crianças

Apparece sómente onde não ha um alimento regular e apropriado.

Desta emergencia salva-nos a Farinha Kuffeke — Ella é a unica alimentação acertada para crianças sadias e tambem para aquellas que, por uma alimentação má ou insufficiente, são enfezadas ou soffrem de rachitismo.

Vende-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornecem-se amostras e brochuras sobre o tratamento das crianças de peito, gratis, na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado: C. A. L. Lellemant.

ITALO-BRAZILEIRA

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO

Continúa aberta a inscripção de socios desta cooperativa, á rua Primeiro de Março n. 35, casa Carlo Pareto & C.

Os socios deverão realizar no acto da assignatura pelo menos 25 o|o do capital que subscreverem, e o restante em tres prestações de 25 o|o, com intervalo de trinta dias, entre cada uma.

A commissão representante dos organizadores:
Dr. Wenceslão Bello.
Carlos Palos (da casa Paretò & C.).
Coronel João Correia Pacheco.
Dr. De Stephano Paternò.
Engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Nicolão Pentagna.
Victor Polver.

Alimento necessario

O preparado Emulsão de Scott não é só um medicamento senão um alimento necessario.

Dr. Marinho de Andrade, distincto medico de Sobral, Estado do Ceará, declara o seguinte:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica a Emulsão de Scott, com proveito não só nas molestias pulmonares, como em outros estados morbidos do organismo, caracterizando por dystrophia ou diminuição da nutrição geral, o que affirmo e garanto em fé do meu grão."

ENIGMA
PERFUME, SABÃO, PÓ.
L'UBIN * PARIS

Neurosine Prunier

O melhor reconstituinte.
Desconfiar das imitações e falsificações, e exigir bem a verdadeira NEUROSINE PRUNIER.

A BELLA SENHORITA
SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Hoje.
40:000$ — Em 2 de maio.
100:000$ — Em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$ e 8$000.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o **Elixir de Virginie Nyrdahl**, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Acha-se em todas as boticas. **Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.**

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 500:000$; extracção em 24 de dezembro.

ALEXANDRE HERCULANO

Retiro Litterario Portuguez

A directoria convida os Srs. associados e suas Exmas. familias para assistirem á sessão solemne commemorativa do 1º centenario do nascimento de Alexandre Herculano, que deve realizar-se em 28 do corrente, ás 8 horas da noite.

A sessão será presidida pelo Exmo. Sr. conde de Selir, dignissimo ministro de Portugal, e terá logar no salão da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, cedido pela dignissima directoria dessa util instituição.

Dignar-se-hão honrar o acto com a sua presença os Exmos. Srs. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal.

Os Exmos. Srs. conde de Affonso Celso e commendador José Antonio da Silva, que se dignaram de aceitar o convite que a directoria do Retiro teve a honra de lhes dirigir, orarão sobre a vida e obra de Herculano, o grande historiador, cujo centenario de nascimento se commemora.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910.

O presidente,
JOAQUIM MANOEL DE CAMPOS AMARAL.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Francisca Adelaide Werneck Reis

✝ Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua irmã, cunhada e tia **D. FRANCISCA ADELAIDE WERNECK REIS**, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Clothilde Oliveira de Almeida

✝ Antonio Augusto de Almeida e seus filhos, Theodoro Augusto de Almeida, senhora e filhos, Geminiano Augusto de Almeida, senhora e filhos, Francisco de Paula Augusto de Almeida, Maria Almeida de Oliveira e Antonio H. Gurgel de Oliveira agradecem ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua sempre lembrada mãi, avó e sogra **CLOTHILDE OLIVEIRA DE ALMEIDA**, e de novo as convidam, como aos demais parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Agradecem antecipadamente.

NORMALISTA

Jovelina Fernandes Martins

✝ Carlos de Souza Martins e sua filha Ernestina Fernandes Martins convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do sexto mez, que, por alma de sua sempre lembrada filha e irmã **JOVELINA FERNANDES MARTINS**, será celebrada depois de amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio, á rua dos Invalidos; e por esse acto de religião e caridade desde já se confessam agradecidos.

MME. ROSENWALD

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel, chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 28 do corrente mez, até o meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000 Botões brancos, pequenos, para camisas.
200.000 Botões de massa, côr kaki, regulares.
125.300 Botões de metal amarello, convexos, de 20X8.
143.200 Botões de metal amarello, convexos, de 14X8.
9.750 Metros de cadarço branco de linho, de 0,m007.
3.640 Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500 Metros de aniagem.
2.815 Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200 Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500 Chapéos de palha.
500 Chapas de brim kaki, para capacetes.
30.000 Collarinhos de algodão.
300 Pares de luvas de fio de escossia.
300 Pares de luvas de camurça.
10.000 Mochilas completas, do novo plano.
200 Toalhas felpudas para banho.
100 Toalhas felpudas para rosto.
200 Toalhas de linho.
80 Gravatas de seda com laço.
200 Guardanapos de linho.
20 Gorros para enfermeiros.
100 Pares de meias de lã.
104 Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 16, e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de 30 dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 23 de abril de 1910— **Jacques Ourique**, coronel chefe.

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

Edital de concurrencia para a construcção de um reservatorio de 128 mil litros e canalização de agua na Invernada dos Affonsos, Realengo.

No dia 2 de maio, ás 2 horas da tarde, recebem-se propostas para a construcção de um reservatorio de cimento armado, com a capacidade de 128.000 litros, em um morro a 250 metros da casa do official.

A canalização será feita com canos de ferro fundido de 3", na extensão de 580 metros da rêde geral das obras publicas, á qual se ligará, correndo todas as despezas com materiaes, transportes e mão de obra por conta do contratante.

A caixa será coberta por um telheiro com 104m.2, sobre columnas de ferro.

O contratante fará a distribuição de agua do reservatorio para todas as casas existentes na Invernada e as que vão ser construidas, e fornecerá e collocará 54 coches de ferro para agua corrente nas baias existentes, pelo processo usado por esta força nos quarteis do Andarahy, Meyer e Botafogo.

A' disposição dos Srs. concurrentes acham-se nesta secretaria as plantas e instrucções technicas precisas.

O proponente aceito pagará de uma só vez a quantia de um conto de réis (1:000$), pelo estudo e desenhos feitos, e 300$ mensaes para fiscalização.

Além de proposta em carta fechada, os Srs. proponentes juntarão igualmente, em enveloppe fechado, uma demonstração de sua capacidade technica e financeira, conhecimento em original ou publica fórma de estar quites com a fazenda nacional e municipal de imposto de industria e profissão, o conhecimento do deposito, na contadoria da força, de uma caução inicial de um conto de réis (1:000$), a qual será elevada a tres contos de réis (3:000$) para o proponente preferido, para garantia do respectivo contrato.

Se o proponente preferido não assignar o contrato no prazo que lhe for marcado, perderá a caução inicial, a qual reverterá em beneficio da Caixa Beneficente da Força.

Reconhecida a idoneidade dos proponentes, a proposta preferida será a de menor preço.

O material a empregar será de 1ª qualidade, a juizo da fiscalização, que poderá rejeitar todo e qualquer que não satisfaça áquella condição, sem direito a reclamação do contratante.

Se acaso o preço apresentado para esses trabalhos for maior do que o orçamento prévio approvado, fica o commando geral da força com o direito de contratar com quem mais vantagens offerecer, a vista da approximação dos respectivos orçamentos.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1910 — **Dormevil da Silva Porto**, major, secretario geral.

MINISTERIO DA AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal

(Concurrencia para marca de animaes)

Nos termos do regulamento que acompanha o decreto n. 7.917, de 24 de março findo, recebem-se propostas, nesta repartição, no dia 15 de julho proximo vindouro, a 1 hora da tarde, de systemas de marcas a fogo, destinadas a assignalar os animaes de raça bovina, cavallar e muar, devendo os systemas satisfazer as condições seguintes:

I. O systema deverá ter as necessarias regras para a composição e leitura das marcas.

II. Cada marca corresponderá a um numero da serie natural da numeração.

III. As dimensões das marcas devem ser taes que, uma vez desenhadas em tamanho natural, possam ser inscriptas em um quadro de 0m,10 de lado, ou em um rectangulo cujo lado maior não exceda desta dimensão.

IV. As marcas devem tanto quanto possivel, differir uma das outras, para que se as possa reter á simples vista, facilitando, assim, a separação dos animaes de um rodeio, quando assignalados com diversas marcas.

V. As marcas devem ser de aspecto agradavel, nitidas e bem legiveis, e ter pouco fogo, isto é, queimar pequena superficie do couro do animal.

VI. O numero de marcas do systema proposto deve elevar-se a alguns milhões, afim de que satisfaça as necessidades presentes e futuras dos criadores.

VII. Os donos ou representantes legaes de systemas de marcas, que quizerem concorrer á praça ora annunciada, deverão apresental-os na 2ª secção da Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal, no dia e hora acima designados, em envolucros fechados, contendo, em tamanho natural, e em papel quadriculado, quatro desenhos de marcas de numeros de um algarismo, quatro de dois, quatro de tres, quatro de quatro, quatro de cinco, quatro de seis e quatro de algumas das diversas classes de milhões; a descripção minuciosa do systema e quaesquer dados que possam esclarecer o assumpto.

VIII. Serão excluidos das concurrencias os systemas de marcas já usados e em uso nos paizes limitrophes.

IX. Os proprietarios dos systemas classificados em 1º e 2º logares gozarão das vantagens constantes do regulamento acima referido.

Directoria Geral de Agricultura e Industria Animal, 13 de abril de 1910— O director geral, **Manoel Rodrigues Peixoto.**

DECLARAÇÕES

THE LEOPOLDINA RAILWAY

LINHA DO NORTE

Horario dos trens de Petropolis em vigor de 1º de maio de 1910

IDA

ESTAÇÕES	DE MANHÃ		DE TARDE	
Praia Formosa	6.00	8.40	5.20	6.55
Merity	—	9.17	—	7.27
Pilar	—	9.33	—	7.40
Estrella	—	9.48	—	8.0[illegible]
R. Serra	7.11	10.0[illegible]	6.27	8.19
A. Serra	7.44	10.34	6.59	8.54
Petropolis	7.50	10.40	7.05	9.00

VOLTA

ESTAÇÕES	DE MANHÃ		DE TARDE	
Petropolis	6.05	9.30	4.10	7.15
A. Serra	6.14	9.38	4.18	7.25
R. Serra	6.41	10.05	4.45	7.53
Estrella	6.55	—	4.59	—
Pilar	7.10	—	5.15	—
Merity	7.26	—	5.32	—
Praia Formosa	7.55	11.15	6.00	9.00

Nota — O trem que parte de Praia Formosa ás 5.20 p.m. e o que parte de Petropolis as 9.30 a.m. não correm nos domingos, dias feriados e santificados.

A. H. A. Knox Little, superintendente geral.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE

20:000$000 Por 2$000

Segunda-feira, 2 de maio

40:000$000 Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

POR **8$000**

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ALUGA-SE um bom commodo, com muito terreno e agua; na rua Laurindo Rabello n. 99, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE vastos commodos, desde o preço acima até 100$; na rua da Gambôa n. 277.

30$000

ALUGAM-SE grandes commodos, todos de frente; na rua Monte Alegre n. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, para moços do commercio; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel numero 173, ponto de bond.

36$500

ALUGA-SE a casinha n. 7, da avenida á rua Senador Octaviano (Cosme Velho), 208, antigo 50; trata-se na rua Benjamin Constant n. 47, moderno.

40$000

ALUGAM-SE magnificos commodos e salas de frente; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na chacara da Floresta, casa n. 46; informa-se na venda.

ALUGA-SE uma boa sala, com tres confortaveis janelas; na rua José Eugenio n. 6, prefere-se empregado do commercio ou um casal sem filhos; trata-se na mesma.

ALUGA-SE, a pessoa que trabalhe fóra, dois bons quartos, sendo um por 30$; na rua do Sacramento n. 67, casa de familia.

ALUGA-SE um bom commodo com janela, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGA-SE um quarto a um casal, com direito á toda casa; na ladeira da Providencia n. 43, antigo.

41$000

ALUGA-SE um quarto; na rua Frei Caneca n. 69.

40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE tres commodos para moços ou casal, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto com sacada, em casa de familia de tratamento; trata-se na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente com sala, em casa de familia distincta; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE a casa da rua Maurity n. 61, em frente á fabrica do gaz, tendo commodos para familia; trata-se no botequim n. 67.

ALUGA-SE um excellente commodo, com duas janelas, espaçoso e arejado, em casa de familia; tem cozinha e chuveiro; na rua dos Invalidos numero 90, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua do Lavradio n. 146.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, porisso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE :	Sergipe...........	hoje
	Manáos...........	a 8 maio
	Goyaz...........	a 10 »
DO SUL :	Jupiter...........	a 2 »

IDA

ACRE..........	Em Pará
ALAGOAS........	No Maranhão
BRAZIL........	Em Recife
RIO DE JANEIRO.	Entre Pará e Barbados
SATURNO........	Em Rio Grande
IRIS..........	Em Penedo
OYAPOCK.......	Em Assumpción

VOLTA

SERGIPE.......	Entre Victoria e Rio
MANÁOS........	No Maranhão
GOYAZ.........	Entre Pará e Maranhão
CEARÁ.........	Entre Manáos e Pará
S. PAULO......	Entre Barbados e Pará
JUPITER.......	Em Florianopolis
ITAPEMIRIM....	Entre Vianna e Victoria
JAVARY........	Em Montevidéo
LADARIO.......	Em Assumpción

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sae hoje, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sae hoje, 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com trasbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 5 de maio, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com trasbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

saira do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

saira de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Florianopolis.**

O paquete

Coxipó

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de maio, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravelas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarahissuba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranagua, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 30 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceara, Camocim, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecinas, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURÚS.......................... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIBA

sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

sabbado, 30 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 30, até ás 2 horas da tarde.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa os novos expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são aqui carregadas e recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA........	amanhã	(directo)
ORIANA........	11 de maio	(escalas)
ORISSA........	26 de »	(directo)
ORTEGA........	8 de junho	(escalas)
OROPESA.......	23 de »	(directo)
ORITA.........	6 de julho	(escalas)
ORAVIA........	21 de »	(directo)
ORONSA........	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com um, dous e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORCOMA

esperado do Callão e escalas hoje, sairá [illegible] do corrente, para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** [illegible] ás 3 horas da tarde.

Em cabina [illegible] fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiro e [illegible] completamente separados da 1ª classe **ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada pessoa.

Passagem de 3ª classe

110$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

65$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia.

71$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 62, chalet n. 2; as chaves estão na rua Buarque de Macedo n. 16.

75$000

ALUGA-SE, na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas n. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

ALUGA-SE um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

ALUGA-SE a casa n. VI, da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se na casa n. II, na mesma rua.

ALUGA-SE a boa casa da avenida Flor de S. Diogo n. IV, na rua General Pedra n. 42, com um quarto, uma sala e quintal; trata-se na mesma rua n. 41, padaria.

82$000

ALUGAM-SE dois excellentes commodos, cada um pelo preço acima, a pessoas de tratamento, muito bem mobilados, em casa de toda confiança; na rua do Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

85$000

ALUGA-SE o predio terreo do becco do Moura n. 9, moderno, proximo ao novo mercado, tendo sala, quarto, cozinha e quintal, está ladrilhado e limpo; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado, com o proprietario.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quarto, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, moderno, em S. Francisco Xavier; trata-se no n. 238, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços, sendo 90$ cada um; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGA-SE o chalet n. 302, moderno, na rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; a chave está no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 64; as chaves estão no n. 35, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE a boa casa da rua Luiz Barbosa n. 81 (Villa Isabel); as chaves estão na vizinha e trata-se na rua General Canabarro n. 478.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com pensão, a moços solteiros; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

100$000

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com pensão ou sem ella, para uma senhora ou um casal, sendo com pensão 200$; na Avenida Central numero 7, 1º andar.

ALUGA-SE a boa casa pintada e forrada de novo, com dois quartos, gaz, cozinha e quintal; na rua Sergipe n. 99, Mattoso.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Victor Meirelles n. 137.

ALUGA-SE a casa, com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Visconde de Itauna n. 521, e trata-se na mesma rua n. 177.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a cavalheiro de tratamento ou senhora séria; na rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor, e trata-se no armazem do mesmo predio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua da Conceição no 1º portão á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, na rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim na frente; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

110$000

ALUGAM-SE casas independentes, em centro de terreno murado, com cinco compartimentos, terraço, e tendo bonds da Real Grandeza, etc; na rua Pinheiro Guimarães n. 59.

ALUGA-SE a casa á ladeira da Providencia n. 8, com bons commodos para familia, pintada e forrada, e quintal; a chave está na venda.

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada; a chave está na venda.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 47.

116$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Carlos n. 45, Estacio de Sá, com duas salas, dois quartos, copa, despensa, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 47.

120$000

ALUGA-SE o predio n. 58, moderno, da rua da Liberdade, São Christovão; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua de Gonçalves Dias n. 18.

ALUGA-SE uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Zacarias n. 74, com duas salas, dois bons quartos, banheiro, tanque, quintal e etc.

ALUGA-SE a casa da villa de São Salvador (avenida Salvador de Sá n. 38), com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e tanque; trata-se na rua dos Andradas n. 19, loja. Está aberta porque se está pintando.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, recentemente mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Zacarias n. 63, pintada e forrada de novo; a chave na mesma rua n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 104, antigo.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, a uma pessoa de tratamento, em casa de uma senhora estrangeira; á rua Conde de Lage n. 23, Lapa.

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de um casal de tratamento, a duas senhoras nas mesmas condições, na avenida Gomes Freire n. 118, 1º pavimento, casa que não tem crianças, com ou sem pensão.

122$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz e agua em abundancia, em centro de terreno; na rua Sophia n. 36, estação do Rocha; a chave está no n. 38.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE a casa recentemente construida, á rua Gonzaga Bastos numero 69 (Aldeia Campista), com dois quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGA-SE o excellente 2º andar, com tres commodos, do predio novo da travessa de D. Manoel n. 24, perto do mercado novo, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

135$000

ALUGAM-SE dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

ALUGA-SE a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

ALUGA-SE a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

ALUGAM-SE os armazens dos lindos predios acabados de construir, á rua Marquez de Abrantes ns. 201 e 205, tendo um quarto, banheiro, lavanderia e quintal; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está por favor na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

140$000

ALUGA-SE em S. Domingos de Nictheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes A 1.

ALUGA-SE o chalet, á rua Chaves Faria n. 58, com tres quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, sito em terreno plantado, tendo, nos fundos, dois barracões; para tratar na rua Emerenciana n. 59.

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Miguel de Frias n. 26, prestando-se para casa de pasto ou outro qualquer negocio; as chaves estão no n. 24, pharmacia, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio de Sá.

150$000

ALUGA-SE, em Paquetá, uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, agua dentro, mobilada e tendo bom quintal e banhos de mar á porta, por seis mezes ou mais; trata-se na mesma ou com o Sr. Reis na rua da Alfandega n. 14, sobrado, escriptorio do corretor Brito Sanches; na praia Comprida n. 9.

ALUGA-SE uma boa casa com commodos para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 32, e as chaves encontram-se na venda da esquina da mesma rua e Voluntarios da Patria; para tratar na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chave está no n. 45, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Itapagipe n. 145 e 149; as chaves no 143, para tratar á rua do Bispo n. 157 ou da Quitanda n. 68, loja.

ALUGA-SE uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 13, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapirú n. 326, antigo 88, com bond á porta, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 88, com o Sr. Abreu.

ALUGA-SE um predio assobradado, na rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão na padaria da esquina.

ALUGA-SE um lindo chalet, na rua Conselheiro Autran n. 16; as chaves estão no predio junto, n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua esgoto, etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGAM-SE, em Botafogo, á rua Assis Bueno ns. 4 a 53, os predios acabados de construir, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; são muito "chics"; para ver a qualquer hora, e trata-se na mesma rua n. 39, pertinho dos bonds da Real Grandeza.

152$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, sita á rua Dona Anna Nery n. 347; trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 8, sobrado.

160$000

ALUGA-SE o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e banheiro; as chaves na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, com bons commodos, pintada e forrada de novo e tendo bom quintal.

165$000

ALUGA-SE o optimo sobrado á rua Gonçalves n. 28, Catumby, para grande familia; as chaves no andar terreo, e as informações no 2º portão.

170$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar do predio novo da rua do Hospicio n. 240; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Alzira Brandão n. 39, as chaves estão no mesmo, tendo bonds que passam pela rua Conde do Bomfim; trata-se na rua do Haddock Lobo n. 75, moderno.

ALUGA-SE uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com bons accommodações, para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

ALUGA-SE um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGAM-SE a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Senhor dos Passos n. 67, está aberto; trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGA-SE, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 394, com quatro quartos, todas as commodidades e bonds á porta; as chaves estão por especial favor na venda em frente.

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 20, Laranjeiras, reformada de novo; está aberta e trata-se com os Srs. Pereira Bastos & C., sapataria; na rua do Ouvidor, esquina da rua do Carmo.

182$000

ALUGA-SE o predio da rua do Roso n. 12 (Laranjeiras); as chaves estão na rua do Ypiranga n. 142, e trata-se na rua do Camerino n. 21, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

200$000

ALUGA-SE um bom predio de sobrado, completamente reformado, da ladeira do Faria n. 27, antigo, hoje, 63; a chave está na casa vizinha numero 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 71, ás 4 horas.

ALUGA-SE o magnifico predio da chacara da rua de D. Luiza, travessa Alice n. 34, subida pelo cáes da Gloria, tendo excellentes accommodações para familia, bons ares e esplendida vista sobre a bahia, muitas arvores fructiferas, etc.; para ver, as chaves estão no proprio predio, e trata-se na rua do Ouvidor n. 129, antigo casa Merino.

202$000

ALUGA-SE uma casa na rua Pereira Nunes n. 113, com tres quartos, porão habitavel, um chalet nos fundos, com um quarto e sala espaçosa, logar livre de enchentes; as chaves estão por obsequio no n. 115.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota, Botafogo, n. 70.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Moraes n. 2, em S. Domingos, completamente reformado, a tres minutos da ponte das barcas; as chaves estão no n. 2 A, e trata-se na rua Passo da Patria n. 28 A.

ALUGA-SE um bom predio, com todas as commodidades para familia, tendo muita agua; na rua Alice n. 86; trata-se na rua da Constituição numero 62, açougue.

220$000

ALUGA-SE um quarto com mobilia nova, em casa nova e de familia, dando pensão, a casal ou dois moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

235$000

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e trata-se na rua General Polydoro n. 95.

ALUGAM-SE os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento, das ruas Martins Ferreira n. 82, e General Polydoro n. 95; trata-se á praia de Botafogo n. 186.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 49, da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um esplendido predio, construido de proximo, á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

ALUGA-SE, para dois moços ou a casal, uma grande sala de frente, mobilada e com pensão, perto dos banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE a casal ou pequena familia de tratamento, a casa da rua Bambina n. 50, Fabrica, completamente mobilada, com jardim na frente e grande quintal; póde ser vista a qualquer hora do dia; bonds da Fabrica, via Araujos, que passam na porta.

ALUGA-SE a casa nova da praia de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos e duas salas; trata-se no n. 35.

ALUGA-SE á rua Toneleiro n. 131, em Copacabana, uma espaçosa casa com duas salas, quatro quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, watter-closetts, quarto para criados, lavandaria e um grande jardim; as chaves na pharmacia, á rua Barroso n. 8, e trata-se na rua S. José n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma primorosa sala, bem mobilada, independente e de frente, com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros de respeito, em casa de familia respeitavel; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo á esquina da rua do Senado.

260$000

ALUGA-SE uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

SOB PALAVRA DE HONRA

Affirmo, sob palavra de honra, que estando minha senhora soffrendo de fortissimo accesso de

ARTHRITISMO

depois de haver se receitado com os medicos mais notaveis da Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo e esgotado todos os recursos aconselhados, curou-se com o uso de seis vidros do prodigioso e incomparavel **Licor de Tuyuyá de S. João da Barra** dos Srs. Oliveira Filho & Baptista.

Bahia — Dezembro 1909.

Dr. José Alves Requião

DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO

Venho pela presente trazer as minhas felicitações pelo excellente preparado **Licor de Tuyuya.**

Não vacilo em recommendal-o a todas as pessoas que precisam de um depurativo, pelo seu gosto agradavel e por ter delle tirado optimo resultado, com o uso de alguns vidros.

M. Octaviano Marcondes de Souza

Pharmaceutico director da pharmacia da Sociedade de Beneficencia dos Empregados da S. Paulo Railway Company.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na

Rua dos Ourives n. 144

280$000

ALUGA-SE o novo predio da rua da Passagem n. 13, com duas salas, cinco dormitorios, cozinha, dois banheiros, duas sentinas, lavanderia, e grande quintal, todo cimentado em canteiros; as chaves estão no vizinho, e trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos, da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 53, um esplendido sobrado; as chaves estão no mesmo, loja.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Francisco Belisario n. 41, antiga dos Arcos, proprio para pessoas de tratamento; as chaves estão por favor em frente, no n. 62, venda.

ALUGA-SE o palacete á rua de Santa Alexandrina n. 10, prestando-se para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua numero 110, moderno, onde se trata.

340$000

ALUGAM-SE para tres rapazes, ou a familia, dois grandes quartos de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua do Pinheiro n. 39, no largo do Machado.

FOLHETIM 229

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXXII

A entrevista

Era ella; era bem ella, a sua Petronilla que ia vêr?!

Lá ao fundo da casa azulejada, com mobilia de ebano, estava um vulto de mulher ajoelhada em face de uma imagem de S. João; o monarcha, ao vel-a, sorriu e, então, a custo, acercou-se e murmurou, no meio do aposento:

— Petronilla!

A dama estava coifada em um mantéo e, ao voltar-se, el-rei recuou, as pernas vergaram-lhe e bradou quasi indignado:

— Tu?! Tu Paula?!

— Perdoai, meu senhor!

E a antiga amante, a linda abbadessa, caiu de joelhos aos pés de el-rei.

Sentiu que as pernas lhe vergavam: toda a vida ficticia, resultado dessa esperança, toda a sensação nervosa que o animava, se diluiu, desapparecia de repente e elle ficava o mesmo doente, o mesmo homem inutil em face da freira que tanto amara.

Ella, mesmo de joelhos, desculpava-se:

— Meu senhor, passei no Alfazeirão, quiz ver meu filho...

— Bem fizeste...

— Quiz então saber de vossa magestade... Comprehendo a vossa surpresa...

— Julgavas-me moribundo e vês-me accorrer presuroso a uma aventura! exclamou com ironia e buscando encobrir o seu estado

— Sim, vossa magestade esperava encontrar outra pessoa, volveu tristemente.

— Assim era! confessou com sinceridade.

E depois, sentindo que a doença o invadia de novo, quiz retirar-se.

Mas a monja ia de rastos em seu seguimento e, inadvertidamente, dizia:

— Senhor, não vêdes então que ella não vos ama, que logo ao ver-se livre partiu feliz para Lisboa!... Essa mulher nunca vos amou, Senhor! Vossa magestade deu-lhe os dias da vossa vida, os lampejos da vossa alma, tudo quanto havia de mais precioso para os vossos subditos e no fim ella vai correndo alegre e despreoccupada para longe de vós!

— Que dizes?! bradou em voz rouca.

— Que a encontrei no meu caminho com brilhante sequito! Comprehendi que viera conduzida á força para as Caldas e que sua magestade a rainha lhe dera livramento.

Todas as illusões desappareceram do espirito do monarcha; não podia mais, encostava-se á parede e murmurava:

— E' necessario partir... E' necessario partir!

Sem ella, as Caldas pareciam-lhe um deserto; vivera até ali apenas com a esperança de a encontrar e agora, de novo doente, cheio de odio, de raiva, exclamava:

— Essa rainha que sempre se intromette nos meus prazeres!

Toda a sua colera se erguia contra a mulher que buscava salval-o.

E quando caiu desfallecido pela commoção, foram os braços de Paula, carinhosos e amigos que encontrou a segural-o.

Conduzido para a liteira, o rei entrou nas casas de Antonio Lima quasi sem alento, perturbado pela sua idéa dominante, a dizer:

— E' necessario partir... E' necessario partir!

E ninguem comprehendia a razão daquella partida que era um suicidio.

XXVII

Longe da terra

Eram como duas crianças, mettidas no seu retiro ao cimo da Trindade; viviam longe dos ruidos, escondidos como se ali tivessem nascido e ali quizessem morrer.

A comica voluntariamente olvidava o passado ao unir ao peito o pagem virgem de amores.

Se elle pudesse dizer o mesmo!

E todas as suas dores encerravam-se nessa entrega do seu corpo a outros que não amava, via-o agora, porque o amor sem duvida era aquillo, a eterna canção de beijos, a harmonia infinita de ternas palavras. O amor era o sonho; era a abstracção da vida, da materia, o alheiamento de que a sua alma carecia, guiando-se pela delle.

Vasco da Silveira, com a sua pouca idade, mal tendo vivido, entregue a idéas suas, feitas de visões extraordinarias, em que tudo era claro e tinha a candidez de uma hostia, arrastava na sua maneira de ser a comica habituada a todas as peripecias da existencia; aventuras e encontrões do mundo.

Agora era rica, mesmo muito rica, mas queria tambem esquecer essa riqueza. Alugara longe delle aquella casa, como seu horto, entregara ás criadas o ouro necessario para a vida de ambos e nem sequer pensava na proveniencia desse bem estar que gozava sempre suspensa dos labios do amante, sempre apertada nos seus braços.

A casa era isolada, estava a meio de um quinteiro e elles pelas madrugadas iam colher flores; erguiam-se e sobre o leito quente dos seus amores lançavam rosas aos braçados; e no fim era sempre a eterna canção dos beijos, a harmonia infinita das palavras doces de paixão.

Ia a meio o mez de agosto. O sol mordia os cachos nas latadas e elles na sua janela, lado a lado, com os olhos pisados pelas noites de amor, olhavam por cima das arvores e avistavam apenas o corucheu de S. Roque. A casa dos jesuitas, rosada pelas manhãs de sol, empalidecia nas tardes, escurecia nas noites e apenas um cone esfumava o espaço sob o céo recamado de estrellas. Assim passavam a vida, unidos um ao outro, na mesma sede anciosa de viverem sempre abraçados, de jamais se saciarem.

Havia no seu jardim um caramanchão florido de rosas claras, rosas de toucar emmaranhavam-se nas trepadeiras verdes e resaltavam naquelle fundo escuro; os bancos eram almofadados de folhas perfumadas e no chão existia um tapete de feno odorifero. Ali passavam as suas melhores horas; o pagem deitava a linda cabeça loura no collo da Petronilla e ella passava a mão finissima nos seus cabellos de ouro, na mais suave e subtil caricia, no mais intenso e sublime prazer. E de quando em quando os seus olhos de velludo erguiam-se para ella, cuja boca rubra vinha unir-se á do amado, em um ardente beijo de paixão.

Raro falavam porque temiam alludir ao passado, e esse passado era o fantasma das suas noites. Vasco, queria-a virgem, desejava-a apenas sua, immaculada, digna desse amor que sentira por ella, digna desse affecto todo de pureza, de sacrificio, de bondade.

A comica odiava então os homens de quem tinha sido, essa gente á qual se entregara umas vezes cheia de fome, outras em um impulso de capricho; o seu odio mais forte, a sua raiva mais sentida, era pelo rei, por esse manequim ridiculo que lhe babujara o rosto lascivamente a empeçonhal-a como um immundo sapo. Esquecera a vingança do dia em que amara.

Mas agora ao descobrir a sua carne de marmore, ali á sombra do caramanchel florido, toda dourada no poalhado do sol, ao ver o amante debruçar-se a beijar-lhe um signalsinho negro que tinha no pescoço, contraiu-se, ergueu-se de um salto, ficou na frente delle de pé, desnudado o busto, muito palida.

— Querido!...

Dizia-lhe aquillo em um tom reprehensivo, um tanto perturbada com uma sensação exquisita, como se tivesse recebido uma queimadura no logar onde elle depuzera o seu beijo, e no qual o rei outr'ora tocara em um impeto ignobil de lasciva.

Vasco da Silveira, admirado, olhou a amante, e sem comprehender semelhante arrebatamento, ergueu-se tambem, e encarou-a cheio de pasmo:

— Que succede, Petronilla?!

Porém ella recordou-se que isso seria invocar o passado, derruir talvez o seu amor com uma palavra e com uma risadinha nervosa, lançou-se-lhe ao pescoço, bradando:

— Nada, meu amor, nada!

E ficou assim, abraçada com elle, a esconder o rosto travesso no seu hombro, sem querer explicar o que lhe ia no intimo d'alma.

Mas, ao sentarem-se, quando elle tentou de novo beijar-lhe o signal do seu pescoço, a comica tomou-lhe as mãos, viu-se obrigada a murmurar:

— Vasco... Vasco... Não... Não...

— Mas...

E em um segredo, docemente, quasi envergonhada, disse-lhe ao ouvido:

— Era ahi que elle me beijava!

Soltou um grito, fez-se livido; acordava emfim do seu sonho com essa revelação.

Elle, era o rei lascivo, o rei velho e quasi ignobil, que conhecia bem, que sabia dissoluto, que mordiscava sem duvida toda a bella carne da sua linda amante; e Vasco parecia que em volta desabava todo um mundo de illusões.

Teve o desejo de fugir, de deixal-a para sempre; porém sentia então quanto a amava, de quanto era capaz por ella.

Desse dia em diante, nos seus olhos começou a ler-se uma grande magua, uma dor intensa que o pungia; a Petronilla via tudo isso, mas coisa alguma perguntava, soffria tambem em silencio.

Davam a vida um pelo outro; mas a comica sacrificaria todo o seu sangue para apagar o passado.

Viviam, no entanto, do mesmo modo, muito amigos, muito unidos, mas já sem o sonho que era a base de todo o seu affecto. Não queriam separar-se jamais, desejavam ardentemente ligarem-se para sempre.

(Continúa.)

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funcciona nos moldes da combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

EMPREZA DE SERRARIA E MARCENARIA TUNES

(SOCIEDADE ANONYMA)

Grande fabrica de moveis de todos os estylos e feitos exclusivamente de madeiras nacionaes, com arte, apurado gosto e solidez.

Grandes depositos de madeiras, materiaes de construcção e serraria a vapor.

Presteza nas encommendas e preços sem competencia.

Aos nossos amigos e freguezes do interior serão fornecidos preços e photographias de moveis, remettendo-se pelo Correio e a pedido que for feito á séde ou ao deposito.

RUA DO OUVIDOR N. 87

FABRICA: RUA DE SANTO CHRISTO NS. 148 A 162

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ATTENDE A CHAMADOS

UREOL

Excellente Remedio seguro contra as DOENÇAS de RINS e da BEXIGA

CISTITE, BLENNORRHAGIAS

CHARLES CHANTEAUD, 64, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

NOVA MEDICAÇÃO DA

PRISÃO de VENTRE

e das doenças que d'ella resultam pelas PILULAS de

APHODINE DAVID

purgante não drastico, não tendo os inconvenientes dos purgantes salinos: Aloés, Escamonea, Jalapa, Sene, etc. com cujo uso a prisão de ventre não tarda em tornar-se mais pertinaz.

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Póde prolongar-se sem inconveniente o seu uso até que se restabeleçam normalmente as funcções.

Dr. C. DAVID RABOT, Pharmaceutico em COURBEVOIE, perto de Paris

Rio de Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Setembro

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$600
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em latas a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de caracter grave, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, por um meio, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. C. D., caixa do correio 801, Rio de Janeiro.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos, etc., ao maior deposito

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

GOSMA — Pombos, perús, gallinhas, etc. Cura infallivel com os pós para gosma. Valiosos attestados. A venda nas seguintes casas: Casa Flora, rua do Ouvidor n. 61. Casa Jardim, rua Gonçalves Dias n. 38. Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58. França & Gomes, rua do Ouvidor n. 21. A's Bichas Mineiro, rua Gonçalves Dias n. 41. Floricultura Petropolitana, rua Gonçalves Dias n. 17. Pharmacia Alves Sobrinho, rua Voluntarios n. 255. E no depositos geral, rua do Ouvidor n. 99, Casa Florida.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc. São curados pelo

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e a Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris e em todas pharmacias.

TORNO

Vendem-se dois tornos a pelto e um mecanico e um motor a gaz, juntos ou separados; na rua de S. Pedro n. 212.

CREOSOTAL GRANULADO

DE

FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, ulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

CADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA, MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1899

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros a assignatura: L'ÉPLANOUT e Dr CONSTANTIN PAUL

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 48, Boulᵈ Magenta, PARIS

e nas principaes CASAS.

LEILÃO DE PENHORES

18 DE MAIO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, as 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos, de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 279,

Nos dias uteis as 7 horas.

Aos domingos ao meio dia.

AGENCIA

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação 680	25$000
N. 681	600$000
Aproximação 682	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

O presidente

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

Ultima semana de espectaculos neste theatro, em vista da companhia passar para o theatro Carlos Gomes no proximo dia 2 de maio.

Enorme successo HOJE Exito completo

O CAMPONEZ ALEGRE

Primoroso desempenho. Musica lindissima.

AMANHÃ — O camponez alegre. SABBADO — Recita de homenagem briosa guarnição do cruzador portuguez *D. Carlos*, honrado com a assistencia do seu Exm. commandante, distinctos officialidade e illustre ministro de Portugal nesta capital. DOMINGO — Ultima matinée neste theatro: O camponez alegre. SEGUNDA-FEIRA 2 de maio: Estréa no theatro Carlos Gomes e 7ª recita de assignatura.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE — ARTISTICO PROGRAMMA — HOJE

Primorosas composições recebidas dos melhores fabricantes

Dois FUROS, com fitas da fabrica ITALA FILM.

Successo indiscutivel! Exito grandioso

1ª parte — Rivalidade de amor — Terceira parte da série scientifica sobre as memorias do Dr. PHANTON. Novidade da fabrica Raleigh & Robert.

2ª parte — Processo dos russos em Veneza — Novidade da fabrica ITALA FILM. Interessante composição em que se desenrolam as peripecias da prisão e julgamento de um crime sensacional na pouco occorrido em Veneza.

3ª parte — Caida da aguia — Grandioso drama de scenas empolgantes. Novidade da fabrica ECLAIR. Primoroso desempenho artistico.

4ª parte — Erupção do Etna — Grandiosa fita do natural, explendida photographia mostrando-nos o Etna em plena actividade. A fabrica ITALA FILM tem nesta fita do natural uma das suas mais bellas composições.

5ª parte — O DESERTOR — Grandioso drama historico da época napoleonica. Episodio passado durante as campanhas em que andou empenhado o Imperador dos francezes.

6ª parte — A MAIS FORTE — Magnifico drama de entrecho commovente. Scenas emocionantes, mostrando o poder sobrenatural dos remorsos.

SUCCESSO GRANDIOSO

O IDEAL SEMPRE TRIUMPHANTE!

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE HOJE

Das 7 horas da noite em diante

De Antonio Simples & C.

Musica do COSTA JUNIOR. Cantada por toda a companhia

Com uma apotheose de J. Arnaud

AMANHÃ, as mesmas horas — PAZ E AMOR.

CINEMA-PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Quinta-Feira HOJE

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

5º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

ASSUMPTOS — O North-Carolina, Visita Presidencial, Praia Vermelha, Porto de Paranaguá, Collegio Alfredo Gomes.

Oito dias de sports do inverno nos Vosges — Instructiva do natural.

Ultima reliquia — Scena dramatica de Mr. Gombart. Representada por Mme. Massart e a pequena Renée Pré.

O passeio dos grandes duques — Scena de M. Yves Mirande. Interpretes: Mme. Numes

PHEDRA — SERIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES. — Interpretada pela celebre actriz italiana ITALIA VITALIANI e todo o seu elenco

Cinematographia em cores Pathé Frères

Uma sessão de cinema — Scena comica de Mr. MAX LINDER.

NA MATINÉE COMO EXTRA

O homem mysterioso

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia de fantoches lyricos De ENRICO SALICI — Empreza F. BOSI

HOJE Quinta-feira, 28 de abril HOJE

3ª representação da lindissima opereta em tres actos, musica do maestro F. LEHAR

A VIUVA ALEGRE

Finalizará o espectaculo com o Trio SALICI em pessoa no seu repertorio de cançonetas, duetos e bailados.

Preços populares

Camarotes, 15$000; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500 e geraes, 1$000.

A's 8 3/4 da noite

AMANHÃ — Grandioso festival dedicado a distincta e briosa officialidade do elegante cruzador portuguez

D. CARLOS I

Para maior brilhantismo deste festival, a charanga do cruzador tocará durante os intervallos no jardim do theatro.

DOMINGO — Matinée a 1 3/4.

CINEMA ODEON

HOJE — PROGRAMMA NOVO — HOJE

COM AS ULTIMAS FITAS DA PRODUCÇÃO DA CASA PATHÉ FRÈRES

Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON

Novas audições pelo AUXITOPHONE

PROGRAMMA DA MATINÉE

Dedicada a nossa marinha de guerra

REORGANIZAÇÃO NAVAL

O MINAS GERAES

Baptismo

Lançamento ao mar

Banquete em Newcastle

Chegada ao Brazil

NA ILHA GRANDE

Interior e manobras

VIAGEM PARA O RIO

Visita de S. Ex. o Sr. ministro da marinha

A visita de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

Como se faz um marinheiro

Exercicio de jovens marinheiros inglezes

O homem mysterioso — Esta fita, aos olhos do espectador, mostra quadros extraordinarios.

Ultima reliquia — Scena dramatica de Mr. Gombart, representada por Mme. Massart e a pequena René Pré.

O passeio dos grandes duques — Scena de Mr. Yves Mirande. Interpretada por Mme. Numes e Gaston Sylvestre e Mme. Poirier.

Phedra — Cinematographia em côres de Pathé Frères. Emocionante drama.

Pindahyba dansarina — Engraçadissima scena comica.

COMO EXTRAORDINARIOS — NA MATINÉE — Mais duas fitas novas, da ultima producção Pathé — Anel de prata e Cranculo das moças.

NA SOIRÉE — Visita de S. Ex. o Sr. presidente da Republica ao couraçado Minas Geraes.

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O cinema predilecto e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores; é o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Bello programma em que se destaca o esplendido film d'arte de Biograph. & C.

A luva do Mexicano

1ª parte — Submarinos em Portsmouth — Scena natural.

2ª parte — Cola de bienzi — Notavel film historico dividido em muitos quadros.

3ª parte — A luva do Mexicano — Soberbo film de arte da admiravel fabrica Biograph & C., que tanto successo vem causando. Film de enredo sentimental e assumpto delicado.

4ª parte — Sport da moda — Irresistivel scena comica.

5ª parte — Na leiteria — Fita d'arte da acreditada fabrica Italia Film.

6ª parte — Quarta e quinta-feira, NO PALCO — Representação da applaudida opereta original em um acto — VIAGENS DOS NOIVOS. Serão ouvidos, nesta chistosa opereta, além do duo dos, os seguintes trechos: A FLOR, lindissima modinha brazileira pela festejada actriz-cantora Maria Brizuella; O ASSOVIO, cançoneta comica, do repertorio do celebre Fonard, musica de H. Mafort, pelo applaudido artista Samuel Rosalvo; PIRICHI PIRI-BIA, cançoneta de S. Gallardella pelo engraçado galan-comico Oscar Duarte; D. FRI CHINO, machietta comica pelo inimitavel Annibal, musica de Vicenzo Valente.

No palco: Brevemente — OS FEITICEIROS.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado e onde trabalham LES BARBERIS — O mais elegante no Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE HOJE

ESCOLHIDO PROGRAMMA

1ª PARTE

VERONA (Italia)

Scena natural

2ª PARTE

O CRIADO E O TUTOR

Film de arte da ITALA

3ª PARTE

CURIOSIDADE DE HOTELEIRO

4ª PARTE

DEDICAÇÃO DE ESCRAVA

Grande drama historico da época romana

5ª PARTE

DISCUSSÃO SEM FIM

Scena comica

6ª PARTE

NO PALCO — A comedia

BÉBÉ NA REDE

N. B. — Domingo na matinée a fita: Os martyrios da inquisição de Hespanha, como extraordinaria.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Quinta-feira, 28 de abril HOJE

Successo! sempre successo!

MAGNIFICO ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-ha representar pela 18ª vez, a peça de grande espectaculo, em quatro quadros e uma apotheose

O diabo entre as freiras

DE BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 15 numeros de musica, do professor da banda HENRIQUE ESCUDERO e versos de CATULLO CEARENSE

Titulo dos quadros — 1º quadro, os dois amigos; 2º quadro, Pobre Jorge; 3º quadro — O DIABO ENTRE AS FREIRAS; 4º quadro — Novos amores.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

Amanhã — Descanso

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas

HOJE Sessões continuas HOJE

CINCO

novas e importantissimas fitas de grande successo

Na scena em cada sessão será exhibida o emocionante numero

A mariposa humana

1ª parte — A vingança do sapateiro — Film comico ideado pelo M. Linder.

2ª parte — Angustias de Theos — Fantasia classica da morte do celebre esculptor Theles.

3ª parte — Ella foi-se — Idillyo commovente historia de um amor infeliz

4ª parte — Não se brinca com o amor — Extrahido do conto de Alfred de Musset. Interpretado pelos artistas da Comedie.

5ª parte — Hercules no batalhão — Hilariantes e hercules feito de um forçudo no Batalhão. Comicissima.

6ª parte — A borboleta humana — A ultima palavra da suggestão hypnotica.

Bar e buffet de 1ª ordem, abertos até ás 11 horas da noite — No Pavilhão: Programmas detalhados com a descripção das fitas.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

Telephone 594

10 Rua Luiz Gama 10

HOJE A's 8 3/4 da noite HOJE

Incomparavel successo!

DE

RALLIS WILSON TRIO

acrobatas comicos

KARRERA

genial imitador de mulheres

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres quadros Os typos de Paris

26 typos differentes em 22 minutos!

Exito de toda a troupe

AVISO — O vendo passar para este theatro a companhia de operetas que trabalha no APOLLO a troupe de VARIEDADES será apresentar a funccionar no THEATRO S. JOSÉ, a começar no SABBADO, 30 do corrente, com o repertorio dos festejados transformistas AUBIN LEONEL.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e BIOGRAPH Cº, de Nova York e Le Film d'Arte de Paris

Hoje Quinta-feira, 28 de abril de 1910 Hoje

ULTIMO DIA DESTE IMPORTANTISSIMO PROGRAMMA

Cinco importantissimos films de successo!! Dois esplendidos films d'art!!

1ª parte — ERUPÇÃO DO ETNA em março do corrente anno — Bellissima scena do natural, que nos da, em esplendidos quadros de optimas photographias, a terrivel erupção que teve logar neste anno, durante o mez de março proximo passado.

2ª parte — A morte de Moysés (5ª e ultima parte da Vida de Moysés) — Com esta ultima parte nos desobrigamos do compromisso que por algum tempo mantivemos com os amaveis espectadores. Esta parte em nada desmerece das anteriores, ao contrario é apresentada com esmero pelos applaudidos artistas americanos, cujos estilos em que representaram o biblico assumpto ainda mais engrandecem a scena, já bastante importante.

3ª parte — A feiticeira — Importantissimo trabalho cinematographico, cujo enredo certamente agradará os Srs. espectadores, em virtude dos primores que encerra.

— 4ª PARTE —

D. CARLOS OU O RIVAL DO PROPRIO FILHO

Primeiro film de arte da applaudida fabrica franceza LE FILM D'ART, que em sumptuosos scenarios synthetiza um episodio da historia de Hespanha (1568), segundo D. Carlos de Schiller. É ta scena, tragicamente movimentada, achou perfeitos interpretes nos Srs. Paul Mounet, da Comedie Française, Philippe II, taciturno, impassivel e colerico; Monteaux, Carlos, emocionante; Signoret, inquisidor vingativo e perfido; e senhorita Pacitti, Elizabeth de França.

5ª parte — O valor do espelho — Divertida comedia, espirituosamente posta em scena e representada com graça e esmero.

Brevemente — Grandioso film de arte WERTHER da «Le Film d'art» — Amanhã programma novo

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico fallante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

Hoje — GRANDE FESTIVAL do Gremio Dramatico Infantil do Triumpho, com um programma maravilhoso e parte theatral pelas mimosas meninas do mesmo Gremio.

1ª parte — Chapéos monstro — Comedia da Biograph.

2ª parte — NO PALCO: Cançonetas, pela menina Almerinda.

3ª parte — A men'na e o cégo — Drama sentimental.

4ª parte — NO PALCO: Dueto, por duas meninas, que causará successo.

5ª parte — Papá entra na pandega — Comica da Biograph.

6ª parte — NO PALCO: Cançonetas e grandes côros japonezes, verdadeiro successo.

7ª parte — Um ladrão bem vindo — Drama da Biograph.

8ª parte — NO PALCO: Importante comedia, representada por meninas e meninos, verdadeira fabrica de gargalhadas.

BREVEMENTE — A mulher vingativa — Chic trabalho da Biograph.

Amanhã — Programma novo.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeiras de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, 500 réis.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York e de Le Film d'Art, de Paris

HOJE — Quinta-feira, 28 de abril de 1910 — HOJE

ULTIMO DIA DESTE SENSACIONAL PROGRAMMA

Conjunto de films de escolhido assumpto e applaudidos fabricantes!! As mais recentes producções mundiaes!! Um film scientifico!!

1ª parte — A erupção do Etna em março do corrente anno — Importantissima fita do natural, que nos da com bellos quadros de esplendidas photographias o que foi a grande erupção, que chamou grande attenção.

2ª parte — A morte de Moysés — 5ª parte e ultima da Vida de Moysés — Com esta parte é apresentada com esmero pelos afamados artistas americanos, rematamos a importante serie que há tempos encetámos com grandes applausos dos illustres espectadores. Hoje nos desobrigamos desse compromisso, que desde algum tempo mantivemos com os nossos estimados freguezes.

3ª parte — A MOSCA — Grandioso film de vulgarização scientifica de um grande valor. Apresentado a numerosas summidades medicas, obteve unanimes elogios. Tendo esta fita uma grande novidade para o publico, ao qual não pode deixar de agradar. Chamamos a attenção dos Srs. espectadores para não confundir este film com outros de igual nome que por ahi correm. Offerecemol-o á classe medica.

QUARTA PARTE

D. CARLOS OU O RIVAL DO PROPRIO FILHO

1º film d'art da conceituada fabrica franceza — Le Film D'Art, synthetiza um episodio da historia de Hespanha (1568), segundo D. Carlos de Schiller.

Esta acção tão tragicamente movimentada, achou perfeitos interpretes nos Srs. Paul Mounet, da Comedie Française, Philippe II, taciturno, impassivel e colerico; Sr. Monteaux, Carlos, emocionante; Signoret, inquisidor vingativo e perfido, e senhorita Pacitti, Elisabeth, de França. Para realce e engrandecimento desta film-prima producção, a orchestra será consideravelmente augmentada e dará durante o desenvolvimento daquelle encantador film a opera do immortal maestro Verdi D. Carlos.

5ª parte — Illusão de um grande terremoto — Passagem bastante interessante, cujos os scenas tirarão aos Srs. espectadores momentos de extrema alegria.

Nas matinées será exhibida a grandiosa fita da actualidade O processo dos russos em Assisas, em Veneza. Amanhã — PROGRAMMA NOVO.